DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1947

N. 16.060
ANO XLVI

"O silêncio de Marshall terminou..."

Prosseguem as acusações azêdas na Conferência de Moscou

Moscou, 13 (R.) Bevin declarou na conferencia que poderia ler uma lista de 5 destacados nazis que ocupam postos de destaque na zona russa da Alemanha; assim respondeu ás acusações russas de que na zona britanica há destacados nazis em postos de responsabilidade.

"Os 3 nomes, foram tomados ao acaso de uma lista de 30 ou 40". Bevin acrescentou, sorrindo, que no problema os ministros não podiam fazer-se censuras reciprocas.

A sessão de hoje foi dedicada aos problemas de desnazificação e desmilitarização. O discurso de Truman não foi mencionado.

Molotov propôs o rápido afastamento dos antigos nazis dos postos que ocuparem, a aceleração dos julgamentos dos tribunais alemães de desnazificação, a concessão aos partidos e sindicatos do direito de se organizarem no plano nacional; lei eleitoral uniforme para a Alemanha, e realização da reforma agraria em 1947.

Marshall citou informações de que os nazis se livram do castigo consentindo em fazer parte da "Unidade Socialista", na zona russa. Deu detalhes sobre os processos de desnazificação na zona americana, salientando que a lei alemã em 3 secções da zona era mais rigorosa que nas outras zonas; essas leis são apoiadas por todos os partidos politicos e sindicatos, e reconhecidas como modelo pelo Tribunal Militar, observou que o Conselho de Controle não recebeu informações completas sobre a desnazificação na zona russa. "Os americanos se opõem ao emprego da desnazificação como instrumento politico a favor de determinado partido. Na zona americana os ex-nazis não podem pertencer a partidos politicos, e causam preocupação as constantes informações de que na zona russa os ex-nazis se inocentam com o alistamento no Partido da "Unidade Socialista".

O relatório do Conselho de Controle revela "falta de uniformidade, de que resulta desconfiança reciproca entre as potencias ocupantes, e tendencia entre os prisioneiros alemães de passar de uma zona a outra". Para o remediar, Marshall propôs a seguinte resolução: "O Conselho de Ministros toma em consideração o relatório do Conselho de Controle sobre desnazificação e conclui que a uniformidade das medidas e processos em toda a Alemanha é indispensável. O Conselho instrui o Conselho de Controle Aliado para se dirigir ás autoridades alemães competentes no sentido de que estabeleçam lei alemã uniforme nas instruções do Conselho de Controle n. 38, e aprovada pelo Conselho de Controle Aliado".

Bidault concordou com Marshall mas sugeriu uma alteração formal para que nenhuma autoridade central alemã pudesse superar os comandantes de zona. Tambem pediu urgente descentralização das grandes empresas alemãs, e criticou as insuficientes garantias dadas pelos representantes dos novos partidos "democraticos" alemães.

Molotov declarou que a execução do Acordo de Potsdam não era particularmente satisfatória, no afastamento de funcionários, e importantes empresas continuam sob direção de antigos nazis nas zonas britanica e americana. Diz que várias vezes a desnazificação foi substituida por processos de registro de quase toda a população adulta. Na zona americana, 11.600.000 cumpriram os formulários de desnazificação e 6 milhões já estão declarados isentos de sanções. Antigos nazis foram colocados na categoria de "simpatisantes", contra os quais a unica sanção é uma multa de 2.000 marcos. Na Baviera em zona americana, de 575 casos investigados, 400 foram classificados "simpatisantes". Molotov repeliu as acusações de Marshall, dizendo que o Conselho de Controle não apresentou a minima prova.

Bevin expôs que o método de acusação e contra-acusação era improdutivo, mas propôs a realização de exame especial para discutir o relatório do Conselho de Controle. Apresentou uma lista de [illegible] nazis destacados utilizados por autoridades russas. A respeito dos sindicatos, declarou que recebeu de boa vontade as criticas do relatório da Federação Mundial de Sindicatos, há um ano; depois disso houve reunião de sindicatos alemães da zona britanica, em janeiro de 1947, e foi enviado relatório á Federação, que visitou todas as zonas e aprovou o relatório, dizendo o presidente da Federação que a elevada desnazificação na zona britanica merecia elogios. Acrescentou Bevin que todas as zonas tinham dificuldades; citou declarações do Ministro do Interior da Saxonia, na zona russa, no sentido de que militaristas e reacionários tinham se infiltrado em grande numero na administração. Propôs que o Conselho dos 4 tomasse conhecimento do progresso feito para destruir o Partido Nazi conforme a declaração de Potsdam e declarou duvidar se era possivel executar a proposta de Marshall imediatamente; acha necessário estudar a proposta. Na zona britanica já foi aceita a proposta do Conselho de Controle para a reforma agrária. Quanto a democratização do advento de Hitler foi o sistema eleitoral de votação por chapas; julga necessária a votação individual. Na zona russa houve evidentemente falhas no processo democrático.

A reunião foi suspensa, em seguida. Molotov enviou uma nota a Bevin e Marshall propondo reunião urgente para discutir o problema da China, fora do Conselho.

Moscou, 13 (Jean Allary, da F.P., exclusivo para o "Correio da Manhã") — O discurso de Truman só foi conhecido integralmente esta tarde; teve efeito mais sensacional que as trocas de pontos de vista na Conferência.

A posição do general Marshall permanecera até então enigmatica. O chefe da delegação americana ficara quase silencioso, enquanto diante dêle os três outros ministros se lançavam em debates por vezes acalorados. Dizia-se que se estava aclimatando, num ambiente novo para êle.

Seja como fôr, a politica americana foi agora anunciada com tal clareza que a principio os diplomatas reunidos em Moscou ficaram ofuscados. No próprio interior da delegação americana, certos conselheiros, que colaboraram com Byrnes, ficaram fundamente impressionados pelo gesto espetacular do Presidente. Se fosse possivel devassar os pensamentos de cada qual, ver-se-ia talvez mais de um juizo severo sobre a atitude tomada em Washington. Por que lançar pedras no mar internacional, justamente no momento em que é necessário clarear-lhes as águas?

Seja qual fôr, porém, o julgamento pessoal de tal ou qual diplomata que acompanhe o general Marshall, é evidente que a linha geral da delegação americana está doravante fixada. Quadra-se aliás perfeitamente com as intenções de ação energica que se atribuiam ao novo secretário de Estado, antes mesmo de começarem os trabalhos na Casa dos Aviadores. Sem duvida, Marshall quer eliminar os obstáculos que se erguem na estrada da compreensão reciproca entre os Estados Unidos e a Russia. Os meios que empregará não serão certas concessões, tão severamente censuradas a Bevin, quando da reunião dos três Grandes nesta mesma cidade, em 1945.

A politica russa está dominada pelo cuidado de evitar o cêrco da Russia. Das fronteiras da Russia de ontem ás fronteiras da Russia de hoje, por toda a parte se percebia a silhueta da sentinela inglesa, que agiu outrora nos paises bálticos, na Rumania, na Grécia e na Turquia.

Quando foi discutido o tratado de paz com a Rumania, foram encarniçados os debates no momento em que se abordaram questões relativas ao petróleo. Os interesses inglêses procuravam defender-se. O apôio dado á Grécia pela Grã-Bretanha, mesmo depois da subida do govêrno trabalhista e apesar da pouca simpatia que sempre demonstrou o Labour Party pelo governo de Atenas, demonstrava claramente que a Grécia era o bastião britanico no Mediterraneo Oriental. Quanto á Turquia, sempre foi considerada em Londres a guardiã das chaves do Dardanelos, o cérebro do Mar Negro, razão de toda a ambição russa em suas tentativas de alcançar o mar livre. Esta vigilancia inglesa das fronteiras é um dos elementos da desconfiança russa em relação á Grã-Bretanha. Ao menos havia então a posição muito antiga da tradição politica, que se explicava pelos interesses imperiais da Grã-Bretanha. Hoje, a situação financeira da Inglaterra não lhe permite mais suportar as cargas pesadas desta politica; e eis que os Estados Unidos tomam seu lugar. Tudo mudou. A atitude inglesa tinha caráter defensivo, ou pelo menos conservador. Que interesses propriamente americanos defendem os Estados Unidos na Turquia? Do ponto de vista de Moscou, a defensiva britanica se transforma em ofensiva americana, na conservação dos privilégios do chamado imperialismo.

A afirmação de Truman de que os Estados Unidos na Turquia e na Grécia defendem sua segurança, é dificil de justificar. O facto de Truman mencionar em seu discurso a Polônia e a Rumania, como exemplo de paises em que os regimes totalitários são impostos ás populações contra sua vontade, demonstra com clareza inequivoca, o espirito da politica nova. Os Estados Unidos constituiram-se campeões da democracia, contra a Russia, campeã do sentido bolchevista.

A Conferência de Moscou não pode deixar de ser fortemente influenciada por esta oposição das duas potências em torno da Mesa Redonda. O silêncio de Marshall terminou.

ATITUDES

Moscou, 13 (F. P.) — A Conferência se reuniu sob a presidencia de Bevin, seguindo a ordem do dia preparada, como é uso, pelos Suplentes. A leitura era compassada; os óculos de Molotov subiam e desciam a compulsar as recomendações dos Suplentes. Bevin, Bidault e Marshall nada externavam.

Quando o ministro russo disse que sua delegação estudará a proposta de Marshall, embora desde já a considere "inaceitavel", Bevin, na presidencia, chamou sua atenção, pedindo que o debate se mantivesse no caso da desnazificação.

SPAAK FORMARA O NOVO GABINETE BELGA

Bruxelas, 13 (R.) — O ministro do Exterior, Paul Henri Spaak, aceitou o convite para formar o novo gabinete belga. O convite a Spaak seguiu-se á renuncia do gabinete de coalizão chefiado por Camille Huysman, provocado pelos pedidos de demissão de quatro titulares comunistas.

Consta que Spaak está disposto a se tornar primeiro ministro de um gabinete que inclua socialistas, liberais e socialistas cristãos (catolicos) ou então de um novo gabinete de coalizão dos quatro partidos com a participação dos comunistas.

Apurando a infiltração comunista nos Sindicatos

O sr. Budenz será inquirido pelo Comité trabalhista da Camara

Washington, 13 (U. P.) — O Comité Trabalhista da Camara inquerirá Louis Budenz, se os comunistas procuram se infiltrar nos sindicatos trabalhistas norte-americanos, de modo a paralizarem as industrias estratégicas na eventualidade de uma guerra com a Russia. O antigo diretor do jornal comunista de Nova York "Daily Worker" e que agora leciona economia politica na Universidade de Fordmam e está convertido ao catolicismo, atua como testemunha no inquerito. Não obstante, o sr. Budenz será precedido em seu depoimento por um funcionário do Sindicato dos Eletricistas, filiado a C.I.O., que foi acusado de estar sob dominação esquerdista.

Os membros do referido comité anunciaram que Budenz será interrogado relativamente as suas declarações sobre as graves convocadas pelos comunistas, em 1940 e 1941, ao tempo do pacto de não-agressão russo-germanico. Entrementes, outro grupo congressional leva a efeito ações preliminares no sentido de uma legislação, a fim de tornar inofensivo o Partido Comunista dos Estados Unidos.

A proposito, o sr. J. Parnel Thomas, presidente do Comité de Atividades Anti-Americanas da Camara, anunciou que impedirá os dirigentes do Partido quaisquer declarações durante o inquerito. A esse respeito disse textualmente: "Os funcionários comunistas nada podem acrescentar ao que o Comité já sabe sobre suas táticas e atividades. A unica coisa que poderiam apresentam seria maior numero de mentiras". Disse ainda que as audiencias começariam no dia 25 de março e explorariam a questão de saber até onde o Congresso poderia ir no sentido de pôr na ilegalidade "as organizações indesejaveis". Finalmente, espera-se que os trabalhos daquele comité se prolonguem pelo menos durante duas semanas.

Para o negro não há liberdade de imprensa

Washington, 13 (John P. Lewis da ONA) — Os jornalistas, por vezes, consideram a liberdade de imprensa como um pequeno monopolio seu, do qual nenhum estranho pode participar. O comité de correspondentes, que administra a Galeria da Imprensa do Congresso Norte-Americano, por autorização delegada pelo proprio Congresso, negou credenciais a Louis R. Lautier, correspondente do "Atlanta World", um diario negro, e a Negro Newspaper Publishers Assn., que serve varias publicações semanais. Jamais um jornalista negro foi admitido ao Congresso.

Lautier foi rejeitado sob a alegação de que o Congresso "somente" acreditava a pessoas "cuja principal atenção vise a correspondencia telegrafica para a imprensa diaria ou para associações de jornais que exijam serviço telegrafico". Não pode haver duvida de que se trata de uma chicana sem fundamento e levanta a questão á qual ninguem pode fugir de saber-se se o verdadeiro motivo não teria sido a cor da pele de Lautier.

Uma simples vista d'olhos sobre os correspondentes acreditados ás galerias do Congresso revela muitos que não poderiam satisfazer á condição imposta, mesmo dentro do ponto de vista rigorosamente técnico. Os homens dos jornais de Washington, que se contam como maioria dos correspondentes acreditados, não devotam sua "principal atenção á correspondencia telegrafica" pelo motivo obvio de que os jornais locais não precisam de lançar mão do telegrafo. Muitos "colunistas" não fazem "correspondencia telegrafica", pois se servem do correio.

Um dos membros do comité, que votou a rejeição do correspondente negro, tem um emprego em nada diferente do de Lautier. Representa o "Variety", um semanario; escreve tres artigos por semana para o :Inquirer", de Filadelfia, onde trabalhou, a principio; e, outras vezes, representa o "Motion Pictures Daily". Provavelmente seria preciso ser advinho para saber em que medida ele proprio está satisfazendo a condição imposta ao jornalista negro. Não se trata de saber se os correspondentes estavam certos ou errados admitindo esses correspondentes, mas que a mesma norma deve reger os jornalistas negros e brancos. E' facil demais para os jornalistas esquecerem que os privilegios de que desfrutam sob a libertação de imprensa não terão muita importancia a não ser que a liberdade de imprensa seja real.

Não está sendo real essa liberdade, quando exclui um correspondente negro, de um jornal negro, da possibilidade de acompanhar para seus leitores as atividades do Congresso. Trata-se exatamente da mesma limitação de liberdade de imprensa contra a qual os correpondentes norte-americanos combatem quando imposta pelos sovietes, limitando o numero de correspondentes que poderão acompanhar os trabalhos da Conferencia dos Quatro Grandes.

NADA QUER DA POLONIA...

Varsovia, 13 (F. P.) — O acordo polono-russo, recentemente assinado em Moscou, concedendo á Polonia creditos, armas, etc., não prevê nenhuma compensação especial por parte da Polonia. A unica compensação existente reside no facto de que o regime atual que vigora no país dá á Russia a garantia de que o territorio polonês não servirá de "cabeça de ponte" para uma eventual agressão alemã, declarou hoje á imprensa estrangeira o ministro da Industria, Hilarie Minc.

Depois de lembrar a declaração de Stalin, apoiando as fronteiras ocidentais da Polonia, o primeiro ministro Cyrankiewicz declarou que as recentes conversações em Moscou permitiram aprofundar o acordo existente a este respeito entre os dois paises, que interpretam de maneira identica os acordos de Potsdam e principalmente as clausulas que concedem á Polonia o porto de Stetin.

DECLARAÇÕES DE LLERAS CAMARGO

Aceitou a direção da União Pan-Americana

Bogotá, 13 (A. P.) — Alberto Lleras Camargo, eleito ontem Diretor-Geral da União Pan-Americana, em Washington, declarou: "Considero muito elevadas a oportunidade e a honra que me conferiram os paises americanos de servir a causa da solidariedade e boa vizinhança do hemisferio, no cargo de diretor-geral da União Pan-Americana. Penso que os governos do continente levaram em consideração, como unico motivo para essa escolha, o facto de que na representação da Colombia me coube, por muitos anos, manter estreito contacto com a politica americana e seus desenvolvimentos posteriores, na Setima Conferencia de Montevidéu, em dezembro de 1933, e que, em diversas ocasiões, como representante de meu país, pude dar provas de adesão á organização juridica e politica do continente. "A decisão dos 21 governos do Conselho da União Pan-Americana não foi tomada sem levar em conta a politica exterior da Colombia, acidentalmente representada por mim em varias conferencias, especialmente no Mexico e em San Francisco, sem-xico e em São Francisco, sem-organização pan-americana, ampliar e aperfeiçoar os instrumentos de acordo pacifico de nossas divergencias, estabelecer bases para a defesa conjunta e proscrição de todo ato de agressão entre os paises do hemisferio e contra qualquer um deles, e, eventualmente, conservar a estrutura existente dentro dos marcos e principios da Carta das Nações Unidas".

Verdadeira esquadra para conduzir os clandestinos

A Irgun pede que o caso da Palestina seja incluido nas discussões em Moscou

Jerusalem, 13 (A. P.) — Um oficial da "Haganah" — a maior e mais moderada dos grupos "subterraneos" judaicos na Palestina — informou a (A. P.) que 300 dos passageiros clandestinos do navio, [illegible] conseguiram chegar a praia, em perfeita segurança e "acham-se agora admitidos como membros da "Haganah" (comunidade judaica da Palestina). Ao mesmo tempo, uma nota do governo anuncia que cerca de cem outros passageiros do mesmo navio [illegible] foram detidos pelas autoridades britanicas.

O mesmo informante da Haganah disse que essa organização planejou e levou a efeito o encalhe daquele navio numa parte deserta do litoral e acrescentou que [illegible] sido previsto". Essa pouca sorte foi o resultado de uma mudança inesperada da sede de uma das instalações do governo militar, o que modificou em parte os planos "que vinha sendo preparados ha meses". Acrescentou finalmente esse membro da "Haganah":

— "Esse desembarque foi o primeiro de uma serie de outros. Podem esperar uma verdadeira "armada" e todos os navios tentarão chegar a costa".

UMA NOTA DA IRGUN

Jerusalem, 13 (F. P.) — A Irgun Zvei Leumi entregou ontem á noite á imprensa uma nota dirigida aos ministros das Relações Exteriores da Russia, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França. A Irgun pede que a questão da Palestina seja incluida no programa da conferencia de Moscou [illegible]

[illegible] representantes democraticos do povo hebreu — governo provisorio judaico — que deverá [illegible] de todos os hebreus que aspiram voltar a patria e organizar eleições democraticas entre habitantes da Palestina sem distinção de nacionalidade ou religião.

Esta nota será entregue aos consules gerais da França e dos Estados Unidos em Jerusalem e a todos os representantes diplomaticos de outros paises.

Os rebeldes estenderam suas linhas

Primeiro contacto entre as duas facções em luta

Assunção, 13 (A. P.) — Noticias não confirmadas, que entretanto passaram pela censura do governo, dizem que os rebeldes estenderam as suas linhas ao longo da margem oriental do rio Paraguai, na área de Concepcion, mas a tentativa de capturar Puerto Pinasco, pequeno porto a cerca de 100 km. ao norte de Concepcion, perto da fronteira do Brasil, "foi repelido energicamente". Este é o primeiro indicio de contacto entre forças leais e insurretas.

O governo anunciou, oficialmente, que a área de Concepción "está completamente cercada" por forças leais e que estão sendo aperfeiçoados os planos para a ação contra os rebeldes, "de que o grosso parece estar no local chamado La Caide, no rio Ipane". Esta localidade parece ficar pouco ao sul de Concepción.

Noticias não confirmadas dizem que os rebeldes se espalharam para o norte e para o sul de Concepcion e apresaram dois navios, "Itassingé" e "Polux", "além de outras unidades de menor importancia".

CÁOS EM ASSUNÇÃO

Buenos Aires, 13 (A. P. — O órgão conservador independente "El Mundo" informou que, "a despeito dos pronunciamentos do governo paraguaio, tudo indica que o movimento revolucionário paraguaio é essencialmente de caráter militar".

Disse que viajantes procedentes de Assunção revelaram que "a situação na capital paraguaia é absolutamente caótica" e que as autoridades levantaram barricadas em frente ao Palacio do governo.

PRORROGADO O ESTADO DE SITIO

Assunção, 13 (Francis Brague, de F. P.) — Morinigo decretou a prorrogação do estado de sitio, por motivo dos presentes acontecimentos. O decreto acrescenta que "essa medida será levantada somente quando voltarem a reinar, no país, a ordem e a tranquilidade".

BANDEARAM-SE PARA OS REBELDES

Buenos Aires, 13 (R.) — A emissora de Concepcion, que se encontra em poder dos revolucionários paraguaios anunciou, esta tarde, que [illegible] tinham sido desbaratados em três encontros travados, e que parte das forças governistas se bandearam para os rebeldes.

Notícias de Assunção anunciam que as autoridades efetuaram rigorosas buscas domiciliares e prenderam varias pessoas suspeitas de ligação com os revolucionários. Canhoneiras estão manobrando no rio Paraguai e aviões militares sobrevoando a cidade.

CÊRCO DE CONCEPCION

Assunção, 13 (A. P.) — Anuncia-se que as tropas legalistas sitiaram Concepcion, num esforço para dominar a rebelião de seiscentos a 700 soldados, que resistem ali ha seis dias. O governo anunciou ontem á noite que a cidade está cercada, tendo feito um apelo aos rebeldes para que se rendam, a fim de "evitar um inutil derramamento de sangue". O comunicado oficial informa que não foi travado nenhum combate em terra e que as operações aereas se limitaram "a objetivos militares fora da cidade", os quais, no entanto, não foram identificados. O governo, evidentemente, ainda não executou sua ameaça de bombardear Concepcion. O governo solicitou o apoio dos civis a fim de que bloqueiem as estradas para impedir a fuga dos chefes revolucionários. O Comitê Nacional do Partido Colorado pediu a seus membros que se transformem em guerrilheiros.

O delegado russo Andrei Gromyko conversa com o delegado brasileiro. Oswaldo Aranha, ao terminar a primeira sessão do Conselho de Segurança da ONU presidida pelo novo representante do Brasil. (Foto A.P., exclusivo para "Correio da Manhã")

Agentes de Moscou na América do Sul

Acusações feitas por um deputado norte-americano

Washington, 13 (U. P.) — O deputado Alvino Okonsky acusou o sr. Duran de ser um dos comunistas mais conhecidos do mundo, [illegible] Acusou tambem o sr. Lombardo Toledano, do México, o sr. Rodolfo Ghioli, da Argentina, e o sr. Luiz Carlos Prestes, do Brasil, [illegible] Atacou igualmente o sr. Jacob Potofsky, vice-presidente da Amalgated Clothing Workers e o presidente do comitê de assuntos externos da mesma, dizendo que estes dois lideres trabalhistas contribuiram para a pressão que se exerceu sôbre o sr. Braden para provocar a ruptura das relações politicas e comerciais entre os Estados Unidos e Peron. Referiu-se tambem ao Livro Azul do Departamento de Estado, [illegible] O infame Livro Azul hoje em dia é a biblia da Russia na América do Sul.

Agora, finalizou o deputado Okonsky, pedem-nos que ponhamos cobro ao comunismo na Grecia. — "Por que não nos desfazermos primeiramente dos comunistas existentes em nosso proprio Departamento de Estado?"

Repercussão mundial das declarações de Truman

Situação dificil para o Congresso norte-americano — Do isolacionismo para o intervencionismo ativo

Washington, 13 (Lyle C. Wilson, da U. P.) — O plano de emergencia de Truman, para conter o comunismo no Oriente Medio, começou bem quanto á aprovação do Congresso, a despeito das advertencias de que poderá conduzir a uma guerra com a Russia.

O secretario de Estado em exercicio, Dean Acheson, e talvez o secretario da Guerra, Robert P. Patterson, aparecerão perante a proxima sessão especial do Comité de Relações Exteriores do Senado. Explicarão, em maiores detalhes, o programa apresentado durante a sessão conjunta do Congresso, ontem, por Truman, que pediu 400 milhões de dolares para ajudar a Grecia e a Turquia. Pessoal civil e militar norte-americano seria enviado áqueles paises, para orientar e fiscalizar a aplicação dos créditos.

A proposta de Truman colocou o Congresso na iminencia de um momentoso debate, em que se decidirá a questão do isolacionismo versus intervenção. Os membros do Congresso ficaram estonteados ante a responsabilidade lançada sobre seus ombros, embora soubessem que seria inevitavel. Enfrentam uma decisão tão dificil quanto as que tiveram que adotar quanto ao emprestimo e arrendamento e á conscrição militar antes da 2ª guerra mundial. Se o Congresso aprovar a intervenção na Grecia e Turquia, sepultará a tradição isolacionista dos Estados Unidos, embora o isolacionismo tenha sofrido rudes golpes durante o governo de Roosevelt. Desde a guerra este país vem gastando abertamente dolares politicos e economicos em terras estrangeiras.

O Congresso ficou atonito com a franqueza de Truman. O presidente acha que os Estados Unidos devem agir rapidamente para impedir a penetração do comunismo em certas areas, e falou com absoluta clareza. Rendeu homenagem á Organização das Nações Unidas, mas passou por cima dessa entidade, á base de que não é capaz de executar a tarefa da intervenção no Oriente Medio. Os Estados Unidos, desse modo, assumem o papel mundial preconizado por Churchill há um ano, que em visita aos Estados Unidos, denunciou a "cortina de ferro" na Europa e propôs uma associação anglo-americana para conter as "tendencias expansionistas" da Russia. Truman se achava ao lado de Churchill, quando este pronunciou aquele discurso.

As advertencias de guerra ecoaram pelas colinas do Capitolio, logo depois que Truman concluiu a leitura da sua mensagem. Até mesmo elementos que apoiam o governo admitiram que, opôr-se ao comunismo na Grecia e Turquia, com o uso de dinheiro e técnicos americanos, envolve um "calculado risco" de guerra. Houve protestos violentos de uma minoria do Congresso e aprovação entusiastica por parte da maioria. Contudo, muitos congressistas ficaram, por demais espantados com a amplitude do programa para chegar a uma decisão imediata.

Lake Success, 13 (Jean Lagrange, da F.P.) — O temor e apreensões escureceram ontem, á tarde, a atmosfera particularmente calma que reinava no seio das delegações do Conselho de Segurança quando se conheceu o discurso de Truman. Os delegados recusaram-se a comentar, deixando aos chefes dos seus governos ou aos seus ministros do Exterior o cuidado de fornecer a impressão autorizada. Contudo, as conversações particulares indicam claramente que a importancia do momento politico não escapa a ninguém. O temor dos circulos diplomáticos de Lake Success é que o discurso de Truman alargue o fosso ideológico que separa o Oeste e o Este e provoque a criação definitiva de dois blocos, fazendo assim pesar sobre o mundo a ameaça permanente de conflito. A politica de força que resultaria dessa decisão arriscaria também provocar guerras civis em vários paises. A verdadeira esperança de paz, segundo os mesmos circulos, é a desproporção atual entre os potenciais das forças armadas dos dois blocos, desproporção que deveria tornar impossivel um conflito armado.

Não resta qualquer duvida para os observadores das Nações Unidas que o discurso de Truman terá repercussões no ajuste dos diferentes problemas atualmente em estudo nos organismos da ONU. Segundo esses circulos, o primeiro sinal de endurecimento soviético foi a recusa por Gromyko do plano americano de contrôle atômico, na semana passada, quando as discussões precedentes tinham deixado entrever a possibilidade dum acôrdo, pelo menos parcial. Certamente, a atitude soviética foi exposta antes do discurso de Truman, mas parece, agora, ser evidente que o governo soviético previa as linhas principais da nova politica americana no Mediterraneo.

Certos circulos comparam a situação da Grécia á da China: "O governo dos Estados Unidos", dizem, "utiliza agora método similar ao que aplicou na consolidação de Chiang-Kai-Shek". Frisam que na China os Estados Unidos fracassaram, chegando mesmo a enfraquecer Nankim.

A ampliação do governo grego parece improvavel aos observadores de Lake Success, pois os partidos da esquerda, mesmo não comunistas, hesitarão em tomar parte no gabinete, cuja politica será claramente dirigida, graças ao apôio externo, para a luta anti-comunista. Daí decorrer o temor de vêr uma agravação da tensão politica interna na Grécia sem eliminação dos motivos da tensão internacional.

Apesar desses pensamentos sombrios, julga-se que as Nações Unidas conseguirão salvaguardar a paz. E principalmente, parece, para a criação duma força armada internacional que esforços serão feitos com toda a urgência a fim de dar á ONU todo o pêso necessário para fazer aprovar as soluções pacificas em todos os dissidios.

SESSÕES DIÁRIAS

Washington, 13 (A.P.) — A Comissão de Política do Senado ordenou sessões diárias do Senado, a fim de acelerar a ação, até 31 de março, sôbre o projeto de lei autorizando o auxilio á Grécia e á Turquia, entre outros projetos.

SATISFEITA E CONFIANTE

Atenas, 13 (F. P.) — O sr. Constantin Tsaldaris, ministro de Estrangeiros, grego, enviou ontem á noite, á titulo pessoal, o seguinte telegrama ao presidente Truman:

"Fôi com real alivio que nós, gregos, ouvimos vossa mensagem de excepcional importancia. Neste momento historico lembro-me com emoção profunda de nosso contacto pessoal em dezembro ultimo assim como das garantias que me quisestes, dar, quando em nome da Grecia vos dei parte dos problemas que agitam meu país. Essas garantias se realizam hoje e o povo grego tão duramente experimentado pode encarar um futuro melhor ao qual tem direito. Uma nova época está aberta nas relações internacionais pela politica que traçastes em vossa inspirada mensagem. Ouso arriscar o prognostico que assim como a lei historica de emprestimos e arrendamentos permitiu ganhar a guerra, vossa mensagem será igualmente decisiva para o progresso em direção á paz democratica".

A TURQUIA AGRADECE

Ankora, 13 (F. P.) — O professor Nihat Erim, reputado porta-voz autorisado do Ministério dos Estrangeiros, em editorial que publicou no órgão oficioso "Ulus", declarou que a Turquia tem motivos para ser grata aos Estados Unidos, principalmente agora que o presidente Truman promete ajuda eficaz ao povo turco, exatamente no momento em que a Conferência de Moscou se reune numa atmosféra extremamente nervosa.

Prosseguindo, escreve o professor Nihat Erim que a atitude dos Estados Unidos, nesta emergência, demonstra que eles estão ao lado dos paises que querem ser senhores dos seus destinos, o que constitui uma grande força espiritual e acrescenta: "A Turquia está pronta a fazer todos os sacrificios em nome dos principios em que ela acredita sinceramente. Tanto em nome de nossa história como da nossa honra e do nosso ideal, consideramos como sagrado dever resistir a todas as formas de opressão. O mundo viu que temos resistido a toda a sorte de pressão sem que nossos nervos cedessem. A Turquia está disposta a não transigir na defesa dos seus direitos de soberania".

REAÇAO DA IMPRENSA AMERICANA

Nova York, 13 (R.) — A imprensa norte-americana em geral dá completa aprovação ao discurso de ontem do presidente Truman ao Congresso sobre o auxilio a ser dado a Grecia e a Turquia. Os jornais referem-se a "um desafio á Russia", e uma situação que talvez seja a guerra e aos dois paises e aos dois sistemas que acabarão por chocar-se.

O New York Times", independente, por exemplo descreve o discurso como "nada menos que uma advertência á Russia a fim de que os russos desistam das agressões criticas e dos atritos diplomáticos que caracterizam sua politica desde a guerra. Cabe agora ao povo norte-americano cerrar fileiras atraz dessa advertência".

NA IMPRENSA INGLÊSA

Londres, 13 (R.) — A imprensa britanica manifesta verdadeiro espanto diante da rudesa da mensagem de Truman ao Congresso e comenta, surpreendida, as grandes modificações na politica externa dos Estados Unidos que as palavras do presidente encerram. Dum modo geral, a reação é plenamente favoravel.

O "Times" diz que foi audacioso o pedido de um auxilio de 400 milhões de dólares para

(Conclue na 3.ª pág.)

PROFESSORES EXONERADOS MATRICULARAM-SE COMO ALUNOS

Cordoba, 13 (APLA) — Os professores universitarios da cidade de Cordoba, exonerados, declarados suspensos, ou obrigados a apelar para a aposentadoria, em virtude dos decretos emanados das autoridades oficiais, resolveram inscrever-se como alunos em diferentes faculdades, com o objetivo de continuar os estudos em outras carreiras afins. A decisão desses professores, alguns deles de fama internacional, causou enorme interesse, uma vez que eram considerados como verdadeiros mestres nas diferentes disciplinas e os circulos universitarios estão conscientes de que o seu afastamento das funções docentes, obedeceu a causas nitidamente politicas. Ao mesmo tempo que se comenta animadamente a decisão mencionada, os circulos universitarios criticam a atitude dos aspirantes ás catedras vagas, que demonstram uma singular falta de ética ao apresentarem-se para concurso em 8 catedras, multas delas em diferentes faculdades e de matérias não afins. Os observadores destacam além disso a carencia de antecedentes docentes e cientificos nos aspirantes e prevêem que estes "passarão mais de um mau pedaço, quando lhes couber examinar alguns desses novos "alunos" que contam em seu haver com uma vasta experiencia docente e técnica e renome cientifico".

Dupla

Parece ter começado o grande jogo que a Democracia tem de jogar para assegurar a sua vitória no mundo. Jurariamos que tal jogo é sobretudo de inspiração inglesa, dada a velha mestria experiente que a ele preside: o que não ha negar, é que se trata de um jogo anglo-americano, a grande instrumental...

A choradeira oficial britanica sobre a penuria da Inglaterra tem agora sua plena explicação; era o prologo necessario, era a fórmula encontrada para que ante a Russia, e no outro extremo da primeira linha, os Estados Unidos tomassem posição. Se hoje vemos que essa foi a maneira mais suave, inteligente e diplomatica de os Estados Unidos comparecerem na Grecia e na Turquia, é melhor desconfiar de que tudo tivesse acontecido por fatalidade ou acaso. Mais vale supôr que foram dadas dormideiras a Moscou, ainda ha bem pouco, quando Bevin e Truman se mostraram tão asperamente desavindos. — Alvarenga e Ranchinho tambem se zangam um com o outro deante do publico.

Tudo agora está certo, e a cronometragem dos lances vem sendo modelar. Se o historico discurso de Truman ao Congresso dos Estados Unidos tivesse precedido a Conferencia de Moscou, a Russia iria provavelmente até ao adiamento da mesma, com qualquer pretexto, assim deixando o mundo e seus problemas numa espécie de suspensão que funcionaria como amortecedor para os écos do discurso e suas consequencias. Se o discurso viesse já com a Conferencia em marcha definida, e portanto em crise, teria demasiado aspecto de uma pressão feita pela fôrça quando a diplomacia começara a esbracejar no vácuo. Porisso veio na sua hora, isto é, logo apoz o inicio da Conferencia e quando esta ainda pode tomar qualquer rumo, parecendo norteada apenas pelo mutuo entendimento dos que a formam...

Ha aspectos pouco aparentes, mas que não devemos perder de vista. Truman pediu um crédito de 400 milhões para auxiliar especificamente a Grecia e a Turquia; mas havia já um pedido de 350 milhões para auxilio a paises não determinados. Um pedido não exclue o outro. Quer dizer, atinge o ambito assombroso de "750 milhões o auxilio que Truman vai poder fazer á Grecia e á Turquia, ou seja, á missão de manter a Russia inapelavelmente fora do Mediterraneo. E conjuguemos esta noção com o que tem sido publicado sobre a materia: — [illegible] desses emprestimos ou auxilio serão representados por material de guerra norte-americano entregue aos dois paises.

Tambem é de lembrar que o Conselho da O.N.U. se atarda na Grecia investigando as agressões por esta sofridas através das fronteiras albanesas, iugoslavas e bulgaras. Essa comissão tem iniciado trabalhos e iniciativas discutiveis — mas o que não é discutivel é que, em condições normais, qualquer decisão relativa á Grecia deveria esperar as conclusões e relatorios dessa Comissão. Truman não esperou, agiu. Porque? Decerto por entender a urgencia da ação, e decerto tambem para assim marcar por mais uma forma o caráter perentório, decisivo e áspero da sua decisão.

Se conjugarmos estes aspectos notórios com a idéia oficial de colocar o bolchevismo fora da lei nos Estados Unidos — e com a alteração do mandato presidencial para o singularissimo periodo de dez anos — teremos plenamente baseada esta conclusão inevitavel: a America do Norte se prepara para a 3ª guerra mundial, e não tem o menor empenho de escondê-lo.

Isso não significa porém que os Estados Unidos a desejem, e menos significa ainda que tal guerra se faça; seria até indicação muito segura de que não se fará. Quando uma Alemanha preparadissima só se lançou á guerra pela convicção de que a America ficaria neutra, não é uma Russia in-civilizada e sem potencia militar comparavel, que na guerra se lançará quando vir e souber que os Estados Unidos revidarão, ao primeiro tiro. A Russia recuará como recuou no Agerbaijão e em toda a parte onde o poderio anglo-americano decididamente a enfrentou. Provavelmente, durante umas semanas, sua atitude endurecerá na Conferencia para "salvar o prestigio" — e depois irá cedendo, o menos que puder, mas quanto fôr preciso.

E tambem Churchill falou... Quasi ao mesmo tempo que Truman, cuja presença e solidariedade encontrou quando foi ha pouco aos Estados Unidos. E' o complemento ao quadro. Ele sabia que seria derrotada a sua moção de censura, mas todos sabemos que as suas palavras tem uma ressonancia superior ao numero de votos que determinam. E depois delas, o governo trabalhista tem de ser mais inglês, menos ideólogo; tem de contemporizar "internamente" com grandes fôrças descontentes, travando um pouco aquela simpatia afetuosa que testemunhou a Mascou desde a "rebeldia" de uma ala trabalhista. Sim. Bevin, na conferencia, tem de ser um pouco menos benigno e fácil para os amigos russos depois do discurso de Churchill. — Por alguma coisa a Inglaterra retribui generosamente as funções de chefe da oposição.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Prometeram água e dão João Alberto

Consumou-se o conluio dos comunistas com o sr. João Alberto. A U. D. N. fez tudo o que era humanamente possivel para evitar que a presidência da Camara de Vereadores do Rio de Janeiro, primeira que se abre desde o golpe á custa do qual o sr. João Alberto enriqueceu, fosse ocupada por um sócio do sr. Prestes, um homem que deveria estar na mesma chave de Yeddo Fiuza e Ademar de Barros.

Mas o sr. João Alberto convenceu o sr. Dutra que era o candidato de Getulio. E como o lider da bancada trabalhista relutasse em aceitar João Alberto como candidato, este convenceu Getulio de que era candidato de Dutra — e venceu a relutancia da sua propria bancada.

Mas, por baixo, a manobra se consumava. Os comunistas começaram por apresentar um candidato, homem honesto e pessoalmente digno, o sr. Campos da Paz. Mas, desde o começo, o sr. Prestes estava feito com o sr. João Alberto, não a bancada, mas os seus "dirigentes", isto é o ignobil Prestes.

Ainda anteontem e ontem, num esforço desesperado para poupar ao Rio de Janeiro essa afronta, embora varios de nós estivessemos convencidos da inanidade de qualquer entendimento, pois já sabiamos do compromisso Prestes-João Alberto, tentaram os dirigentes da secção local da U. D. N. um ultimo apêlo á razão, senão á dignidade pessoal dos comunistas.

Partindo do principio de que a direção da Camara de Vereadores deve ser representativa de todos os partidos, e mais, deve revestir-se de respeitabilidade, que o sr. João Alberto não possui, desde que se converteu em personagem de todas as anedotas sobre malversação de dinheiros publicos contadas neste país, os representantes credenciados da U. D. N. propuseram aos comunistas o nome Adauto Lucio Cardoso. Recusado este, propôs o vereador Jorge de Lima, tambem udenista. Recusado este, propuzeram Osorio Borba, da Esquerda Democrática. Recusado este, propuseram João de Carvalho ou qualquer outro vereador do P. T. B. que não tivesse, como João Alberto, a marca infamante de ter sido o criador da Policia Especial, sustentada a leite e ovos para massacrar nas ruas o povo do Rio de Janeiro. Recusada tambem essa proposta, chegou-se a dizer que seria preferivel votar num comunista como Campos da Paz.

Mas nem mesmo um comunista servia aos "dirigentes", isto é, a Prestes. Êle queria João Alberto — e atira João Alberto á face do povo, como fez com Fiuza e Ademar. A sina de maldição, a vocação de inimigo do Brasil que tem esse homem revela-se, agora, até aos mais ingenuos.

O lider da bancada comunista, Pedro Carvalho Braga, tem a desfaçatez de relembrar os serviços prestados por João Alberto ao povo... Que serviços são esses, desde que o tenentista de outras épocas se corrompeu e se converteu num aventureiro para o qual a palavra escrupulo não existe no dicionário? Vejamos.

Chefe de Policia, prendeu, espancou, deportou cidadãos por crime de idéias, depois de ter sido, como interventor em São Paulo, o provocador de uma guerra fraticida. Criou a Policia Especial, na qual foram torturados homens mais dignos do que esses "comunistas" que se atiram nos braços do homem que transformou em nome feio a palavra "coordenação".

Como inspetor de consulados, cargo pelo qual passou até chegar a ministro paraquedista no Itamaraty, onde até ha pouco recebia, sem nada fazer, proventos e honras que não lhe cabem, nada organizou, nada fez. A' sua volta, uma côrte de bajuladores e de sub-aventureiros enriqueceu-se em negocios aos quais João Alberto deu assentimento e plena participação.

Com a guerra, ei-lo convertido em Coordenador da Mobilização Econômica. Nunca, neste país, teve um homem tamanha oportunidade de prestar serviços e demonstrar a sua capacidade.

Que foi a Coordenação? Malogro, vergonha inapagavel, desastre cujos efeitos estamos até hoje pagando amargamente. O cunhado Edgar Almeida, encarregado de "coordenar" os remédios, projetou-se como um bólido [illegible]; ai estão os remédios falsificados em laboratorios do grupo do sr. João Alberto, vacinas antitetanicas, por exemplo, fornecidas a Hospitais da Prefeitura e ao consumo publico que em vez de 100.000 unidades por centímetro cubico, como reza a bula, contém, segundo certificado de análise que possa a qualquer momento exibir, menos de 1.000 unidades. E o exemplo dos remédios estende-se aos gêneros alimenticios e a tudo aquilo em que tocou o dedo corruptor do sr. João Alberto.

Nada menos de duas grandes firmas de produtos químicos alemães, confiscadas em nome dos motivos que perdemos na guerra, foram entregues por Getulio ao sr. João Alberto. E' um patrimônio de 130 milhões de cruzeiros que êle entrega [illegible] é esse que, hoje, os comunistas e muitos outros ingenuos vão eleger presidente da Camara de Vereadores do Distrito Federal.

Na Coordenação, como mais tarde, na Fundação Brasil Central, João Alberto uniu-se aos comunistas, dando inclusive boas sinecuras a varios deles. Ao ver que era inevitável a marcha do Brasil para a democracia, tratou de manobrar em favor de Getulio, e tambem, e principalmente, a favor de si mesmo, voltando a ocupar a chefatura de Policia. [illegible] manso como um frio "realista" desses que, sem se perturbar, realizam prodigios com os dedos nas aglomerações e na plataforma das estações ferroviárias.

E' nessa época que João Alberto, compreendendo quanto era incomoda para Prestes a estada, no Rio, de Natividade Lira, o "Cabeção", fanatico que executou a sentença prestista contra Elza Fernandes, forneceu, por conta da Policia, passagem para que "Cabeção" voltasse para o seu Estado natal, conforme ficou demonstrado pelo inconveniente e inoportuno falecimento de "Cabeção", em viágem, na altura do Maranhão.

E' nessa época que João Alberto, acuado, tremendo de medo ante a policia do Guanabara, incapaz de apontar os mandantes da agressão ao jornalista Macedo Soares, depois que desmascaramos a farsa que êle havia armado na Policia, não pôde conter uma expressão de basofia no vêr o êxito de suas manobras com os comunistas. No dia seguinte ao do comicio de Prestes em São Januario, o seu comentário, na presença dos advogados do jornalista Macedo Soares, referindo-se ao comicio, foi este:

— Trabalhamos bem, não?

Ao mesmo tempo, procurava lideres da U. D. N., seus antigos companheiros de outros tempos menos corruptores, para lhes aconselhar que desfechassem imediatamente o golpe contra Getulio e contra Prestes. A esses mesmos lideres confidenciou êle, ás vesperas da eleição de 19 de janeiro, esta bravata: no Distrito, viria êle, João Alberto, puxando toda a votação. Quanto a U. D. N., faria na certa 2, talvez 3 vereadores...

A U. D. N. fez tantos quanto o P. T. B., isto é, nove. Mas João Alberto não puxou coisa alguma — eis o que êle não perdôa. Teve de contentar-se, como numa antecipação de tempos mais justiceiros, em seguir atrás do honesto delegado Frota Aguiar, de quem o povo disse, desde logo, que lá ia para autuar o Coordenador.

Mas, voltemos aos serviços publicos desse avantesma do Estado Novo. Que mais se pode dizer da Coordenação? Valerá a pena falar do caso da turfa? Visitámos ha dias o cemitério de máquinas e carros oficiais, na zona rural do Distrito, onde João Alberto mandou Maciel Filho explorar turfa por conta e risco da Coordenação. Lá estão, abandonados, só agora aproveitados pelo Ministério da Agricultura, cujos técnicos fazem milagres com aquelas máquinas largadas ao relento, milhares de contos de réis de equipamentos sacrificados á inepcia e ao espirito de saque desse corsário que, hoje, nos ombros do sr. Dutra e do sr. Getulio e no bolso do sr. Prestes, se fará presidente da Camara local.

O cemiterio da Coordenação, na famosa "turfeira" de Jacarépaguá, fotografada na visita dos vereadores da U.D.N. á zona rural

Fracassado na Coordenação, deu-lhe a ditadura nova sinecura. A Fundação Brasil Central — quem não conhece a sua história? O próprio sr. Dutra vem de nomear uma comissão para tomar as contas dessa gigantesca cavação.

A versatilidade, no sr. João Alberto, é uma de suas qualidades positivas pois se o leva a todos os setores, pelo menos livre o Brasil de te-lo profundamente dedicado a um só. Ei-lo que se atira sobre a presidência do Conselho de Imigração e Colonização.

Resultados? Enquanto a Argentina já está recebendo imigrantes uteis e bem escolhidos, João Alberto dá entrada, no Brasil, apenas aos que têm dinheiro para pagar as propinas, as comissões, a monstruosa máquina de extorsão que é a imigração no Brasil.

[illegible]

Republica, com Fiuza, e na de São Paulo, com Ademar de Barros, prefere João Alberto, deseja João Alberto, ama João Alberto, proclama João Alberto.

* * *

E tudo isto, por que? Por que o Partido Comunista rejeita qualquer candidato, de qualquer partido, para impor a farsa e o seu farsante?

Por dois motivos principais:

1º — Porque é propósito dos verdadeiros chefes do P. C. B. desmoralizar e aviltar as instituições democráticas. Para isto, no caso da Camara de Vereadores, nada melhor, ninguem mais indicado do que João Alberto, comprometido com tudo o que ha de mais torpe no Estado Novo e, pior, com tudo o que ha de menos confessavel.

2º — Porque João Alberto deseja fazer da presidência da Camara Municipal um trampolim para chegar á Prefeitura, nas costas do sr. Dutra, assim por êle convertido em dromedário desse coordenador de desertos.

Da Prefeitura, o sr. João Alberto, que é um dos mais antigos "tertius" lembrados por si mesmo para a Presidência da Republica, pretende engambelar os tolos e unir-se aos espertos do P. C. B. para chegar á meta de seus desejos.

Então, sim, poderá lotear e vender a retalho não só o Rio de Janeiro como todo o país. Então o Brasil será o paraiso ademarino, de que João Alberto foi precursor e profeta.

* * *

Nestas condições, a posição da U. D. N., em relação á Mesa da Camara, é de luta declarada. Os seus vereadores consideram o sr. João Alberto indigno de exercer a presidência de uma assembléia democrática e respeitavel. E mais, consideram um perigo a complacência e a tolerancia com um aventureiro cujos desserviços ao Brasil ai estão, na Coordenação, na Imigração, na Policia Especial, no govêrno de São Paulo, onde quer que êle haja passado as mãos tão incansaveis quanto ineptas.

* * *

Deverá o Partido Comunista assumir, perante o povo, a responsabilidade que lhe cabe. Ao senador Luiz Carlos Prestes fica devendo o povo do Rio de Janeiro a honra de ter na presidência da Camara de seus representantes precisamente aquele que o espoliou, aquele que na Coordenação o reduziu á fome, encorajando o roubo e a corrupção.

Quanto aos outros partidos, que se ha de dizer? O próprio P. T. B. repudia a idéia de impôr aos cariocas o nome execrado do criador da policia-de-choque fascista, o nome tradicionalmente ligado ás histórias facêtas e ás mais dolorosas ironias de que é capaz um povo espoliado em face da impudência do espoliador.

Mas o sr. Dutra não sabe onde pôs a cabeça. E ao sr. Getulio — que bem lhe importa?

Vamos assistir a um espetáculo vergonhoso. Mas se para ali nos designaram os votos da Cidade, participaremos dele, enquanto for possivel; e quando já não for possivel, enquanto necessário.

O sr. João Alberto será o indigno presidente de uma assembléia digna. Pois enquanto houver ali dentro um grupo de homens, em qualquer partido, capaz de colocar a subserviencia ou a conveniencia politica [illegible]

[illegible] prometeu água e dão João Alberto.

CARLOS LACERDA

PREDIOS E TERRENOS DESAPROPRIADOS

A indenização foi fixada por sentença

A Prefeitura desapropriou varios terrenos e predios, na rua Senador Dantas, [illegible] Crş 8.100.000,00 e [illegible] Crş 2.129.600,00. A Companhia Imobiliaria Flamengo não aceitou a oferta e o caso foi para juízo, a fim de, [illegible] ser fixado o preço da indenização. Os peritos apresentaram laudo.

O juiz João Frederico Mourão Russel ,titular da Vara, baixou, ontem os autos com a respectiva sentença. Depois de apreciar o valor do metro quadrado, na época atual, fixou a indenização em Crş........ 12.286.280,00.

A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

está recebendo diariamente relações de mercadorias armazenadas no cais do porto

O sr. Miranda Carvalho esteve presente, ontem, á reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Falando sobre o congestionamento do porto, disse o Superintendente da Administração que a sua repartição está fornecendo á Delegacia de Economia Popular, diariamente, relações de mercadorias armazenadas, adiantando que tomou essa medida em benefício do conceito do próprio comércio.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Marinha e do Trabalho; e em audiência, o brigadeiro Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores.

O SR. JOÃO ALBERTO DEIXOU A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL E O CONSELHO DE IMIGRAÇÃO

Por decreto de ontem o presidente da Republica concedeu dispensa ao sr. João Alberto do cargo de presidente da Fundação Brasil Central e de presidente e membro do Conselho de Imigração e Colonização.

Para substituí-lo interinamente no cargo de presidente da Fundação Brasil Central foi designado o dr. Manuel José Ferreira.

DISSIDIOS DOS RADIO-TELEGRAFISTAS

O procurador do Tribunal Regional do Trabalho já proferiu parecer no processo de dissídio coletivo dos telegrafistas e radio-telegrafistas. Negou provimento á preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho arguida pelos empregadores e reconheceu a legitimidade do recurso interposto. Quanto aos salários pedidos ,achou-os exorbitantes, reduzindo-os para o máximo de 30% sobre os salários atuais.

ATRASADOS OS TRENS DE SÃO PAULO

Em consequência das chuvas que vêem caindo ao longo das linhas da Central, notadamente no Ramal de São Paulo, várias barreiras correram entre as estações de Inspetor Otacilio, Vila Queimados e Cravinhos. Por esse motivo, todos os trens do interior chegaram com atraso a seus pontos de destino, tanto os que deixaram o Rio quanto os que se destinavam a esta capital.

O trem especial que deixou o Rio, ontem, pela manhã, conduzindo convidados para assistir á posse do sr. Adhemar de Barros no govêrno de São Paulo ficou retido, por longo tempo, em Queluz.

REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS PARA OS PROFESSORES SECUNDÁRIOS

O sr. Benedito Costa Neto recebeu ontem, á noite, em seu gabinete, no Ministério da Justiça, numerosa comissão de professores secundários, chefiada pelo sr. Severino Mota Maia, que fôra solicitar providencias no sentido de ser apressado o reajustamento de vencimentos para a classe, no Distrito Federal.

O prefeito Hildebrando de Goes já havia encaminhado ao presidente da Republica um projeto de decreto regulando o assunto, o qual não obteve, entretanto, a assinatura do chefe do govêrno.

O ministro da Justiça prometeu solucionar a questão, dentro de breves dias.

REABERTURA DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Realiza-se no próximo dia 17, ás 9,30 horas, com a presença do ministro da Guerra, todos os chefes das forças de terra, mar e ar e convidados, a cerimônia de reabertura das aulas da Escola de Estado-Maior.

Foram matriculados numerosos oficiais de todas as armas, inclusive dos Exércitos da Venezuela e da Bolivia, estes pela primeira vez. A aula inaugural será dada pelo proprio comandante da Escola, general Alencar Araripe. Uniforme tunica branca, calça cinza. Civis: traje de passeio.

COMBATE Á PRAGA DE GAFANHOTOS

O Tribunal de Contas ordenou o registo do adiantamento de Crş.... 700.000,00, para ocorrer ás despesas de combate á praga do gafanhoto no sul do país.

Democracia e responsabilidade social

O pleito de 19 de janeiro, salvo as exceções, constituiu um triunfo da causa democrática.

Mas dormir sôbre os louros dessa vitória, ignorando a realidade e confiando na ordem natural dos factos, seria fugir á responsabilidade social, desertar no momento crítico em que "o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

Se num regime democrático "todo o poder emana do povo...", como reza a nova Constituição brasileira, precisamos ter conhecimento exato do papel que vamos desempenhar, pois é da cooperação que advirá o progresso que tanto ambicionamos para o nosso país.

Acariciando o fértil solo brasileiro está a mão traiçoeira do imperialismo estrangeiro e materialista, ávida para se apossar de nossas riquezas e destruir com sadismo cruel as tradições cristãs do nosso povo.

Mas entre nós existe a liberdade de escolha, a pluralidade de partidos.

Não vivemos em um regime ditatorial onde o Estado simula eleições para contentar fanáticos ou iludir escravos.

Se o imperialismo estrangeiro se mostra camuflado em um partido a falar demagogicamente em liberdades ou democracia, vamos repudiá-lo, desmascarando-o em público, para salvar o incauto do canto enganador da sereia.

Estudemos com bastante critério e imparcialidade as nossas convicções para não trilharmos a estrada do erro que poderá nos levar a uma ditadura terrível que destrói famílias, atirando pobres criaturas no abismo negro do materialismo.

Chama-nos por isso a responsabilidade social, a obrigação que temos com a nossa pessoa, com os nossos semelhantes, com a nossa pátria.

Só a democracia cristã poderá alicerçar a Ordem e o Progresso de um país, pois fora da Religião e Moral não passará de um mito e o Direito será a muralha defensiva da minoria privilegiada.

Estruturadas em doutrinas extremistas, como poderia o Estado controlar honestamente a direção de um povo se êle encobre os orgãos da opinião pública, colocando-os ao sabor de seus interesses particulares?!

Com a propaganda dirigida, o Estado totalitário cria fanáticos que mais tarde darão a vida por um líder, um chefe qualquer, desses que não perdem eleições, pois conquistam a "simpatia" dos governados com o apoio de fusis e metralhadoras.

E é isso que vamos repudiar em nome da Moral, da Religião, para conservarmos intatas a soberania da Pátria, o valor da personalidade humana.

E teremos por guia em nossas ações a responsabilidade social, a voz criteriosa da consciencia, que nos conduzirá á verdadeira Democracia, traço de união entre a Liberdade, Igualdade e Justiça.

ESPERADA NO RIO A EXPEDIÇÃO BYRD

De volta das regiões da Antártica, os navios do chamado grupo oriental da recente expedição da Marinha dos Estados Unidos são esperados nesta capital terça-feira.

São eles, o porta-hidroaviões "Pine-Island", o petroleiro "Canistes" e o destroyer "Brownson". O navio porta-hidroaviões, transportando 25 hidros, desloca 13.650 toneladas e mede 500 pés de comprimento. Comanda-o o capitão H. H. Caldwell. O "Canistes" é comandado pelo capitão E. K. Walker e o destroyer, pelo comandante H. M. Gimber. O comandante do grupo operacional é o capitão George J. Duffek.

Os navios ficarão no Rio até 24 de março. A expedição á Antartica, dirigida pelo contra-almirante Richard E. Byrd, teve por objetivo principal verificar o comportamento dos navios e do equipamento sob as frigidas condições do extremo sul do nosso planeta. Nunca uma fôrça tão grande entrou nas águas do continente Antártico onde as temperaturas são inferiores ás do Artico numa média de 40 gráus.

NOVOS ENGENHEIROS MILITARES EM FORTIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO

Realiza-se amanhã ás 10 horas, na Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha, a cerimônia da colação de grau dos engenheiros militares do Curso de Fortificação e Construção da turma de 1946. Uniforme: calça cinza e tunica branca, desarmado. Civis: traje de passeio.

SUSPENSA A EXPORTAÇÃO DE GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

De acôrdo com as recomendações do presidente da República

No oficio da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil sôbre a concessão de licenças ás firmas A. Vilela & Cia. e S. A. Cafeeira do Noroeste, para a exportação de arrôz agulha, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"De conformidade com as recomendações do sr. presidente, está suspensa, no momento ,a exportação de gêneros de primeira necessidade e o arrôs está compreendido,nessa categoria. A licença deverá, portanto, ser negada. Responda-se nos termos acima."

GENERAIS BRASILEIROS VISITARÃO OS EE.UU.

A convite do governo de Washington, seguirão para os Estados Unidos, dia 3 de abril, os generais Alencar Araripe, comandante da Escola de Estado-Maior, Azambuja Brilhante, diretor da Divisão Blindada do Exército, e Nicanor Guimarães de Souza, comandante do Centro de Instrução e Especialização do Realengo. Permanecerão naquele país cêrca de um mês, a fim de visitar importantes estabelecimentos militares, devendo viajar em aviões norte-americanos, especialmente postos á disposição.

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

Conferência do ministro da Agricultura com o da Fazenda

Ontem, pela manhã, o ministro da Agricultura esteve em demorada conferência com o da Fazenda, versando o assunto sôbre o financiamento da produção e o barateamento do custo da vida.

Como se sabe, o ministro Corrêa e Castro recebeu a incumbência do presidente da Republica para estudar o assunto, devendo, portanto, na próxima reunião ministerial apresentar sugestões e medidas a serem adotadas pelo governo.

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Educação — Exonerando Demétrio Bezerra Gonçalves Perissú, de professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Medicina.

Concedendo exoneração a Armando Paiva de Lacerda, do cargo, em comissão, de diretor, padrão O, do Instituto Nacional de Surdos e Mudos e nomeando para substituí-lo, Antonio Carlos de Melo Barreto.

Nomeando: Otavio Barbosa do Couto e Silva, interinamente, como subsituto, professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Medicina; Eliseu de Souza Bandeira, interinamente, médico sanitarista, classe K; Djanira Sousa Silveira, interinamente, professor, padrão J, da Escola Industrial de Maceió; e Palmor Brandão Carapeços, interinamente, professor, padrão J, da Escola Técnica de Pelotas.

Aposentando Alberto Cardoso Barre, servente, classe D e José de Queiroz Lima, arquivista, classe J.

Concedendo aposentadoria: a Laura Saraiva Brandão, atendente, classe C; a Arlinda Angelo Lopes, zelador, classe G; a Acacio da Costa Pires, médico sanitarista, classe N; e a Cicero Oliveira de Sousa, servente, classe D.

Agricultura — Nomeando Benedito Caeté Ferreira e Valdemar Cardoso, interinamente, agrônomos, classe J.

Viação — Transferindo; a pedido, João Antonio Nepomuceno Junior, de postalista, classe L para oficial administrativo, classe L.

Concedendo exoneração a Maria Isaura Correia Serrano, de escriturário, classe E.

AS AUDIENCIAS PÚBLICAS NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Muito concorrida a que se realizou ontem

O ministro Corrêa e Castro deu ontem a sua segunda audiência publica, mantendo assim uma norma democrática que a ditadura havia abolido.

Precisamente ás 14 horas teve inicio a audiência, tendo comparecido grande numero de pessoas.

O ministro atendeu a cada uma, por sua vez, mandando anotar por seus oficiais de gabinete os casos que expuzeram, a fim de serem tomadas as necessárias providências.

FALENCIAS E CONCORDATAS

M. P. ROCHA

O juiz da 14ª Vara Civel, nomeou sindico, com substituição, Dias, Lopes & Cia, credores da falência da firma supra.

CONTRA A FOME !

O abastecimento da cidade toma aspecto de calamidade

Que assim vai mal, vai. O govêrno tem que fazer alguma coisa, dar uma parada no custo de vida ao menos, precisa governar. Não adianta dizer que é complexo o assunto do custo de vida nas suas relações com o salário, tampouco interessa ao povo o que gera a escassez da produção, nem jogar a culpa de tudo em cima dos transportes resolve coisa alguma. E' de solução que se precisa. No entanto, o que se tem cada vez mais é o problema agravado. Ninguém se entende, a lei da oferta e da procura arma efeitos nunca vistos, é o caos!

Segundo estatisticas oficiais, por trimestre, o encarecimento da vida atinge de vinte por cento para cima. Se os salários subisse-» tambem — o que não acontece — haveria a ilusão do problema resolvido; e futuro bem próximo logo mostraria o circulo vicioso a que leva a corrida aumento de salários versus custo de vida. A verdade, porém, é que não podemos continuar como estamos. Em que pese todas as razões do momento para o desequilibrio econômico-financeiro do país, suportar ilimitadamente êsse estado de coisas o povo não pode. Ainda mais quando se sabe que tudo seria menos mal, não fosse a especulação sem cobro, praticada pelos intermediários entre o produtor e o consumidor. Não será nomeando comissões para exame do assunto, comissões que não saem do terreno das explanações teóricas, que as coisas mudarão. O de que se precisa é ação direta, são medidas práticas, longe dos gabinetes. Porque a controvérsia em torno das causas do problema é interminavel, mas, se os principios de todas as escolas econômicas juntas não podem comida, os milhões de estômagos desta cidade... é claro que pedem!

Logo depois do Carnaval, a população foi surpreendida com um novo aumento de todos os gêneros. Os donos de restaurantes então se aproveitaram: não houve prato que não subisse de dois, cinco ou mais cruzeiros, conforme a classe do restaurante. E, com a subida de preço dos pratos, subia tambem o "serviço", a sobremesa, até o gêlo e o limão passaram a cobrar á parte do "serviço". Onde a fiscalização? E por que é assim?

Estamos no velho e sujo Mercado da cidade. E' aqui o lugar em que todos os donos de restaurantes e quitandas vêm fazer suas compras. Os legumes, as verduras, as frutas, principalmente êsses são os gêneros que mais encontramos, nestas barracas. Quer dizer que a mercadoria vem diretamente do produtor para aqui ser vendida ao consumidor? Nada. O roceiro que lá em Nova Friburgo, em São Gonçalo ou outro qualquer lugar, planta o seu pé de batata doce, do vagem ou de tomate, vende o produto a alguém que possui caminhão e pode ir apanhar a mercadoria — êsse alguém é que é o primeiro intermediário entre quem produz e quem consome.

Uma vez os gêneros aqui na cidade — depois de passarem muitas horas, ás vezes dias, esperando lugar na unica barca de carga em serviço — vão ser vendidos aos donos destas barracas — são eles o segundo intermediário. A êstes é que os donos do restaurante e da quitanda vêm comprar — serão, portanto, êsses donos, os intermediários numero três. Afinal, vamos nós, os consumidores, comprar por ultimo. E tôda gente sabe em que condições recebemos a mercadoria, depois de passar de mão em mão, e todo mundo tirando o seu bocado.

Acabamos pagando pelo quilo do chuchu Cr$ 5,00 — aqui no Mercado, porque na quitanda... — a batata doce hoje está a Cr$ 3,00 o quilo — e o homem frisa bem o hoje, pois amanhã quem é que sabe a quanto estará? E com tôda razão êle cuida de prevenir que amanhã o preço pode ser mais alto. Vejam o que acontece aqui diariamente: "Mas ontem eu paguei a caixa de vagem a 250 cruzeiros, como é que hoje você quer 280?" — exclama o homem do entreposto. "E é se quiser, se não quiser, pode deixar..." — responde o homem do caminhão.

Ora, o dono da barraca vai e compra, pelo preço de hoje compra, mas descarrega o aumento em cima de quem lhe vai também comprar. E aí temos: é o regime do desaperta para a esquerda. Por isso pagamos pelo quilo da vagem, quase sempre velha e que vira fiapo depois de cozida, pagamos Cr$...... 12,00. E o tomate? Está aqui encostada uma caixa com o preço bem gritante de Cr$ 14,00 o quilo. Onde já se viu isto? Que coisa rara é o tomate para chegar a preço tal? Só mesmo um completo abandono do govêrno, no sentido de satisfazer as necessidades coletivas, levaria êste país á situação em que se encontra. Um tomatezinho, mirrado, amarelo, cheio de manchas, a um preço dêsses! E a abóbora, que é comida de porco muitas vezes pelos porcos rejeitada, que dá por aí á vontade, é só jogar a semente e pronto, está a Cr$ 3,00 o quilo. A laranja e a banana, frutas daqui mesmo, não há quintal suburbano que não a possa cultivar, e nós com tanta terra em Campo Grande, Santa Cruz e redondezas, bem pertinho da cidade, só esperando o plantio e algum cuidado depois; pois bem, a nossa laranja custa Cr$ 7,00 a duzia. Aliás, em matéria de fruta, encontramos tôda sorte de absurdos com respeito aos preços. Como é possivel compreender a fruta de conde, que dá até no meio do mato, custando Cr$ 3,00 cada uma, enquanto a pera argentina é vendida a Cr$ 2,50 e Cr$ 3,00 as maiores? E não esqueçamos que êstes são os preços do Mercado!

Imigração e higiene mental

Há um problema no Brasil ainda não solucionado: a verificação biotipológica do imigrante e de suas qualidades eugênicas, principalmente no campo da higiene mental. A entrada de imigrantes no Brasil se faz sem nenhuma seleção psico-mental, com a agravante de inúmeros serem mesmo portadores de psicoses incubadas e neurosados mais ou menos incuráveis. Atualmente temos os egressos da guerra, seja da luta mesma ou de campos de concentração, de cidades bombardeadas, de zonas confusas e famintas. Serão individuos quase que expulsos de suas pátrias, como na guerra passada se verificou, países que impeliram todos os seus filhos imprestáveis, fisica e mentalmente, para a América Latina, ótimo campo para esses doentes disfarçados.

Em São Paulo, onde sempre maior número de imigrantes deu entrada, as estatisticas revelaram, após a guerra de 1914-18, quanto foi prejudicial essa invasão em massa de imigrantes, sem um exame rigoroso por médicos especialistas, dando, entre 1921 e 1924, uma percentagem de alienados e criminosos muito superior á de brasileiros. Assim é que, segundo o professor Pacheco e Silva, tivemos as médias seguintes, em alienados criminosos — ano de 1921: brasileiros, 4,1%; estrangeiros, 10,1%. 1922: brasileiros, 7,8%; estrangeiros, 5,3%. 1923: brasileiros, 4,8%; estrangeiros, 8,4%. 1924: brasileiros, 3,8%; estrangeiros, 8,6%. Todos esses estrangeiros internados no Hospital de Juqueri (manicômio judiciário), eram imigrantes de poucos anos após guerra, ou sejam individuos que em suas pátrias não foram julgados capazes, a maioria ináptos fisica e mentalmente.

E' necessário cuidado extremo no aceitar individuos que chegam com relativa aparência de sãos e que entretanto trazem fundas lacunas, desvios mentais perceptiveis sòmente por técnicos no assunto.

E' necessária a criação duma consciência médica e higiênica entre os nossos homens públicos, é necessário valorizar tanto o brasileiro nato como incrementar em grande escala a imigração de elementos sadios, realizar uma triagem rigorosa entre os advenas, tanto adultos como crianças, sem distinção de nacionalidade, uma seleção perfeita principalmente quanto ás suas características neuro-psiquicas, uma seleção de modo a não permitir que se integrem e permaneçam no meio gregário brasileiro individuos tarados, perturbados e exaustos pela guerra, neurosados e psicopatas incubados, cheios de complexos, desajustados, enfim, imigrantes que não servem porque, em lugar de nos ajudarem, vêm como peso morto.

Essa gravissima lacuna biológica e social só poderá ser evitada criando-se cargos de médicos neuro-psiquiatras nos portos de embarques de imigrantes, anexos aos consulados. A sua carteira de estrangeiro teria também o atestado de um neuro-psiquiatra, sem o que não seria expedida. Aqui no país, far-se-ia também a distribuição para as diversas profissões por uma equipe de neuro-psiquiatras, técnicos no assunto, na seção a se criar, de triagem profissional.

Para o trabalho, esse exame prévio biotipológico seria de inestimável valor, haveria uma grande facilidade para a sua colocação no país e pelo biotipo de cada um far-se-ia a sua orientação e seleção profissional. E' imprescindivel o exame mental do imigrante, agora, quando as massas de individuos neurosados e famintos, de vastas zonas européias do após-guerra, se preparam para entrar em nosso país. Esse exame, aliás, deve ser sistemático, não excluindo nacionalidades nem idade. Essa missão do neuro-psiquiatra será uma missão do mais alto relêvo, impedindo que esses farrapos humanos se lancem no meio brasileiro, sem devido exame, afetando o indice tanto da criminalidade como da produção no campo e na cidade.

O momento é oportuno e não pode ser protelado. Os primeiros passos já se fazem, erradamente, no sentido da entrada em grande número de familias advenas, sem contrôle cientifico.

Temos necessidade absoluta de imigração, mas não nos deve interessar o número e sim a qualidade. Entre 1849 e 1940, segundo o professor Mortara, enquanto o Uruguai e os Estados Unidos tiveram um aumento entre 1.500 a 2.000%, o Brasil teve um aumento de 600%. E verificamos como prosperaram esses dois países, superando o Brasil em inúmeros pontos de vista. Tanto o imigrante como o capital estrangeiro são úteis ao país; o que é imprescindivel é o cuidado como se integram esses elementos, o financeiro e o humano, nem um dominando o meio econômico nem o outro criando zonas de influência racial.

O lema das nações de indice demográfico fraco, como o nosso, é facilitar o mais possivel a entrada de estrangeiros, principalmente anglo-saxões, nórdicos e latinos. Reduzir ao minimo possivel a mortalidade infantil e fomentar a imigração, eis os fatores que nos conduzirão a conseguir o que todos os estudiosos do assunto calculam: o Brasil possuir dentro de 50 anos cerca de 100 milhões de habitantes.

As estatisticas criminais aqui no Brasil revelaram sempre um indice mais alto, tanto qualitativo como quantitativo, em imigrados do que em naturais do país. Ouçamos o que nos disse o professor Pacheco e Silva, em 1934: "Não é justo que estejamos a recolher a escuma resultante do fervedouro que agitou a Europa e, se nada fizermos para isso evitar, ninguém venha a acusar os psiquiatras brasileiros de que se descuidaram do assunto e que a Liga Brasileira de Higiene Mental não cumpriu o seu programa." Agora mesmo, a Liga acaba de endereçar ao Conselho de Imigração e Colonização, bem como á Câmara dos Deputados, um anteprojeto sôbre este assunto, o qual, se fielmente executado, evitará o terrivel espéctro, que nos ameaça, duma torrente humana descontrolada e inútil, que nos trará em breve imensos prejuizos materiais e morais. Infelizmente aqui no Brasil as boas idéias custam a se objetivar, e acabam, na maioria dos casos, a perecer, ora pela ação corrosiva da crítica malévola, ora pela indiferença dos governantes.

Adalberto de Lyra Cavalcante

A PREFEITURA VAI PINTAR OS POSTES DE ILUMINAÇÃO

O prefeito determinou ao Departamento de Concessões as necessárias providências no sentido de que fossem pintados de côr de aluminio todos os postes existentes no trecho entre a praia do Flamengo e o Pavilhão Mourisco. A medida visa o embelezamento daquele trecho da orla maritima e oferecer melhor visibilidade, á noite, aos motoristas.

JORNAL DE CRÍTICA

Augusto dos Anjos – poeta moderno

ALVARO LINS

II

Havia pouca capacidade de êxtase na poesia de Augusto dos Anjos, mas isto não acontecia porque ele fosse uma criatura de todo racionalista e objetiva. Certamente, ele era uma natureza anti-mistica. O Deus que aparece nos seus versos não é propriamente uma entidade religiosa, no sentido ortodoxo de qualquer religião, e sim um vocábulo transcendente, um recurso verbal, que não pode ser interpretado sem a consideração do credo de Augusto dos Anjos, da sua concepção do mundo. Esta se resumia na doutrina de que todo o universo forma uma substância cósmica, que transmite a vida a tudo o que dela emana, uma substância, que se conserva, se transforma e evolui eternamente, uma substância que *é*, sem consideração de um principio e de um fim. Esta doutrina esteve muito em voga em alguns circulos cientificos do século XIX e foi objeto de um universal processo de vulgarização. Augusto dos Anjos aceitava-a, ela correspondia ao seu materialismo e ao seu naturalismo, como se vê no primeiro terceto do *"Ultimo credo"*:

"Creio, como o filósofo mais crente,
Na generalidade decrescente
Com que a substância cósmica evolui..."

Contudo, um poeta não é um doutrinário rigido, sólido e seguro de si mesmo. O poeta é, antes de tudo, o homem que tem o sentimento, a intuição do mistério, na base de que o mundo não é de todo lógico e explicável através de fórmulas cientificas ou pseudo-cientificas. Sem a sensação do mistério, o poeta ficaria preso num circulo demasiado estreito de percepções e representações, sem que o seu canto, de alegria ou tristeza, pudesse elevar-se suficientemente em idéias e sentimentos. Pela inteligência, a visão de Augusto dos Anjos era materialista, construida sôbre doutrinas de filosofia e ciência, que ele estudara incompletamente, mas das quais se impregnara pela naturalidade com que se ajustavam ao feitio da sua natureza humana. Pela sensibilidade e pela imaginação, porém, ele estava sempre insatisfeito e inquieto, sentindo no próprio cosmos — palavra por ele tão prezada e usada — a presença de mistérios, indecifráveis com os códigos da filosofia e da ciência, a presença por tôda parte daquelas razões que a razão desconhece. As duas tendências são visiveis em tôdas as páginas do *Eu*, comparando-se uns poemas com outros, e ás vezes dentro de um mesmo poema. Em certas partes, ele é afirmativo, dogmático, preceituoso, seguro de si mesmo e dos seus pensamentos; em outras, ele interroga, duvida, desespera-se ante o desconhecido, debate-se em ansiedades, num estado de perplexidade em face do mistério, que um poeta pressente mesmo nas coisas mais simples, imediatas e visiveis. Em poemas longos, de preocupações filosóficas, como "Monólogo de uma sombra" ou "As cismas do destino", as duas tendências de Augusto dos Anjos se revelam vastamente. Podemos lamentar, nesta altura, que ele não houvesse escrito ao mesmo tempo verso e prosa, que não houvesse sido também prosador como foi poeta. E pouco importa que um prosador mediocre: o importante no caso é que ele teria desviado, para esse campo, todo o material prosaico que se misturou á poesia pura dos seus versos. Grande parte de "Monólogo de uma sombra", "As cismas do Destino" e "Os doentes" teria encontrado melhor e mais adequada expressão na prosa. Mas Augusto dos Anjos, que fazia versos desde os sete anos de idade, não escreveu em prosa aquilo que no seu pensamento era matéria de um prosador. Revelou-se todo, no tumulto da sua natureza irregular, na forma poética. Contudo, torna-se evidente que atingiu em muitos momentos um estado de equilibrio na confluência daquelas duas tendências. A sensibilidade ampliava nele o doutrinarismo, o prosaismo do racionalista; a inteligência, por sua vez, cortava-lhe os vôos que possivelmente o levariam ao desvairamento da fantasia. Tinha-se assim muitas vezes uma poesia intensamente sentida, ansiosa e prescrutadora, agitada pelos fremitos de um sentimento forte, mas sobria, medida, controlada pelas fôrças da razão. Esta situação psicológica determinou em Augusto dos Anjos uma espécie rara de forma poética, uma poesia que não envelhece, que se valoriza cada vez mais com o nosso crescimento cultural. Veja-se nesse sentido a obra prima que é "O morcego". A simbolização poética, produto sem dúvida de uma intuição, é ali perfeita, mas como está construida, elaborada, pesada e medida, pela inteligência lógica para se enquadrar com rigor dentro da forma sintética por excelência que é o soneto!

Para criar o clima poético, o ambiente particular das suas idéias, sensações, pensamentos e alucinações, Augusto dos Anjos era um mestre na arte de levantar logo nos primeiros versos uma atmosfera que envolvia o leitor, que o obrigava a colocar-se imediatamente dentro do espirito e do ritmo do poema. Não sabemos se consciente ou inconscientemente, na sua elaboração formal, isto nos parece hoje uma técnica, um verdadeiro processo. Ele o atingia por uma espécie de fixação das circunstâncias de tempo e lugar, lançados com o objetivo de sugerir um ambiente terrivel ou um momento critico. Aqui está, como principal exemplo dessa operação poética, o começo de "As cismas do Destino":

"Recife. Ponte Buarque de Macedo.
Eu, indo em direção á casa do Agra,
Assombrado com a minha sombra magra,
Pensava no Destino, e tinha medo."

A sugestão está lançada, a atmosfera está criada desde o primeiro verso, principalmente para o leitor informado de que aquela "casa do Agra" no Recife é uma casa funerária... Em "O Morcego", ele utiliza o mesmo recurso:

"Meia-noite. Ao meu quarto me recolho.
Meu Deus! E este morcego! E, agora, vêde:
Na bruta ardência orgânica da sêde,
Morde-me a guela igneo e escaldante môlho."

De novo, no primeiro quarteto do segundo dos sonetos dedicados ao pai:

"Madrugada de Treze de Janeiro.
Rezo, sonhando, o ofício da agonia.
Meu pai nessa hora junto a mim morria
Sem um gemido, assim como um cordeiro!"

Na "Noite de visionário", são estes os versos iniciais:

"Número cento e três. Rua Direita.
Eu tinha a sensação de quem se esfola
E inopinadamente o corpo atola
Numa poça de carne liquefeita."

Vinha de longe essa maneira, esse processo de Augusto dos Anjos, mestre na arte de criar uma atmosfera poética. Veja-se o soneto "Noturno", de 1902, um dos muitos que não foram recolhidos no *Eu* e agora aparecem no livro do sr. De Castro e Silva:

"Chove. Lá fora os lampeões escuros
Semelham monjas a morrer... Os ventos,
Desencadeados, vão bater, violentos,
De encontro ás torres e de encontro aos muros.

Saio de casa. Os passos mal seguros
Tremulo movo, mas meus movimentos
Susto, diante do vulto dos conventos
Negro, ameaçando os séculos futuros!

De São Francisco no plangente bronze
Em badaladas compassadas onze
Horas soaram... Surge agora a Lua.

E eu sonho erguer-me aos páramos etéreos
Enquanto a chuva cai nos cemitérios
E o vento apaga os lampeões da rua!"

Dessa atmosfera que ele sabia tão poderosamente criar, desde os primeiros versos, é que Augusto dos Anjos partia ás vezes para o canto do seu tema predileto: a morte, a poesia das coisas mortas e fúnebres. Do amor, assunto real ou imaginário em quase todos os poetas, ele não cogita por não acreditar sequer na sua existência:

"Falas de amor, e eu ouço tudo e calo!
O amor na Humanidade é uma mentira.
E'. E é por isto que na minha lira
De amores fúteis poucas vezes falo."

Contudo, ele ama "o coveiro — este ladrão comum", exprimindo este sentimento com arrogância e numa espécie de desafio:

"Como ama o homem adúltero o adultério
E o ébrio a garrafa tóxica de rum
Amo o coveiro — este ladrão comum
Que arrasta a gente para o cemitério!"

Nele, a morte é uma obcessão, mas sem qualquer preocupação de sobrenatural. A morte é um episódio, um não-ser possivelmente mais feliz do que o ser, um pulo para o nirvana. Um dos seus sonetos mais equilibrados, mais tranquilos, mais lúcidos na visualização, é "O último número", em que imagina a sua própria morte:

"Hora da minha morte. Hirta, ao meu lado,
A idéia estertorava-se... No fundo
Do meu entendimento moribundo
Jazia o Ultimo Número cansado.

Era de vê-lo imóvel, resignado,
Tràgicamente de si mesmo oriundo,
Fora da sucessão, estranho ao mundo,
Com o reflexo fúnebre do increado:

Bradei: — Que fazes ainda no meu crânio?
E o Ultimo Número, atro e subterrâneo,
Parecia-me dizer: "E' tarde, amigo!

Pois que a minha antogenica Grandeza
Nunca vibrou em tua lingua presa,
Não te abandono mais! morro contigo!"

E' verdade que essa obcessão da morte — como a sua tendência para cantar o horrendo, a podridão e a desgraça — vinha da sua constituição de homem doente, desorganizado, devastado pelo desequilibrio orgânico dos hipocondriacos. Mas que importa a causa, para mas se exprimiam quase sempre esteticamente? A sua a arte, se as suas explosões mórbidas não eram banais, poesia era noturna, de uma noite sombria e sem estrelas, porque o céu de Augusto dos Anjos tinha simplesmente a forma de uma abóbada negra e vazia no espaço além dela. Ele trazia do berço e da infância a vocação para essa poesia melancólica, macabra e desgraçada:

"Ah, um urubú pousou na minha sorte!"

O mais ilustrativo a este respeito é aquele soneto, a que deu o titulo tão característico de "Sonectude precoce":

"Envelheci. A cálida sepultura
caiu por sôbre a minha mocidade...
E eu que julgava em minha idealidade
ver inda tôda a geração futura!

Eu que julgava! Pois não é verdade?!
Hoje estou velho. Olha essa neve pura!
— Foi saudade? Foi dor? — Foi tanta agrura
que eu nem sei se foi dor ou foi saudade!

Sei que durante tôda travessia
de minha infância trágica, vivia,
assim como uma casa abandonada.

Vinte e quatro anos em vinte e quatro horas...
Sei que na minha infância nunca tive auroras,
e afora disso eu já nem sei mais nada!"

Desventurado, solitário, misantropo, Augusto dos Anjos, contudo, não foi rigorosamente um egocêntrico, a despeito do que sugere neste sentido o titulo do seu livro. O *Eu*, no caso deste poeta, não era particularista, mas indicava uma certa universalização, uma integração no cosmos, como se ele contivesse tôdas as dores e misérias da espécie humana. E é assim que aparece agudamente interpretado pelo sr. Orris Soares: "Eu é um livro de sofrimento, de verdade e de protesto: sofre as dores que dilaceram o homem e aquelas do cosmos; e, em relação ao homem e ao cósmos, diz as verdades aprendidas por indagação e ciência, protestando em nome delas, pelo que no homem e no cosmos há de desconexo, de ilógico, de absurdo".

E' certo que num dos seus piores sonetos, embora dos mais recitados e populares, escreveu com vulgar azedume:

"Apedreja essa mão vil que te afaga
Escarra nessa boca que te beija".

Mas, ao lado deste, ficaram os outros poemas e sonetos em que se voltou comovido, interpretando-lhe as misérias e sofrimentos, para os doentes, os proscritos, as prostitutas, para todos os perdidos, como também para animais e árvores. Para Augusto dos Anjos, os vegetais tinham uma vida como os seres humanos:

"— Meu pai, por que sua ira não se acalma?!
Não vê que em tudo existe o mesmo brilho?!
Deus pôs almas nos cêdros... nos junquilhos...
Esta árvore, meu pai, possui minha alma!..."

As palavras com que se refere ao tamarindo, que tantas vezes aparece nos seus versos, são de um animista:

"Agora sim! Vamos morrer, reunidos,
Tamarindo de minha desventura,
Tu, com o envelhecimento da nervura,
Eu, com o envelhecimento dos tecidos!"
....
"Não morrerão, porém, tuas sementes!
E assim, para o Futuro, em diferentes
Florestas, vales, selvas, glebas, trilhos

"Na multiplicidade dos teus ramos,
Pelo muito que em vida nos amamos
Depois da morte, inda teremos filhos!"

Augusto dos Anjos não teve pròpriamente vida pública; a sua existência ficou vazia em matéria de acontecimentos. Isto explica a circunstância de haver, nas suas sensações e percepções, mais intensidade do que variedade. O seu circulo de visão poética não era vasto, nem grandioso, mas ele soube explorá-lo em profundidade, recriando a sua pobre existência em imagens e simbolos. Também a sua forma não se distinguia pela beleza que brilha e agrada fàcilmente. O seu estilo poético era áspero, duro, ás vezes direto e nú como o da prosa mais objetiva. Contudo, ele utilizou alguns recursos poéticos de primeira ordem, conhecendo e empregando alguns dos melhores processos da arte poética. O seu principal efeito vinha do atrito de certas palavras para provocar um som de coisa sêca ou partida, acompanhando o ritmo soturno de suas vibrações e a cor escura de suas visões.

O rodapé de hoje deveria ser dedicado a Castro Alves, mas preferimos aguardar a próxima publicação de alguns livros sôbre ele, já anunciados, para que a nossa crônica possa comentar ao mesmo tempo a obra do poeta e a dos seus biógrafos e criticos mais recentes.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES

Exposição comemorativa no Ministério da Educação

Em todo o país se comemora hoje o centenário do nascimento de Castro Alves.

Diariamente a imprensa vem registrando noticias referentes às comemorações em preparativos nesta capital e nos Estados, reveladoras do carinho e do interesse dos centros culturais do país em homenagem à memória do grande poeta do *Navio Negreiro*.

O Ministério da Educação nas comemorações — O Ministério da Educação atribuiu ao Instituto Nacional do Livro a incumbencia de organizar uma exposição comemorativa da data, a qual será inaugurada hoje, às 17 horas no "hall" daquêle Ministério.

Conferencia e edições especiais — Como parte ainda das comemorações promovidas pelo Ministério da Educação consta também uma série de conferencias, as quais se realizarão no Auditorio do Ministério da Educação e obedecem o seguinte programa:

Dia 17 às 17 horas — Pedro Calmon — "Castro Alves, o homem e a poesia"; dia 18 às 17 horas — Gondino Amado — "Castro Alves e a linguagem brasileira; dia 20, às 17 horas — Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça — "Castro Alves, um estudante, apenas"; dia 21, às 17 horas embaixador Jean Dosy — "Os dois lados do horizonte."

O Ministério da Educação mandou tambem fazer uma edição especial de "Poesias Escolhidas" de Castro Alves, cujo texto foi compendiado e prefaciado por Homero Pires e uma edição popular do "Espumas Flutuantes", com um prefacio-estudo de Agripino Grieco.

Concurso Castro Alves — Reuniu-se ontem a comissão julgadora do concurso "Castro Alves" promovido pelo serviço de Rádio Difusão Educativa a qual é composta dos senhores Fernando Tude de Souza, diretor do SRE; René Cavé, diretor artistico da Emissora; Bandeira Duarte — escritor e critico teatral e Edmundo Lys, diretor do Rádio Teatro da Mocidade de PRA-2.

Encerrando seus trabalhos de seleção, a comissão chegou ao seguinte resultado:

1º prêmio — "Mocidade e Morte" (A vida de Castro Alves, o poeta da raça) assinada sob o pseudonimo de Gil Vicente, de autoria do senhor Vicente Costa Santos Tapajoz, desta Capital.

2º prêmio — A radio-peça sob o titulo "Castro Alves" com o pseudonimo de "Suely", de autoria do sr. Nestor de Holanda, desta capital.

O 3º prêmio coube ao estudante Dois de La Rocha residente na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

"Gonzaga" hoje no Teatro Municipal — Os estudantes do Distrito Federal, por intermedio do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil e do Teatro Universitario, tambem prestam seu concurso nas brilhantes comemorações, e logo mais, às 21 horas, no Teatro Municipal, o Teatro Universitário representará a peça histórica "Gonzaga", de autoria de Castro Alves.

A contribuição da Prefeitura às comemorações — Da exposição do Ministério da Educação faz parte um grande painel elaborado pelo Serviço de Divulgação da Prefeitura, e que constitui um verdadeiro roteiro da curta mas proficua existencia do autor de "Espumas flutuantes".

O Serviço de Divulgação instalou ainda no recinto da exposição um aparelhamento de altos-falantes, que irradiarão gravações de poesias e modinhas da época do genial poeta, e que foram musicadas pelo Serviço de Divulgação em colaboração com o Serviço de Educação Musical e Artistica da Secretaria de Educação.

A's 21 horas a mesma emissora fará, a apresentação de um programa especial, através do qual serão irradiadas todas as composições recolhidas pelo Serviço de Divulgação com a colaboração técnica do Serviço de Educação Musical e Artistica, recolhidas após exaustivas pesquisas. Todas elas com letra do consagrado poeta baiano e musicadas por vários autores, sendo que alguns anônimos. Dentre as várias modinhas a serem apresentadas, destacam-se "Hebrea", "Mocidade e Morte", "O Gondoleiro do Amor", "Pensamento do Amor", "Adormecida", "Boa Noite", "O Coração", "As duas Flores", "Sonho de Boemia e Tirana". Estas melodias foram o Album de Castro Alves, a ser distribuido pelas principais emissoras do país, numa contribuição a mais ampla de divulgação dos trabalhos do poeta.

O preciosissimo acervo folclorico, em questão, acha-se à disposição das pessoas interessadas podendo ser consultado na Rádio Roquete Pinto, à av. Almirante Barroso, 81 — 12º andar.

No Passeio Público — A Secretaria Geral de Educação e Cultura homenageará Castro Alves, hoje, às 10 horas, junto a sua erma no Passeio

Castro Alves

Público. Discursarão: general Adamasceno Vieira, professor Asterio de Campos, dr. Antonio Vieira de Mello, Medeiros Gualter, professora Elisabete Aparecida Correia, em nome do magistério, e Celia Fontes, normalista.

Mensagem da A. B. I. — A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ontem a jornais e jornalistas de todo o país uma mensagem referente à data do nascimento de Castro Alves. Dessa mensagem destacamos o seguinte trecho:

"Castro Alves não é apenas um dos nossos maiores poetas, é, sobretudo, aquele que mais alto elevou o conteudo social da poesia. Os versos que dedicou à luta pela Abolição não são apenas páginas de eterna beleza. São, igualmente e antes de mais nada, etapas imorredouras de uma campanha civica sem precedentes à época. Castro Alves, na verdade, desbravou o caminho para a campanha abolicionista, forjando ao calor dos seus protestos a tempera da geração que haveria de realizar a Abolição. A imprensa foi um poderoso aliado do cantor de "Os Escravos", difundindo seus versos, tornando conhecidos seus brados, arregimentando sob sua bandeira a força invencivel da opinião pública. Da sua parte Castro Alves cantou a função social da imprensa, defendendo-lhe a liberdade e apontando-lhe o caminho a seguir em prol da grandeza da Pátria."

Na Associação Cristã de Moços — No salão da sua biblioteca, à rua Araujo Porto Alegre, 36, a Associação Cristã de Moços prestará homenagem à memória do Poeta da Liberdade. Falará nessa ocasião o senhor Newton Paraguassú, dizendo algumas palavras sobre o consagrado autor de "Os Escravos". A senhorita Nicete Bruno dirá versos de Castro Alves.

No Colégio Franco-Brasileiro — Realiza-se, hoje, às 11 horas da manhã, a solenidade de comemoração do Centenario de Castro Alves, no Colégio Franco-Brasileiro, que será presidida pelo seu diretor de ensino, sr. Renato Almeida. Por essa ocasião falará o professor Alvaro Kilkerry sobre a figura e a obra do grande poeta baiano, de quem serão recitados vários poemas por alunas do estabelecimento. Por fim será inaugurada numa sala de aula o retrato de Castro Alves.

REPERCUSSÃO MUNDIAL DAS DECLARAÇÕES DE TRUMAN

(Continuação da 1.ª pág.)

a Grécia e ainda mais audacioso os argumentos que Truman empregou.

O COMENTARIO FRANCÊS

Paris, 13 (R.) — A unica referência da imprensa francêsa sobre o discurso de Truman perante o Congresso, a respeito da ajuda à Grécia e à Turquia, em um editorial — transmitido pela rádio em virtude da greve de jornalistas — do jornal direitista "L'Epoque", o qual escreve: "Esta é a primeira vez que um presidente dos Estados Unidos usa uma linguagem de guerra a respeito da Europa Oriental. A declaração de Truman indica que terminou o periodo dos gestos platonicos e que os Estados Unidos decidiram assumir responsabilidades na Europa e adotar uma ação decisiva. Um senador norte-americano declarou que a mensagem de Truman será uma data na história norte-americana. Acrescentou que também será uma data na história da Europa. Devemos esperar agora a reação de Moscou".

WALLACE OPINA

Nova York, 13 (F. P.) — Henry Wallace, redator-chefe da revista "New Republic", se manifestou em favor de um empréstimo à Grécia, desde que esse empréstimo seja justificado pelas necessidades economicas do mesmo país, antes que pelas necessidades "politicas".

Segundo Wallace a desintegração e o cáos reinantes na Grécia representam uma ameaça para o mundo e "cabe aos Estados Unidos levar a questão da Grécia perante as Nações Unidas". Wallace declarou ainda que o apoio aos regimes reacionários está fadado ao fracasso e o empréstimo à Grécia deveria servir para o reerguimento e a reconstrução do país. De acôrdo com esse estadista norte-americano a EAM representa apenas um terço da população grega e os comunistas estão representados por menos de um quinto dos seus aderentes. "Se ha o desejo real de paz — afirmou Wallace — a EAM deve ter uma representação equitativa no seio do gabinete heleno. A politica de apoio aos regimes retrogrados na China e na Grécia fracassou totalmente, mesmo nas suas tentativas duvidosas de cercar a Russia com um sistema de empreendimentos defensivos".

SATISFAÇÃO NA ESPANHA

Madrid, 13 (U. P.) — A imprensa espanhola, jubilosamente, publicou na integra o discurso de Truman, interpretado como um repto ao totalitarismo imperialista dos russos. Não foi possivel conseguir-se qualquer comentário oficial, porém porta-vozes bem informados declararam que o governo espanhol está satisfeitissimo, considerando que o discurso constitui a decisão mais importante desde o emprego da bomba atomica.

O ponto de vista oficial espanhol é que a Espanha tem sido o unico baluarte contra o comunismo na Europa. Os mesmos informantes disseram que a declaração de Truman indica que o governo dos Estados Unidos está de acôrdo com a atitude de Franco com relação ao comunismo.

O periódico monarquista "A. B. C." classificou de "magnifico" o discurso de Truman, acrescentando ser o mesmo um verdadeiro desafio lançado ao imperialismo totalitário russo. Disse o jornal que "não vacilamos em qualificar de transcendental sua mensagem ao Congresso. Se identico discurso tivesse sido lido no Congresso norte-americano há 10 anos, não teria estourado a segunda guerra mundial".

PETRÓLEOS IRARIANO

Teerã, 13 (F. P.) — A concessão de petroleo do norte do Irã à Russia parece comprometida depois do discurso de Truman sobre a assistência americana à Grécia e a Turquia. Tal é a primeira reação dos meios politicos de Teerã acentuando a influencia crescente dos Estados Unidos no Irã, dirigida contra a Russia.

Atualmente a missão americana investiga no Irã a possibilidade de realização de um plano septenal um empréstimo do Banco International. Por outro lado o general americano Schwartzkopf que dirige a Policia Militar do Irã declarou, há cerca de quinze dias à imprensa local: O "Izvestia" atacou a atividade dos conselheiros americanos na Policia Militar do Irã, porque procuraram criar um segundo exército no Irã e importam tanques e aviões dos Estados Unidos".

Criticada a A.F.L.

Nova York, 13 (A.P.) — O boletim do Comité de Negócios Latino-Americanos da CIO (Congresso das Organizações Industriais) criticou severamente a AFL (Federação Trabalhista Americana) por ter enviado uma delegação à Argentina e o governo de Perón por causa de sua politica para com os sindicatos. O boletim foi impresso, aparentemente, antes da publicação do relatório da AFL sobre a Argentina, visto que não menciona tal relatório.

O artigo, intitulado "A CIO repele a hospitalidade argentina" acusa a delegação da AFL, dizendo que sua viagem à Argentina "significa um esforço para minar o movimento proletário da Hispano-América", acrescentando que era intenção da delegação "formar um movimento trabalhista latino-americano para fazer frente, por meio do mesmo, à CTAL (Confederação Trabalhista Latino-Americana)".

O artigo relembra que a CIO rejeitou um convite para enviar uma delegação em visita à Argentina, e diz que "é inconcebivel a aceitação pela CIO de qualquer convite por canal governamental e não sindical, a fim de estudar as condições de trabalho em determinado país. A Argentina é exemplo eloquente do que ocorre num país onde não existe um movimento sindical autêntico e onde apenas o governo desfruta de liberdade para fazer tais convites".

Diz ainda o boletim: "Por outro lado, a AFL pagou caro a aceitação do convite. O tratamento dispensado a seus delegados demonstra claramente o acertado da posição adotada pela CIO".

Segundo o artigo, a Confederação Trabalhista Argentina "se acha sob o dominio direto do Estado".

REUNIU-SE O CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR

A situação do Instituto do Cacau vai ser estudada pelo futuro govêrno da Bahia

Reuniu-se, em sessão ordinaria, sob a presidencia do diretor geral, ministro Anibal de Saboia Lima, o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Iniciados os trabalhos, deu o diretor geral conhecimento ao plenário da visita que fizera ao Conselho o sr. Otávio Mangabeira, governador eleito do Estado da Bahia, que se interessou pela prorrogação, para a nova safra cacaueira, da regulamentação relativa à safra 46-47, declarando que o futuro governo baiano mandará proceder a minucioso estudo do assunto, bem como da situação do Instituto do Cacau daquele Estado. Foi ainda o plenario cientificado do texto do memorandum que a embaixada dos Estados Unidos da America dirigira ao Ministerio das Relações Exteriores sôbre as possibilidades comerciais do Japão no proximo programa anual de exportação e importação organizado, para aquele país, pelo Supremo Comando das potências aliadas.

A seguir, ocupou a atenção do plenario o conselheiro João de Lourenço com a leitura de um longo trabalho sobre a situação atual do comercio exterior do Brasil.

Usou da palavra logo depois o conselheiro Anápio Gomes, que fez a defesa do trabalho elaborado pelo Conselho sôbre a indústria e comercio de carnes de que fôra relator, diante dos argumentos em contrário do Ministerio da Agricultura.

Seguiu-se com a palavra o conselheiro Torres Filho. Tratou de dois ofícios, que entregou na ocasião, nos quais a Sociedade Nacional de Agricultura, se refere ao pedido feito pela Associação Rural do Vale do Rio Grande e pela Cooperativa dos Plantadores de Algodão de Barretos, em São Paulo, de interferencia do Conselho quanto ao facto de aquelas regiões produtoras de cereais estarem no momento a braços com a grande falta de sacaria indispensável à colheita ora iniciada, e ao apelo recebido da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, no sentido de providencias do Conselho para que a Comissão Executiva Textil distribua uma quota de 350.000 metros de tecido popular, mensalmente, para ser redistribuida, sob a responsabilidade daquela entidade, às Associações Rurais e Cooperativas filiadas. Passou então o conselheiro Uldarico a ler um trabalho sôbre a concessão à Companhia Docas de Santos, que gozou de largo periodo de inatividade no que respeita ao aparelhamento conveniente do pôrto de Santos, que, segundo declarou, está impossibilitada de atender às exigências da navegação e do comércio. Leu ainda o conselheiro Uldarico comentários de sua autoria sôbre uma lista organizada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, dos produtos que devem figurar nos acôrdos a serem estudados pela Conferência de Comércio e Emprêgo, na sua segunda reunião em Genebra.

Finalmente, iniciada a ordem do dia, pediu o conselheiro Benjamin do Monte, preferencia para imediata discussão do processo sôbre industrialização do quartzo no Brasil, o que foi unanimemente aprovado. Leu, então, o relator da matéria cujas conclusões foram aprovadas pela Câmara de Produção do Conselho e, finalmente, pelo plenário.

NOMEIE-SE A COMISSÃO QUANTO ANTES

Goiania, 13 (Asp) — O sr. Rondon Herculano de Assunção, delegado do Ministério do Trabalho neste Estado, telegrafou ao ministro Morvan Figueiredo solicitando a nomeação urgente dos membros da Comissão Estadual de Preços, em virtude do grande clamor do povo ante os preços elevadissimos dos generos de 1ª necessidade, especialmente toucinho e banha, que devido à escassez, vem provocando disturbios populares em várias cidades do interior.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 13 (R.) — Pela primeira vez em sua historia, a Grã-Bretanha terá uma reserva de conscritos em suas forças armadas. De acordo com uma lei de serviço nacional, publicada ontem, todo homem que não for fisicamente inapto nem tiver objeção de consciencia servirá sete anos no exercito, marinha ou força aérea, sendo 18 meses de serviço ativo e cinco anos e meio na reserva. A idade normal para convocação será de 18 anos.

No periodo de reserva o conscrito terá de prestar serviço durante 60 dias, podendo isto ser em qualquer ano.

NOVO CATEDRÁTICO DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR EXÉRCITO

Acaba de ser nomeado para o cargo de professor catedrático de sociologia da Escola de Estado Maior, o bacharel João Vasconcelos Torres deputado estadual e colaborador desta folha.
sociologia da Escola do Estado

Muito jovem, pois conta apenas 26 anos de idade, o sr. Vasconcelos Torres é o primeiro moço e civil nomeado para aquele posto.

HÁ MUITO CIMENTO ATRAVANCANDO OS ARMAZENS DO CAIS DO PORTO

Mas o produto só é encontrado no comércio clandestino

Parte dos 51.000 sacos de cimento depositados no Armazem 20

Uma das causas da crise que lavra na industria de construções reside na dificuldade de obtenção de materiais, entre os quais avulta o cimento. A produção nacional é diminuta para atender ao incremento das obras. Entretanto, desde o fim da guerra a Inglaterra e os Estados Unidos recomeçaram o suprimento das necessidades brasileiras e agora já entraram no mercado a Belgica, a Holanda, a Polonia e a Tchecoslovaquia.

Não obstante a importação do produto estrangeiro ser enorme, procure-se em qualquer casa do ramo um saco de cimento e a resposta será sempre a mesma: "Não temos. Ha grande falta do produto no momento". Porém, como o negocio negro passou a ser, de uns tempos para cá, uma instituição nacional, à alegação de que se necessita do cimento, pagando o mesmo fora da tabela, logo ele aparece e abertamente se faz negocio.

A verdade portanto é esta: apesar do cimento de qualquer procedencia chegar ao Rio, livre de todas as despesas e gozando da isenção de direitos alfandegarios, a Cr$ 28,00, os importadores e intermediarios acham insuficiente o lucro de 10 cruzeiros por saco, já que a tabela estipula o preço de Cr$ 39,00 para a venda ao consumidor, e então negociam abertamente, graças à falta de fiscalização de qualquer especie, na base de Cr$ 48,00 até Cr$ 50,00 por saco de 50 quilos.

E não se diga que não existe cimento. Os armazens do Cais do Porto estão abarrotados do produto, havendo somente no de n. 20 cerca de 51.000 sacos, ontem à tarde. A descarga nunca é interrompida, porém a saida não obedece ao mesmo ritmo e os importadores só retiram as suas partidas depois de compensadoramente negociadas no mercado negro.

Naquele armazem existe uma partida de 5.000 sacos, desembarcada a 13 de fevereiro, isto é, ha um mês, consignada à Materiais de Construção Macife S.A., estabelecida à avenida Graça Aranha 326, que, apesar dos insistentes pedidos da Administração do Porto, no sentido de que retirem a mercadoria, até ontem lá permanecia.

OS ACONTECIMENTOS DO PARAGUAI

Como os descreve a Associação dos Amigos do Povo Paraguaio

Pede-nos a Associação dos Amigos do Paraguai a publicação do seguinte:

"Para que o povo brasileiro possa ajuizar melhor da situação em que se encontra o Paraguai, achamos conveniente fazer uma recapitulação dos principais acontecimentos ocorridos naquele país nos ultimos tempos.

Em consequência da luta sustentada pelas fôrças democráticas daquela nação amiga e do avanço democrático em todo o mundo, após a derrota do nazi-fascismo, o movimento de 9 de junho de 1946 obrigou o govêrno paraguaio a estabelecer um regime de liberdades, embora restrito, e a formação de um ministério de coalizão colorado-feverista, com o objetivo fundamental de convocar eleições livres para a Assembléia Nacional Constituinte.

Entretanto, êsse regime transitório passou a sofrer vicissitudes e dificuldades, em vista de terem ficado enquistados em posições importantes da administração e da politica elementos reacionários. Em 14 de agôsto do ano passado, bandos armados do Guión Rojo (grupo fascista) atacou uma manifestação publica do Partido Liberal.

Novas violências ocorreram em setembro, quando foi assaltado e empastelado "El País", grande jornal de Assunção, dirigido por um eminente professor da Universidade Nacional, o dr. Rafael Oddeno.

No fim dêsse mês de setembro de 1946, desencadeou-se em todo o país uma onda de crimes politicos, tendo sido assassinados dirigentes dos partidos democráticos, sem que providências efetivas fôssem tomadas para punir tais atentados.

Em 12 de dezembro, finalmente foram atacados na via publica os participantes de uma manifestação organizada pela Federação Universitária do Paraguai. Do protesto das forças armadas contra tais factos resultou a formação de um gabinete militar, em 11 de janeiro do corrente ano. Dois dias depois, entretanto, ao amanhecer, foi restabelecida a ditadura pelo general Morinigo, com o apôio do Guión Rojo e outros grupos reacionários.

A partir de então, os principais factos registrados no Paraguai foram os seguintes: 1) decretação do estado de sitio, com assaltos, assassinatos e outras violências, de que não escaparam sequer pessoas das familias das vitimas; 2) posto fora da lei o Partido Comunista; 3) ocupação pela policia da sede do Conselho Operário do Paraguai, constituido por 100 sindicatos, perseguição e prisão de seus dirigentes, sequestro de seus móveis e destruição de sua documentação; 4) ocupação pela policia e pelos bandos fascistas do Guión Rojo das sedes da Concentraçã Feveirista e sequestro dos seus documentos; 5) prisão dos lideres do Partido Liberal, os quais foram submetidos a processo por haverem lançado um manifesto contra os atos da ditadura; 6) centenas de domicilios particulares em toda a nação foram invadidos pela policia e pelo Guión Rojo, de preferência à noite; 7) ocupação militar das sedes do Colégio Nacional e das Faculdades da Universidade; 8) expurgo e prisão de oficiais das Forças Armadas, inclusive dos generais Pampliega e Machuca, que tiveram destacada atuação nos movimentos que haviam determinado a volta do país a um regime de liberdades elementares; 9) prisão do coronel Rafael Franco, herói do Chaco e presidente do partido feverista, do dr. Miguel Angel Soler, que até a véspera exercera o cargo de ministro das Relações Exteriores, e de outros destacados próceres politicos; 10) prisão de mais de trezentas pessoas, além de envio de outras tantas para os campos de concentração, sendo essas pessoas tiradas de todos os partidos democráticos; 11) fechamento dos jornais independentes e democráticos, prisão e processo de seus diretores; 12) grande numero de mulheres presas, maltratadas barbaramente; 13) perseguições a funcionários publicos que não se inscrevem no partido unico; 14) destituição de autoridades, juizes, professores, magistrados, inclusive da Côrte Suprema de Justiça; 15) prorrogação do estado de sitio por três meses.

De todos êsses factos, recapitulados rapidamente, resulta que o Paraguai é o unico país da América que não tem Congresso, não tem eleições, não tem govêrno legal e regularmente constituido, não tem, em verdade, Constituição, não tem liberdade de imprensa e de reunião e nenhum direito garantido por lei ou autoridade real. E' em suma o unico país cujo govêrno teima em não cumprir o acôrdo solenemente assinado em Chapultepec, por todos os paises americanos".

DEPÕE UM SOBREVIVENTE DE HIROSHIMA

Buenos Aires, 13 (FP) — Encontra-se em Buenos Aires o padre Hugo Lassalle, que durante 17 anos exerceu o apostolado cristão no Japão, sendo um dos sobreviventes de Hiroshima. Relatando a catástrofe de Hiroshima, o padre Lassalle declarou que ao explodir a bomba, todo o centro da cidade ficou destruido de um só golpe. 99% dos edificios foram arrasados ou destelhados e todas as casas que se encontravam num raio de 6 quilômetros do centro foram destruidas, perecendo os moradores que se encontravam no interior das mesmas.

Disse ainda que o fogo erguia-se da própria terra e era tão intenso que produzia remoinhos de vento, que alastravam as chamas por toda a cidade, sem que os habitantes se pudessem pôr a salvo. Referiu-se outrosim ao poder da bomba, acentuando que produz um estranho debilitamento do sangue.

SERVIÇO ANTI-RABICO

O Instituto Vital Brasil, durante o mês de janeiro registou o seguinte movimento, serviços inteiramente gratuitos de assistencia contra a raiva:

Existiam em tratamento, 42 pessoas; procuraram o serviço, 130 pessoas; mordidos por cães clinicamente raivosos, 20 pessoas; mordidos por gatos clinicamente raivosos, 3 pessoas; mordidos por animais suspeitos (cães e gatos), 107 pessoas; completaram o tratamento, 94 pessoas; abandonaram o tratamento, 19 pessoas; existem em tratamento, 59 pessoas; injeções praticadas 883 pessoas; casos de insuceso, zero; animais vacinados, 27 e animais recebido para diagnostico, 1.

REGULAMENTANDO ATIVIDADES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O secretário geral de Educação e Cultura, em ato de ontem, baixou instruções, devidamente autorizado pelo prefeito, regulamentando as seguintes atividades naquela Secretaria: para provimento do cargo de diretor de estabelecimento de ensino primário, em comissão; distribuição das escolas primárias em zonas, para efeito de estágio e outros, inclusive, o que determina o decreto-lei n. 9.909. As instruções em aprêço, que são longas, serão publicadas no "Diário Oficial", Sec. II, de hoje.

KESSELRING ACUSA OS ITALIANOS

Veneza, 13 (R.) — O ex-marechal Albert Kesselring, que está sendo julgado por ter cometido atrocidades contra a população italiana, declarou hoje, ao depor, que o fuzilamento de 105 aldeões italianos, em 1944, depois do assassinato de 17 membros das SS, tinha sido uma barbaridade, "indigna de qualquer soldado e impossivel para um soldado alemão".

Italianos, e não alemães, tinham assassinado os aldeões em seguida a uma emboscada contra 17 homens das SS, mortos nos bosques próximos a San Torenzo, a nordeste de Florenza disse ele. Perguntado como sabia que os autores do crime haviam sido italianos, Kesselring respondeu: "Há uma proclamação do prefeito local dizendo que os alemães não eram responsaveis pelo extermínio."

O promotor, coronel Richard Hales, perguntou: "Por que não mentir integralmente e dizer que os italianos foram responsaveis por todas as atrocidades praticadas nas áreas onde atuavam os "partiziani?"

Kesselring: "Porque, coronel, procuro falar de acôrdo com os ditames da verdade."

PRODUÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL PARA O ABASTECIMENTO DO PAIS

Uma conferência, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura

Esteve ontem em conferência com o ministro da Agricultura o sr. Walter Jobim, governador eleito do Rio Grande do Sul.

Foram tratados, durante a conferencia, importantes problemas que interessando diretamente ao Rio Grande do Sul, se prendem de modo geral ao abastecimento de grandes centros consumidores do país.

Foi dispensada atenção especial ao transporte de gêneros perecíveis, de que o Estado dispõe em considerável quantidade. Presente o comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, foi o assunto examinado a fundo, alvitrando-se medidas para o carregamento de grandes partidas de arroz feijão e xarque.

O transporte de carne, em navios frigorificos nacionais, foi tambem ventilado, fazendo o com. Amaral Peixoto ampla exposição dos esforços, do Lloyd nesse sentido, com o aparelhamento do "Goiasloide", que deverá chegar ao Rio, dentro de poucos dias, com carne riograndense.

O ministro da Agricultura ouviu ainda, no decorrer dos entendimentos, uma exposição do sr. Fernando Riet Machado, grande criador de ovinos e rebanheiro gaucho, o qual aludiu ao problema da importação de reprodutores ovinos da Australia, assunto tratado pelo ministro em sua recente viagem ao Sul. O Ministério entrará, prontamente, em contacto com o Itamaraty, procurando resolver dificuldades encontradas.

Vários outros assuntos foram ainda debatidos, como o fomento à cultura do trigo e intensificação das medidas contra a peste suina no Sul.

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DOS SERVIDORES DA PREFEITURA

Depois de longos estudos realizados, acaba de ser aprovada pelo prefeito a reestruturação dos quadros de servidores municipais elaborada pela comissão recentemente nomeada. Trata-se de um trabalho meticuloso que tem, sobretudo, a virtude de restabelecer na Prefeitura, o criterio de hierarquia funcional, que havia sido extinto no reajustamento de 1940. Inumeras funções foram reajustadas definindo, assim a situação de seus ocupantes. Dá orientação ao critério de promoções até agora observado e esclarece a situação dos servidores extranumerários sujeitos à efetivação. Abre, ainda, possibilidade de ascensão aos servidores que tenham chegado aos ultimos postos de sua carreira, permitindo a sua passagem para as carreiras imediatamente superiores.

O quadro inclui, ainda, as tabelas de vencimentos e as de servidores do Q. S. que têm direito a aumentos periodicos.

Esse trabalho está sendo publicado em anexo ao "Diário Oficial", Secção II, de hoje.

NÃO QUIS ASSINAR A PORTARIA

São Paulo, 13 (Asp) — O sr. Sinesio Rocha, secretário do Trabalho e presidente da Comissão Estadual de Preços, recusou-se a assinar a portaria baixada por esse orgão alterando a tabela de preços das tinturarias.

DESFALQUE DE NAVIOS

Escreve-nos o comandante Amaral Peixoto, diretor do Lóide Brasileiro:

"Sob o titulo "Desfalque de navios", o "Correio da Manhã" critica a viagem do "D. Pedro II" a Buenos Aires "cedido a uma agência de turismo para uma viagem de recreio, com prejuizo da Companhia, dos transportes e das necessidades publicas". Comenta ainda as viagens do "D. Pedro II" à Europa e na costa, procurando provar os lucros obtidos para criticar o ato da Diretoria.

Não fosse, sr. Redator, o aprêço em que tenho o "Correio da Manhã", eu não me moveria para destruir as afirmações do informante, que deve ser o mesmo que, de uma feita, escreveu ter o Lóide comprado navios "velhos e esfregados na ultima guerra"...

Para destruir a critica de hoje devo informar:

a) o "D. Pedro II" é um navio de custeio alto, só possuindo camarotes de 1.ª classe e capacidade de carga para 2.000 tons.;

b) durante o inverno europeu cessa completamente o movimento para a Europa, permanecendo apenas o da imigração — 3.ª classe, o que significa impossibilidade de aproveitamento nessa linha do "D. Pedro II";

c) tendo já na linha Rio-S. Salvador-Recife o seu semelhante "D. Pedro I", concedi, como já é tradição, o "D. Pedro II" para três excursões a Buenos Aires, uma para os médicos, outra ao Touring Club e a atual aos engenheiros que compareceram ao Congresso de Engenharia em Porto Alegre.

Esta ultima foi a viagem criticada. Entretanto, o seu aproveitamento foi completo. Iniciando a viagem em Recife, transportou açucar para o Rio Grande e passageiros para o Rio. Aqui recebeu a Embaixada de Engenheiros, transportando-a até o porto do Rio Grande. Durante o tempo de duração do Congresso em Porto Alegre, descarregou o açucar e recebeu a carga que havia para Montevidéu e Buenos Aires.

O engano do informante pensando que o navio havia sido cedido a uma agência de turismo, prende-se ao facto de ter a Embaixada de engenheiros procurado vender, por intermédio de uma agência, alguns camarotes que não foram ocupados.

Quanto ao "lucro" dos contratantes, deixo a resposta aos ilustres engenheiros que organizaram a viagem e que para evitar um fracasso financeiro foram obrigados, à ultima hora, a solicitar ao sr. ministro da Viação um desconto no preço das passagens, no que foram atendidos, pois a viagem que se está realizando será compensadora para o Lóide.

A critica referente à instalação elétrica é procedente em parte, uma vez que está sendo mudada aos poucos para evitar a parada do navio.

Termino, sr. Redator, dando ao "Correio da Manhã" a oportunidade de tornar publico, em primeira mão, a boa nova da entrega em Nova York dos primeiros navios recentemente adquiridos e que zarparão para o Rio, completamente carregados, o primeiro a 23 do corrente mês, o segundo a 26, o terceiro e o quarto a 29, e assim sucessivamente até ao 18º navio. Isso significa que muito breve não haverá mais problema de transportes maritimos. Ao contrário, o Lóide precisa de carga e de portos para operar.

Muito grato pela publicação, subscrevo-me com todo aprêço. — Comte. Augusto do Amaral Peixoto Jr., diretor".

Por que há falta de bebidas

Vários fatores como causa da produção insuficiente — Interessantes resultados de um inquérito

Constantemente surgem reclamações contra a falta de cerveja, chopp e refrigerantes no comércio varegista. E a responsabilidade dessa falta é quase sempre atribuida às fábricas, acusadas de sonegar tais produtos com o propósito ilicito de auferir maiores vantagens.

Num inquérito que acabamos de realizar entre os fabricantes daquelas bebidas, com o intuito de averiguar de que lado está a razão, chegamos a conclusões que demonstram a improcedencia das acusações. Antes de mais nada, cumpre salientar, pelas estatisticas que nos foram dadas a examinar, que, nestes últimos anos, o consumo de cerveja, chopp, guaraná e outros refrigerantes, a despeito do aumento da produção, cresceu consideravelmente por motivo da maior capacidade aquisitiva do povo, principalmente das classes trabalhadoras, cujos salários têm tido sensiveis majorações.

Numa das nossas mais importantes fábricas forneceram-nos informes bem curiosos e que esclarecem ainda mais as deficiências ora verificadas na produção. O mês de trabalho nessa fábrica é de 200 horas. Esse horario não pode ser aumentado por dois motivos: 1º — as máquinas precisam de limpeza diária, não sendo, portanto, possível o seu funcionamento dia e noite; 2º — a constante falta de água não permite aumentar a produção, causando sérios embaraços ao trabalho de embarrilamento do chopp.

No mês de fevereiro, por exemplo, verificou-se uma perda de 48 horas de trabalho devida à falta de água. Em consequência, a produção, que já não corresponde ao consumo atual, foi reduzida de um quarto, o que motivou maior falta ainda de cerveja e de chopp no varejo. Ocasiões há em que, não havendo água nem para lavar os barris, o chopp fica no frigorifico aguardando que jorre nas torneiras o precioso liquido, cuja ausência é uma das causas da diminuição do fabrico. Deve-se aduzir, além disso, que a maquinaria empregada no fabrico é de 1930, não tendo sido possivel, devido à guerra, a aquisição de novas instalações que pudessem aumentar a capacidade de produção para atender ao crescimento do consumo. Essas as informações que colhemos no minucioso inquérito que fizemos, as quais não podem deixar de corresponder à realidade, tanto mais quanto as dependencias das fábricas têm sido sempre franqueadas às autoridades da Economia Popular para a verificação "in-loco" das reclamações precipitadas dirigidas contra os industriais de bebidas. E os resultados dessas sindicâncias oficiais têm sido negativos. Quanto aos preços, são rigorosamente os mesmos do tabelamento, que aliás, é antigo. O excessivo custo a que atingiram, há pouco tempo, as cervejas, chopps e refrigerantes, no varejo, não correu, portanto, por conta dos fabricantes.

(Transcrito de "A Noite", de 11-3-47).

(40680)

ABSOLVIÇÕES, CONDENAÇÕES E DENUNCIAS NAS VARAS CRIMINAIS

1.ª Vara — Foram denunciados: por homicidio, Daniel Duffino da Silva e Moysés Dufino da Silva e, por tentativa de homicidio, Antonio Pereira da Silva.

4.ª Vara — Por agressão, foi denunciado Manolino Ferreira.

5.ª Vara — Por furto, foi condenado a 4 meses e 20 dias de detenção, João Americo Mercolia. De agressão, foram absolvidos Nelson Costa Trindade, João Cardozo, Sebastião Manoel, Marieta de Morais, Antonio de Souza Raimundo, Manoel Francisco Filho, Quindina dos Santos Mata e Maria Mata da Costa.

10.ª Vara — De agressão, foi absolvido Otavio Barbosa de Souza.

12.ª Vara — Por agressão, foram denunciados José Gregorio e Guttenberg de Souza.

PARA OS CAÇAS-SUBMARINOS EM CONSTRUÇÃO NA ILHA DO VIANA

O ministro da Fazenda encaminhou à Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição de motivos referente ao pedido de isenção de direitos para dez volumes contendo máquina tipo Holand, seus pertences, acessórios, peças e óleo lubrificante, importados pela Cia. Nacional de Navegação Costeira e demais empresas e bens incorporados ao Patrimônio Nacional e destinados aos caça-submarinos que estão sendo construidos nos estaleiros da Ilha do Viana.

A CIDADE QUE FOI MARAVILHOSA

Escrevem-nos:

"Apesar de bastante numerosos os aspectos da degradação da antiga "Cidade Maravilhosa", que Gedeão Spileit expôs nêsse jornal — faltou, ainda assim, um dos mais caracteristicos e deploraveis: a proliferação das "favelas" até com devastação da vegetação dos morros.

O caso mais expressivo é, talvez, o do morro do Leme — numa situação privilegiada, coberto de vegetação e que — *principalmente depois que a União Federal se apoderou da maior parte dele* — está sendo revestido de casebres.

A União indenizou, com alguns milhares de contos, ocupantes da parte alta daquele morro, que o zelavam e protegiam as suas matas. Está consentindo que aí se faça uma nova favela! Aos olhos dos agentes da Prefeitura — porque mesmo de longe elas são visiveis — proliferam as construções de páu-a-pique, pela encosta do morro.

E uma das consequências deve estar sendo sentida pela propria Preefitura: é que, por ocasião das grandes chuvas, desce do morro para a rua Gustavo Sampaio uma avalanche de lama.

A rua "de onde saiu o Presidente" — como se apregoava nos cartazes ali afixados, ha pouco mais de ano, pelos eleitores do general Dutra e outros patriotas — está reduzida a essa condição deploravel."

INSTALAÇÃO DOS POSTOS AGROPECUARIOS

Com o presidente da Republica conferenciou, quarta-feira, em Petropolis, demoradamente, o ministro Daniel de Carvalho, que forneceu amplos detalhes sôbre as providencias que o Ministério da Agricultura vem tomando para por em execução o programa relativo à criação de Postos Agro-Pecuários, em diversos pontos do território nacional.

Essa providencia ficou assentada por ocasião da instalação da Conferência dos Secretários de Agricultura dos Estados, reunida há pouco, nesta Capital e sob a presidencia do chefe do govêrno, quando foi sugerido pelo titular da Agricultura e aceito unanimemente o estabelecimento de uma rede nacional de Postos Agro-Pecuários, com o fim de possibilitar a maior assistencia direta aos lavradores e criadores, assunto que vem preocupando vivamente o Presidente da Republica.

Na conferencia em apreço foram combinadas várias medidas de caráter prático, visando o inicio imediato das providencias para a instalação dos citados Postos, de cujo trabalho resultará o aumento de rendimento de nossas atividades agrarias.

RESENHA DO DIA

Apodreceu a bordo — Com o peso de 2.500 quilos, 500 caixas de tomates do R. G. do Sul enviados para São Paulo, em virtude da demora de atracação do barco no pôrto de Santos, apodreceram.

Contrabando apreendido — A Alfandega de Santos apreendeu 800 mil cruzeiros de contrabando, entre perfumes franceses, tecidos e vinhos portugueses.

Caráter preventivo — Em Ribeirão Preto, o Serviço de Vacinação de Febre Amarela iniciou ali uma vacinação geral, de caráter presentivo, sendo infundadas as noticias de um surto epidêmico.

Enfim, normalizado — O fornecimento de gelo e bebidas, em Pôrto Alegre, foi normalizado, por ter sido furada a greve e feita a admissão de novos empregados para o serviço de entrega das mercadorias.

Esperam na fila — Ao largo, no pôrto de Santos, aguardando espaço para atracar, encontram-se 17 navios com 45.331 toneladas de carga. Para normalizar a situação, cogita-se criar uma companhia de chatas e alvarengas, para carregar e descarregar navios.

Reprodutores para o Amapá — Procedente de Minas e com destino a Macapá, foram desembarcados em Belém mais 60 reprodutores bovinos, destinados à melhoria dos rebanhos daquele Território.

Foram efetivados — Todos os funcionários interinos e contratados do Estado de São Paulo e autarquias, por decreto, foram mandados efetivar.

Presos a bordo — A bordo do "Pará", no pôrto de S. Luiz, foram presos os larapios Raimundo Vieira Silva, Pedro Gomes Dourado e Antonio Alves de Melo, que fizeram vultosos furtos de joias no Ceará. Em poder dos mesmos foram encontradas joias avaliadas em 20.000 cruzeiros.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

VENEZUELA — Explorarão as minas da Goiana Inglesa — Informações obtidas em fontes dignas do maior crédito na Venezuela, revelam que companhias de mineração norte-americanas pretendem iniciar, em breve, a exploração de jazidas minerais na Guiana Britanica. As zonas onde se encontram essas jazidas estão próximas à fronteira venezuelana. Assegura-se que a "Anaconda Cooper" já enviou uma missão especial constituida por técnicos em mineração e engenheiros especializados, cujo propósito seria iniciar imediatamente uma investigação sôbre as possibilidades de exploração. Entre os minerais que se afirma existirem na Guiana, figuram o ouro, o vanádio, o tugstênio, minério de uranio, do qual nos ultimos tempos extraíram-se pequenas quantidades.

PERU — Falta carne na capital — O abastecimento de carne em Lima, que há certo tempo vem se fazendo com dificuldades, tornou-se agora praticamente nulo como consequência da greve declarada pelos operários do Frigorifico Nacional. As ultimas informações revelam que os trabalhadores da carne estão decididos a continuar por tempo indefinido, seu movimento, até que consigam satisfação para suas exigências de melhores condições de trabalho e aumentos de salários. Em consequência dessa situação, verificou-se um sensivel aumento nas atividades do mercado negro de alimentos, onde se podem obter limitadas quantidades de carne a preços grandemente elevados.

GRECIA — Atentado ferroviário — Informa-se em Atenas que um trem de passageiros foi minado a 3 kms. de Karditsa, na Tessália. A locomotiva e 4 carros ficaram destruidos; duas pessoas perderam a vida, 7 ficaram gravemente feridas e 30 levemente. Outras noticias dizem que um bando de 500 guerrilheiros, isolado no distrito do Monte Vernon, está sendo metralhado por avião. Cerca de 10 guerrilheiros foram mortos perto de Larissa e 15 guerrilheiros e 3 gendarmes foram mortos perto de Xanthi, na Trácia ocidental.

JAPÃO — Atendidos os mutilados — O Q. G. de MacArthur anunciou que 350 japoneses que necessitavam de membros artificiais ao terminar a guerra, já foram providos de braços e pernas, assim como mãos, artificiais, de fabricação japonesa. A noticia acrescenta que 89 fábricas se dedicam atualmente à produção de tais artigos.

ITALIA — Explosão a bordo de um navio americano — Revela-se que foram verificadas duas grandes explosões a bordo do navio americano "Edmund Fanning", nas docas de Genova, matando um tripulante e ferindo 10 outros. O navio ficou em chamas, estando a prôa pesadamente avariada. Até o momento, ignora-se a causa das explosões.

Fábrica de motores

Levaram-nos, há dias, a visitar a Fábrica Nacional de Motores. Enquanto o automóvel, que nos conduzia, deslizava pela estrada de rodagem Rio-Petrópolis, íamos contemplando as paisagens laterais, rumo ao quilômetro 37, à esquerda do qual se localizam as instalações daquela indústria que, pela sua significação técnica e importância econômica, motiva entusiasmos e pessimismos, pois que se dividem os conceitos a seu respeito: uns a julgam empreendimento da mais alta finalidade, e outros a cuidam empresa sem base que a sustente e prolongue no tempo. A nosso ver, no entanto, tudo se reduz a um meio termo, que nos permite um julgamento desapaixonado.

Falemos, antes, do que se vê durante a viagem. De caminho, tínhamos a atenção voltada para a Baixada Fluminense. Tôda aquela zona, cuja parte saneada corresponde, em tamanho, a mais de dois terços do Estado de Sergipe, continua inexplicavelmente desaproveitada, invadindo-se de matagal e, no pé em que vão as coisas, é bem possível que, dentro em breve, aquela dispendiosa obra de saneamento se transforme de novo em pantanal insalubre. Não somos agricultores, mas estamos que nos seja dado avaliar o que significaria para o abastecimento alimentar da população carioca tão extensa e fertilíssima área, se ela já estivesse cultivada racionalmente. E fôra, ao que supomos, para se constituir em celeiro abastecedor do Distrito Federal que a Baixada Fluminense absorvera tanto dinheiro do erário público...

Perdíamos em tais conjeturas, quando o automóvel parou à entrada da Fábrica Nacional de Motores. Uma nuvem chuvosa havia passado e a Fábrica mostrava-se banhada de sol carícioso: pusemo-nos, antes de lhe penetrar o edifício principal, onde nos esperava o brigadeiro Guedes Muniz, a olhar o que de onde estávamos se descortinava. Alguém solícito se aproximara de nós e nos informava: "Ali, naquele cimo arredondado de morro, é a vila dos engenheiros residentes, que já está concluída; do lado de cá, também ao alto, é o hotel onde moram os funcionários graduados solteiros; lá ao fundo, e ainda em construção em prédio de vários andares, é o hospital, com capacidade para atender o pessoal da Fábrica e, ao mesmo tempo, os moradores vizinhos; aquele pavilhão, junto à entrada, é o pôsto de saúde..." Nisto, interrompe-se o nosso amável informante. O brigadeiro Guedes Muniz pedia-nos que entrássemos. Recebidos cordialmente em seu gabinete, pôs êle à nossa disposição dois técnicos seus auxiliares, a fim de que percorrêssemos com êles as dependências da Fábrica, informando-nos do quanto ali se realizava e, feito isto, êle, brigadeiro, desejava conversar conosco no salão de visitas do hotel, onde nos ofereceria um lanche.

Não se cuide que, na Fábrica Nacional de Motores, se fabriquem aviões, quando a sua finalidade é fabricar motores, dos quais, no entanto, a matéria prima e determinadas peças são importadas. E isto, porque certos acessórios só poderão ser produtos de fabricação especializada, como, por exemplo, os magnetos, as velas, as molas de segmento. Portanto, os motores ali fabricados não poderiam ser cem por cento brasileiros. Não seria, enfim, prudente nem técnico que a Fábrica Nacional de Motores se propusesse a fabricar semelhantes materiais especializados. E não os fabrica, fabricando, porém, peças subsidiárias, não apenas para a indústria de motores de aviação, mas ainda para outras indústrias.

Assim, para a fabricação de seus motores, a Fábrica, à maneira de sua congênere norte-americana Wright, vale-se dos mercados internos e externos, mas fabrica muita coisa própria e possui sua própria fundição especializada de alumínio e bronze, o que lhe possibilita atividades industriais além daquelas que lhe dão origem. Tudo sonho que se faz realidade, sonhado e realizando-se por um homem jovem e idealista, por esse mesmo brigadeiro Guedes Muniz, que, em 1935, projetara e construíra o primeiro avião brasileiro e, em 1939, tivera a idéia da fundação de uma fábrica de motores no Brasil. Aprovada pelo govêrno a sua idéia e obtidos os necessários créditos, coube também ao referido idealizador a organização do projeto inicial da Fábrica e os entendimentos nos Estados Unidos, onde dever-se-iam conseguir as indispensáveis prioridades para a maquinaria respectiva e a cessão da licença para a fabricação, no Brasil, do tipo escolhido de motores.

De 1941 a 1943, lutou o brigadeiro Guedes Muniz, nos Estados Unidos, onde tudo lhe fôra relativamente fácil e, em o nosso país, onde tudo encontra sempre grandes dificuldades, até que, juntamente com técnicos brasileiros e estrangeiros, conseguiu melhor entregar-se ao empreendimento pelo qual assumira dupla responsabilidade, a de seu idealizador e a de seu realizador. Se nem tudo está concluído, muito já êle realizou e, entusiasta como jamais deixou de ser, chegará, naturalmente, ao fim. Ao que nos informara, a Fábrica possui equipamento industrial que pode ser empregado em outros misteres, entre os quais o da produção de tratores, dependendo isto da montagem de uma fundição de aço e ferro, já em estudos para a sua aquisição.

Em um país como o nosso, no qual a agricultura ainda se utiliza de meios rudimentares e primários, em plena era da mecanização agrícola, a possibilidade de se fabricarem tratores em quantidade que satisfaça as nossas necessidades agrárias, representa, só por si, algo economicamente capaz de justificar a existência de um centro industrial como o que se encontra ali, à margem da estrada Rio-Petrópolis.

Não somos dos que encaram com pessimismo a obra patriótica a que se propôs o brigadeiro Guedes Muniz, embora ela seja, ainda por algum tempo, indústria deficitária. Os benefícios, provindo dela no futuro, serão de molde a ressarcir todos os sacrifícios em dinheiro e trabalho feitos até então. Trata-se, queremos crer, de uma realização digna do aprêço de quantos se interessam pela prosperidade e progresso do Brasil, deste mesmo Brasil tão desprovido de tudo que o faça prosperar e progredir. A Fábrica Nacional de Motores significa, no menos, alguma coisa de objetivo e tendente a ser útil à nacionalidade. Aquele que a criou e dirige e os que nela, em ambiente saudável e solidário, trabalham, — empenham-se, pelo que vimos, no mesmo propósito realizador, o que é uma garantia de vitória. E é para vencer que o brigadeiro Guedes Muniz vem dando realidade à sua idéia.

Renato Travassos

PURIFICAÇÃO

Há qualquer coisa de pôdre no reino da Dinamarca — lemos na tragédia de Shakespeare. No Brasil, de há muito uma tirada assim representaria a verdade... Hoje, mais precisamente, verificaremos que as podridões, ocultas ou disfarçadas durante muito tempo, estão agora se precipitando, assim como o limo se deposita no fundo das talhas de água. Dissolvidas na liberdade, as matérias lodosas da política se denunciam.

Os exemplos são inúmeros. Adesões duvidosas, brigas intrapartidárias, traições, acusações inesperadas, tudo na festa das ambições frustradas, do despeito e da inveja. Cada vez que uma dessas sujeiras aparece, aumenta para todos os cidadãos sinceros a esperança de que a pátria algum dia possa beber água potável.

A briga grotesca entre Ugo Borghi e Getúlio Vargas, por exemplo... Dessa troca de ofensas resulta, sem sombra de dúvida, uma purificação, uma purificação semelhante, em natureza, à alcançada pela confissão na Igreja Católica ou à perseguida pelos discípulos de Freud no método catártico. No caso, porém, quem se limpa não é o agente, mas a vítima dos erros, das negociatas, das farsas nocivas: o Brasil, o povo do Brasil.

Entramos na época das grandes enxurradas, da higiene condicionada pela própria infecção, em que os vícios e as aspirações aleivosas começaram a policiar-se reciprocamente. Incapaz, por temor ou compromissos escusos, de proceder à faxina, o govêrno começa a ganhar de mão beijada os benefícios da autodestruição que vem se registrando entre aqueles que escarneceram sempre da dignidade pública. O vício se acomoda mais fàcilmente à virtude que dois vícios em oposição. Não há nada de insólito no duelo Borghi-Getúlio: os dois "hurlent de se trouver ensemble".

O govêrno, entretanto, é o beneficiário indireto de lutas assim. Quem lucra verdadeiramente é o povo, libertando-se de fantasmas que se arvoraram em chefes populares, descobrindo a verdade onde brilhava a demagogia.

* * *

Factos como êsse se repetirão. Nem precisamos fazer votos para que êles frutifiquem nêste país de pacificações absurdas. Êles se reproduzirão muito naturalmente com a espontaneidade de um fruto estragado que tomba sôbre o solo, com a fatalidade inexorável que a tragédia grega surpreendeu nos grandes crimes.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo instável com chuvas. — Temperatura estável. Ventos de Sul a leste frescos.

Max 28,7
Min. 23,3

(Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Muita sêde ao pote

Beneficiados pelo irrisório dispositivo sôbre as "sobras", ainda dependentes da criteriosa decisão da Justiça Eleitoral, os comunistas impõem hoje ao Rio de Janeiro um presidente para a Câmara de Vereadores. Não valeram esforços, a combinação estava feita antes mesmo da eleição. E já os comunistas empunham a tuba da propaganda para proclamar as excelências do sr. João Alberto, democrata de quatro costados, para presidir, com exclusão da UDN, a assembléia local.

Nada de estranho há nessa atitude, coerente com tudo o que se pode realmente esperar de um partido como o Comunista, no qual os membros não decidem, apenas obedecem. Hoje estarão todos afirmando que o sr. João Alberto é um grande líder do proletariado e do povo, juntamente com seu fraternal concidadão, o senador Prestes.

Mas o que há de realmente estranhável, nesse episódio característico da tenuidade, da ausência de critério na formação dos quadros políticos nacionais, é a atitude dos demais partidos representados na Câmara de Vereadores.

A não ser a UDN e, provavelmente, a Esquerda Democrática, mostram-se os demais dispostos a pactuar com a manobra dos comunistas, que beneficia o seu amigo João Alberto. E isto, em nome do chefe do govêrno, ao qual vários dêsses partidos dizem obedecer, além de ser também em nome do antigo ditador, cuja aposentadoria recentemente solicitada procedeu, precisamente, do interêsse que têm os seus antigos parceiros em vê-lo afastado a fim de que, livres de sua incômoda presença, êles possam reabilitá-lo e reconstruir, para êle e para êles, o seu prestígio evanescente.

Se os comunistas, com as "sobras" abusivas e inconstitucionais de que se beneficiam, vão com muita sêde ao pote, que dizer dos outros? Que depravação do apetite pode conduzi-los a essa situação, ao mesmo tempo grotesca e penosa?

Só o general Dutra poderia dizer que é que faz com que o govêrno, hoje, celebre uma frente única com o Partido Comunista para eleger presidente da Câmara de Vereadores o antigo braço direito da ditadura.

As autarquias e o pleito

Foi já nomeado o novo presidente do Instituto do Pinho. O antecessor não se exonerou por qualquer motivo de ordem política ou econômica. É um caso de incompatibilidade de funções. O presidente que sai foi eleito deputado. Ainda não se havia notado que as autarquias também formam na obra meritória da reconstitucionalização do país. O Instituto do Pinho se contentou com uma cadeira de deputado para seu chefe.

Não sabemos, pois não vimos qualquer notícia a respeito, se os vários Institutos econômicos, o do Cacau, o do Sal e outros que porventura existam por aí, também concorreram ao pleito de 19 de janeiro. Quando se tornarem mais praticáveis ou viáveis êsses caminhos, se os Institutos não morrerem, como parece certo, a concorrência será incomparavelmente maior e em cada eleição será necessário nomear novo presidente para as autarquias econômicas e... políticas.

Um vereador analfabeto

O recurso interposto para o Superior Tribunal Eleitoral da entrega do diploma de vereador do Distrito Federal a um candidato sabidamente analfabeto deixa bem claro a ausência de escrúpulos nas indicações dos nomes dos legisladores às preferências do corpo eleitoral.

Realmente, as pessoas que privam com o sr. Crispim Maurício da Fonseca não usam de reservas quanto à sua carência absoluta de letras. E o próprio vereador recorrido, chamado a defender-se pela imprensa em situação que não comportava silêncio convencional, deixou patente a sua indigência intelectual, alinhavando apenas considerações inoportunas sôbre a justiça de sua nomeação para o cargo de administrador de um cemitério local, o que não é, aliás, demonstração satisfatória de suas aptidões para legislar. Não passou, entretanto, despercebida à reportagem a maneira errada como o candidato escrevia e pronunciava palavras fáceis e vulgares.

A prova gerou assim a convicção de que o expoente trabalhista não pode ser vereador numa capital civilizada de dois milhões de habitantes. O analfabetismo fecha-lhe as portas da assembléia local.

Se o partido que o apresentou aos sufrágios dos eleitores cariocas não viu, como lhe cabia, em momento próprio, essa falta perceptível de qualidade do sr. Crispim Maurício da Fonseca para o desempenho de uma investidura, que pressupõe, em tôda a parte do mundo, incontestável alfabetização, cabe-lhe inteiramente a culpa dessa negligência ou dêsse descaso na escolha de sua representação.

Mas há um remédio para a falência de critério na composição de listas de candidatos. Está na competência da Justiça Eleitoral ministrá-lo quando solicitado pelos meios regulares.

É fácil comprovar-se a procedência do recurso interposto da admissão contra a lei de um analfabeto no corpo legislativo da maior cidade do Brasil.

O exame pedido pelo recorrente é curial e moralizador. E o Superior Tribunal Eleitoral não pode recusá-lo em face da exigência pública de reabilitação dos costumes democráticos e da decisão das urnas.

As reestruturações

Ao vetar o projeto de lei que assegura aos oficiais administrativos, escriturários e datilógrafos do Ministério da Educação e Saúde as vantagens do decreto-lei que reestruturou as respectivas carreiras, o presidente da República alegou, entre outras razões, que o projeto "além de inconstitucional, contraria os interêsses nacionais".

Esta razão do veto fere de frente a competência jurídica e financeira dos membros das comissões de Constituição, Justiça e Finanças da Câmara e do Senado Federal, que estudaram o caso.

No início da próxima legislatura, voltará o projeto a ser discutido em plenário. Que decidirão os doutores da Câmara e do Senado? Rejeitarão o veto, confirmando seus pontos de vista, ou concordarão com o Executivo em que, depois de exaustivos e apurados estudos, aprovaram uma lei inconstitucional?

O dilema não pode ser outro.

Hierarquia e remuneração

Ainda sôbre o aumento de vencimentos de um certo grupo de coletores estaduais em Minas — os aquinhoados ganham mais que os desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado — convém não esquecer que êsse é um dos casos raros em que a melhoria de remuneração só serviu para descontentar o próprio funcionalismo. Isto porque só uma parte, e não tôda a classe, foi beneficiada.

Uma circunstância, entretanto, não escapará. A situação financeira de Minas não é nada risonha. "Deficit" grande. Cêrca de trezentos milhões de cruzeiros, dizem as informações.

Não era essa a melhor oportunidade para se majorarem sem proporção os vencimentos de um escolhido número de arrecadadores, providência que nem sequer consultou o princípio geral da hierarquia burocrática.

Vão-se os saldos...

Em janeiro do ano em curso a prefeitura de Ponta Grossa, segundo o balancete publicado em jornal paranaense, provou que é muito bem administrada. Com a adição do saldo anterior, a receita do referido mês subiu a Cr$ 138.540,10. A despesa não foi além de Cr$ 14.710,00. Feitas as contas ficou o saldo de Cr$ 123.830,10.

Excelente! Mas naquele mesmo mês o interventor fez uma visita a Ponta Grossa, sendo-lhe oferecido um banquete de 180 talheres. Caríssimo cada talher, porque do mesmo balancete a que nos reportamos, consta que o concorrido repasto absorveu todo aquele bonito "superavit" de Cr$ 123.830,10. Ao que parece, a prefeitura de Ponta Grossa desadora a política dos congelamentos de saldos e dissolveu num regabofe o que restava do exercício financeiro do primeiro mês do ano.

As iguarias e os líquidos dêsse banquete possivelmente foram adquiridos em algum mercado nigérrimo...

Estatística de óbitos na baixa infância

Quem compulsa o último boletim do Serviço Federal de Estatística, relativo às mortes ocorridas nas capitais do país, vê que continua a baixa infância a pagar o maior dízimo naquele particular. Mas há nele revelações que surpreendem. Assim no que entende com os óbitos de recem-nascidos.

No Distrito Federal, como era de prever-se, registrou-se o maior número: 117. Mas a seguir aparecem Recife, com 107, e Fortaleza com 93, apesar de tratar-se de centros muito menos populosos do que o nosso. São Paulo teve apenas 66 óbitos de crianças menores de um ano — o que dá, por comparação, uma idéia da calamidade que reina no mundo infantil de Pernambuco e do Ceará. E tanto mais frisante e significativo é o depoimento das referidas cifras demográficas, quanto os natimortos foram 52 em São Paulo, para 40 no Recife e somente 11 em Fortaleza.

Do primeiro ao segundo ano de vida, por distúrbios da má alimentação, desapareceram 78 infantes no Rio, para 97 no Recife!... Fortaleza igualmente figura com o elevado número de óbitos de 63, enquanto São Paulo fez o modesto registro de 40.

Tudo isso deve exprimir que a criancinha brasileira, se tem a ventura de não nascer logo morta, corre um grande risco de deixar o berço por uma sepultura, mormente se abriu os olhos na capital banhada pelo Capiberibe e naquela outra onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba.

Aspectos negativos da escola primária

Há dias, tivemos ensejo de publicar uma estatística segundo a qual se vê quanto aumentou o número de escolas primárias no Brasil, de 1932 a 1944. O mesmo aconteceu com o número de professores, sendo idêntico progresso verificado no particular do equipamento e orientação dos educandários.

Entretanto, as autoridades que estudam êsse importante setor da educação pública, tendo em vista a formação do homem brasileiro, atestam que apesar das melhoras da escola primária quanto à sua capacidade, movimento e rendimento, não houve um processo completo de regeneração. Os seus aspectos negativos permanecem ainda, e tão sérios, que pedem — diz o dr. Teixeira de Freitas, do Serviço de Estatística — "pronta e heróica terapêutica".

Por que isso? A resposta vem a seguir: "Porque o discípulo, a rigor, não aproveita a educação que pretendeu receber, antes se desajusta, socialmente falando, mas sem reajustamento em nível superior".

A questão é da maior relevância, sendo de desejar que sôbre ela se manifestassem quantos na nossa terra se interessam pela educação pública.

Colônia Juliano Moreira

Há dias, aludimos à precariedade e aos incômodos da condução para essa Colônia. Os maiores sacrificados são o seu mais modesto funcionalismo.

Mas, temos alguma coisa a acrescentar. Os enfermos mais humildes, por isso mesmo mais necessitados, quase que estão impedidos de receber as visitas de parentes e amigos, gente desprotegida. Êsses visitantes, para que se lhes batam com as portas à cara, viajam de Taquara ao estabelecimento. Como o transporte mais frequente é o auto-lotação, pagam pela corrida três cruzeiros, o que é exagerado. E já falam em se elevar a tarifa para cinco cruzeiros, o que será extorsão.

Entretanto, não seria absurdo que a Light estendesse a linha dos bondes da Taquara até à Colônia, podendo mesmo fazer a circular pelos núcleos *Rodrigues Caldas* e *Ulisses Viana*, êste mais conhecido por Colônia Nova, embora tudo nele seja bastante velho. É um trajeto de ruas bem edificadas e habitadas.

O caminho é geralmente percorrido a pé. Por falta de meios e pela exploração dos preços. Os calhambeques de lotações disparam superlotados.

A Prefeitura e o Ministério da Educação poderiam atender as reclamações. Nada mais justo e humano.

Impôsto sindical

Um caso curioso o da melhoria de vencimentos dos empregados nas companhias de seguro e capitalização. Determinado o aumento, os empregadores calcularam-no e o retiraram do abono, adicionando-o ao ordenado. De maneira que tudo ficou na mesma. O pagamento da diferença de vencimentos dos meses atrasados não se efetuou, mas para os efeitos de aposentadoria, não tenham dúvida que será descontada.

Os empregados tiveram um Sindicato a cuidar do assunto. Procurador à moda bocagiana, fez êle uma confusão enorme, porque o que lhe interessava era, principalmente, a majoração do impôsto sindical.

Ainda não houve neste país matemático ou financista, sociólogo ou atuário capaz de provar as vantagens honestas dêsse famigerado impôsto, que rende milhões...

Liquidação inacabável

Já fizemos sentir que o Departamento Nacional do Café, não obstante ter entrado em liquidação há cêrca de um ano, continua a funcionar como se estivesse em pleno vigor dos pretensos préstimos que lhe outorgaram. Possui volumosos estoques; intervém no comércio do produto, regulando-lhe os embarques e pratica outros atos que lhe deviam ser interditos, desde que foi abolido expressamente por fôrça de um decreto. Deveria entender-se que a liquidação da autarquia, para merecer êsse nome, teria de processar-se de modo muito diverso. Uma casa que se liquida passa a ter uma existência passiva e não é êsse o caso do Departamento Nacional do Café. Quando se decretou a liquidação, a lavoura, que sempre esteve sistemàticamente afastada de qualquer ingerência na instituição, por um de seus mais autorizados órgãos, reclamou a parte que lhe devia caber na formação da comissão liquidante.

Da mesma forma que se fazia no govêrno discricionário do sr. Getúlio Vargas, essa reclamação da lavoura foi desprezada por impertinente. Da liquidação foram encarregados os próprios diretores do Departamento. Mas como é que se deveria conduzir a liquidação de uma autarquia que foi, por largo tempo, usufrutuária dos bens da lavoura, empregando-os ou desbaratando-os como melhor ou mais convenientemente lhe parecia? Nunca tiveram os produtores de café do Brasil, além das empresas de navegação e ferroviárias, um *associado* mais contemplado em vantagens sem par.

Querem ver? Tomemos ao acaso um dos anos de boa produção e de compensadora exportação, depois do calamitoso colapso de 1929. Seja o de 1933. Então ainda a preço médio da saca regulava 134$400 — moeda antiga — tendo o volume embarcado para o exterior rendido 1.762:248$800. Com todos os onus que a atingiram, a lavoura teve então um prejuizo de 149.358:585$000.

É que os lavradores, além do mais, estavam obrigados ao confisco de 30% sôbre o valor real das letras de exportação. Só não perderam o D.N.C., o Instituto de Café de São Paulo, depois extinto, e ao que consta já restaurado ou a caminho disso, as companhias de navegação e as empresas ferroviárias. Só para o Departamento saiu, daquela soma global do valor da exportação, a considerável parcela de 712.379:671$384!

Assim acontecia já num tempo em que, ao mesmo passo que gritava contra o esbulho de que era vítima a lavoura cafeeira insistia por uma política comercial de moralidade e saneamento. Êsses eram os primórdios das negociações escandalosas em que se notabilizou o Departamento Nacional do Café, competentemente verificadas e proclamadas pelo Conselho Federal de Comércio Exterior. Que é que devia entrar em liquidação? O nome e a existência *material* da autarquia?

Pergunta supérflua. O que se teria de fazer é uma liquidação de todos os valores que se relacionam com a vida do Departamento, desde seu início. A essa liquidação não podem ser alheios todos os atos praticados por suas várias e sucessivas diretorias; a apuração rigorosa e pormenorizada das somas que lhe entraram nos cofres, com os comprovantes de sua aplicação; tôdas as despesas realizadas com a propaganda no estrangeiro; os contratos de café, alguns grandemente lesivos. Liquidação de bens implica o exame da movimentação de dinheiros, *que não eram propriamente do Departamento, mas sim da lavoura.*

Se foi para evitar essa liquidação em regra que se afastou a lavoura de mandatos na comissão liquidante, o propósito é de todo o ponto contraproducente. Cresceu com êle a desconfiança de que não seria fácil explicar os suspeitos negócios em que a autarquia se enrodilhou, levantando tão altos clamores que só mesmo uma ditadura abafaria, como defesa única de seus apaniguados responsáveis diretos e confessos por atos nocivos à economia cafeeira do país. O que se processa, em virtude de um decreto que marcava prazo para ser ultimado êsse arremêdo de liquidação em curso, não é uma prestação de contas, porque tem seu verdadeiro nome: é uma mistificação incompatível com qualquer regime constitucional, seja embora uma vaga aproximação do legítimo.

A casa popular

De quando em quando aparece uma referência à Fundação da Casa Popular. É para que os muitos milhares de inquilinos... sem casa, continuem a alimentar uma esperança. Está andando. Há dias o ministro do Trabalho, a quem se confere o honroso e honorário título de presidente do Conselho Central da Fundação da Casa Popular — que coisa comprida! — compareceu a uma sessão ordinária do supradito órgão. Leram-lhe e o sr. Morvan Figueiredo ouviu sem pestanejar, sinal infalível de uma condescendente atenção, uma longa exposição dos dirigentes dos departamentos de Pesquisas Econômicas, Engenharia e Finanças, de par com os planos elaborados para a construção de vários tipos de residência. A informação não adiantou qualquer coisa a respeito da impressão que o desdobramento do elucidário e do papelório causaria ao ministro do Trabalho.

Deparou-se-nos a oportunidade, certo dia, de um encontro com um funcionário da Fundação — mesas e funcionários há já muitos — e não resistimos à impertinência de uma pergunta:

— Como vão vocês da Fundação?
— De vento em pôpa.
— Já construíram alguma coisa?
— Ah! isso ainda é cedo, porque as pesquisas e o orçamento das despesas ainda não terminaram. É preciso tempo...

Uma obra útil

As obras de abertura da estrada de rodagem que ligaria Mangaratiba ao quilômetro 41 da Rio-São Paulo estão paralisadas, vai para vários meses, quando faltam apenas uns dez quilômetros para a sua terminação. Como se sabe, ela já passou por Itacurussá. E neste trecho, em especial, a sua utilidade foi muito grande. O melhoramento trouxe inestimáveis benefícios para a produção agrícola da região e o transporte dos gêneros alimentícios.

Vê-se, portanto, o interêsse que há de ter o Estado do Rio na conclusão dessa rodovia. Os terrenos marginais serão naturalmente loteados e as Coletorias municipais aumentarão as suas rendas com os novos negócios de terras que por ali se efetuarão.

Mas no mercado carioca aquela estrada será igualmente um elemento muito aproveitável, para o abastecimento desta cidade com os produtos de Mangaratiba, Ibicuí, Itacurussá, Coroa Grande, Praia Grande e outros centros agrícolas próximos. Dada a maior rapidez do transporte, o problema das frutas, tão reclamadas atualmente no nosso meio, terá em parte sua solução, não só para o Rio, mas ainda para outras localidades do Estado fluminense.

De qualquer sorte, não se compreende a suspensão da obra em aprêço, uma vez que ela já está quase terminada e tamanhos benefícios pode trazer.

Genrocracia

A genrocracia continua a ter direito de cidade. Mudam os homens, mas os genros ficam.

Nada mais rápido e eloquente em nosso país do que a carreira dos genros. Pouco importam suas qualidades intrínsecas: inteligente ou medíocre, honesto ou amigo da pecúnia, são qualidades e defeitos que pouco entram em linha de conta. Desde que seja genro, está o cidadão desobrigado de méritos e livre das peias que tolhem os movimentos aos que não têm ligação familiar com o chefe do Estado.

A história de ontem mostra o que pôde realizar no Estado do Rio um cavalheiro ainda moço, embora nutrido, sem grandes fulgurações de inteligência nem superior capacidade de trabalho. Fôra o genro, e com êsse requisito cessa tudo que a Musa antiga canta, como diz o bardo dos *Lusíadas*.

Houve quem pensasse que era sinal dos tempos. Uma vez que o ar da liberdade voltasse a circular e se pedissem títulos aos candidatos a exercício da coisa pública, desapareceria a nefanda domesticidade dos esposos palacianos. Mas não. O cenário político mudou, mas o vício fundamental ficou: e continua o genro. É uma instituição nacional que sobrevive a revoltas e deposições.

O Brasil é decididamente o país da genrocracia. Conformemo-nos com o fenômeno, pedindo a Deus que nos dê rapazes de bom senso e inflamados de ardor cívico para desempenhar o papel hoje ligado à situação doméstica do genro.

PINGOS & RESPINGOS

O Observatório do Vaticano descobriu no sol uma mancha que se calcula em mais de cem mil milhas de comprimento.

Considerando-se que a observação foi feita pelos astrônomos do Vaticano, e dado o tamanho da mancha, é possível que se trate da famosa mancha do pecado original.

• • •

O prefeito de Petrópolis vai restabelecer os estábulos, sujeitos, porém, a rigorosas prescrições higiênicas.

Parabens aos petropolitanos. Vão ter, agora, como escolher entre o leite da Cooperativa e o leite de vaca.

• • •

Depois que a Comissão de Preços anunciou ir agir com a máxima energia, vários gêneros ficaram mais caros.

E' que os açambarcadores estão agindo com energia ainda maior. Apenas não anunciaram.

• • •

Por delito contra a economia popular — alta do feijão — foi preso o negociante José Caseiro.

"Caseiro" não vai estranhar por deixar de ir à rua durante alguns dias, hóspede do delegado do distrito.

• • •

E' firme intenção do atual govêrno realizar a mudança da capital para o planalto de Goiás. A execução do alto plano não é motivo de apreensão para os cariocas. A mudança de tôda a imensa aparelhagem administrativa exige meios de transporte: locomotivas, vagões, caminhões etc. e, consequentemente, vias férreas e rodovias.

O trabalho preliminar do govêrno vai ser consegui-los.

E quando os transportes estiverem sobrando, o govêrno — o outro — já não pensará em mudanças...

Cyrano & Cia.

O CONGRESSO CHILENO APROVARA' O TRATADO

Santiago, 13 (Apla) — Apesar da oposição de alguns partidos políticos à aprovação do Tratado Comercial e Economico com a República Argentina, fomos informados de que o governo está disposto a não aceitar nenhuma modificação naquele documento, salvo as que sejam necessárias para estabelecer uma harmonia estavel em sua interpretação. A visita que será realizada pelo chanceler chileno sr. Raul Juliet às autoridades do governo argentino, terá especial importancia para dissipar as duvidas deste convenio e dar a exata interpretação argentina sobre o tratado em referencia. Desta maneira, o governo quer esgotar todos os meios para conseguir o entendimento de todos os partidos politicos e obter assim o seu apoio para a aprovação do tratado no Congresso. Não obstante as negociações do governo para aplainar todas as dificuldades, é muito possivel que a oposição mantenha sua posição e insista em que o tratado é prejudicial para a economia chilena, já que a subordinaria á economia argentina. Entretanto, nas esferas governamentais, acha-se que ele será aprovado pelo Congresso, já que, com o protocolo adicional, esclarecer-se-ão muitos pontos que até agora parecem obscuros para a oposição.

PELA COMPRA DA LEOPOLDINA

Londres, 13 (F. P.) — Em consequencia das discussões que se acham em curso atualmente no Rio de Janeiro, acredita-se nos meios da City, que o governo brasileiro oferecerá à Grã Bretanha 12 a 14 milhões de libras esterlinas pela compra da Estrada de Ferro Leopoldina.

DEMITIDO POR TER FRACASSADO

Moscou, 13 (R.) — A proposito da demissão do ministro para a Industria Madereira, Mikhail Saltykov, lembra-se que seu ministério foi recentemente criticado em consequencia do fracasso em suprir de madeira suficiente a industria de reconstrução e a exportação. Os dirigentes do ministério foram acusados de ineficiencia e extravagancia. A demissão do ministro Saltykov é uma das medidas tomadas pelo Presidium Supremo para ajustar a administração das industrias.

De outro lado, o sr. Semyon Ginzburg, ex-ministro para a Construção de Empresas Navais e Militares, foi nomeado ministro da Industria de Materiais de Construção de Empresas Navais Lazar Kaganovich, nomeado em fevereiro Primeiro Secretario do Partido Comunista da Ucraina "a fim de ajustar o Partido e o trabalho sovietico ali".

A TESTEMUNHA E O JUIZ

O caso está passado, Joaquim, e nêle já ninguém fala; mas como você, na serra, lê os jornais atrasados, posso ainda comentá-lo nestas linhas.

Tratava-se de uma inquirição de testemunhas, entre as quais fôra arrolado aquele oficial de Marinha. Tardando o ato a realizar-se, o oficial reclamou e retirou-se. Não devia retirar-se. O juiz aplicou-lhe a pena de prisão. Todo depoimento é obrigatório sob as penas da lei. *Sub lege libertas*, como você sabe.

Discutiu-se o facto. Houve explicações. O juiz revogou a pena. O oficial depôs...

Êste incidente lembra-me outro mais antigo, registrado a seu tempo nas fôlhas. Vou contá-lo.

O ônibus corria uma tarde pela praia do Flamengo. Em dado instante, o motorista sofreu um deliquio. Levou, rápido, a mão ao freio, conseguiu fazer parar o veículo. Parara-lhe também o coração. Morrera ali mesmo, no derradeiro esfôrço de evitar o desastre. A emoção dos passageiros foi grande. Um a um, retiraram-se todos, com a vida salva, e deixaram o ônibus vazio. Lá ficou apenas o motorista, fulminado.

Essa prova de egoismo causou muito espanto, e contudo explicava-se: os passageiros fugiam unicamente ao estôrvo de comparecer à polícia para darem seus depoimentos. Ser testemunha, Joaquim, é um sacrifício. Na Inglaterra, usa-se pagar êsse incômodo, por meio de indenização arbitrada conforme o tempo e o valor que êle tem. O tempo é dinheiro, dizem os ingleses.

Figure, pois, a justa impaciência do oficial de Marinha, sentado no cartório havia já quarenta minutos, sem que ninguém lhe tomasse o depoimento. Quarenta minutos nada representam em face da eternidade. Sucede entretanto que no breve espaço de um dia encerram talvez o destino de uma vida. Era normal, era sobretudo humano que o sobredito oficial reclamasse. Reclamou possivelmente com veemência, por lhe parecer um dano a demora. O juiz prendeu-o. Prendeu-o sem dúvida *sub lege*, porém sem admitir a circunstância atenuante.

É claro que não discuto, Joaquim, essa recíproca irritação de ânimos. As testemunhas são, em todos os processos da justiça, forçadas à paciência. O oficial de Marinha não a teve. Os juízes que prendem acham-se a seu turno presos, porque são escravos do sistema da lei, e esta prescreve a punição da testemunha que se retira sem depôr. Mas quero admitir houvesse no caso menos infração da regra ou da fórmula que influência do calor. Os dois homens em torno dos quais o incidente aconteceu ultrapassaram a linha do direito: a testemunha, por não esperar a explicação razoável do incômodo que sofria; o juiz, por avançar demasiado no fundamento, que escreveu, de seu ato. Para punir a testemunha bastava ao juiz prendê-la; prendeu-a, porém, assinalando sua condição de oficial de Marinha para dizer que "as classes militares não são um poder e sim um serviço da nação".

Ora as classes militares nada tinham com o facto. Não era nem sequer a título de militar, mas de simples testemunha, que o oficial de Marinha fôra chamado a depôr. Lembrar-lhe a condição de militar para a aplicação de uma pena que êle merecera por mero impulso pessoal, como indivíduo, era uma evidente superfetação suscetível de ferir o melindre coletivo. As classes militares "não são um poder e sim um serviço da nação", é óbvio; e o êrro do juiz, meu Joaquim, esteve em invocar o que é óbvio, supondo que isto lhe fortalecia o ato, quando, na realidade, só o enfraqueceu.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

CAUSAS E EFEITOS DA ALTA DOS PREÇOS

Octavio M. Werneck

O ministro do Trabalho, em declarações à imprensa se confessou impotente para debelar a crise de preços que afeta a economia nacional, ameaçada de colapso de imprevisíveis consequências, caso perdure a situação caótica reinante em todo país, sob o ponto de vista administrativo.

"O problema de preços — diz êle — é uma consequência e não uma causa." E' uma afirmativa essa muito especiosa, que os factos se incumbem de infirmar. Isto porque, se os preços altos são uma *consequência* da majoração dos salários, esta majoração, a seu turno nada mais representa do que o *efeito* dos altos preços, isto é do elevado custo da vida. Portanto, não se pode afirmar categòricamente que o problema dos preços é uma consequência e não uma causa, uma vez que é *causa e efeito* de fenômenos que se entrosam.

Com o intuito de "tapar o sol com a peneira", afirma o sr. Morvan: "Não é preciso repetir o que tôda a imprensa tem publicado insistentemente. E' indispensável aumentar a produção." Como aumentar a produção, se só no ano passado tivemos mais de duzentas greves, em vários setores? E, mais, ainda: como baixar os preços se quase tôdas essas greves foram motivadas por pedidos de aumento de salários?"

Aí está, patente e expressa, a prova da incapacidade administrativa do ministro. Não sabe como aumentar a produção e também ignora como é possível baixar o nível dos preços... E, todavia, não pôde a Inglaterra, a braços com tremenda greve dos mineiros, vencer a situação calamitosa que daí resultou e manter o ritmo do trabalho extrativo do carvão de pedra com que abastece o continente europeu? Não puderam os estadistas inglêses impedir que o custo da vida se elevasse a mais do que 25%, enquanto as ruas de Londres eram destroçadas pelas bombas nazistas? E os Estados Unidos? Não pôde a administração pública enfrentar vitoriosamente a série de greves de tôda sorte, e em quase todos os setores de atividade mantendo-se não obstante, quase intacta a potencialidade econômica? Como se explica que, após tantos obstáculos, muito mais sérios que os nossos, puderam os norte-americanos sustentar sua produção e seu comércio internacional, a ponto de estarem os seus navios a formar filas em nossos portos congestionados, aguardando vaga para descarregar imensas quantidades de mercadorias que lhes compramos por preços inferiores às que são aqui manufaturadas?

Por que pode o norte-americano ou o inglês combater as greves, sustentar os preços e elevar o índice de produção, impedindo excessivo aumento do custo da vida — e o brasileiro há de se confessar impotente para debelar suas dificuldades internas, incomparavelmente menores que as enfrentadas por aqueles?

Mas o que o ministro do Trabalho não sabe, nós sabemos... Sabemos que a produção exista, abundante, no interior do país. Os gêneros de primeira necessidade faltam nos centros de consumo, porque os intermediários não se contentam com lucros de 15% ou 20%. Ambicionam ganhar 300%, 800% e mais. Para tanto, promovem a retenção dos produtos adquiridos e só os adquirem em quantidades irrisórias. Não há, portanto, necessidade de se promover imediato aumento do índice produtivo de mercadorias; — é suficiente que se facilite o escoamento *normal* e *honesto* das que existem nos centros de produção do país. E' suficiente agarrar pela gola os inescrupulosos especuladores e trancafiá-los no xadrez... E' suficiente demitir a bem do serviço público a imensa coórte dos "boas-vidas" que se locupletam à sombra dos gabinetes ministeriais e vivem "à la gordasse", com as propinas do mercado negro das utilidades essenciais à subsistência do pobre... E' suficiente "tomar conhecimento da realidade" — e não ficar fechado entre quatro paredes dos salões palacianos... E' suficiente copiar o marechal de Ferro, quando, pela madrugada, saía incógnito, a percorrer os botequins e as vendas, ouvindo a voz do povo, sondando-lhe as queixas e opiniões e mandando os carros do Exército apreender a carne sêca que o vendeiro retinha escondida no armazem para provocar a alta...

Mas tal proceder só têm os que querem trabalhar eficientemente em pro da coletividade, e não os que ocupam os cargos como medalhões inexpressivos... O povo está farto de sofrer privações que se não justificam; está impaciente e quase desesperado diante de explicações que nada explicam e de promessas que jamais se realizam...

A guerra já se acabou há quase dois anos e o titular do Trabalho ainda se lembra de invocar a guerra para justificar os desmandos e as insuficiências dos nossos homens públicos... De facto, afirma êle: "E não se perca de vista, ainda, que o país acaba de emergir de uma guerra que tantos sacrifícios impôs, perdurando, ainda, os seus reflexos e as suas consequências. Tenha-se presente, também, a ganância dos especuladores, que, despidos de escrúpulos, se preocupam, apenas, com os proventos que a presente situação de dificuldades lhes permite auferir." Aí está, bem nítida, a explicação da crise atual: a guerra e os especuladores... A guerra, provocando dificuldades na obtenção dos gêneros, e a especulação, a tirar partido dessas dificuldades, à custa da bolsa do povo. Tudo isso é dito com a maior naturalidade por um ministro de Estado, em cujas mãos está, entretanto, a faculdade de promover os meios necessários ao restabelecimento da normalidade, prendendo os especuladores e obrigando os comerciantes a trabalhar sem infração da Lei da Usura...

O SELO SOBRE OS JUROS EM CONTAS CORRENTES COM GARANTIA HIPOTECARIA

Um Banco com séde nesta capital, tendo dúvida sôbre a selagem dos juros em contas correntes com garantia hipotecária, depois de vencido o contrato, consulta o seguinte: "A selagem sôbre os juros após o vencimento do contrato de hipoteca, não prorrogado e não liquidado, deve ser feita semestralmente pelo Banco, de acôrdo com o artigo 48, do decreto-lei 4.655, de 3 de setembro de 1942, ou (para não haver cobrança de sêlo duas vezes, uma pelo Banco e outra pelo tabelião) deve o consulente abster-se de aplicar o sêlo sôbre os juros enquanto não fôr quitada a dívida, quando então será pago o sêlo sôbre esses juros, na respectiva escritura da liquidação?"

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, tendo terminado a vigência do contrato de abertura de crédito com garantia hipotecária, sem que o mesmo fosse prorrogado, o saldo de dívida existente na data de seu vencimento passou a descoberto, enquadrando-se em consequência na letra *a*, da nota 1ª do art. 1º, da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

Assim, — conclui a Recebedoria — e tendo em vista os termos da consulta, desde que não haja mais movimento na conta após o prazo vencido, o sêlo recairá sôbre os juros e comissões, se houver, devendo ser pago nos oito primeiros dias de cada semestre seguinte, ou na data da liquidação da conta não movimentada, se esta ocorrer antes de findo o semestre.

NÃO DEVE SER INCLUIDO PARA O EFEITO DO PAGAMENTO DO IMPOSTO

Uma companhia de cimento, estabelecida nesta capital, consulta se o frete ferroviário sôbre o cimento que transita com frete pago até o seu destino, está isento do impôsto de consumo, quando debitado em parcela separada, porém na própria nota fiscal.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, em face do que consta da observação 1ª, letra *c*, da Tabela A, do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, o frete ferroviário, desde que seja faturado em separado, não deve ser incluido para o efeito de pagamento do impôsto de consumo.

ESTA' SUJEITA AOS EMOLUMENTOS DE "PATENTE DE REGISTRO"

Uma firma estabelecida nesta capital com fabrico de máquinas para a indústria de panificação, consulta:

a) se está isenta de "Patente" de fabrico; e

b) em caso afirmativo qual o talão que deverá acompanhar os seus produtos em trânsito.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a consulente fabricando produtos sujeitos ao impôsto de consumo, mas isentos do tributo por fôra da isenção especial consignada na letra *b*, das Isenções, à alínea I — Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, está obrigada aos emolumentos de "Patente de Registro", a que se refere o art. 9 do citado decreto-lei, tendo em vista o disposto no art. 10 do mesmo regulamento:

"Nenhuma pessoa física ou jurídica poderá fabricar, beneficiar, transformar, vender, expôr à venda ou ter em depósito para esses fins produto sujeito ao impôsto de consumo, sem se achar habilitada com a 'Patente de Registro', salvo os casos especiais previstos nesta lei".

Conclui a Recebedoria que os produtos da fabricação da consulente desde que efetivamente estão isentos do impôsto por serem destinados à produção industrial, deverão transitar acompanhados da nota fiscal modêlo 11, de que conste tipogràficamente e em caracteres bem visíveis a declaração: "Nota de produto não tributado", de acôrdo com a nota 8ª, da Tabela A.

MERCADO DE ALGODÃO

São Paulo, 13 (Asp.) — O disponível permaneceu inalterado, sendo o tipo 7 cotado nominalmente. No termo, o contrato A não registrou negócios e o contrato B registrou negócios de 25.500 arrobas. O mercado acusou alta de Cr$ 1,90 para março; Cr$ 1,50, em maio; Cr$ 0,60 em julho. Outubro permaneceu inalterado e houve baixa de Cr$ 0,30 em dezembro e de Cr$ 1,30 em janeiro.

MERCADO DE CAFE'

Santos, 13 (Asp.) — O disponível esteve praticamente paralisado, retraindo-se os exportadores devido aos rumores de que o governo pretende alterar a sua política cambial, visando melhorar o cruzeiro. Também as grandes entradas que diàriamente se estão verificando na praça e a generalizada falta de sacaria contribuiram muito para que o mercado funcionasse mal orientado, dando aos exportadores fôrça para fazer pressão sôbre os preços.

A Bolsa Oficial de Café fixou as seguintes bases, por dez quilos: Cr$ 97,50, tipo 4, mole; Cr$ 95,50, tipo 4, duro; Cr$ 56,00, tipo 5, bebida Rio.

O mercado de entregas diretas funcionou também mal orientado. Março, como mês corrente, foi cotado a Cr$ 99,00. Na Caixa de Liquidação foram legalizadas, desde 1º do mês, 68.750 sacas e, desde 1º do ano, 616.250 sacas.

Ficaram em estoque 2.961.476 sacas.

No termo, o contrato B foi declarado calmo, sem negócios com baixa de Cr$ 0,10 para março, sòmente. O contrato C teve 500 sacas de negócios. Houve baixa de Cr$ 0,30 para maio; Cr$ 0,60 para julho; Cr$ 0,70 para setembro e dezembro e Cr$ 0,90 para janeiro.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA DEZ AERONAVES

A Camara dos Deputados transmitiu o ministro da Fazenda a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos referente à isenção de direitos para dez aeronaves, seus pertences, acessórios e material de rádio, adquiridos pela Panair do Brasil.

Representações CIVIA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 7 DE FEVEREIRO DE 1947

Aos sete dias do mês de fevereiro de 1947, na séde da sociedade, na Avenida Rio Branco, 311 — 2º andar, ás dezesseis horas e cinco minutos, presentes, em primeira convocação, os acionistas cujas assinaturas constam do Livro de Presença, representando mil novecentos e trinta e cinco ações, ou seja, mais de dois terços do capital social, foi aberta a sessão. Aclamado presidente o acionista sr. Carlos Oliveira Rocha Guinle, este, a seguir, convidou para secretário o acionista sr. Luiz Fernando Newlands. Assim formada a mesa, o Sr. Presidente declarou que, conforme convites publicados no "Diário Oficial" (Secção I) dos dias trinta de janeiro, trinta e um de janeiro e primeiro de fevereiro do corrente ano, e n'"A Manhã", também das mesmas datas, a assembléia foi convocada para conhecer e deliberar sôbre o pedido de renuncia apresentado pelo diretor vice-presidente da sociedade, Sr. Manoel Pontual Machado. Submetendo o assunto á discussão, o Sr. Presidente esclareceu que o referido pedido acha-se corroborado pela carta do sr. Manoel Pontual Machado, datada de 28 de janeiro próximo passado, assim redigida: "Querendo facilitar ao maximo com a nova gerencia desta sociedade e julgando que a minha permanencia na diretoria possa de qualquer maneira interferir nos novos moldes imprimidos, venho apresentar meu pedido de demissão do cargo que ocupo de Vice-presidente. Certos de que os meus prezados Colegas, compreendendo neste meu gesto a extensão do meu grande desejo de colaboração, sou atenciosamente (a.) Manoel Pontual Machado. "Lida essa carta, o acionista Sr. Albert Wallace Murray pedindo a palavra, disse que informasse quando foi o Sr. Manoel Pontual Machado eleito vice-presidente e, ainda, por quanto tempo exercera o cargo de diretor gerente, tendo o Sr. Presidente esclarecido que o diretor resignatário fôra eleito diretor vice-presidente na assembléia geral extraordinaria reunida em 23 de dezembro de 1946 e que até aquela data exercera o cargo de diretor gerente, para o qual fôra eleito na assembléia geral extraordinaria de quinze de maio do mesmo ano. A seguir falou o acionista Sr. William J. Bradley, que declarou falar em nome do acionista Sr. Phil Reissman, para dizer que não compreendia como o Sr. Manoel Pontual Machado, ora demissionario, tendo ido aos Estados Unidos em janeiro do corrente ano, para tratar, segundo noticiaram diversos jornais, de assuntos de interesse da sociedade, demitia-se, logo após o seu regresso, escrevendo a carta já citada. Em explicação às considerações feitas pelo orador, o Sr. Presidente declarou que este assunto se tinha antecipado aos esclarecimentos que tencionava prestar á assembléia sôbre a atitude do Sr. Manoel Pontual Machado, relatando, então, que em fins do ano passado, tendo-se apresentado indicios positivos de que o diretor ora demissionario, enleixando em suas mãos, por força das atribuições estatutarias conferidas ao diretor-gerente, os mais amplos e extensos poderes de gerencia e administração da sociedade, havia realizado uma gestão altamente prejudicial para a sociedade, o proprio Sr. Manoel Pontual Machado tinha espontaneamente renunciado ao cargo de diretor-gerente, aceitando o de diretor vice-presidente, a fim de que, nessa qualidade, a parte companhar os máus resultados de sua gestão, pudesse concluir, nos Estados Unidos, as negociações que a sociedade, ao tempo de sua gerencia, entabolara com a Iberian Star Line of Panamá, na pessoa do seu diretor Sr. José Braslde, com o fim de ser a Representações Civia S. A. constituída agente geral no Brasil da mesma companhia, em vista da mesma pretender destinar á linha Brasileira e portuguesa o navio "City of Lisbon". Por isso, seguiu, o diretor vice-presidente para os Estados Unidos, acompanhado do então funcionario José Maria Benasulé, filho do diretor da Iberian Star Line of Panamá e de um técnico, sendo a viagem feita por conta da Civia. Após o seu regresso, porém, ao mesmo tempo que, mediante farta publicidade na imprensa, se intitulava unico e exclusivo agente geral no Brasil da Iberian Star Line of Panamá, declarou que se considerava desligado da diretoria da Civia. Visto não se considerar de nenhum modo obrigado para com esta, apesar de não haver prestado contas de sua missão, tendo, depois, dirigido á diretoria da sociedade a carta que fôra lida. Diante de tão graves factos, resolvera a diretoria convocar a presente assembléia geral. Em seguida ás palavras do Sr. Presidente, falaram os acionistas Mauro Montezuma e Albert Wallace Murray, o primeiro para expressar a sua repulsa ao que classificava de felonia do diretor ora demissionario, tendo o segundo proposto que a assembléia não tomasse conhecimento do pedido de renuncia e que se decidisse destituir do cargo de diretor vice-presidente o sr. Manoel Pontual Machado. Posta em discussão e, em seguida, a votos essa proposta, foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Usando da palavra, o acionista Sr. Celso da Rocha Miranda, diretor gerente da Sociedade, lembrando que fôra investido nessas funções nos ultimos dias do mês de dezembro do ano findo, sugeriu a conveniencia de se fazer uma verificação rigorosa e detalhada dos atos praticados durante a gerencia do diretor ora destituido. Com a palavra o acionista Sr. Albert Wallace Murray manifestou-se favoravelmente, propondo que a verificação fosse confiada a uma firma idônea de peritos contadores, devendo a mesma servir de base para o relatorio referente ao exercício de 1946, cuja apresentação seria prorrogada pelo tempo necessario á conclusão da pericia. Proposto, ainda, o mesmo acionista ficasse a diretoria autorizada a agir administrativamente ou judicialmente contra o Sr. Manoel Pontual Machado, em defesa dos direitos e interesses da sociedade, tão chocantemente prejudicados pelo ex-diretor. Discutidas e votadas essas propostas, foram as mesmas aprovadas unanimemente. Em seguida, o Sr. Presidente declarou que, em virtude da vaga ocorrida na diretoria, necessário se tornava que a assembléia elegesse o novo diretor vice-presidente. Distribuidas as cédulas e colhidos os votos, apurou-se ter sido eleito, por maioria absoluta de votos, o acionista Sr. Carlos Oliveira Rocha Guinle, brasileiro, casado e residente na Avenida Atlantica n. 374. Este, usando da palavra declarou-se disposto a não medir sacrificios em prol da sociedade, nunca deixando de envidar os seus destinos. Pedindo a palavra, o acionista Sr. Luiz Pontual Machado propôs que a assembléia testemunhasse ao Sr. Celso da Rocha Miranda, diretor gerente, o seu apreço e reconhecimento pela maneira dedicada e solicita com que vinha se distinguindo no desempenho do cargo, para o qual fôra eleito em dezembro ultimo, sendo a proposta aprovada com uma salva de palmas. Ninguem mais pedindo a palavra o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, pedindo aos presentes que aguardassem a feitura da presente ata, a qual, depois de mandada lavrar nesse livro por mim, Luiz Fernando Newlands, secretário da assembléia, foi lida e aprovada, sendo assinada pela mesa e demais acionistas presentes. (ass.) Luiz Fernando Newlands. Carlos Oliveira Rocha Guinle. Luiz Pontual Machado. Francisco Augusto de Faria Baptista. P.p. de Jorge Eduardo Guinle. Carlos Guinle. Geraldo Augusto de Faria Baptista. Eduardo Guinle Filho. Mauro Montezuma. Albert Wallace Murray. William J. Bradley. P.p. Phil Reissman. p.p. William J. Bradley. Celso da Rocha Miranda. Carlos Guinle.

A presente é cópia fiel da ata lavrada de fls. 19 a 21 do livro de atas das assembléias gerais de Representações Civia S. A.

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1947.

A Mesa: — Carlos Oliveira Rocha Guinle, Presidente da Assembléia. Luiz Fernando Newlands, Secretário.

(39119)

O DESMATAMENTO, CAUSA PRINCIPAL DAS ENCHENTES

Advertência e apêlo do Conselho Florestal Federal

Comunica-nos o Conselho Florestal Federal, por intermédio do Serviço de Informação Agricola:

"Em observancia ao que dispõe o Código Florestal e considerando a frequência e a importancia dos danos causados pela ação das águas selvagens, torrentes e inundações ás cidades, campos e vias de comunicação do país, o Conselho Florestal Federal sente-se no dever de alertar a todos, autoridades e particulares, para a causa primária de tais fenômenos, raramente mencionada em noticias e comentários ou nas entrevistas dadas a respeito do problema.

Nessas condições, cabe-lhe advertir que se assim ocorre é porque, nos periodos de maior pluviosidade, a grande massa de água que se precipita em bacias coletoras, desnudadas pelo desmatamento, rola vertentes abaixo com grande velocidade realizando as maiores destruições como o solapamento de barreiras, atêrros e trechos de pavimentação, o arrastamento de pontes, edificios e demais obras de engenharia e o aniquilamento de culturas, muitas vezes acompanhado da perda de animais e vidas humanas.

Ainda recentemente, numa das ultimas exurradas, ficou a capital da Republica sob ameaça de paralização de atividades pelo rompimento de linhas adutoras de água. A massa descendente de água e detritos ao atingir as baixadas, não encontrando vias capazes de lhes dar escoamento com rapidez, extravasa dos rios e canais, inundando várzeas e planuras, afogando cultivos e rebanhos, interrompendo a circulação e ameaçando as habitações. Mais tarde, ao retirarem as águas abandonam espessa camada de lama a recobrir a área antes ocupada.

Sendo nossa intenção sublinhar a importancia do desmatamento das bacias coletoras no desencadear destes acontecimentos, chamamos a atenção para a sua abundancia em terrenos de acentuada declividade, pelos quais descem as águas, já não suave e lentamente, como através do filtro e esponja que representam as terras florestais, e sim com velocidade, na forma de torrentes com grande poder de erosão e transporte.

O que verificamos de alarmante em tudo isso é a acentuação progressiva do fenômeno que, de ano para ano, conforme se pode verificar das coleções de periódicos, assume proporções cada vez mais catastróficas.

Quer, assim, o Conselho Florestal Federal lançar, ao lado de sua advertência, um apêlo a todos os que, patrióticamente, desejam a prosperidade e o desenvolvimento do país para que emprestem apôio e colaboração á sua politica de preservação dos remanescentes de nossas matas (outrora extensas e pujantes) e de reflorestamento, como forma unica de conjurar os perigos que ameaçam a economia nacional e a própria estabilidade das populações, decorrente de um modo errado de considerar a utilização das riquesas naturais sem ligação com a conservação, tanto quanto possivel, do equilibrio da natureza."

MOVIMENTO DE CONSTRUÇÕES NO DISTRITO FEDERAL E SÃO PAULO

Diminuição do licenças concedidas nesta capital, e aumento em São Paulo

Considerando o indice 100 para o biênio de 1939-1940, no concernente ás construções licenciadas destinadas a habitações e escritórios no Distrito Federal, verifica-se que, durante o ano de 1945, somente nos meses de janeiro, fevereiro e dezembro o movimento se apresentou superior, assinalando-se, respectivamente, os indices de 127, 116 e 116.

No curso do ano passado, até agosto, os indices acusaram decréscimos ainda mais acentuados, conforme os numeros que a seguir alinhamos, e que estão sendo divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, orgão que representa o Ministério da Fazenda no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Assim é que janeiro registrou o indice 98; fevereiro, 76; março, 58; abril, 74; maio, 85; junho, 86; julho, 87; agosto, 81. O mês de setembro, até onde chega a apuração em apreço, acusa uma reação, levando o número de licenças atingido o índice 122. A quantidade de licenças concedidas foi de 266, em janeiro; 188, em fevereiro; 159, em março; 104, em abril; 231, em maio; 226, em junho; 238, em julho; 220, em agosto; e 231 em setembro. Observa-se que o número de construções, menor nos primeiros meses de 1946, á exclusão de janeiro, volta a elevar-se a partir de maio, enquanto o ano anterior assinala fenômeno inverso, como se segue: janeiro, 345 licenças; fevereiro 286; março, 208; abril, 225; maio, 225; junho, 213; julho, 257; agosto, 253; setembro, 198; outubro, 203; novembro, 184; e dezembro, 315. De modo geral, porem, fica patenteada a diminuição, ainda que ligeira, do movimento de construções, no Distrito Federal, entre 1945 e 1946.

Em São Paulo, ao contrário do que ocorre nesta capital, os indices aumentaram bastante no ano findo, em relação não apenas a 1945, mas igualmente ao biênio de 1939-40; janeiro, 61; fevereiro, 142; março, 138; abril, 123; maio, 123; junho, 90; julho, 202; agosto, 128; e setembro, 98. Como se vê, somente janeiro, junho e setemoro figuram com indices abaixo de 100. Notavel foi, por outro lado, o acréscimo, em relação a 1945, cujos indices atingiram 45, em janeiro; 49, em fevereiro; 53, em março; 69, em abril; 49, em maio; 94, em junho; 82, em julho; 65 em agosto; e 99, em setembro. A tendencia de maior movimento, já evidenciada nesse último mês, define-se nos três restantes meses do ano: outubro, 101; novembro, 170; e dezembro, 107.

Quanto ao número de licenças, a capital bandeirante ostenta sensivel diferença para mais, em comparação com o Distrito Federal, comprovando-se a superioridade quantitativa através das seguintes cifras, referentes a 1946: janeiro, 347; fevereiro, 727; março, 780; abril, 671; maio, 696; junho, 496; julho, 1.142; agosto, 723; e setembro, 638.

VAI SER TRANSFORMADO EM UM CENTRO REEMBOLSAVEL

Os serviços do Armazem de Benfica do Exército

O Estabelecimento Central de Subsistencia do Exército mantem o Armazem de Benfica para fornecimento de generos alimenticios a oficiais, praças e funcionários civis.

Esse armazem vai-se transformar em um Centro Reembolsavel, com vários anexos que serão instalados no Quartel General da praça da República, na Tijuca, Copacabana, Niterol e Vitória.

Visa a iniciativa proporcionar facilidades e ao mesmo tempo poupar a frota de transporte, entregando a tempo os numerosos pedidos de compras que a todo momento chegam ao Armazem de Benfica e procedentes dos mais longinquos bairros e até dos suburbios, muito embora exista em Deodoro um outro armazem.

A chefia daquele Estabelecimento espera a colaboração por parte de seus fregueses, a fim de que ela possa desincumbir-se satisfatoriamente de sua missão. Avisa aos mesmos que por ocasião da reabertura do Armazem após o balanço do corrente mês, as compras irão acompanhadas de uma relação de preços. A partir de abril vindouro as alterações dessa tabela serão publicadas pela imprensa. E, mais, que para diminuir o número de enganos nas notas, pretende experimentar a utilização de impressos, que serão preenchidos na parte referente aos artigos e suas quantidades diretamente pelos fregueses, sendo a mercadoria despachada pelo próprio original após o lançamento dos preços e efetivação dos cálculos pelo pessoal do escritório. Todavia, isso não vem abolir em definitivo as normas atuais e continuarão despachando notas, qualquer que seja a maneira pela qual sejam enviadas, desde que sejam claramente legiveis e a identidade do freguês fique estabelecida e se enquadre nas normas de venda com a entrega a domicilio.

Iniciadas as viagens do "Cidade de Lisbôa"

O "Cidade de Lisbôa"

O Agente Geral da IBERIAN STAR LINE OF PANAMA, no Brasil, sr. MANOEL PONTUAL MACHADO acaba de receber comunicação oficial da direção daquela empreza nos EE. UU., de que o super-transatlantico "CITY OF LISBON" zarpou do porto de New-York á meia-noite de 11 do corrente, com destino a Lisbôa, de onde partirá depois da indispensavel demora, para o Rio de Janeiro, dando inicio a linha regular entre o Brasil e Portugal.

Como é de conhecimento geral, trata-se de uma unidade equipada com todo o conforto moderno e inovações de após guerra, inclusive "RADAR", cuja velocidade irá tornar mais rápidas as viagens entre o Rio e Lisbôa.

Estão pois de parabens todos os que já conseguiram obter passagens para a viagem inaugural desse luxuoso "liner" que nos primeiros dias de abril, fará sua primeira viagem entre Rio e Lisbôa. (39628)

AVIAÇÃO

Cadetes brasileiros da Aeronáutica nos Estados Unidos

Turma de cadetes brasileiros da Aeronautica, que completou no dia 1 de fevereiro em William Field o curso para pilotos de caça. Essa turma foi a primeira a inaugurar, com cadetes chineses e americanos, o novo sistema de treinamento em um dos mais modernos aparelhos de caça atuais, o P—47N, Thunderbollt. Ajoelhados, da esquerda para a direita: cadetes José Medeiros Pacheco, Fulvio Riccioppo, Francisco Rocha Prista, José Rafael Martins e José Fernando P. Motta. Em pé: — cad. Nilton Ajuz, tenente João Roberto S. Hafers, (comandante dos Cadetes), cad. José De Salvador, Itamar P. de Oliveira e Carlos Alberto Guimarães.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Instituido o estagio para atualização dos conhecimentos dos Oficiais de Infantaria de Guarda — O ministro Armando Trompowski, por áto de ontem, resolveu instituir, a titulo provisório, um estágio para atualização dos conhecimentos dos oficiais de Infantaria de Guarda, tornando-os, assim, capazes de assumir a responsabilidades de comando de Companhias. Terá o estágio cunho prático, devendo ser realizado, em principio, nas Escolas e Unidades especializadas do Exército e da Aeronautica. A pirmeira turma a ser matriculada compor-se-á de oficiais com mais de dois anos no posto de 1º tenente.

Visará notadamente a atualização dos conhecimentos sobre instrução técnica, como armamento empregado na infantaria, tiro, etc. e sobre instrução tática, como noções de combate ofensivo, local e defesa anti-aérea, passiva e ativa, constando ainda do programa instrução geral e administração e pedagogia de instrução.

Será designado um oficial superior ou capitão para diretor do estágio, o qual ficará subordinado diretamente ao Estado Maior da Aeronautica, cabendo-lhe atribuições para entrar em entendimentos com as autordades da aviação militar e do Ministério da Guerra quanto á preparação e execução do estágio. Compete-lhe tambem acompanhar os estagiários em todas as sessões de instrução e isitas.

Terminando o estágio geral, o seu diretor, de posse dos conceitos, formulários e conceito final sobre cada oficial. O Estado Maior deve ser informado sobre onde serão feitos os estágios dos assuntos especializados e do mesmo orgão deverá o diretor do estágio remeter a documentação relativa ao mesmo bem como um minucioso relatório.

O estágio terá a duração de 75 dias uteis, com tres horas de sessões diárias, num total de 225 horas. A duração de tres horas permitirá que os oficiais estagiários possam comparecer ás unidades onde servem, a fim de que os serviços que lhes são afetos não sofram solução de continuidade.

Licenciado do Serviço ativo — O ministro assinou portaria licenciando do serviço ativo da FAB, o aspirante aviador da reserva convocado João Luiz Lamego Ziegler.

Movimentação de oficiais — Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos, fazendo a seguinte movimentação: classificando na Base Aérea de Fortaleza, o capitão capelão padre Manoel Andrade Soares; transferindo, para a Escola de Aeronautica, o capitão av. Firmino Ayres de Araujo, do II Grupamento do C.P.O.R. Aer., para o 3º eitgimento de Aviação, o 1º tenente av. Arnaldo Filizola, da Base Aerea de Recife, para a Escola Técnica de Aviação, 1º tenente av. da reserva convocado Ariovaldo Vilas, av. da reserva convocados Arnaldo do Vissoto, João Luiz Teixeira Junior, Paulo Novais de Sousa Campos e Renart da Cunha Borba todos ao 1º Grupo Misto de Instrução e para o 5º Grupo de Bombardeio Médio, o 2º tenente av. Carlos Alberto da Fonseca Brant, da Base ... de Sousa, do 4º Regimento de Aviação ... transferindo ... Iiô Stumpf Vasconcelos para a Escola de Aeronautica, publicada no Diário Oficial de fevereiro deste ano.

Informações telegráficas

ENCONTRADOS OS DESTROÇOS

Bogotá, 13 (F.P.) — O Douglas C—400 da Companhia "Viarco" foi encontrado na Cordilheira entre Quétame e Calvario, anuncia uma nota da Companhia. O aparelho destruido está invadido por bandos de abutres e não foi notado nenhum sobrevivente. O govêrno colombiano ordenou a abertura do um inquérito para apurar as causas do acidente no qual pereceram oito pessôas.

A comissão presidida pelo juiz de instrução criminal de Villa Vicencio teve que se dirigir de avião para Quetame a fim de investigar junto aos destroços do aparelho que jazem ao do pico do monte Calvario.

UM "DAKOTA" DESAPARECEU NA INDIA

Batavia, 13 (F.P.) — Continuam infrutiferas as buscas para o encontro do avião "Dakota" que fazia o serviço de ligação entre esta capital e Bandoeng (Oeste de Java), continuando a suposição de que o aparelho haja feito uma aterrissagem forçada nas montanhas. As pesquizas foram efetuadas com a colaboração das autoridades e do Exército republicano, sendo realizadas em todo o percurso do avião, com o auxilio de aviões de reconhecimento.

O "Dakota" desaparecido levava 24 passageiros e dois membros da equipagem, estando afastada a hipótese dum "pane" motivada por falta de essencia, de vez que o aparelho léva suprimento para quatro horas de vôo e a viagem que empreendia era apenas de meia hora. O nome dos passageiros não será divulgado antes que se saiba com precisão a sorte do "Dakota".

"RECORD" NA PROXIMA COLHEITA DE TRIGO

Washington, 13 (FP) — Falando pelo radio, o sr. Anderson, secretario da Agricultura, avisou os especuladores em produtos agricolas. "Os Estados Unidos têm boas reservas de milho e as perspectivas da nova colheita são de um "record" quanto ao trigo. Os objetivos propostos pela Administração para 1947", acrescentou, "são suficientes para satisfazer ... alta de preços".

Admitiu que os pedidos estrangeiros não diminuiram este ano, mas reconheceu que as necessidades do estrangeiro permanecerão importantes durante vários meses. ...

Declarou que as exportações de cereais em fevereiro alcançaram 1.318.000 toneladas ... de um total de 1.500.000 considerado. Entretanto, o total exportado em 8 meses, até fim de fevereiro, é de 7.690.000 toneladas, ... fevereiro 487.000 toneladas de trigo, 408.000 de farinha e 408.000 toneladas de milho e outros cereais.

PARA AUMENTAR O CONSUMO DO CAFÉ

Nova York, 13 (G. Tilged, FP) — O facto dos Estados Unidos terem ocupado em 1946 o primeiro lugar mundial entre os consumidores de café faz ressaltar a importância desse escoadouro para as nações produtoras. A Convenção de Café de Saint Louis apoia-se nesse facto para decidir intensificar ainda mais a campanha de propaganda para o aumento de consumo. A campanha publicitária, financiada precedentemente pela taxa de dois cents por saco importado, beneficiaria brevemente da taxa de cinco cents por saco se a publicidade julgar que ela é possivel sem aumento excessivo do preço de venda do café.

Segundo Goelker, secretário do Departamento Pan-Americano do Café, o chá e outras bebidas que fazem concorrencia ao café, dispõem de importâncias consideraveis para propaganda, de forma que a questão de preço desempenha um papel importante no consumo.

Segundo o Departamento do Comercio, o consumo nos Estados Unidos atingia 16 milhões de sacos, quando em 1946 alcançou 20 milhões. A torrefação em 1946 alcançou 20.500.000 contra 16.839.000 em 1945 e 16.258.000 em 1941.

Das importações de 1946, calculadas em 20.706.000, o Brasil forneceu 11.187.891 sacos e a Colombia 5.245.871. Informações preliminares fazem ressaltar que a torrefação de café em janeiro dêste ano alcançou o algarismo "record" de 1.930.000 sacos.

O relatorio trimestral do Departamento de Comercio menciona que por motivos econômicos, a Grã-Bretanha e a França receberão primeiro café de suas possessões antes de intervirem no mercado americano exceto nas qualidades especiais.

O relatorio lembra que o primeiro café americano a chegar ao Havre, desde 1940, foi em novembro de 1946. Menciona tambem que o ministro do Reabastecimento britânico ofereceu à Africa Oriental, ao Kenya e a Tanganika um contrato quinquenal, a começar em 1 de julho de 1947, para o fornecimento de 23.600 toneladas, ou seja cêrca de metade da produção dos territórios interessados. Acrescenta que a produção do Haiti foi colocada sob contrôle do Departamento do Café desde 7 de dezembro passado.

Esta semana, a tendencia do mercado do café foi calma, apesar da comunicação de seca no Brasil e a maioria das compras de hoje são atribuidas a interesses brasileiros. Assinala-se que o flutuante brasileiro seria de 611.300 sacos, entre os quais 488.300 vindos de Santos, 38.600 do Rio de Janeiro, 21.400 de Angra dos Reis e 63.000 de portos diversos. Na época correspondente de 1946 o flutuante da mesma proveniencia era de 600.600 sacos.

O PEQUENO COMÉRCIO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington (USIS) — O pequeno comércio nos Estados Unidos encontra-se em situação estavel e ainda é a espinha dorsal do sistema norte-americano de livre iniciativa, segundo os resultados de dois anos de estudos realizados pelo Comitê de Fomento Econômico. Esse comitê informa que mais de 96 por cento dos 3.500.000 empregadores dos Estados Unidos empregam menos de 20 pessoas cada. Essa caracteristica de pequena atividade comercial revela um aumento numérico que está em consonancia com a população. Esse crescimento das grandes corporações criou novas oportunidades para outras tais como agências de vendas, oficinas de consertos, garagens, fabricação de peças e outras atividades de prestação de serviços.

AUMENTO DE PRODUÇÃO POR HOMEM HORA NOS EE.UU.

Washington (USIS) — A produção por homem-hora de trabalho cresceu de maneira substancial nos Estados Unidos no ano passado. As estimativas, baseadas nas mais recentes cifras disponiveis do governo e de fontes comerciais, mostram os seguintes aumentos do terceiro trimestre de 1945 para o terceiro de 1946: industria de calçados, 6 por cento; rayon, 7%; cigarros, 8%; fazendas de lã e fiadas, 11%; carvão de antracita, 7%; carvão betuminoso, 2,12 por cento.

O DIA POLICIAL

AS VOLTAS COM A POLÍCIA OS DIRIGENTES DA A.B.A. P.S. — LUDIBRIARAM A INCAUTOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

O Serviço de Registro e Controle, em colaboração com a delegacia de Economia Popular, está apurando a atuação criminosa de vários individuos que, através das atividades da "Associação Brasileira de Assistencia e Providência Social", vinham lesando a grande numero de pessoas incautas, na maioria domesticas, ás quais promete a entidade em troca de 20 cruzeiros mensais, inumeros "beneficios" aos quais as "associadas têm direito. Esses serviços são os de assistencia medica, assistencia dentaria, alem de outras vantagens, como recolhimento a uma casa de saude, em casos graves, etc.

A policia deteve os diretores da tal "Associação" Newton Versiani de Castro Ribeiro, morador á rua Julio do Carmo, 163, e Alcides de Moura, que se diz morador no mesmo endereço.

A associação tem sede á avenida Presidente Antonio Carlos, 207 sala 205, na Esplanada.

EMPREGADO INFIEL

O chefe da firma A. F. Mac Larem estabelecida á rua D. Manoel, 20, queixou-se ás autoridades do 5º Distrito contra o ex-cobrador da casa, Jorge morador á travessa Ida nº 22, acusando-o de ter-se apropriado de 317.917 cruzeiros pertencentes á firma, importancia essa referente á cobranças de duplicatas desaparecendo em seguida.

COLHIDOS PELO CICLISTA

Ao atravessar a rua do Catete ás proximidades da rua Santo Amaro, a domestica Francisca de Sousa, moradora á rua Tavares Bastos, 301 foi atropelada por uma bicicleta pertencente a um açougue localizado á rua do Catete, 183. O mesmo carro colheu ainda o menor Silvio de 12 anos, filho de Francisca, ... Ambos foram pensados no ...

COLISÕES

... do bonde nº 2034, linha Piedade, dirigido pelo motorneiro de regulamento 8291, projetou do estribo do carril ao solo os seguintes passageiros que viajavam no estribo do eletrico: Arnaldo Fonseca, domiciliado á rua Monteiro da Luz, 798, que faleceu ao ser socorrido na Assistencia, com fratura da bacia o Valter Barroso domiciliado á rua Juruna, 200; Carlos Alberto residente á rua Muratori 59. Os ultimos, com escoriações e contusões diversas, se retiraram depois de medicados. O chauffeur do onibus, recebeu contusões e escoriações e foi internado no H.P.S.

— Quando passava pela rua Jardim Botanico, o caminhão 73069, perdeu a direção e se projetou contra um poste, resultando sairem feridas as seguintes pessoas: Lucio Viana ajudante de motorista morador á rua Jardim Botanico, 638, e a d. Frany Githiers, norte americana de 26 anos, casada resiente tambem á rua Jardim Botanico, nº 311, apartamento 201. Este ultima passava pelo local quando foi atingida por uma caixa de bebidas. Foram as vitimas pensadas no H.P.S.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicilio á ladeira do Leme 221 Laura de Oliveira tentou o suicidio no dia 9 do corrente ingerindo um toxico. Ontem novamente Laura precisou dos socorros do Hospital Miguel Couto, e que tendo tido alta no dia 10, tivera os seus padecimentos agravados, razão porque se recolhera outra vez ao hospital onde pouco depois em virtude de seu estado veoi a falecer.

— Uma ambulancia foi chamada a socorrer ontem, pela manhã uma pessoa que tentara contra a vida ingerindo um toxico ...

VITIMAS DOS AUTOS

...

... pensado na Assitencia apresentando ferimentos contusos na cabeça d. Ester Meja, domiciliada á rua Goiás 1042. O carro atropelador tem o nº 1.13.132 cujo motorista fugiu.

TEVE O PÉ ESMAGADO PELO BONDE

Caindo ao saltar de um bonde n apraça Mauá foi colhida pelas rodas do carril sofrendo esmagamento do pé esquerdo a jovem Maria Torres Carvalho de 20 anos moradora á rua Gama sem numero. A infeliz foi internada no H. P.S.

INTOXICARAM-SE COM AIPIM

As oito horas da noite procuraram o hospital Carlos Chagas, apresentando sintomas de intoxicação alimentar cerca de dezesseis soldados ... Escola de Sargentos das Armas, sediada em Deodoro ...

DESABAMENTO PARCIAL DE UM PREDIO NA RUA BENEDITO HIPOLITO

A Assistencia prestou socorros ... um predio á rua Benedito Hipolito ... verificado nos primeiros minutos da madrugada de hoje. São elas José Batista Soares, funcionario municipal; sua esposa Nair Soares e o menor Maria José, de 4 anos filhinha do casal, que foram atingidos pelos pedaços do quarto que ruiram sobre ...

... do todos contusões generalizadas. Os bombeiros foram chamados ...

COLIDIRAM OS CARROS

A Assistencia prestou socorros ao advogado Edmundo Vieira morador á avenida Amaro Cavalcanti ... com ferimentos contusos ... rua Adriano colidiu com o caminhão ... cujo motorista ... retirou-se.

EXONERAÇÃO DE FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo de engenheiro, Amaro Andrade de Magalhães; do cargo de vigilante ajudante, Flavio Sampaio Filho, e do cargo de vigia, Orlando Ferreira dos Santos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81-83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente	
Rua Gonçalves Dias 5-1º	42-709.
Av. Gomes Freire 81-83 3º	22-0031
Secretario	42-1087
Redatores	42-1088
Redação — 42-1080, 42-1088 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	42-811.
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5	42-219.
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-822.
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	4210-6.
Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5	42-2196
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-4466

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29, 3º, sala 51. Telefone 16567

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-lója.

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual (com direito ao Almanaque)	Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao Almanaque)	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis e domingos	Cr$ 0,50
Interior	
Dias uteis e domingos	Cr$ 0,60
NUMERO ATRASADO	
De 1945	Cr$ 0,80
Por ano	Cr$ 0,00

Sr. CASTRO LESSA

Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3028

POLICIA
Socorro Urgente

Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4884
Posto do largo da Penha n. 19	30-1956

BOMBEIRO

Aviso de incendio	22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira	22-9858

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR

Sede Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-338.
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-021.
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-001.

FALTA DE AGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-212.

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	32-222.
Zona urbana	23-1801
Zona suburbana	29-0000

FALTA DE GAS

Reclamações	23-200.

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-20..
Objetos perdidos em bondes	43-023.

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas

Com a Prefeitura — Qualquer chuva que caia ocasiona enchente na rua Apiai, na Circular da Penha. Os moradores enfrentam, então, uma série de dificuldade para sair ou ingressar em casa. A causa é simples: falta de esgotos em algumas casas, não permitindo o natural escoamento das águas. Dai o apelo que fazem, no sentido de serem determinadas providencias pelas autoridades municipais, para a instalação daqueles serviços.

A rua não é capinada — A rua Barbosa da Silva, no Riachuelo, está transformada num extenso capinzal, havendo ainda lixo espalhado por todos os cantos. Proximo da mesma, na rua Ana Neri, há um posto da Limpeza Publica cujo administrador parece que não fiscalisa a zona. Os moradores pedem providencias do prefeito, a fim de ser higienizada aquela via publica.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Caes do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "San Giorgio", ital.; Arm. 1 — "James Randall", amer.; Arm. 2 — "Capitaine Birbuick", belg.; Arm. 3 — "Dryden", ingl.; Arm. 4 — "Berkeley Victory", amer.; Arm. 5 — "Boreas", norueg.; Arm. 6 — "Pollcrown", norueg.; Arm. 7 — "Santarem", bras.; Arm. 8 — "Norma Coleman", amer.; Pateo 8/9 — "Aragano", bras.; Pateo 9/10 — "Capitaine Polemis", belg.; Arm. 10 — "California", dinam.; Arm. 11 — "Vitorialoide", bras.; Arm. 12 — "D. Pedro I", bras.; Arm. 13 — "Aragua", "Campieiro", bras.; Arm. 14 — "Aratimbó", bras.; Arm. 15 — "Cahy" e "Tambau", bras.; Arm. 16 — "Amaragi" e "Antonio Carlos", bras.; Arm. 17 — "Santa Barbara", "Sto. Antonio", bras.; Arm. 18 — "Marilia" e "Atlantico", bras.; Arm. 19 — "Timbira", "Diaz", bras.; "Kegums", leton.; Arm. 20 — "Camamu", "Siderurgica V", "Oswaldo Aranha", bras., "Franklin Spencer", e "Edward Hurley", amer.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro pagam-se hoje as seguintes folhas do 16.º dia util:
Montepio da Aeronáutica, nº 7.401; Montepio da Justiça, nºs. 7.501 a 7.506; Corpo de Bombeiros e Policia Militar, nºs. 7.512 a 7.514; e Pensões Alimenticias, n.º 5.539.

CAIXA REGULADORA DE

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas — 28159 — 12993 — 14245 — 12559 — 27961 — 32939 — 19555 — 16508 e 28618. Extranumerarios: — 10418 — 38807 — 19187 — 34463 — 38009 — 22699 — 19066 — 33741 — 12435 — 38679 e 34474.
Emergencia: 162 — 316 — 1764 — 11467 — 16318 — 16346 e 25754. — para tratamento de saúde. Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.
renzo, Ooustin Gonçalves Soares.

SERVIÇO DE TRANSITO
Exame de Motoristas

Chamada para hoje ás 7,00 horas — Richard Clive Banfield, Edy Carvalho de Miranda, Antonio Rodrigues Arraiol, Herminio Alvarez Lorenzo, Oouatin Gonçalves Soares, Carlos Octavio da Veiga Lima, Antonio de Almeida Quintino, Walter Rothschild, Waldemar Rodrigues dos Santos, Ubirajara de Almeida, Alfredo Nagle, Ismael Soares, José Andrade da Silva, Manoel Fernandes Duque, Pedro Pereira de Souza, José Ferreira Santos, Walter Strong, Alvaro de Almeida Santos, Nolasco Perez Maneiro, Augusto Couto da Silva, Sebastião Dias de Moura, Octavio Esteves, Homelio Zicone de Almeida, Amim Mattar, Liberalino José Diniz, Angelo Orofino, Zeno Maciel Ricaldo, Guilherme Rabello de Mello Filho, Walter Pinto da Silva, Julião Ferreira da Silva.

A's 8,30 horas — Murillo Galvão França, Amelia Alves da Cunha, Walter de Oliveira Cabral, José Alves Mourão, João Ignacio Filho, Rubens do Amaral Freitas, Antonio Russo, Francisco de Paula, Agostinho dos Santos, Arthur Rodrigues, Floriano Gonçalves, Antonio Prado Cal, Gregorio Procopio, Jacy Brugger Vieira, Sylvino Terra Lobo, Segismundo Antonio Aeznha, José Froes da Costa, Joaquim Manoel Pinto, Severino Sanchez Salgado, Mario Rocha, Henrique José Soares, Arthur da Silveira Tavora, Iberico Gomes dos Santos, Paschoal Cufaro, Joaquim Silverio, Afonso Rodrigues, Pineu Frisechtak, Lyrio Gonçalves, Belmiro Brandão de Aguiar, Rui Barbosa Coutinho, Domerio Herculano, José Ferreira Lima, Carlos Alberto de Carvalho Vidal.

MULTAS

Em 21 de dezembro de 1947. Estacionamento em local não permitido. — 5613 — 15134 — 22427 — 22508 — 44885 — Carga — 64780 — 533.
Desobd. ao sinal. — 466 — 784 — 1700 — 4620 — 5159 — 5420 — 7304 — 10565 — 11062 — 11781 — 12410 — 14231 — 14366 — 16388 — 21130 — 22085 — 22202 — 23441 — 22444 — 40338 — 40814 — 40939 — 40071 — 41917 — 41952 — 42264 — 43058 — 43631 — 43982 — 44032 — 44516 — 45275 — 45985 — 46154 — 46524 — 46531 — 47231 — 85209 — 86295, meta, 46, onibus, 80473 — 80733 — 80062 — 81052 — S. P. — 23787.
Interromper o transito — P. — 42072 — Carga 60713 — 63384 — 71927 — 72311.
Contra mão: P. 3080 — 4271 — 12908 — 15277 — 22310 — 44415 — 46281 — Carga — 62108.
Contra mão de direção — P. — 4978 — 16962 — 40611 — 47084 — Carga — 64763 — 65909 — 69301 — 72219 — onibus 80631.
Abandono: P. — 20946 — Carga 71426.
Excesso de fumaça — onibus — 80614 — 81019.
Recusar passageiros — P. 41241.
Diversas infrações — P. — 556 — 2932 — 3162 — 3772 — 4679 — 6029 — 6128 — 8106 — 8522 — 8909 — 9395 — 10162 — 10335 — 11706 — 13397 — 14064 — 15630 — 20044 — 22251 — 40645 — 40813 — 41135 — 41306 — 41883 — 42094 — 43779 — 44158 — 44220 — 44566 — 45478 — 45812 — 46021 — 46043 — 46254 — 46920 — 46955 — 47016 — 47026 — 47103 — 85058 — Carga — 63321 — 67607 — 67824 — 67949 — 68537 — 72839 — onibus — 80908 — S. P. — 6977 — M. G. 4547.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Condecorações estrangeiras — O ministro mandou transcrever nos assentamentos do almirante Jeronimo Francisco Gonçalves a tradução dos diplomas das comen... com Palma", com que foi agraciado... "Ordem Militar de Ayacucho" e da medalha "Cruz de Guerra com PaPlma", com que foi agraciado pelos governos do Peru; e capitão de fragata Francisco Vicente Bulcão Viana a condecoração que lhe foi concedida pelo governo da Hespanha, em 1936, devendo exibir oportunamente o diploma e respectiva tradução.

Distintivo de comportamento — Foi conferido ao marinheiro Osdoval Gois Magalhães, por haver preenchido as formas estipuladas para tal distinção.

Requerimentos despachados — Pelo diretor geral do Pessoal da Armada foram deferidos os requerimentos de pedidos da contagem de tempo de serviço de Benedito Ferreira, Otavio Jacinto Chaves Filho, Francisco de Assis Oliveira, Valdir Ermelindo de Freitas.

Designação sem efeito — Foram tornadas sem efeito as designações do capitão tenente Humberto Giudice Fitipaldi para o 5º Distrito Naval e do primeiro tenente Adir Veloso de Albuquerque para o 2º Distrito Naval.

Licença — O ministro concedeu ao capitão tenente Cindo de Sena Santos tres meses de licença para tratamento de sua saude onde lhes convier.

Comandante de Cia. — Foi designado comandante da Companhia Presidiária o capitão tenente F.N. João de Miranda Lima.

Vai servir em Ladário — Foi designado para servir na 1a. Cia Regional, em Ladário, o suboficial Manuel Luiz de Souza. Para a 4a. Cia. Regional, no Salvador foi tambem nomeado o sargento Julio Saldanha.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Ciro Nole de Ataide, Luiz Braga Muri e Rozauro de Araujo Suzano; e deferidos os de Nilton Sily e Ciro Riopardense de Rezende.

Oficiais chamados ao Ensino — Estão chamados com urgencia á Diretoria de Ensino do Exército, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses os primeiros tenentes da reserva convocados Manoel Ricardo Teixeira Liborio e Aldo Vilas Bôas.

União catolica dos militares — convida, por nosso intermedio os componenetes do Diretorio e os capelães militares para a reunião extraordinária que, sob a presidencia do general Juarez Távora será realizada amanhã, 15, ás 16 horas no Circulo Catolico, á rua Rodrigo Silva 3, quando serão tratados os assuntos referentes á proxima Páscoa dos Militares, e discutidos os pontos principais da reforma dos Estatutos da mesma União.

Chamados para receberem medalhas e cartas patentes — Estão chamados a comparecer á 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento, das 13 ás 15 horas, a fim de receberem as medalhas de guerra com que foram agraciados os seguintes oficiais: coroneis Plinio P. Barreto Cardoso e Gustavo Ramalho B. Filho, capitães Manoel Tavares de Souza, Root Catrambi, Moacir S. Gonçalves, Celso José P. Passini e Alfredo Eleuterio Lins, 1ºs tenentes Paulo de M. Prates e Paulo Scatena e 2ºs ditos José Carlos Porchat e Helio R. Vieira; e para receberem suas cartas patentes os major Agenor E.E. Lins, capitães Jesus A. T. de Carvalho e Silva, Orlando L. Ribeiro, Antonio de M. Austregesilo, Paulo M. A. Amora, Armando G. Fonseca, 1ºs tens. Custodio F. Tinoco, Reinaldo M. Vieira, Benedict G. e Silva Mauri T. de Melo, Ernani de S. Pinto, José V.B. Monteiro de Carvalho, Djalma P. Barroso, Vicente Leal L. de Barros, Alvaro do Nascimento e Serviço I. Nacinovic e 2ºs ditos Gastão de Morais e Silva e Hugo de Samare.

Concessão de medalha — O ministro do Exterior em nome do presidente da Republica conferiu ao tenente coronel José Pinheiro de Uchoa Cintra a medalha comemorativa do centenario do nascimento do Barão de Rio Branco.

Desligamento de general — Foi desligado de adido a Secretaria Geral da Guerra por ter de assumir o comando da 4a. Região Militar o general Angelo Mendes de Morais.

Diretoria de Recrutamento — Reassumiu a sua direção o coronel Rafael Danton Garrastazu Teixeira.

Curso de preparação ao exame de admissão á Escola de Estado-Maior — A Diretoria dos Serviços

PRODUÇÃO AGRICOLA DO PARANA

Milho, café, feijão e batata, os gêneros mais cultivados

Segundo dados recentemente publicados pelo Departamento Estadual de Estatística do Paraná, órgão que integra o sistema estatístico do país, centralizado pelo IBGE, o milho, o café, o feijão e a batata inglesa foram os principais generos da produção agrícola daquela Unidade Federada, durante os anos de 1945 e 1946.

A posição relativa de cada um dêsses gêneros, expressa em números-índices, em função do valor total da produção agrícola regional, foi a seguinte, em 1946: milho, 35,00; café beneficiado, 28,48; feijão, 9,32; e batata inglesa, 6,00. Os índices referentes a 1945 acusam ligeiros decréscimos quanto aos dois primeiros produtos, o milho (34,81) e o café beneficiado (26,76), enquanto o feijão (10,28) e a batata inglesa (7,42) aparecem com pequenos aumentos.

Seguem-se, pela ordem de importância, o arroz, com os índices de 4,72, em 1945, e 4,68, em 1946; a mandioca, com 3,33 e 2,74, respectivamente; o algodão, com 2,54 e 4,21; a cana de açucar, com 1,71 e 1,67; a batata doce, com 1,25 e 1,02; o trigo, com 0,91 e 1,07. Os demais, incluindo algumas frutas, como laranja, banana e uva, figuram com índices abaixo da unidade.

Em 1945, o valor da produção agrícola paranaense, relacionados 41 gêneros, atingiu 1.152,1 milhões de cruzeiros, contra 1.594,4 milhões, em 1946, e apenas computadas 35 culturas.

Dos gêneros mais cultivados, a batata inglesa e o café beneficiado tiveram a produção levemente diminuida o ano passado: 1.865.905 sacos de 60 quilos, em 1946, contra 1.801.650, em 1945, para o primeiro dêsses produtos; e, para o segundo, 100,6 milhões de arrôbas, contra 103,3 milhões. Registraram-se, em compensação, sensíveis acréscimos, no concernente ao milho e ao feijão, que figuram, o ano findo, com 12.875.176 e 2.246.807 sacos, respectivamente, contra 10.324.637 e 1.785.670 sacos, em 1945.

A STREPTOMICINA CUROU UM CASO DE TUBERCULOSE MILIAR

Oakland, California, 13 (U.P.) — A streptomicina, segundo anunciam os médicos da Marinha, curou um caso de tuberculose miliar, tipo raro dessa moléstia, do qual ninguém jamais conseguiu se restabelecer. O paciente salvo é um veterano da Marinha que atuou na guerra do Pacifico. Há um ano atrás, quando foi submetido a exame no Hospital Oak Knoll, sentia êle cruciante dor no peito. A sua temperatura se elevava 4 graus em poucas horas e sofria acessos de tosse. O exame radiográfico revelou milhares de pontos minusculos nos seus pulmões. Não deram resultado as transfusões de sangue e o emprego de tendas de oxigênio. Foram então injetadas 200.000 unidades de streptomicina, de 3 em 3 horas, durante seis meses. Decorridas três semanas, as sombras dos pulmões começaram a clarear e três semanas mais tarde o pulso e a respiração começaram a voltar ao normal. No início do tratamento, êle pesava 112 libras; agora pesa 165 libras, está livre de todos os sintomas, com aspecto sadio e sente-se perfeitamente bem.

O ENSINO PRIMÁRIO, DURANTE O ANO DE 1945

Comentando o resumo dos resultados da estatística do ensino primario, no Brasil, em 1945, distribuido pelo Serviço de Estatística da Educação e Saude, a Divisão de Estatísticas Físicas, Sociais e Culturais, do Departamento Estadual de Estatística de São Paulo, elaborou um trabalho comparativo, destacando a posição dessa importante Unidade Federada, no quadro educacional do país.

O trabalho levado a efeito pelo órgão que representa o Estado de São Paulo no sistema estatístico nacional refere-se ao ensino primario, compreendidas as suas categorias de primario comum, pré-primario maternal, pré-primario infantil, supletivo e complementar. Quanto ao ensino primario comum, figura São Paulo com 17,78% do total das unidades escolares existentes em todo o país, e com 35,72% das conclusões de curso verificadas nesse grau.

Ainda quanto a esse ramo do ensino, de fundamental importancia para a nação, aquela repartição apurou ter sido o seguinte o movimento de alunos nas escolas primarias comuns do Estado, no ano em apreciação: de cada grupo de 1.000 crianças entre 8 e 13 anos de idade, inscreveram-se 649 na matricula geral; permaneceram na escola até o encerramento do ano letivo, 524; frequentaram diariamente a escola, 493; lograram aprovação nas diversas series, 357; e concluiram o curso, 66.

De acôrdo com os resultados constantes do resumo distribuido pelo Serviço de Estatística da Educação e Saude, excluindo São Paulo, verifica-se que de cada milhar de infantes compreendidos nas aludidas idades, 425 inscreveram-se na matricula geral; ao encerrar-se o ano letivo, encontravam-se na escola, 366; frequentaram em media a escola, 293; lograram aprovação nas diversas series, 184; e concluiram o curso, 26.

Gerias do Clube Militar convida por nosso intermedio a todos os oficiais interessados de compareceram á 1a. reunião e aos que por qualquer motivo deixaram de fazê-lo para uma outra reunião a realizar-se hoje, ás 20 horas, no 3º andar, para deliberações finais.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião de 12 do corrente, a Comissão da Tarifa adotou a seguintes decisões:

Nº 112 — Agroquimica Mosamy Ltda. Processo nº 16.860/47. Resolvido: Enxofre em pedra, art. 909, taxa de Cr$ 30,90 por tonelada. Reconsiderada a decisão nº 60 deste ano.

Nº 113 — Companhia Açucareira Vieira Martins. Processo nº. 13.162 de 1947. Resolvido: Enxofre em pedaços ou fragmentos, — art. 909, taxa de Cr$ 30,90 por tonelada.

Nº 114 — Companhia Usina Cambaia. Processo nº 8.752/47. Resolvido: Enxofre em barras, canudos, cilindros, pedaços ou fragmentos, art. 909, taxa de Cr$ 30,90 por tonelada.

Nº 115 — Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares. Processo nº ... 13.180/47. Resolvido: Livros encadernados com capas revestidas de tecido de algodão, art. 545, taxa de Cr$ 1,10 por quilo.

Nº 116 — Cia. T. Janer, Comercio e Industria. Processo nº 13.415 de 1947. Resolvido: Balanças não classificadas, art. 1752, taxa de Cr$ 4,16 por quilo e Malas de qualquer — formato ou feitio, de papelão, com armação de madeira, medindo mais de 50 até 80 cms. na maior dimensão, art. 546, taxa de Cr$ 58,50 por unidade.

Nº 117 — Balcock & Wilson (Caldeiras) S.A. Processo nº ... 9.012/47. Resolvido: Talhas diferenciais de Weston e semelhantes, art. 1824, taxa de Cr$ 1,00 por quilo.

Nº 118 — Eli Lylli and Company of Brazil Inc. Processo nº... 7.750 de 1947. Resolvido: Gotas medicinais, art. 1368, taxa de Cr$ 23,40 por quilo.

Nº 119 — Heriberto Arfeld. Processo nº 11.899/47. Resolvido: Obras não classificadas de vidro nº 1, de côr, para serviço de mesa (bandejas), art. 647, taxa de Cr$ 6,20 com o aumento de 50% da nota 171, por quilo.

Nº 120 — Importadora e Exportadora Debize S.A. Processo nº. 56097, de 1946. Resolvido: Sabão não classificado, sob qualquer forma ou estado, art. 977, taxa de Cr$ 4,30 por quilo.

Nº 121 — Material Hospitalar S.A. Porcesso nº 41.695/46. Resolvido: Quaisquer aparelhos não classificados, de medicina, de metal ordinário, art. 1717, taxa de Cr$ 68,40 por quilo, peso legal.

Nº 122 — Parke Davis Interamerican Corporation. Processo nº 3.205/47. Resolvido: Preparação para uso interno ou externo não classificada, art. 1530, ad-valorem 25%.

Nº 123 — Rivera & Irmão. Processo nº 6.451/47. Resolvido: Cartas de jogar ou para cartomancia, em baralho até 53 cartas art. 530, taxa de Cr$ 1,00 por unidade.

Nº 124 — Vladimir Arinchtein & Cia. Ltda. Processo Nº ...... 12.499/47. Resolvido: Capachos de esparto e semelhantes, tintos, art. 404, taxa de Cr$ 6,40 por quilo, peso bruto (direitos gerais por ser a mercadoria de origem da China).

Nº 125 — Remessa nº 5.761/47 do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda. Processo nº 12917/47. Resolvido: Anestésio não classificado, art. 1512, taxa de Cr$ 0,60 por grama e Peróxido de azoto, art. 1160, taxa de Cr$ 8,50 por quilo.

JUSTIÇA MILITAR

Recurso de sentença do processo do tenente Romulo — O promotor da 2a. Auditora de Guerra recorreu da sentença que julgou prescrita a pena a que foram condenados o tenentes Romulo da Costa Nogueira e os investigadores da Policia desta capital Cicero Gomes Ribeiro e Afonso Rodrigues da Costa.

Incompetencia de fôro — No processo a que respondem perante a 3a. Auditoria de Guerra os soldados José Ferreira de Lima Filho e Mario Cesar dos Santos, soldados da Policia Militar do Distrito Federal, foi suscitada a incompetencia de fôro, motivo por que os autos respectivos foram remetidos á Corregedoria da Justiça civil.

Processados certidões falsas — Serão interrogadas, hoje, pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria de Guerra desta capital, numerosas testemunhas do processo que corre nessa Juizo e no qual são denunciados, por crimes contra o serviço militar dezenas de pessoas inclusive figuras de representação na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio.

Aina hoje, na mesma Auditoria estarão em pauta os processos do subtenente Valter Walterborg Willing e Plinio Lourenço de Lima.

Film "O VAPOR" — Hoje na A. B. I.

Babcock & Wilcox (Caldeiras) S.A., fazem exibir hoje ás 16,30 horas, no auditório cinema da A.B.I. o interessante film "O Vapor" versando sôbre fabricação e montagm de caldeiras "BABCOCK" de Londres.

CULTURA E EXPORTAÇÃO DA BANANA

A banana pode ser cultivada em todo o territorio brasileiro. Entretanto, é no litoral compreendido entre os Estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina que se acham localizadas as plantações intensivas dessa apreciada fruta. O municipio de Santos, no Estado de São Paulo, com cerca de seis milhões de touceiras, é o maior centro produtor de banana, cuja exportação vem aumentando de ano para ano. Em 1944, por exemplo, exportamos..... 2.803.750 cachos, no valor de Cr$.. 12.644.000,00, para alcançar, em 1945, 3.232.220 cachos, no valor de Cr$ 23.823.000,00.

NORTE-AMERICANAS DE ESTANHO

Washington, (USIS) — Mesmo com o prosseguimento dos controles de consumo, estima-se que os estoques governamentais de estanho, com exceção daqueles mantidos para estocagem de emergência, estarão esgotados em fins de 1947. No decorrer de 1946 as reservas de estanho nos Estados Unidos declinaram aproximadamente em 14 000 toneladas métricas. E dado a que os estoques da industria já se achavam nos niveis minimos de utilização, todo o declinio operou-se nos estoques governamentais, que foram reduzidos a cerca de 53 000 toneladas métricas.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ALGODÃO EM CAROÇO

Com uma área cultivada de...... 2.807.758 hectares, produzimos, em 1944, segundos dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, 119.672.861 arrobas de algodão em caroço, no valor de Cr$........... 3.013.711.362,00. Em 1945, em área avaliada em 2.721.684 hectares, essa produção foi de 76.463.624 arrobas, no valor de Cr$ 1.911.746.363,00 e, em 1946, conforme dados sujeitos a retificação, em área cultivada de 2.806.647, a produção em apreço atingiu 72.886.441, arrobas, na importancia de Cr$ 2.898.600.844,00. Entre os Estados maiores produtores de algodão em caroço, no ultimo ano, figuram o de São Paulo, com área de 1.362.890 ha. e produção de 48.655.082 arrobas, no valor de Cr$ 1.181.554,00; Pernambuco, com área de 168.719 e produção de 4.254.947 arrobas, no valor de Cr$.. 100.782.335,00; Paraiba, com área de 211.085 ha. e produção de......... 4.144.367 arrobas, no valor de Cr$.. 121.092.858,00; o Rio Grande do Norte, com 249.937 ha. de área cultivada e uma produção de .... 4.205.242, no valor de Cr$ ...... 99.409 976,00, etc. O Brasil figura entre os grandes produtores de algodão do mundo, ocupando o terceiro lugar, depois dos Estados Unidos e das Indias Britanicas.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

	A' vista Abert.	Fech.
Libra	73,4415	73,4415
Dolar	18,12	18,12
Peso arg.	0,7579	0,7579
Escudo		0,7441
Peso chileno	0,6032	0,6032
Peso boliviano	0,4437	0,4437
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
quêsa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,3941
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 12-3-947)

Londres	—	73,4340
Portugal	—	0,7654
França	—	0,1589
Nova York	—	18,73
Argentina	—	4,6138
Uruguai	—	10,70
Suiça	—	4,4017
Belgica (frc.)	—	0,4272
Suecia	—	5,2179
Chile	—	0,5029
T. Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40
Belgica (belgas)	—	3,3850

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.
Abertura e fechamento.
As 15,30 horas.

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas á vista	175,30	176,75
Montevideu á vista por £ (F.)	7,200	—
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,35
Amsterdan á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (F.)		N/C.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres Cabo por £	4,02,13/16
Berna com pór F.	23,40
Berna, livre por F.	25,90
Rio de Janeiro por Cr$	4,45
B. Aires, cabo por	24,40
Montreal, cabo por P.	94,63
França cabo por Frc.	0,84,23
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,18
Lisboa cabo por Esc.	4,06
Belgica, cabo por P.	2,29,00
Montevideu cabo por P.	56,50

MONTEVIDEU, 13.
As 15,30 horas:
Montevideu sôbre Nova York á vista por 100 dolares

Taxa de compra (P.)	178,60
Taxa de venda (P.)	178,80

BUENOS AIRES, 13.
As 15,30 horas.
Mercado Livre

Buenos Aires sôbre Londres á vista	
Taxa de venda (P.)	16,85
Taxa de compra (P.)	16,63
Buenos Aires sôbre Londres á vista.	
Taxa de venda (P.)	410,25
Taxa de compra (P.)	409,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.
Federais:
Titulos Brasileiro — Plano B) 3 3/4.

Funding, 5%	81,10,0
Novo Funding, 1914	81,10,0
Conservação, 1940 4%	49,10,0
Emprestimos 1913, 5%	49,10,0
Funding 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1917, 7%	44,0,0
Bahia, 1828 5 %	44,0,0
Pará 5 %	—

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1893, 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	104,0,0
Bank of London & South America Ltda.	8,19,4 1/2
São Paulo Gás Co. Ltd preferencias	10,0,0
Brazilian Warrent Agency & Finances Co. Ltd.	1,5,0
Cadles & Wireless Ltd. ordinário	136,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	2,4,7
Imperial Chemical Industries Lda.	2,4,7
Leopoldina Railway 6 1/2% 1935	88,0,0
Lloyd Bank ("A") Shares	3,9,0
Rio de Janeiro City	1,7,6
Canadian Eagle Oil	1,13,10
S. Paulo Railway	170,0,0
Shel Transport Tradding.	14,5,0
Royal Dutch Petroleum	34,5,0
Rio Flour Mills e Granaries	1,18,9
Titulos estrangeiros:	
Consols. 2 1/2 %	94,17,6
Emp. de Guerra Britanico. 3 1/2 %, 1927-47	106,18,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa ainda ontem bastante animada, verificando-se operações volumosas nos titulos em evidencia. As apolices da União e as de Minas 7%, continuaram firmes e em alta, mantendo-se as municipais e as estaduais de sorteio em boa posição. Regularam acessiveis as obrigações de guerra, que fecharam assim fracas. As ações de bancos tiveram regular movimento e algumas delas ficaram com peque nas modificações de preços. As de companhias tambem permaneceram bem colocadas e não apresentaram alterações de importancia, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

		Cr$
Apolices da União:		
20	Uniformizadas, 5 %, a	850,00
349	Diversas Emissões, 5% nom., a	835,00
31	Idem, port., a	708,00
10	Idem, a	710,00
188	Reajustamento, 5 %, a	800,00
Obrigações da União:		
50	Tesouro de 1930, 7%, a	963,00
20	Idem de 1932, 7 %, a	1.000,00
6	Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	72,00
14	Idem, a	144,00
514	Idem, Cr$ 500,00, a	362,00
8	Idem, Cr$ 1.000,00, a	723,00
397	Idem, a	727,00
218	Idem, a	728,00
138	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.640,00
69	Idem, a	3.650,00
Apolices municipais:		
1	Emprestimo de 1931, 6%, a	150,00
24	Idem, a	151,00
8	Idem, a	152,00
130	Decreto 3.361, 7%, a	173,00
Apolices prefeituras estaduais:		
2	Recife, 4%, a	20,00
2	Porto Alegre, 3 1/2%, a	21,00
Apolices estaduais:		
245	Minas Gerais, 7% port decreto 1.177, a	850,00
31	Idem, 1.ª serie, 5 %, a	186,00
1	Idem, a	188,00
50	Idem, 2.ª serie, 5 %, a	180,00
15	Idem, a	181,00
36	Idem, a	182,00
53	Idem, 3.ª serie, 5%, a	180,00
153	Idem, a	180,50
15	Idem, a	181,00
45	Pernambuco, 5%, a	60,50
15	Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	583,00
30	E. do Rio, eletrificação, 8%, a	965,00
2	S. Paulo, 5%, a	218,00
51	Idem, a	220,00
18	Idem, uniformizadas, 8%, a	1.075,00
Ações de bancos:		
100	Comercio, nom., a	310,00
24	Portugues do Brasil, nom., a	360,00
11	Brasil, a	450,00
Ações de Companhias:		
68	Siderurgica Nacional, a	135,00
147	Docas de Santos, nom. a	205,00
1	Vale do Rio Doce, a	300,00
1050	America Fabril, a	600,00
Debentures:		
1260	Comp. Docas de Santos, a	200,00
50	Comp. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	750,00
Letras hipotecarias:		
200	Banco da Prefeitura do Distrito Federal	900,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	980,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	970,00	965,00
Ferroviarias, 7%	970,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	975,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.650,00	3.635,00
Idem, Cr$ 1.000,00	730,00	727,00
Idem, Cr$ 500,00	363,00	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	74,00	72,00
Apolices da União:		
Uniformizadas, nom.	—	845,00
Div. Emissões, nom.	840,00	833,00
Idem cautela	780,00	—
Idem, port.	710,00	708,00
Reajustamento, 5%	800,00	—
Obras do Porto, 5%	700,00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais, 7%, port.	—	860,00
Idem, decreto 1.177	860,00	850,00
Idem 5%, nom.	700,00	—
Idem, 1.ª serie, 5%	188,00	186,00
Idem, 2.ª serie, 5%	183,00	180,50
Idem, 3.ª serie, 5%	181,00	180,00
São Paulo, 5%	—	220,00
Idem uniformizadas 8%	—	1.074,00
E. Pernambuco, 5%	61,00	60,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	960,00
Porto Alegre, 3 1/2%	22,00	20,00
Rodoviarias do Est. do Rio, Cr$ 600,00		
8%	590,00	—
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	498,00	490,00
Pref. de Niteroi 8%	194,00	
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	975,00
Pref. de Campos 8%	930,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	890,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	152,00	151,00
Decreto 3.264, 7%	175,00	172,00
Empr. 1931 6% port.	—	150,00
Empr. 1914 6% port.	—	182,00
Empr. 1917 6% port.	—	178,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Prefeitura do Distrito Federal com 8%	—	110,00
Brasil	460,00	450,00
Nacional do Trabalho	180,00	—
Oliveira Roxo pref.	230,00	—
Brasileiro de Crédito	180,00	—
Distrito Federal	58,00	—
Credito Real de Minas Gerais	450,00	400,00
Industrial Brasileiro, pref.	170,00	—
Portugues do Brasil, port.	—	365,00
Comercio, nom.	350,00	340,00
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo ord	135,00	132,00
Idem, pref.	1.05,00	1.000,00
Paulista de E. de Ferro port	245,00	—
Cias. Tecidos:		
America Fabril	710,00	—
Nova America	—	455,00
Progresso Industrial	—	800,00
Fabrica Fiél	—	8 000,00
Petropolitana, port.	—	420,00
Taubaté Industrial	650,00	—
S. Pedro de Alcantara	620,00	—
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	132,00	130,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	230,00	—
Siderurgica Nacional	135,00	130,00
Docas de Santos, port.	—	220,00
Idem, nom.	—	208,00
Panair do Brasil	175,00	170,00
Ferro Brasileiro	—	250,00
Mesbla, pref.	206,00	200,00
Cervejaria Boêmia	—	210,00
Belgo Mineira	420,00	403,00
Vale do Rio Doce	330,00	330,00
Docas da Bahia	430,00	400,00
Moinho Fluminense port	1 500,00	—
Equipamentos Wayne do Brasil	—	6 000,00
Fabio Bastos, pref.	1.300,00	—
Idem, ord.	2.000,00	—
Sul Mineira de Eletricidade	190,00	180,00
Laboratorio Silva Araujo	2.000,00	—
Covibra	900,00	720,00
Debentures:		
Docas de Santos	203,00	200,00
Banco Lar Brasileiro	208,00	—
Cervejaria Brahma	—	1 045,00
Hotel Quitandinha	990,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	920,00	900,00
Brasil	900,00	—

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme com entregas animadas e sem modificação nos preços.
Não houve entradas; saíram 450 fardos e ficaram em estoque 24.422 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; Fibra média — Sertões, tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 5 nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.
Preços por 15 quilos — Mata tipo 5 — Compradores: Cr$ 122,00; sertões, tipo 8 Cr$ 133,00.
Ontem — Entradas: 5.300 desde 1.º de setembro de 1945: 189.300.
Existência: 1.300.
Consumo: 700
Existencia: 5.900.

Em SÃO PAULO

CONTRATO "A"
(Ontem)

	Abert.	Fech.
Algodão para entregas:	Compradores	
Não cotado.		

CONTRATO "B"
(Ontem)

Algodão para entregas:	Abert.	Fech.
	Compradores	
Em março, 1947	169,00	169,80
Em maio, 1947	166,00	166,50
Em julho, 1947	163,20	162,90
Em outubro, 1947	162,10	161,50
Em dezembro, 1947	162,00	162,00
Em janeiro, 1947	162,00	162,00

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 18.500 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	180,00
Tipo 5	165,00
Tipo 6	134,50

NOVA YORK, 13.

Março, 1947	35,38	35,39	35,90
Maio, 1947	34,54	34,48	34,74
Julho, 1947	32,59	32,53	32,78
Outubro, 1947	29,84	29,85	29,90
Dezembro, 1947	28,98	28,95	29,00
Março, 1947	28,45	28,47	28,53
A. M. Uplands			36,10

ABERTURA — Mercado: apenas com alta de 2 a 6 baixas de 6 a 7 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado: estavel, com baixa de 4 a 13 pontos.
FECHAMENTO — Mercado: estavel, com alta de 1 a 38 pontos.

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 30 centavos.
A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos a base de Cr$ 47,50.
Entradas: 12.054, sacas; saidas: — 250 ditas, por cabotagem; existencia: 884.674.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6 nominal; tipo 7 Cr$ 47,50; tipo 8 Cr$ 47,00.
PAUTA — E. de Minas Gerais: comuns: Cr$ 4,80 e finos, Cr$ 5,75. E. do Rio: comuns, Cr$ 4,00.
Preços tipo mole Cr$ 97,50 e duro Cr$ 95,50.
Embarques: 6.910 sacas; entregas 49.378 sacas; estoque: 2.953.944.
Não houve saídas.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Café para entrega	Compradores Abert.	Fech.
Em março, 1947	60,30	60,30
Em maio, 1947	60,90	60,50
Em julho, 1947	62,10	62,10
Em setembro, 1947	63,40	62,40
Em dezembro, 1947	63,50	63,50
Em janeiro, 1947	63,00	63,00

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega	Compradores Abert.	Fech.
Em março, 1947	100,00	100,00
Em maio, 1947	98,70	98,70
Em julho, 1947	96,00	96,00
Em setembro, 1947	95,00	95,20
Em dezembro, 1947	94,70	93,70
Em janeiro, 1947	94,80	94,10

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; fechamento 2.500 sacas.

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech.
Março	N/c.	13,70
Maio	N/c.	13,20
Julho	N/c.	13,38
Setembro	N/c.	13,45
Dezembro	N/c.	13,55
Vendas	Nada	Nada

NA ABERTURA — Calmo e inalterado no fechamento estavel com baixa de 10 pontos.

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou sustentado, sem modificação nos preços e com regular movimento de entregas.
Entraram 47.800 sacos, sendo — 44.710 de Pernambuco, 2.780 de Minas Gerais e 400 de Campos; saíram 12.780 e ficaram em existência: — 133.217.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144,40 e Mascavo Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO
Ontem — Mercado, estavel
Preços por 60 quilos: Usina de 1ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 174,00; 3ª sorte Cr$ 100,00 e Demeraras Cr$ 130,00 — Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50
Entradas — Ontem, 21.118; desde 1.º de setembro de 1946: 4.344.9[illegible].
Exposição: 60.289.
Existencia: 1.353.935.
Consumo: 14.180.

CACAU

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech.
Em março	N/c.	27,55
Em maio	25,00	26,15
Em julho	24,75	20,65
Em setembro	24,20	24,60
Em outubro	N/c.	24,45
Vendas	Nada	4.000

MERCADO — Na abertura irregular, com baixa de 35 e alta de 10 pontos, no fechamento estavel, com alta de 50 a 69 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 13.

Em março	2,70,50
Em maio	2,64,37

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos)	1.041	230
Arroz (sacos)	718	2.011
Farinha (sacos)	—	387
Banha (caixas)	100	272
Milho (sacos)	617	120
Açucar (sacos)	57.531	13.000
Manteiga (quilos)	4.745	—

ALFANDEGA

(13-3-1947)

	Cr$
Renda de ontem	3.881.132,10
Renda de 1 ate ontem	44.118.044,80
Em igual periodo de 1946	21.613.205,70
Diferença a maior 1947	28.382.911,80

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

	Cr$
De 1 a 12 de março de 1947	68.999.197,20
Em 13 de março de 1947	3.382.200,80
Total	72.381.398,00
Em igual periodo de 1946	51.524.753,00
Diferença pª. mais neste ano	20.856.645,00
De 2 de janeiro a 13 de março de 1947	423.903.364,40
Em igual periodo de 1946	326.180.333,99
Diferença pª. mais neste ano	97.723.030,59

R. D. F. em 13 de Março de 1947.

ATOS RELIGIOSOS

HENRIQUE LAGE

GABRIELLA BENZANZONI LAGE, todos os membros de sua familia, as Diretorias das Empresas e Firmas do Espólio de HENRIQUE LAGE, e todos seus colaboradores, fazem rezar hoje dia 14 ás 10 horas e meia na Igreja da Candelaria, missa votiva pela grande alma de seu saudoso esposo e inesquecivel Patrono de suas Empresas e Firmas.

Na mesma data, em Santa Catarina onde HENRIQUE LAGE deixou indeleveis testemunhos de sua dedicação ao Brasil, como um dos maiores pioneiros do carvão nacional, serão prestadas várias homenagens á sua memória, entre as quais a inauguração da Ponte Henrique Lage, a colocação de sua efigie em obelisco da Praça de Cresciuma, e inauguração da Igreja de Lauro Muller, maiores centros de mineradores do Estado, solenidades essas que terão a presença de sua viuva. (37388)

JOSÉ DUEK

Jandira Vieira Duek, Zazaro Duek e familia, Henrique Duek e familia, Ondina Prestes Vieira e filha, Nelson Prestes Vieira e familia, Ary Prestes Vieira e familia, João Prestes Vieira e esposa, Cesar Cheber e familia, Alberto Ajaas e familia, Zazaro Adesse e familia, Kaluf Chuek e familia, Isaac Cruek e familia, Salim Chuek e familia, Nissim Arary e familia, José Adesse e familia, participam o falecimento de seu querido esposo, filho, irmão, genro, cunhado, tio e primo JOSÉ DUEK, no dia 13 do corrente ás 16 horas e convidam os parentes e amigos a assistirem o seu enterro que sairá de sua residência, Av. Copacabana 1.096, apt.º 53, 4º and., ás 11 horas de hoje, dia 14 (sexta-feira) para o Cemitério de São Francisco Xavier. (14952)

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DO 6º MÊS.)

Tenente João Carlos Marques Henriques e filha convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecivel, esposa e mãe MARINA, para assistirem á missa do 6º mês de seu passamento, que farão celebrar no altar mór da Igreja da Candelaria amanhã, Sabado dia 15 do corrente ás 9 horas, o que antecipadamente agradecem. (18905)

JOSE' DA SILVA BREVES

(1º aniversario)

Ana Gonçalves Breves, Edméa, Noemia e Ruth Breves, José da Silva Breves Junior e senhora, Pedro da Silva Breves, senhora e filho, Tn. Armenio Pereira Gonçalves, senhora e filha, mandam celebrar em intenção da alma do seu inesquecivel chefe J. DA SILVA BREVES, missa do 1º aniversario, na Igreja de São Sebastião — (Capuchinhos) — amanhã dia 15 ás 9 horas, no Altar-Mór. (20202)

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DO 6º MÊS.)

Antonio Teixeira e Senhora convidam os demais parentes e amigos de sua querida e inesquecivel filha MARINA, para assistirem á missa do 6º mês de seu passamento, que farão celebrar no altar mór da Igreja da Candelaria amanhã, sabado dia 15, do corrente, ás 9 horas o que antecipadamente agradecem.

CARMEN PINTO DA SILVA

7º dia

A familia de Carmen Pinto da Silva, faz celebrar missa de 7º dia por descanço da sua alma, no sabado proximo, dia 15, ás 9 1/2, no Altar-mor da Igreja de N. S. do Monte do Carmo, e para este piedoso ato convida seus amigos e parentes, agradecendo a todos, como agradece tambem os telegramas de pezames, flores, corôas, e o acompanhamento do enterro de sua querida e saudosa Carmen. (17899)

AGRADECIMENTOS

S. Nicolau
Agradeço de joelhos vossa proteção Lucas (17838)

S. Judas Thadeu
Passaram-me uma corrente, e no fim de trêze dias recebi uma graça — Francisca (17849)

A São Judas Thadeu e Frei Fabiano de Cristo. — De joelho agradecemos grande graça. — Julia, Emilia, Maria (17897)

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Curso de Samaritanas

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola, as inscrições para a matricula no curso acima. O Curso de Samaritanas destina-se á formação do Corpo de Auxiliares Voluntárias da Cruz Vermelha Brasileira e é procurado por grande número de moças de nossa alta sociedade que, não desejando exercer a profissão de enfermeira deseja, no entretanto, torna-se aptas a colaborar na ação de socorros da Cruz Vermelha e a prestar cuidados no lar.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A.

Séde: Belo Horizonte — Rua Tupinambás, 631 — Fundado em 1944 — (Carta-Patente N. 3.228). — Endereço telegráfico: WALMAP. Filial: Rio de Janeiro — Av. Graça Aranha, 416-B — DEPARTAMENTOS: — Alfenas, Barbacena, Bom Sucesso, Caratinga, Cataguases, Dimantina, Divinópolis, Itajubá, Juiz de Fora, Lavras, Lima Duarte, Ouro Fino, Pouso Alegre, Santa Catarina, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Monte, São Lourenço, Sêrro, Ubá e Varginha.

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1947. — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	12.014.750,70	
Em depósito no Banco do Brasil	15.818.306,90	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	3.331.904,50	
Em outras espécies	198.990,30	30.863.861,50
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em Contas Correntes	60.189.800,70	
Empréstimos Hipotecários	515.000,00	
Títulos Descontados	128.918.011,60	
Agências no País	84.083.139,10	
Correspondentes no País	4.457.366,50	
Capital a realizar	15.638.460,00	
Outros créditos	3.032.589,00	386.673.326,00
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.862.118,50	
Idem, em carteira	437.146,30	[illegible]
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	7.419.541,00	
Moveis e Utensilios	1.625.274,00	
Material de expediente	453.940,00	
Instalações	734.376,50	10.133.131,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	2.812.017,00	
Impostos	55.914,30	
Despesas Gerais	947.250,80	3.815.182,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	82.217.906,00	
Valores em custodia	14.315.955,40	
Títulos a receber de conta alheia	80.248.243,30	185.682.104,70
		519.846.772,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	574.823,80		
Fundo de Previsão	2.000.000,00		
Outras reservas	1.177.279,50		63.752.103,20
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	341.709,60		
de Autarquias	6.366.406,30		
em C/C Sem Limite	30.556.631,30		
em C/C Limitadas	30.166.458,60		
em C/C Populares	57.379.192,50		
em C/C Sem Juros	113.662,50		
em C/C de Aviso	8.001.318,00		
Outros depósitos	4.166.725,40	[illegible]	
A prazo:			
de Autarquias			
de diversos:			
a Prazo Fixo	49.462.428,70		
de Aviso Prévio	167.527,30		
Outros depósitos	3.276.250,00	52.906.256,40	
		180.781.118,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	16.114.622,10		
Agências no País	57.386.138,00		
Correspondentes no País	8.193.201,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	3.669.087,30	84.663.049,70	265.464.867,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			4.647.896,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		96.433.861,40	
Depositantes de títulos em cobrança do País		89.248.243,30	185.682.104,70
			519.846.772,40

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — José de Magalhães Pinto, Diretor-Superintendente. — Inar Dias de Figueiredo, José Wanderley Pires, Paulo Auler, Virgílio Alvim de Mello Franco, Diretores. — José Carvalho Monteiro, Contador. (Reg. n. 25.829). (39965)

EDITAIS

EMBAIXADA DO URUGUAY

(RIO DE JANEIRO)

Levamos ao conhecimento dos interessados que o BANCO DE LA REPUBLICA O. DEL URUGUAY recebe ofertas até vinte mil (20.000) toneladas de assucar refinado branco para consumo do Uruguai. As ofertas serão recebidas pela matriz do referido Banco, em Montevidéu, até 15 horas do dia 24 do corrente, segunda-feira.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1947.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito — Daubigny Coelho, Mario Clarck Barcelar, Maria Helena Lyra Madeira Corner, Luiza Abranches — deferido; Casa Luiza Marillac — concedo o auxilio de Cr$ ...... 11.000,00; Escola de Enfermeiras Luiza de Marillac — concedo o auxilio de Cr$ 10.000,00; Dispensario Ambulatorio da Medalha Milagrosa — concedo o auxilio de Cr$ 20.000,00; Salim Nader, Oswaldo Veiga Cabral, Leão Somberg & Filho, Veneravel Irmandade de N. S. da França, e Benedito Batista Rodrigues eixoto — indeferido.

Departamento do Pessoal — Luiz Rotary e Nilton Gonçalves Viana — abonadas as faltas; José Maria Gomes de Castro e Raimundo Geraldo Leite Figueiredo — concedida a licença; Acaciano Raimundo Alves, Coralia Micolis, Aristeu Martins de Melo, José de Souza, Alcides do Carmo, João Damasceno Rosa, Silvia Ataide Silva, Ambrosio Lourenço do Rego, Nicanor Manoel Guedes, Alcides Venancio de Araujo, Waldemar Candido da Rosa, Benedito de Faria, Brahaema Claro de Miranda, José Carlos de Carvalho, João Quintino dos Anjos, Milciades Gonçalves Vieira, Orlando de Sales Vanick, Natalicio Severino da Silva, Herminio Carneiro, João de Matos, Milton Gomes Abrunhosa, Ildemar Fernandes Maia, Claudomeu Alves Dantas, Antenor Matias de Siqueira, Euclides Maria Torres, Gielia Seixas Valentim, Olympio da Silva, Argentino Teixeira, Manoel Pires, Joaquim Gurgel, Carlos dos Santos Rosa, Joaquim José Lopes, Odorico Monsores, Adelino de Oliveira, José Torres Machado, João Pereira da Silva, Francisco Alves Cordeiro e Frankelino de Matos — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretario geral — Foi designado: Antonio Severino Bandeira de Carvalho para o Departamento de Agricultura.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Saude Escolar — Foram designados: Braulio Couto Freire e Almir Gonçalves Capela para o 12.º D. S. Escolar; Dejanira Lisboa Vampre para o 1.º D. M.; Altair dos Santos Dias para o 2.º D. M.; Gladys Porteia Barroso para o 3.º D. M.; Alfredo Delgado de Morais para o 4.º D. M.; Elizabeth Santana Monteiro para o 5.º D. M.; Newton de Miranda para o 6.º D. M.; Maria de Lourdes Nunes Franco, Luiz da Costa Azevedo Junior, Waldemar Piacentini Eyer, Orlando Luna Freire Filar, Sydney José de Santana, Almir Gonçalves Capela, Gerson Pinto da Costa para os 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º e 13.º D. M.

Departamento de Educação Primária — O diretor deste Departamento assinou ontem, numerosas designações e transferencias de funcionarios, cuja relação será publicada no Diario Oficial, secção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: Dalila Figueiredo Silva para o Departamento de Higiene; Corina Fagundes para o Dep. de Assistencia ao Servidor; Aricacio de Souza Azeredo para o Departamento de Transporte; Manoel Rodrigues da Paixão para o H. G. Moncorvo Filho.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foi designado: Isaias Gonçalves Egyto para o H. D. Meyer.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Antonio Ferreira Pontes — deferido. Em face do processado e nos termos do art. 47 n.º 5 do decreto 3397 de 9 de maio de 1930, combinado com a letra "a" art. 1.º do decreto 193, de 28 de janeiro de 1937: Abel Teixeira — deferido; Alto Relevo Ltda. — pague-se; Henrique de Souza Jardim — deferido; Walter Soares Peixoto — deferido; Octaviano Ferreira da Cruz — deferido. Em face do processado e nos termos do art. 46 n.º 5 do decreto 3397 de 9 de maio de 1930: Armanda de Souza — deferido; Estevão Gomes da Silva — deferido; José Pereira de Mendonça — deferido nos termos da letra "b" art. 45 decreto n.º 1469 de 15 de setembro de 1920; João Walter de Oliveira — indeferido tendo em vista o disposto em o art. 1.º do decreto 3997 de 29 de agosto de 1932; Manoel Francisco dos Santos — deferido; Cordeira Esther de Alencar Igrejas — deferido.

PERIGOSO GANGSTER AMERICANO POE VITORIA EM PANICO

Vitória, 13 (Asp.) — A bordo do navio norte-americano "Murray M. Blum", que atracou neste porto, encontrava-se acompanhado de dois agentes da policia dos Estados Unidos, o perigoso gangster Irvin Goodspeed, natural de Galveston, no Texas. Esse elemento, tendo conseguido iludir as autoridades daquele país, onde praticou horrendos crimes, fugiu para o Brasil, indo viver em Santos, onde finalmente foi localizado e preso.

Agora seguia algemado para a sua terra. Quando o navio fundeou neste porto, burlando a vigilancia dos dois agentes, arrebentou os cadeados que o detinham, fugindo de bordo.

Descoberta a fuga, os policiais americanos entraram em contato com as autoridades capixabas, iniciando-se então tenaz busca ao criminoso. Turmas de investigadores passaram a vasculhar a cidade e arredores em todos os sentidos. A população, tomando conhecimento do ocorrido, ficou temendo alguma ação desesperada do gangster. Finalmente, depois de muito trabalho, Irvin Goodspeed foi localizado e preso, não tendo oferecido resistência. Novamente algemado, foi levado para bordo do navio e desta vez, posto sob severa vigilancia.

RECLAMAM ASSISTENCIA OS PECUARISTAS GOIANOS

Goiania, 13 (Asp.) — Os pecuaristas goianos estão pleiteando do governo federal assistência mais eficiente para os seus rebanhos e medidas capazes de debelar a atual crise que atualmente defrontam. Como se sabe, a criação de gado de raça em Goiaz foi inteiramente realizada por um grupo de pioneiros que não recebeu do governo a menor parcela de assistência, quer técnica, quer financeira. E era, até há pouco, a fonte da prosperidade goiana, porque diversas outras atividades se lhe desenvolvia ao redor, gerando uma atmosfera econômica salutar, cujos frutos mal se pudera colher, até que a Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil decidiu proteger os pecuaristas. Daí por diante, o Estado, através de seus criadores, conseguiu estabelecer um padrão financeiro razoavel, mas a União, por intermédio de seu estabelecimento de crédito oficial, veio e desmanchou o trabalho. Observe-se agora, que, sem a solução desse problema, não haverá bancos de portas abertas, com a franquia de suas carteiras comuns às diversas classes que movimentam a economia de Goiaz. Em razão dessa circunstancia, Goiaz é hoje um Estado de bancos inoperantes e isto se deve ao caso dos pecuaristas, criado pelo Banco do Brasil.

DECLARAÇÕES

"CASA DE SAÚDE COPACABANA", S.A.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede da Sociedade, à Avenida Erasmo Braga, 227, sala 1005, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1947. — Amaro Lanari, Diretor-Presidente. — E. Lessa Camara, Diretor Comercial. (20147)

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

1 obrigação de Cr$ 5.000,00 de n.º 283.983 e seis obrigações de Cr$ 500,00 de ns. 860.135 a 860.137, 921.076, 1.089.242, 1.181.397. — Estas obrigações foram adquiridas criminosamente por meio de um cheque falso, o que está sendo objeto de inquerito policial no 7.º Distrito desta Capital. (17917)

COMPANHIA NACIONAL DE FERRO LIGAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Sede Social da Cia. à Avenida Nilo Peçanha 12—7º — salas 710/715, ás 16 horas do dia 21 de Março corrente, a fim de deliberarem sobre os assuntos seguintes:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição dos Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1947 — C.P. Sylla, Diretor-Presidente (33699)

Á PRAÇA

ABEL, IRMÃO & CIA, LTDA., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 14, nesta Cidade, comunicam aos seus clientes, amigos, fornecedores e Bancos desta Praça e das do Interior, que, de conformidade com a alteração de seu contrato social, arquivado no Departamento Nacional da Industria e Comércio sob o n. 14.583 por despacho de 17 de Março corrente, retirou-se da sociedade na melhor harmonia, pago e satisfeito de seus haveres, o seu amigo e antigo sócio, Sr. Antonio Rodrigues Tavares.

Outrossim, participam que, pela mesma alteração contratual, foi admitido como sócio cotista o seu antigo auxiliar Sr. Mauro Soares Pinto, continuando a sociedade com os mesmos sócios, tendo sido o capital social elevado de Cr$ 800.000,00 para Cr$ 1.000.000,00, para melhor atender o desenvolvimento sempre crescente de seu comércio.

Finalmente comunicam que continuam com o mesmo ramo de comércio no local acima referido, onde esperam continuar a merecer a mesma preferência que até agora lhes têm sido dispensada. (17879)

VOLVO DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da VOLVO DO BRASIL S. A. convida os Srs. acionistas a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 21 deste mês de março, ás 10 horas, na sede social, á Praça Marechal Hermes n. 5, nesta capital, a fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1946, sobre êles deliberando; eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1947, fixando suas remunerações.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1947.

MARIO CARLO PARETO
MARIO SLERCA
Diretores.

(40571)

VOLVO DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria da VOLVO DO BRASIL S. A. convida os Srs. acionistas a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 21 do corrente mês de março ás 13 horas, na sede social, á Praça Marechal Hermes n. 5, nesta capital, a fim de pronunciar-se sobre a aquisição de terrenos nesta capital e em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, para a Sociedade; tomar conhecimento e deliberar sôbre uma proposta da Diretoria, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, para o aumento do capital social; alteração dos Estatutos, e assuntos gerais de interêsse social.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1947.

MARIO CARLO PARETO
MARIO SLERCA
Diretores.

(40572)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral

DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL DOS EMPREGADOS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, DO RIO DE JANEIRO, avisa pelo presente edital aos Snrs. empregadores proprietários de fábricas e depósitos de Bebidas, de acôrdo com o que determina o artigo 4º da Portaria n. 884, de 5 de dezembro de 1942, expedida pelo Exmo. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que enviará por intermédio do Correio guias do Imposto Sindical para o exercicio de 1947, o qual de conformidade com a portaria acima mencionada deverá ser recolhido ao Banco do Brasil "Agencia Metropolitana da Praça Tiradentes Rua Visconde de Rio Branco n. 52 loja", no mês de Abril.

JOSÉ NOGUEIRA DOS SANTOS
Presidente. (40614)

ANÚNCIOS

Lotes á beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar, numa ilha do Rio. — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias e um hotel campestre, a preços modicos. Informações no escritorio de EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar — S. A. Terras, Vilas e Cidades. Tel. 43-9849. (29035)

CIMENTO PORTLAND

Vende-se qualquer quantidade para embarque imediato. Preço Cif-Rio em sacos de 50 quilos Cr$ 29,90, pagamento contra a entrega dos documentos no porto de embarque. Tratar com o SR. VALLE. Telefone 43-3651. (17815)

Geladeira Norge 6 pés

Vende-se pela melhor oferta. — Rua Barata Ribeiro 244, Apt. 601. (10820)

REFRIGERADOR

Vende-se, inteiramente novo, de 7 pés, tratar pelo telefone 25-2743. (18991)

REFRIGERADOR

Vende-se, sem uso, de 7 pés, tratar pelo telefone 26-9792. (18990)

JOIAS MODERNAS

relógios-pulseiras de ouro 18, aneis, clips, etc. por preços de atacado. Atendemos também a particulares. Executamos encomendas em oficina própria. O. LANGE — Tel: 43-3865. R. Gonçalves Dias, 84 — s/ 303. (18512)

TELEFONE

Troca-se da Vila Isabel para Botafogo. Telefonar 22-1564 — SR. MANOEL. (17851)

ELETROLA ZENITH

Vende-se 11 valv. c/ alto falante de 16 polegadas. Movel Colonial, por Cr$ 7.000,00, valor Cr$ 14.000,00; — ver a qualquer hora. Rua Itapirú 365, C/ 1. Tel. 48-3843. (17894)

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vende-se tamanho grande, 9 pés cubicos, toda esmaltada de branco, por Cr$ 9.000,00, em perfeito estado; ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 365, C/ 1. Tel. 48-3843. (17895)

Salta do Onibus e cai na piscina

"Castália" nova Cidade de Veraneio, Week-End e Férias na subida da Serra de Friburgo, servida por onibus e trens, possue as vantagens de clima de montanha sem a inconveniencia das grandes altitudes, agua em abundancia, banhos em piscinas naturais, florestas e ar purissimo. Lotes e chacaras ao alcance de todos, — ofertas especiais até 31 de Dezembro da S. A. Terras, Vilas e Cidades. EDUARDO DALE. — Uruguaiana, 104, 1.º. — Tel. 23-5229. (10828)

COLEÇÃO DE DISCOS

Vende-se, dos melhores cantores liricos, nos melhores trechos e operas completas. Ver das 17 ás 18, á Rua Senador Dantas 118, 7.º and. Apto. 717. Das 17 ás 18 hs. (21601)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruarios a domicilio. — Tel. 43-0603. — Fábrica Rua Santana, 200. (17873)

Indústria

Vende-se uma pequena industria de produtos de grande consumo, muito bem instalada. Facilita-se parte do pagamento. Tratar á Rua 1.º de Março 101, 4.º andar, Sala 1. (17927)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera moveis, faz decapé e muda a côr; deixar recado para SOARES, pelo telefone 43-1936. (17912)

COQUEIRO ANÃO

Embeleze o seu jardim e enriqueça a tua chacara plantando mudas legitimas de coqueiro anão. Rua Jardim Botanico, 170. Tel. 26-0390. (17911)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Albertina Tavares
Maria P. Souza

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade temporal-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" [illegible]

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Troca-se um apartamento na Avenida Beira Mar com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, aluguel antigo, por outro em Copacabana ou Leme, com as mesmas peças ou maior, de qualquer preço. Telefonar para entendimentos para 22—9704. Favor só telefonar para troca porque não tenho outro para morar. (17858) 1

Alugam-se pavimentos no Edificio á rua Rodrigo Silva n. 18. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 e 703. (20183) 1

SALAS COMERCIAIS — Alugamos a Empresas comerciais (exclusivamente) grupos de 2 e 3 salas, com dependencias sanitárias, no 6.º andar do magestoso edificio "DARKE" com frente para a Av. 13 de Maio salas 604 a 609 e de 613 a 616 prontas para ocupação imediata. Tratar com a AUXILIADORA PREDIAL S A T W. Luiz 32-A 3º — Ant Tr Ouvidor.

EDIFICIO DARKE — Alugam-se os grupos de 2 salas cada um, de numeros XI e XVI do 16.º pavimento do mesmo Edificio, á rua 13 de Maio, n.º 23 — Chaves na sala n.º 1638, das 9 as 10 horas, exceto aos sabados. (20149) 1

Aluga-se pavimento inteiro ou partes, na Av. Rio Branco 114. Area total util 320m2. Informações na portaria ou com o Snr. Freire. Tel.: 43—6463. (28068) 1

QUARTOS com frente para beira-mar (Castelo), ricamente mobiliados, banheiro completo e café pela manhã, aluga-se a senhores de tratamento, sendo um por Cr$ .... 1.500,00 e outro por Cr$ 300,00 mensais. Cartas com referencias, para este jornal n.º 17843. (17843) 1

Catete e Glória

RUSSEL — Aluga-se quarto com ótima pensão a senhor de tratamento todo conforto em casa de familia de todo respeito, escrever para este jornal. (20140) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado para casal, quarto, living, banheiro cozinha completa, Armarios embutidos — Terraço. Bulhões de Carvalho 173 — Aptº. 604 — Chaves com o porteiro. (20144) 8

Aluga-se sala grande bem mobilada e um quarto, para casal ou familia de tratamento, com otima comida, em casa de familia, troca-se referencias — Rua Santa Clara 172 — Tel. 47-0517 — COPACABANA (20158) 8

Flamengo

PRECISA-SE

Casal norte-americano, sem filhos, precisa de um apartamento, sem mobilia, para alugar, nas proximidades do Flamengo ou Gloria. — Telefone: 23-4334. (10853) 10

GARAGE — Aluga-se para um carro, em Edificio de apartamento, á rua Senador Vergueiro, 147. Informações pelo telefone 25-4258, de 10 ás 14 horas. (17900) 10

SENHOR — Estrangeiro de todo respeito procura quarto sem moveis em casa ou apartamento de familia distinta. Ofertas para telefone 43-0363. (10801) 10

Laranjeiras

Aluga-se a pessoa de tratamento um ótimo apartamento no melhor ponto de Laranjeiras, com três quartos, duas salas, demais dependencias inclusive garage. Aluguel: 2.500 cruzeiros. Cartas para 17913 na portaria deste jornal. (17913) 16

Teresópolis

FERIAS EM TERESOPOLIS — Na Pensão Alto e filial alugam-se quartos confortaveis com otima cozinha. Casa sossegada e familiar dirigida por estrangeiro — Fone: 2107 e 2170. (17867) 36

Achados e Perdidos

PERDEU-SE — Carteira empregada Carmosina Assis. Favor avisar rua Domingos Ferreira 242 aptº. 302 — Tel. 27-3910. (29023) 61

DOMINGOS TOMAZ DA SILVA declara que perdeu duas promessas de venda de terrenos em — COSTA BARROS — Pede-se a quem as encontrar o favor de entrega-las á rua Pinhará n.º 391 (Colegio) que será gratificado (18053) 61

Perdeu-se, no trajéto do Hotel Avenida à Rua Visconde do Rio Branco, uma pasta de couro marron contendo documentos somente de utilidade do proprietario da mesma. Gratifica-se a quem encontrar, telefonando para 22-4119. (20131) 61

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos Diariamente Rua Santa Luzia, 199 — Sala 402 Esq. Avenida das 8 ás 19 horas — Fone 22-8472 (17113) 80

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais Tratamentos modernos: Eletrochoque — Eletropirexia — Cardiazol Insulina — Malaria — Psicoterapia Pavilhão separado para nervosos para curas de repouso. Direção: Dra IRACY DOYLE e DR ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25 Tel 38-1199 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO,12-Tel.38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 — [illegible] — Tel 29-3954

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo

SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.

Assembléia 67 - 2.º — Tel. 22-8472 de 8 ás 18 horas. (21200) 80

DR. HEITOR V. PAIVA

Clinica Medica

Aparelhagem moderna, para Nebulização de Penicilina no tratamento da asma infecciosa, bronquites e outras afecções do aparelho respiratorio. — Diariamente das 8 ás 11 horas. Edificio Civitas, á R. Mexico 799. — S. 903. — Telefone 22-7022. (16790) 80

DR. JOSE' VICTOR ROSA,
DR. CLAUDIO BARDY,
DR. JOSÉ LINS,
DR. J. MATTOSO FILHO.

Comunicam aos colegas, clientes e amigos, a mudança de seu consultório radiológico para as novas instalações, á rua México n. 31, 18º andar — Telefones 42-6083 e 22-7043. (Entre as ruas Santa Luzia e Pres. Wilson). (20166) 80

HERNIA

Cura Radical e Rapida. — Prof. Góes Filho, 30 anos de pratica. — Prof. livre de tecnica operatoria da Fac. Nacional de Med. e catedratico da Fac. Med. Cirurgica. Chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa. — R. Alvaro Alvim, 27, 3.º 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 ás 18 hs. (80)

DR SANTOS ROCHA

Vias Urinárias

Cons.: Av. Rio Branco, 183, 6.º and. S. 609 e 610. — Tel. 22-6784. Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, — exceto aos sabados. (23037) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 ás 7.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

COUPE CONVERSIVEL "CADILAC"

Vende-se esse luxuoso coupe recem-chegado dos U.S.A. com 33 mil quilometros rodados, com pneus completamente novos preço unico, Cr$ 75.000,00 sr. ROCHA Av. Beira Bar 514, Ed. Novo Mundo. (17919) 64

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS - AO CORRER DO MARTELO

GRANDE LEILÃO DE AUTOMOVEIS — SEGUNDA — TERÇA E QUARTA-FEIRA — DIAS 17 — 18 e 19 DE MARÇO

JULIO vai oferecer uma grande oportunidade aos srs. interessados na compra de um bom automovel, ao correr do martelo no grande leilão de 3 dias seguidos — segunda — terça e quarta-feira, no seu armazem da Av. Atlantica, 638, ás 21 horas. Todos carros são vendidos com garantia. Facilitamos aos srs. interessados a examinar e experimentar os carros desde das 14 horas, diariamente nos dias do leilão. 30 magnificos carros de luxo — diversos carros pequenos ao alcance de todos, Camionetes, Jeeps, caminhões, 1 luxuosa barata conversivel Packard modêlo 1942, nova, 1 coupé Club conversivel Cadilak, Mercury, Buick, Chevrolet, Ford, etc. — 1.º e Grande leilão — Segunda-feira, ás 21 horas. (17891) 64

CAMINHONETE 47 x AUTOMOVEL

Particular troca uma caminhonete 47, "Willys Oberland" inteiramente nova, com rodaluire, econômica, toda de aço, unica no Rio, por um automovel de passeio, 42 á 47, de preferência coupé. Vêr e tratar á, rua do Ouvidor 183, sala 205, com Dr. Araujo. (64)

NASH EMBAIXADOR

Vendo urgente por motivo de viagem modelo 42, quatro portas com três meses de uso parte financiada — Ver e tratar Av. N. S. Copacabana 195-A — 37-6766. (20196) 64

BUICK SUPER

Sedan 4 portas 1942 motor novo, ver e tratar na GARAGE MESBLA (Curva da Amendoeira). (28047) 64

URGENTE — Por ter recebido carro novo, vende-se um Ford 1940 de luxo, 85 c., forração de couro, ótimo estado de conservação e funcionamento, não tendo levado gasogenio. Facilita-se grande parte do pagamento. Preço base 42.000,00 — Tel. 28—3627. (17825) 64

Automovel compro — Dou em pagamento, terreno em Jacarepaguá 20x40 metros, valor Cr$ 40.000. Tratar com OHANA, tel. 23—8658. (20160) 64

HUDSON — 1946 — Novo, 4 portas, côr azul, couro, faroes de neblina, overdrive etc. Ver com o porteiro do Edificio á rua Toneleiros 231. (20136) 64

FORD - 1940

Particular, vende limousine 2 portas, forrada de couro, excelente estado mecanico. Pintura preta, perfeita, de fabrica. — *Amortecedores Delco.* Preço Cr$ 47.000,00 — Av. Pres. Wilson 198, sala 603. Tel. 22-6868 (39069) 64

OLDSMOBILE

Sedan 4 portas, estado de novo, pintura e motor sem defeito, revisado pelo representante, com 30.000 kms. rodados, sem ter levado gasogenio. Vende-se por se ter recebido outro. Ver sabado e domingo á Praia do Flamengo 374, Ap. 503 Tel. 25-6162. (17909) 64

CHEVROLET 41

Vende-se barata coupé, pela maior oferta. Maiores informações pelo tel. 27-2963 das 19 ás 20 horas. (20150) 64

LOTAÇÃO

Vende-se uma caminhonete em bom estado, para 9 passageiros, registrada na linha E. Ferro-Ipanema, fazendo uma féria diaria liquida de Cr$ 500,00. Ver e tratar á R[illegible], 44. — Telefone 58-3420 (17817) 64

LUXUOSO RESTAURANTE Av. Atlantica

Aluga-se um dos mais luxuosos restaurantes da Av. Atlantica, com todas suas magnificas instalações e todos equipamentos de restaurante de grande luxo, como baixelas de prata, cristais, etc., pronto para funcionar. — Aluguel mensal com tudo incluido Cr$ 10.000,00. — Otimo contrato. Tratar com SR. NORMANDO — Av. Atlantica, 638, loja. Das 10 ás 12 horas. (17892) 64

FORD 39 — Vende-se 40.000 cruzeiros, 4 portas 4 pneus com 15 dias de uso — Rua Alexandre Ferreira 136 aptº. 102 — Bondes Gavea e Jardim Leblon — Onibus 52 e 49 (17870) 64

BUICK "Super" 1946 — Vende-se — Novissimo, côr preta, 4 portas, completamente equipado com radio; tratar com o Sr. Martin — Rua Debret. 79, 5.º andar. Telefone 42-2335. (16007) 64

COMPRO Ford ou Chevrolet modelo 41 a 42, 4 portas com perfeito estado de conservação que não tenha tido gasogenio. — Base Cr$ 50.000,00 á vista, sem intermediário. Telefone: 26-2836. (1887) 64

COMPRO AUTOMOVEL

De particular, 41 ou 42, á vista. Tel. 48-0895 — Sr. Dutra. (18906) 64

MILITAR — Vende Chevrolet 942 RA, 4 portas, particular, rádio — São Francisco Xavier 761 das 16 horas ás 18 residencia. (19008) 64

STUDBAKER 1942 em perfeito estado de conservação e funcionamento vende-se pela maior oferta acima de Cr$ 55.000,00. Ver Av Rio Branco 120 loja 34. (J 29013) 64

AUTOMOVEL CADILLAC

Por motivo de viagem, vende-se um Fleetwood 1941. Ver e tratar com o sr. Henrique, á rua Visconde de Pirajá n. 532. Preço: Cr$ 95.000,00. (10813) 64

MACACO HIDRAULICO

de carro 6 Toneladas próprios para oficina ou garage. Vende-se José da Silva Moura, Rua São Lourenço, 109 — Tel. 2-0405 — Niteroi. (23084) 64

AUSTIN Modelo 10

Vende-se um chegado na ultima remessa, sem uso. Informações pelo telefone 47-2827. (10840) 64

AUTOMOVEL — Vende-se Willys 1940, 4 portas — Cr$ 32.000 — Rua Barão de Sertorio 54, Rio Comprido. Bonde Bispo e Itapagipe. — Das 12 ás 15 horas. (17814) 64

CAMINHÃO 8 TONELADAS

International D. 30 Recondicionado, com pneus, carrocerie, e cabine novos. Chassis e diferencial reforçados. Vende-se — José da Silva Moura — Rua São Lourenço, 109 — Tel. 20405 — Niteroi. (23086) 64

ADLER TRIUNPH — Vende-se 1, modelo 1939, em perfeito estado de funcionamento e conservação, carrosserie de aço, pintura original, 4 portas, mudança na direção, bom estofamento, boa rodagem etc. Fineza comunicar-se com o sr. Siqueira pelos telefones ns 27-2140 ou 42-9887. (18016) 64

Vende-se Lincoln-Zephin ano 37 por 35.000,00 4 pneus novos, perfeito estado de maquina pintura etc. Ver e tratar — Rua Licinio Cardoso 89-A — Tel. 280882 — Não levou gasogenio licenciado para 47 (28040) 64

OPEL KAPITAN

Vende-se um modelo 1939, pela melhor oferta, não levou gazogênio. Ver á Av. Atlantica n.º 146 — Tratar pelo telefone 25-5657 c/ Arthur ou com o porteiro no local. (16788) 64

Compressor de Ar 700 libras — Indian, em estado de novo — Vende-se — JOSE' DA SILVA MOURA — Rua S. Lourenço 109 Telefone: 20-405 — Niteroi. (23055) 64

Apartamentos e Casas de Cômodo

APARTMENT TO RENT

FAMILLY WHICH HAS TO TRAVEL OUT OF RIO GIVE UP HER APARTMENT BEST LOCATED IN IPANEMA WITH TWO YEARS CONTRACT.

THE APARTMENT IS COMPOSED OF TWO BIG ROOMS ONE WONDERFULL LIVING - ROOM WITH VERANDA, ENTRANCE, MODERN BATH-ROOM, EXCEPTIONAL BIG KITCHEN, EMPLOYER-ROOM WITH BATH AND A VERY LARGE OPEN TERRACE, SO AS GARAGE AND TELEPHONE. ALL WELL FURNISHED. FOR MORE DETAILS PHONE 47-2675. (38)

APARTAMENTO MOBILIADO OU NÃO

Precisa-se de alugar um na Avenida Atlantica ou em bem proximo, ricamente mobiliada com quatro dormitorios, salas dois banheiros sociais, aposentos para empregados, no minimo. Tratar no Palace Copacabana hotel, apartamento 214, com o dr CYRILLO (29010) 38

TO LET

Large house in Copacabana with splendid view over the sea; large living and dining rooms, 4 bedrooms, two room for servants, garage, etc. Contract at least for two years required. For further particulars please apply to mr. Astedt, fone 32-3535. (40682) 38

CASTELO

LOJAS E ESCRITÓRIOS

em prédio acabado de construir, situado á Av. Churchill n. 129, alugam-se pelo arbitramento da Prefeitura, andares ou grupos de salas exclusivamente para fins comerciais. Fone 42-9774. (38)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se apartamento na Avenida Atlantica, 7º andar luxuosamente mobilado com 2 salas grandes, 2 varandas 3 quartos, 2 banheiros. Com eletrola, refrigerador, telefone e utensilios de cozinha. Telefonar para 32-6710. (28039) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se, luxuosamente mobilado, o apartamento 902 do Edificio Vila Rica (Av. Copacabana, 218) com 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, telefone, garage, 2 quartos e outras dependências para empregados. Pode ser visitado das 14 ás 16 horas. (17850) 38

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se otima loja na Avenida Rio Branco nas imediações de Ouvidor e Sete de Setembro — Faz novo contrato pelo prazo de cinco anos diretamente com o proprietário. Mede 4 de frente por 6 e meio de fundos. Cartas a redação deste jornal a 17857.

APARTAMENTO — COPACABANA

Precisa-se de um apartamento com 4 quartos 2 salas, um ou dois banheiros e dependencias para empregados, entre os postos 2 e 5, perto do mar, podendo-se tambem permutar o uso com um ou dois apartamentos de 3 quartos, sala, saleta e dependencias, cada um, no posto 4. Rua Figueiredo Magalhães, 27 — Telefonar para 47—1527. (18052) 38

PASSE SUAS FERIAS NO HOTEL MAGESTIC

Francisco Fragoso (ant. Conrado Niemeyer) — E. F. C. B. — Linha Auxiliar — E. do Rio — 2 1/2 horas do Rio — Clima de montanha — 500 mts. alt.

Acomodações confortaveis e cozinha de 1.ª. Diárias razoaveis. Inform. no Rio: Tel. 25-1777 — De 8.30 ás 12 e 13.30 ás 18. (03021)

CASA COPACABANA

Aluga-se ou vende-se residencia de 2 pavimentos, no melhor ponto da Rua Barata Ribeiro, recomendavel para familia de tratamento. — Informações com CORRETOR REVELLO. — Av. Pte. Roosevelt, 126. — Telef. 22-9004 — 22-9591. (20103) 38

PERMUTA DE MORADIA DE SÃO PAULO X RIO DE JANEIRO

Permuta-se um apartamento finamente mobilado, (quarto, sala, banheiro, cozinha e quarto para empregada), no melhor ponto de São Paulo — Av. Paulista — e pelo aluguel antigo (Cr$ 500,00) por outro em identicas condições, na Av. N. S. Copacabana ou transversais, lado da sombra, mesmo com aluguel mais elevado. — Informações e mais detalhes pelo telefone 27-2799. (17903) 38

ALUGA-SE

Aluga-se o predio á Rua General Artigas n.º 40, com 5 quartos, garage e telefone instalado, completamente vasio, podendo ser visitado a qualquer hora. — Trata-se no EDIFICIO ODEON — Sala 2004. (17866) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se nas Galerias Duvivier, no Lido, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto p.ª criado, geladeira, telefone, todo entapetado, mobilado ou sem mobilia. — Telefonar para 37-6293 das 8 ás 10 e de 12 ás 14 horas.

CASA COPACABANA Aluga-se

Moderna, elegante, a poucos metros da praia. Contrato de dois anos, no minimo. Tratar pelo telefone 37-6293.

LOJA

Traspassa-se o contrato de uma com telefone, á Rua Visconde Pirajá 490-D. Tratar no local das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas. Fone 47-1414. (18894) 38

APARTAMENTO — Precisa-se, até Cr$ 800,00, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e demais dependências, em qualquer bairro ou suburbio até Sampaio. Telefonar para 43-8985 falar com Toledo ou Alcides. (17828) 38

PRECISA-SE — Familia inglesa de tratamento, procura casa ou apartamento espaçoso com ou sem móveis, na zona sul. Qualquer negócio razoável será tomado em consideração. Escrever com detalhes a Redwaps, Caixa Postal 252. (40643) 38

Animais

IRISH SETTER — (Perdigueiro Irlandez) — Vende-se filhote (cadella) exemplar excepcional, de puro sangue. Rua Correa Dutra, 142 (28050) 63

PEKINEZ — Vende-se uma linda cadelinha, de pura raça — Rua Correa Dutra, 142. (28051) 63

Diversos

Particular vende rica toalha de meza, das grandes, de rendas verdadeiras — Telefonar para — 27-5524. (29020) 74

AGENCIA - "INFORMAÇOES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183, — 6.º Sala 603. Tel. 22-7555 — SR. LIMA - Pagamento ao terminar. (21208) 74

Informações Luz — Pessoais e comerciais; paradeiro de pessoas, etc. (Mesmo fóra do Rio) sigilo. R. Pedro Americo, 79-A. Tels: 25-9236 e 25-6762. (29018) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio a rua Araujo Porto Alegre, 70 — 8.º andar, nesta capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Produtor da largura da mecha para mecanismos estiradores de mechas texteis", privilegiado pela patente de invenção n.º 30.505, de 15 de Maio de 1943, da qual e titular COLONIA GUELL S. A., espanhola, industrial, estabelecida em Barcelona, Espanha. (18977) 74

Hoteis e Pensões

PARTICULAR vende a particular otima mobilia de jantar, estilo colonial folheada de jacarandá, bonita mobilia de sala, em sucupira, mobilia para jogo, radio RCA Victor de 11 válvulas, bateria de cozinha em aluminio, tapetes, louças, etc., etc. — Rua Senador Vergueiro, 192, apart. 32, das 15 ás 17 hs. (18920) 85

Vendas diversas

MAQUINA fotostatica grande, medindo 12 x 50 cm, juntamente com todos os acessorios, secador e letreiro, vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar á rua São José, 33, com o sr. Agenor, das 8,30 ás 11 horas e das 14 ás 18 horas, todos os dias uteis. (J 20024) 89

MAQUINA de impressão "Offset" Rotaprint, formato aprox. 24 x 35 cm da melhor fabricação alemã, vende-se por preço de boa ocasião. Tratar pelo tel. 32-1550 ou pessoalmente, á rua Tenente Possolo, 15, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (J 20025) 89

BALANGANDANS DE PRATA — Vende-se três lindissimos balangandans de prata, antiguidade da Bahia, proprio para serem usados em cima de movel antigo, pelo preço de oito mil cruzeiros — Tratar pelo telefone 37-2168 — D. LOURDES. (17841) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

ALFAIATARIA — VENDE-SE

Bem montada com oficina e estoque, situada na Esplanada do Castelo, com boa freguezia por preço e condições de ocasião por motivo de doença. Tratar com HUGO, á rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar. Tels. 43-3411 ou 43-0438. (22055) 90

ARMAÇÕES FARMACIA

Vendem-se por preço vantajoso; negócio urgente. Tratar á rua da Passagem, 149-A. (28048) 90

— INDUSTRIA —
— Oportunidade Unica —

Devido motivo de doença vende-se fabrica individual de aparelhos eletricos para dentista — fundada ha vinte anos. — Negocio lucrativo e otimo para um proprietario. Pinturas Duco — Solda oxigenio — Furadeiras — Estoque farto de material — Incluem-se os moveis da residencia situado tudo em otima casa independente que paga aluguel de Cr$ .. 345,00 mensais. Ver á Estr. Campo d'Areia, 172. — Pechincha — Jacarepaguá. (28061) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6339. (10812) 92

Móveis novos e usados

PELA MELHOR OFERTA

Vende-se mobilia sucupira tipo rustico com 11 peças. Tratar e ver na rua Paul Redfern, 36, Ipanema — 27-6983. (10876) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teofilo Otoni 120 Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teofilo Otoni n. 120. — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou noco sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES (19871) 83

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS

Vende-se belissimos dormitorios, salas de jantar em estilo, grupos, guarnição para escritorio Luiz XV, consolos, mesas e diversas peças, a preços baratissimos, para mudança de negocio. Rua Senador Dantas 19-B. (16909) 83

MOBILIA DE ESCRITORIO

Vende-se a particular constando de secretária, cadeira giratoria e estante. Sucupira, otima fabricação. Ver de 9 ás 14 horas á Rua Prudente de Moraes 324, Apto. 204. (10841) 83

GRUPO ESTOFADO, ESTILO LUIZ XV.

Vende-se um, de madeira de lei, composto de: Sofá, duas bergers, duas cadeiras e uma mesa para centro com tampo de mármore; tipo pequeno. Preço: Cr$ 20.000,00 Rua Figueiredo Magalhães 103 Copacabana (29044) 83

CONJUNTO — Verga, terraço, movel, bar: 2 dormitorios. Telefone 27-3465. (18917) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se, completa, 12 peças, quase nova, folheada jacarandá, tipo inglês. — Ver Avenida São Sebastião, 131. Telef. 26-0689. (18887) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos. (21308) 83

MOBILIA PARA CRIANÇAS — Vende-se, laque, modelo americano, duas camas com grande e um guarda-roupa. Preço Cr$ 1.000,00 — Vêr Travessa Angrense 25. Apt. 101 — Copacabana. 47—2081. (17865) 83

MOVEIS — Por motivo de mudança vende-se 1 sala de jantar, estilo Mexicano com 10 peças, 1 sofá de almofadas soltas, grande, (3 lugares), 1 escritorio (estante e bureaux), dois quadros grandes de pintores italianos e bonitos tapetes venezianos, proprios para parede. Telefone 28—7044. (29011) 83

MOVEIS PARA ESCRITORIO

Vende-se um conjunto de 3 peças, estilo mexicano, de imbuia, estado de novo. CASA ALFREDO, Quitanda n.º 30. (17918) 83

DORMITORIO — Vende-se de imbuia, com 4 peças, verdadeira pechincha por Cr$ 1.600,00, urgente, motivo mudança a rua Candido Mendes, 21 aptº., 11 — Gloria — Tel. 42-7625. (17914) 83

DORMITORIO LUIZ XV — Com pouco uso, pau marfim — Vende-se, motivo de mudança — Telefone: 27-3978 depois de 12 horas. (17925) 83

Compro e Vendo de Prédios e Terrenos

Centro

LOJA — SOBRE LOJA — SUBSOLO — Com área total de 600m2. em Edificio em acabamento situado em rua excepcionalmente comercial, e bancária proxima á Av. Rio Branco. Preço Cr$ 5.500.000,00 com facilidade de pagamento. Pessoalmente IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco, 111, s/107.

SALAS DE ESCRITORIO Em Rua privilegiada do Castelo em Edificio praticamente concluido. Conjunto de 2 salas e sanitário financiado em 18 anos juros de 10% na importancia de Cr$ 164.000,00. — Preço ..... Cr$ 290.000,00 IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, s/107 Tel. 23-3077. (39624) 100

CENTRO — Vendo no Edificio Civitas, grupo de 5 salas, com sanitários, no 17.º pav. Bloco D. Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 de Set 94 — 42-7498. (18909) 100

CASTELO — Vende-se com facilidade de pagamento, maravilhoso apartamento frente para o mar, em andar elevado. Av. Beira Mar, com entrada, um salão com janelas para o mar, um quarto frente para o mar, outro lateral, copa, cozinha, varanda, tanque, quarto empregada. O banheiro poderá ser luxuoso ou simples 26-7881 (16638) 100

Vendem-se á Avenida Franklin Roosevelt 115 — Edificio Itanagra — Dois andares altos para escritorios Tratar com CARLOS ALBERTO — Tel. 42-9307. (29009) 100

Vende-se um predio de 2 pavimentos na Rua dos Invalidos proximo a Rua do Senado — Informações pelo telefone: 43-3266. (28026) 100

PRAÇA MAUA' — Junto ao Ed da Noite, vendem-se loja e escritorios, cada grupo ocupando todo pavimento; preços a partir de Cr$ 200.000,00, com financiamento de 50%. Tabela Price. Vendas. Informações: CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA. — Av. Rio Branco. 108, 9º — Ed Martinelli. (33103) 100

ESCRITORIOS — Vendemos um grupo com 8 salas grandes e 2 sanitarios. em edificio ao lado da sombra. Parte financiada a longo prazo. Entrega imediata. Plantas, detalhes, visitas ao local, pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha 26 — Sala 701 a 703.

SALAS — Vendemos pavimentos com 200 m. q. de area, excepcionalmente bem localizado, para entrega muito breve. Composto de 9 salas e 2 sanitarios. Preço: Cr$ — 1.100.000,00, com parte financiada. Renda anual de Cr$ 96.000,00. Pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

ARMAZEM — Vendemos á rua Sacadura Cabral com 800 m. q. de area coberta. Tem desvio proprio da E. F. C. B., nos fundos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (20173) 100

CENTRO — Vende-se andar para pronta entrega com 400 mts.2. Tem 60% financiados, facilitando a parte não financiada. Tratar diretamente com o proprietario Sr. ANTONIO — pelo tel. 42-2722. (17886) 100

CASTELO — Vendo andar, pronta entrega, medindo 471 mts.2. Preço Cr$ 2.100.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472. (20167) 100

Andaraí

TERRENO — Vende-se á rua Barão de Vassouras, junto e depois do 23, ótimo lote de 12 x 43. Preço: 200 mil cruzeiros. Financiamento 75.000 cruzeiros. Largo da Carioca 5, sala 104 — J. C. Faria. (10780) 300

Botafogo

ALUGA-SE, na Praia de Botafogo, por 4 meses, a partir de Abril, apartamento completamente mobiliado, com grande living, hall, grande varanda envidraçada, 4 quartos (2 duplos), etc. Informações pelo telefone: 26—3680, das 10 ás 12 horas. Preço: seis mil cruzeiros mensais (29028) 400

VENDO — Apartamento na rua Marques de Abrantes, para pronta entrega, com 1 sala, 2 quartos e dependencias, preço base Cr$ 240.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com Pinheiro na Rua do Rosário 84 — 7º andar — Telefone 23-3965. (23106) 400

BOTAFOGO — Vende-se um grande terreno proprio para edificio de apartamentos — Condução á porta. Tel. 37-1201 — Direto com a proprietaria. (28074) 400

RUA BAMBINA n. 180 — Vende-se no Edificio Bambina, o apartamento 402, com 2 quartos, sala, dependencias para empregados. Todas as peças amplas e com iluminação direta. Entregam-se as chaves no ato da escritura. Chaves com o zelador do edificio. (J 28072) 400

CR$ 160.000,00 APARTAMENTO — Vendo um de 2 quartos, sala, saleta, e demais dependencias, á vista, na Rua Jardim Botanico, de frente. Ocasião. Telefonar para 27-8890. (20169) 400

BOTAFOGO — Vendo para pronta entrega, otima casa com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garage. Preço: 400.000,00, tendo Cr$ 100.000,00 financiados pela Caixa Economica — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472. (20168) 400

BOTAFOGO — Aptº., Rua Voluntarios da Patria, esq. Dª. Mariana, em meio construção, vendo por Cr$ 220.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento, tendo 2 salas, 2 quartos, criada, bom B. W. C., boa varanda, cozinha, area serviço com W. C., e tanque — Inform. com CLYTO LEMOS DE AZEVEDO — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 701 — Tel. 22-7221. (17884) 400

BOTAFOGO — Vende-se palacete na rua Marques de Abrantes com 9 quartos, 4 salas, etc. precisando reparações geraes — Entrega imediata — Trata-se com Sr. MARIO na Avenida Erasmo Braga n.º 255-A — Tel. 22—1880. (20208) 400

Catete

CATETE — Vendo o predio da rua Andrade Pertence n. 19, medindo o terreno 9,20 mts. de frente. Preço Cr$ 550.000,00, entrega vasio na escritura. Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 de Set. 94 — 42-7498. (18912) 500

Copacabana

APARTAMENTO DUPLEX VENDE-SE — Magnifico pronta entrega, grandes varandas, living, salas festa, jantar, ginastica, escritório, 3 dormitórios, 2 banheiros etc. Preço Cr$ 800.000,00, financiados — Negocio direto com LIMA LEAL á Rua Miguel Lemos 44, s/604, tel. 27-1818. (10859) 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento, á rua Pompeu Loureiro com living, 4 quartos, copa-cozinha, dois banheiros sociais, dependências de criados e garage. Tratar com Murilo, telefone 42—8177. (29092) 700

Terreno Casa Saude — Vende-se área magnifica com oitenta metros de frente. Distrito Copacabana. Preço mil e quinhentos contos, facilitando-se o pagamento. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 104 depois das 16 horas. (29062) 700

COPACABANA — Vendo terreno com predios antigos, em rua transversal á Figueiredo Magalhães, lado da sombra, gabarito de 10 pavimentos medindo 20,90x31,90 metros. Preço de ocasião. Tratar com prop. á rua 7 de Set. 94 — 42-7498 — Sr. MALAFAIA. (18911) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos para serem habitados, vendo otimos, composto de vestibulo, 2 salas, 3 amplos quartos, quarto de banho em cor, ampla cozinha, quarto e W. C. para empregada, andares baixos e altos com linda vista. Preço 400.000 cruzeiros tem parte financiada. Ver á Av. N. S. de Copacabana 1099 e tratar á Av. Graça Aranha 416, sala 821, Tel. 42-9750 com o sr. João Amaral. (10837) 700

VENDE-SE — Para entrega imediata, mobiliado, o apartamento 501 da Rua Carvalho de Mendonça, n. 12, com hall, living-room, 2 quartos, terraço, quarto de empregada e dependencias. Preço base: Cr$ 330.000,00 tendo pequeno financiamento. Pode ser visitado sábado das 9 ás 12 horas. (18394) 700

COPACABANA — Lido — Vende-se apartamento de frente, terreo elevado, com sala, quarto, banheiro, cozinha completa, área e tanque, em fim de construção 25-7884 (16940) 700

COPACABANA — (Rua Bulhões de Carvalho) — Em edificio acabado de construir, vendem-se 4 apartamentos ocupando todo o andar, tendo 1 sala, 1 quarto, banheiro completo cozinha etc. Por Cr$ 900.000,000 sendo Cr$ 500.000,00 como sinal e o restante a combinar. Informações pelo Tel. 28-3838. (10846) 700

COPACABANA — Vende-se para jornalista empregador ou empregado no comercio excelente apartamento edificio em incorporação no posto 3, de frente, lado da sombra com 3 bons quartos, otima sala, banheiro de luxo com box, 2 varandas e quarto para empregada. Preço 240 mil cruzeiros, com pequena entrada que será devolvida e financiamento integral pelo plano B. do Instituto. Informações e plantas Rua Uruguaiana 104 — 4º andar sala 407. Tel. 43-0237. (22009) 700

COPACABANA — Vendo vários apartamentos em edificio de grande luxo construção adiantada e acabamento primoroso, nos postos 2 4 e 6, proximo a Avenida Atlantica, com 4 quartos 2 salas, saleta varanda, jardim de inverno, 2 banheiros de luxo em cor, copa, cozinha e 2 quartos para criados — Preço a partir de 470 mil cruzeiros com grande financiamento — Tratar com o corretor — GOMES — Telefone: 38-0291. (10674) 700

Vende-se apartamento a rua Constante Ramos, com 1 sala, 2 quartos para empregada, todas as instalações necessarias, entrega das chaves com habite-se dentro de 2 meses, preço Cr$ 200.000,00 tem financiamento — Tratar pelo fone — 37-1183, pela manhã. (28027) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro 738 e 740 conjunto de 6 residencias, sendo 1 com 5 amplos dormitorios, garage e mais dependencias as chaves desta na escritura em terreno de m/m 11 x 56 — Tratar diretamente com o proprietario — Tel. 29-1168. (29004) 700

COPACABANA — Posto 4 Rua Santa Clara 18 A menos de 30 metros da Avenida Atlantica — Vendemos, em final de incorporação no elegante Edificio MARYLAND em construção os ultimos apartamentos disponiveis Somente dois apartamentos por andar ambos de frente constando cada 1 com 1 varanda 2 salas, 4 quartos, banheiro completo com louça inglêsa cozinha quarto e W C. empregada, área serviço, etc. Preços a partir de Cr$ 420.000,00, no 2º pavimento. Cr$ 460 000,00, no 6.º e Cr$ 480.000,00, no 8º pav (garage á parte) Financiamento pelo I. A P C. — Facilidades razoaveis de pagamento Plantas e informações com os incorporadores — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA — Rua São José n 51 1º andar salas 1 2 e 3. (700)

APARTAMENTOS de hall, quarto, saleta, banheiro completo cozinha e armários embutidos, vendem-se no Edificio New York, em final de construção á rua Gustavo Sampaio n. 202. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas ou á rua Gonçalves Dias n 64 7º andar. Tel. 22-7679. (28836) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo. para entrega imediata, 5º pavimento, em plena Avenida Copacabana, na zona comercial, entre os postos 3 e 4, com vestibulo, grande galeria, 2 amplas salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, terrasse com Paramount, banheiro, copa, cozinha, dependencias creada e serviço, vende-se pelo preço de Cr$ 630.000,00, com Cr$ 140.000,00 financiados. Negócio diréto com o proprietário, não se atendendo a intermediários. — Telefonar das 10 ás 12 para o sr. Waldir — 23-4275. (20148) 700

CASA COMERCIAL COPACABANA — Posto 5 entre Av. Atlantica e N. S. Copacabana. Loja com 90 metros e casa comercial, preço baratissimo pagamento a combinar inform. Tel. 25-3677. (17832) 700

EDIFICIO "ELOY MENDES" — A' rua Figueiredo Magalhães esquina Domingos Ferreira — Vende-se maravilhoso apo., novo pronta "habitação". Belissima vista da praia — Negocio direto com LIMA LEAL — A' rua Miguel Lemos, 44 — Sala 604 — Tel.: 27—1818. (10862) 700

EDIFICIO TIMBIRAS — Praça Serzedelo Correia — Vende-se apartamento sala, 2 quartos, etc. 250 mil cruzeiros, por motivo de viagem. Inf. LIMA LEAL, á Rua Miguel Lemos, 44 — Sala 604 — Tel.: 27—1818. (10863) 700

AV. ATLANTICA — Posto 3 — Vende-se um magnifico apto. pronto a entrega com 3 qs., 2 s., coz., banh., jardim de inverno. Dep. p. emp. garage. Pintado a óleo. Preço Cr$ 630.000,00. Financiado pela caixa. Alm. Barroso, 90, s. 310. Tels.: 22—5453 — 42—5072. Cury.

AV. ATLANTICA — Posto 2 — Vende-se ótimo apto. entrega imediata com 3 qs., sala, saleta, coz. banh. Dep. p. emp. Financiado — Preço Cr$ 350.000,00. Alm. Barroso, 90, s. 310. Tel. 22—5453 — 42—5072. Cury.

AV. COPACABANA — Proximo Lido — Vende-se ótimo apto. pronto a entrega com 2 qs., sala, banh., coz., Dep. p. emp. Financiado. Preço Cr$ 280.000,00. Alm. Barroso, 90, s. 310. Tels. 22—5453 — 42—5072 — Cury. (20159) 700

APARTAMENTO — Vendemos Cr$ 160.000,00 em Edificio de esmerado acabamento no posto 3 já construido, lado da sombra constando de: saleta, sala, quarto, banh., armário, cozinha americana. Facilita-se o pagamento. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, s/107. Tel. .. 23-3077. (39625) 700

COPACABANA — Perto da Praia — Vendemos confortaveis e modernos apartamentos no bloco "B" do Edificio Pensylvania, em construção adiantada á rua Paula Freitas 61. Peças amplas, em andares altos, com muita iluminação e ventilação. Acabamento otimo: pintura a óleo nas paredes, banheiros de louça inglêsa em côr. Cada apartamento tem as seguintes peças: 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, armários, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados. Elevador independente. Preço: ...... Cr$ 420.000,000 inclusive garage, com grande parte financiada. Plantas na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S/A. — Rua São José n. 85 — sala 303. — Tel. 42-4737. (40678) 700

VENDE-SE á rua Francisco Sá, lado da sombra, luxuoso apartamento, em inicio de incorporação sendo um por andar tendo as seguintes peças: living, sala de jantar, biblioteca, 4 quartos, 2 banheiros completos, ampla copa e cosinha, sendo todas perfeitamente iluminadas. Garage. Construção de Costa Pereira, Bokel Ltda., a ser iniciada imediatamente. Tratar com o proprietario Orbelio de Oliveira, á Avenida Erasmo Braga nº 255, sala 704, Tels. 42—1476 e 22—0958 Grande facilidade de pagamento (17931) 700

VENDE-SE á rua Santa Clara, lado da sombra, proximo da Av. N. S. Copacabana, magnifico apartamento em inicio de incorporação, sendo dois apartamentos por andar, com living 3 quartos sala de jantar banheiro completo cozinha e demais instalações, com garage. Construção de Costa Pereira, Bokel, Ltda. Já iniciada. Tratar com o proprietario á Avenida Erasmo Braga nº 255, sala 704. Tel. 42—1476 e 22—0958 Grande facilidade de pagamento. (17930) 700

VENDE-SE á rua Santa Clara, lado da sombra, luxuoso apartamento em inicio de incorporação, sendo um por andar, com living, sala de jantar, 4 quartos, biblioteca, 2 banheiros completos, 2 quartos de empregados e demais instalações. O terreno mede 20 x 21m. Construção de Costa Pereira, Bokel, Ltda., a ser iniciada no proximo mes. Tratar com o proprietario á Avenida Erasmo Braga nº 255, sala 704. Tel. 42—1476 e 22—0958. Grande facilidade de pagamento. (17933) 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro n. 98 — Vendo otimos apartamentos a partir de Cr$...... 220.000,00, com 3 quartos, sala, varandas e todas as dependencias necessarias, aproveitem os preços especiais antes do inicio das obras. Plantas e informações com o incorporador Amilcar da Fonseca Ribeiro. Rua Buenos Aires 87, 1º andar Tels.: 43-3411 ou 43-0438. (22056) 700

CAMPO DE SAO CRISTOVAO — Vendo otimos apartamentos com obras já iniciadas composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, e dependencias de empregada. — Plantas e informações com Palhares, á rua Buenos Aires n. 87, 1º andar Tels.: 43-3411 ou 43-0438. (22053) 2200

VENDE-SE á rua Francisco Sá, lado da sombra, magnifico apartamento sendo dois por andar, todos de frente, em inicio de incorporação, tendo as seguintes peças: 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e demais instalações. O terreno mede 20,00 x 20,30m Construção de Costa Pereira, Bokel, Ltda, a ser iniciada no proximo mes. Grande facilidade de pagamento. Tratar com o proprietario á Avenida Erasmo Braga nº 255, sala 704. Tel. 42-1476 e 22-0958. (17932) 700

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se, a rua Barata Ribeiro, apartamento conjugado, belissima vista, com ampla varanda, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, 2 quartos de creada, 2 banheiros de creada, 2 areas de serviço, etc. — Tratar com MARIA EUGENIA — Rua 7 de Setembro, 65 — 3.º andar. (20133) 700

COPACABANA — Vendo pronta entrega otima casa, na melhor rua do posto 6, 1.º pavimento 2 salas, copa, cozinha, quarto cruveiro do, banheiro empregado, chuveiro para banho de mar, grande quintal, varanda, entrada automovel, 2.º pavimento: 3 quartos, banheiro. Preço: Cr$ 900.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472. (20169) 700

COPACABANA — Loja — Vendo no posto 2 (zona comercial), pronta para entrega em junho do corrente ano. Construção de primeira com 130 metros quadrados mais ou menos. Renda nunca inferior a 9 por cento ao ano. Facilita-se o pagamento e financiamento pela Tabela Price. Preço 1 milhão de cruzeiros. Plantas e informações — A. PEREIRA DE SOUZA — Avenida Rio Branco, 108 — 9.º andar — Sala 907 — Tel. 42-1666. (17851) 700

COPACABANA — Vende-se terreno a rua Saint-Romain, medindo 24 x 46. Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone 42-2722 — Sr. ANTONIO. (17887) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo apartamento com sala, quarto cozinha, banheiro, jardim de inverno garage. Entrega dentro de 3 meses — Tratar com SERRA na rua Buenos Aires, 129. (17835) 700

LOJA — Vendemos a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Santa Clara e Constante Ramos, magnifica loja com — 270 m. q., de area util e mais o sub solo com 164 m. q. por Cr$ — 2.650.000,00. com financiamento de Cr$ 850.000,00 — Todos os detalhes de venda com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — A' Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

LOJA — Vendemos a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, em local de grande movimento, e comercio forte, com 630 m. q., tendo frente 18 metros. Parte financiada a longo prazo e o restante a combinar. Maiores detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

LOJA — Vendemos com café e bar montado, otimas instalações, ponto comercial em esquina na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, lado da sombra. Preço Cr$ — 1.800.000,00 — Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

APARTAMENTO — Vendemos pequeno, 1 sala, 1 quarto, varanda, cozinha americana, de frente, entrega em 5 meses no maximo. A partir de Cr$ 180.000,00, com 70% financiados a longo prazo. — Tratar pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

APARTAMENTOS — Vendemos á Rua Aires Saldanha, lado da sombra, de frente, grande apartamento com vestibulo, 2 salas, varanda, 4 quartos, 9 armarios embutidos 2 banheiros, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Preço: Cr$ — 830.000,00 com parte financiada — Tratar pessoalmente com — LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

APARTAMENTO — Vendemos no Posto 6 de frente, com vestibulo, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criados, area de serviço e garage. Preço: Cr$ 850.000,00 com 50% financiados. LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

APARTAMENTO — Vendemos pequeno, com entrada, quarto, banheiro, e cozinha americana, em frente ao Cine Metro, de fundos, por Cr$ 85.000,00. com parte financiada — Tratar pessoalmente com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (20174) 700

LOJA — Copacabana — Negocio de ocasião — Vende-se ou traspassa-se contrato. Negocio direto com LIMALEAL a Rua Miguel Lemos 44 — Sala 604 — Tel. 27-1818 (20192) 700

PEQUENO APARTAMENTO — Vende-se pronto, a Rua Miguel Lemos, 44 — Sala 604 — LIMALEAL (20191) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em magestoso edificio acabamento primoroso, com linda vista para o mar, vendo para pronta entrega um excelente e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para embaixada ou familia de fino trato, com hall em marmore, galeria toda em pedra com piso de marmore, sala de jantar, jardim de inverno e grande varanda, living-room com duas otimas varandas, grande biblioteca com armarios embutidos, 4 quartos sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos, 2 banheiros completos em marmore, copa, cozinha com armarios inclusive para geladeira, 2 garages, 2 quartos para criadas com banheiro — Tratar com o sr. GOMES — Tel. — 38-0291. (28022) 900

FLAMENGO — Vendo de Companhia idonea, em magestoso edificio, construção a terminar breve, acabamento de luxo, otimos apartamentos,2 por andar, sendo os de frente com saleta, 2 salões, otima varanda em vidraça, 4 quartos com armarios, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para criados; e os de fundo, com saleta, 2 salões, otima varanda em vidraçada, 3 quartos com armarios, banheiro de luxo, copa, cozinha 2 qtos. e banhº. para criadas e garage. Tratar com o corretor GOMES — Telefone. 38 0291 (280225) 900

FLAMENGO — Vendo grande terreno de frente para a praia, em esquina e 2 lotes de 20x30 em rua transversal. Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA, rua 7 de Setembro, 94. (18910) 900

FLAMENGO — Apartamento de alto luxo vendo, á Rua Marquez de Abrantes, andar alto com linda vista. Composto de grande jardim de inverno, vestibulo, 2 salões, 4 quartos, muito amplos, grande copa e cozinha, 2 quartos de banho social, armários embutidos, 2 espaçosos quartos de empregado. Otima construção. Preço Cr$ 660.000,00, tendo parte financiada. Entrega-se em agosto. Plantas e mais detalhes com João Amaral á Av. Graça Aranha 416, sala 821 Tel. 42-9750. (10836) 900

FLAMENGO — Vendo na rua Paissandu, em edificio de otima construção e acabamento de luxo, um confortavel apartamento de frente, no 8.º andar, com hall, boa sala. 3 amplos quartos, banheiro, completo cozinha, garage e acomodações para criada — Preço: 350 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento — Tratar com sr. GOMES — Tel 38-0291. (28024) 900

FLAMENGO — Vende-se magnifico apartamento de frente no 5.º pavimento com duas salas. quarto quartos, dois banheiros completos, copa, cozinha, dois quartos para empregados. Entrega pronto em julho Preço Cr$ 580.000,00, com financiamento de Cr$ 220.000,00 com financiamento de Cr$ 100 — GASTÃO MACIEL — Ed. J. do Comercio e 5.º andar (900)

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo apartamento ocupando todo o 12.º pavimento com 23 metros de frente para a Praia, 2 salas, 1 saleta, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependencias de empregado. Construção luxuosa. Proprio para casal de tratamento. Entrega imediata. Preço 670 mil cruzeiros, pagamento a vista. Informações — A PEREIRA DE SOUZA — Avenida Rio Branco, 108 — 9.º andar — Sala 907 — Fone: 42-1666. (17854) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se p/ entrega imediata otimo aptº., com belissima vista, tendo 3 quartos, 3 salas e demais acomodações — Preço Cr$ 450.000,00 — M. S. RAMOS — Av. Rio Branco, 137 — 1.º andar — Sala 107. (17916) 900

FLAMENGO — Apartamento — Vendemos a rua Marques de Abrantes, pavtº., elevado, de frente com: saleta, 2 grandes salas, grande varanda, 4 quartos com armarios, 2 banheiros, copa, cozinha, area de serviço 2 quartos de empregados e W. C. Entrega dentro de 180 dias — Grande financiamento. Preço Cr$ 380.000,00 — Tratar pessoalmente c/ LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 (20175 900

FLAMENGO — Vende-se confortavel apto., alto e de frente em rua transversal e perto da praia, com saleta, sala de jantar e de visitas, 2 quartos espaçosos, banheiro em cor, grande, espaçoso jardim de inverno, varanda circulando ambos os lados, quarto e banheiro de empregados — Informações — Telefone: 25-4431. (20207) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se casa de dois pavimentos tres quartos internos um externo banheiro para criados salas conjugadas terraços jardim terreno 10 x 30 entrada lateral para automovel pintura recente construção perfeita. Com o proprietario — Tel. 26-3478. (20151) 1001

CASA — Vende-se para entrega imediata a rua Bogari 42, com quatro quartos, sala de jantar living, garage e quartos de empregada separados do corpo da casa e demais dependencias. Tratar com HILARIO — Tel. 26-8861 das 20 as 21 horas. (28009) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Tabyra, transversal a rua Lopes Quintas, lotes de 12 x 30. Discortinando linda vista — Preço: Cr$ 200.000,00 — GASTÃO MACIEL — Edificio do JORNAL DO COMERCIO — 5.º andar. (1001)

Grajaú

RUA ARAXÁ, 625 — Vende-se predio de um pavimento, construido em terreno de 9 x 29, com sala, saleta, tres quartos, copa, cozinha e dependencias para empregados. Tem entrada para automovel e financiamento. Entrega na escritura definitiva. Pode ser visitado. (J 28073) 1200

Ipanema

IPANEMA — ARPOADOR — Residencia para pronta entrega, com frente para Rua Gomes Carneiro e fundos para Rua Rainha Elizabeth — Terreno de 15 por 22,50 estreitando para 13 metros. Preço unico — Cr$ 1.200,00 — Cartas pcra a caixa postal 335. (28071) 1300

CASAS — Avenida — Vende-se juntas ou separadas duas com dois quartos, duas salas banheiro cozinha quintal etc. a Rua Visconde Pirajá 211 casas 4 e 5 — Tratar so com o proprietario — Rua Gonçalves Dias 20 — LOJA. (1300)

Laranjeiras

TERRENOS — Vendemos 3 lotes na rua situada ao fim da rua General Glicério, na Cidade Jardim Laranjeiras, cada um com 15 metros de testada, ao preço de Cr$ — 250.000,00 por unidade. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (20176) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se luxuosa residência — Situação previlegiada — Rua Tobias do Amaral, 14. Tratar tels. Rio: 27-6399 — Petropolis: 4851. (16906) 1400

LARANJEIRAS — Rua Alice 41 vendem-se em edificio de três pavimentos, final de construção, em centro de terreno, os apartamentos 201 de frente e 206 de lado. Financiados pela C. Econômica. Podem ser visitados todos os dias uteis. — Tratar na CIA. AUREA — Av. Rio Branco, 111, sala 304. (22033) 1400

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS prontos para serem habitados, vendo ótimos compostos de grande sala, 3 quartos, ampla cozinha, quarto de banho de luxo com box, quarto e W.C. de empregada e linda vista. Preços de 230 a 260 mil cruzeiros, tem parte financiada. Mais informações com JOÃO AMARAL á Av. Graça Aranha, 416, sala 821. Telefone 42-9750. (10839) 1400

LARANJEIRAS — Vendo — Cr$ 350.000,00 — Terreno 20 x 50 — 2 frentes. Linda vista — Facilidade de pagamento — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472 (20170) 1400

Leblon

APARTAMENTOS — Vendemos 2 grandes e luxuosos á Av. Delfin Moreira, de frente, já construidos e alugados sem contrato. Podemos entregar em 30 de abril. Saleta, 2 grandes salas, varanda, banheiros de côr com louça "Standard", 3 amplos dormitorios, copa, cozinha, quartos e W. C. criados, área de serviço e garage. Preço de cada um Cr$ 500.000,00. Tratar diretamente com os vendedores autorizados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. (20177) 1500

LEBLON — Vendo otimo terreno. Tratar pelo telefone 23-0568. (18898) 1500

LEBLON — Vendo no melhor ponto, terreno de esquina, pronto para construir, á Avenida Ataulfo de Paiva com Bartolomeu Mitre, lado da sombra, em frente á Praça Zona de 8 pavts. Tratar com MALAFAIA — Rua 7 de Set. 94 — Tel. 42-7498. (18913) 1500

APARTAMENTO — No Edificio "Guadalupe", á Av. Bartolomeu Mitre 617, para entrega no fim do mês, com vestibulo, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, situado no ultimo pavimento, fundos, por Cr$ 280.000,00 com financiamento da C. Economica. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — R. W. Luiz 32-A, 3º ant. Tr. Ouvidor. (10805) 1500

LEBLON — Vende-se lote de 25,00 por 25,00 proximo á Av. Visconde de Albuquerque. Preço: Cr$ 600.000,00 — GASTÃO MACIEL — Ed. Jornal do Comercio 5º andar. 1500

LEBLON — Proximo a praia — Vendo terreno — 12 x 50 — Zona de 3 pavimentos — Ponto para receber construção — Preço Cr$ 550.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Nilo Peçanha 155 — Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472. (20171) 1500

LEBLON — Vendo otimo terreno medindo 13 x 40, lado da sombra, a 30 metros da Av. Ataulfo de Paiva. Tratar diretamente com o proprietario Sr. ANTONIO — Pelo telefone: 42-2722. (17885) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento de fundos, andar alto, com vista sobre montanha e mar, rua Gustavo Sampaio n.º 200, entrega dentro quatro meses, com hall, sala de 22mts.2, tres quartos, copa cozinha, etc., por Cr$ 300.000,00. Tendo Cr$ 140.000,00 financiados — Tratar 27-0733 (20064) 1600

APARTAMENTO — Vendemos ótimo, á Av. Atlantica, no 1.º pavimento, entrega imediata com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Preço: Cr$ 815.000,00, com Cr$ 115.000,00 financiados. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. (20178) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — MEYER — Vende-se a casa 111 da pitoresca Vila de 5 casas, com nascente dágua, á rua Aquidaban 130. Ponto final de 2 linhas onibus e poucos metros de 2 linhas bondes Otima construção de 1940; teto lage coberto telhas. Tem varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, grande cozinha moderna, W. C., banheiro empregada e quintal — Rua particular 6 metros largura — Preço Cr$ 150.000,00 com grande financiamento a longo prazo — Telefone: 27-2228 — Visitar das 10 as 17 horas. (20183) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Rua Dias de Barros, a poucos metros da Estação de Curvello, vendo otimos apartamentos, de 3 quartos, sala, grande varanda e as demais peças necessarias a um apartamento confortavel, descortinando lindo panorama para a Guanabara. As obras já estão iniciadas, e os apartamentos serão vendidos por preços especiais durante as primeiras fases da construção. Plantas e informações com o incorporador: Amilcar da Fonseca Ribeiro. Rua Buenos Aires n 87, 1º andar. — Tels.: 43-3411 e 43—0438. (22057) 2100

EM — Construção na rua Monte Alegre, descortinando lindo panorama, vendo apartamentos com 1 sala, 1 quarto e dependencias e 1 sala, 3 quartos e dependencias por preços especiais e com facilidade de pagamento Plantas e informações com o incorporador — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires, n.º 87 — 1º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438 (22058) 2100

S. Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vendo magnifico terreno á Avenida Brasil c/frente tambem para a rua Bomfim, medindo 2.600m2. Zona Industrial. Preço e informações c/ J. MALAFAIA rua 7 Set.º 94, 42-7498 (18998) 2200

CAJU' — Terreno — Vendemos grande area industrial, proxima do Porto, com frente de 120 metros junto a Avenida Brasil. Excelente para qualquer industria ou grande deposito. Todos os detalhes pessoalmente com os vendedores autorizados — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — A' Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (20179) 2200

S. Francisco Xavier

MARACANÃ — Vendemos á rua Derby Clube, dois predios antigos, tendo cada um 4 quartos, 2 salas e mais dependências, em terreno de 15x41. J. P. Nunes & Cia. Av. Rio Branco 128, sala 611. (19974) 2300

Tijuca

APARTAMENTOS — Luxuosos acabados de construir á rua Dezembargador Izidro, 145 com habite-se, com 2 e 3 quartos, preços a partir de Cr$ 235.000,00 financiado pelo I.A.P.C. Tratar com E. J. Farah & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 134, sala 405 — TEL. 22-3622. (10825) 2500

TIJUCA — Vendo na MUDA á Rua Ferdinando Laboriau, junto ao predio n. 231, um otimo lote de 12 x30 completamente plano. — Tratar diretamente com o sr. Mario á Rua Primeiro de Março 37, loja. Tel. 43-1976. (10913) 2500

TIJUCA, vende-se predio de um pavimento com duas salas, dois quartos, banheiro completo, cozinha ampla e bom quintal; preço Cr$ 250.000,00, á rua Silva Guimarães n. 2, esquina da rua Bom Pastor. Facilita-se o pagamento. (J 29042) 2500

Vendo otimo apartamento, ainda não habitado, para entrega imediata, já com o habite-se tendo entrada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha quarto e banheiro de empregado, area de serviço e garage — Preço Cr$ 220.000,00 vendo parte financiado. Ver a rua Valparaiso 60 apartamento 303 ou 305, chaves no apartamento 105 ou com o encarregado — Tratar a Av. Graça Aranha, 333 — 10.º andar — Salas 1001 e 1002. (28095) 2500

TIJUCA — RUA ROCHA MIRANDA — Junto e depois do n.º 103 — Terreno 11 x 36. Preço: Cr$ 180.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — Fones: 22—1569 e 42—4472. (20172) 2500

ALTO BOA VISTA — Vendo apt. novo com 3 qts. sala, varanda, demais depend. e garage, á rua Boa Vista, esquina E. Redemptor. Facilita-se pagamento. Entrega imediata. Tratar c/J MALAFAIA 42-7498. (18914) 2500

APARTAMENTOS — Vendemos á rua Adolfo Mota, bons apartamentos de saleta, 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, terraço de serviço com tanque quarto e W. C. criados. Preço de incorporação á longo prazo. Construção adiantada. Todos os detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. Tels.: 22—2483 e 42—9506. (20180) 2500

Vila Izabel

Passa-se casa nova e confortavel — Rua Torres Homem 1179 casa 3 com moveis sala e quarto — Tratar Mariz e Barros 525. (17905) 2700

VILA ISABEL — Residencia — Vendemos de 1 pavimento em otimo estado, a Rua Conselheiro Olegario n.º 50 (esquina com Derby Clube) 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e garage. Preços Cr$ 320.000,00 — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (20181) 2700

Suburbios da Central

IRAJA' — Será vendido em leilão do EURICO pela melhor oferta encontrada hoje sexta-feira 14 de março as 17 horas o bom predio com 3 residencias independentes da Rua Honorio de Almeida 78 construido em otimo terreno de 11 por 45 — Inf. 42-5531. (17882) 2800

TERRENO LINHA CENTRAL — Vende-se área de 8.000 m2. com três casas, preço de ocasião para negocio urgente. Tel. 27—3978. (17926) 2800

PIEDADE — Vendo otimo terreno Tratar pelo telefone 23-0568. (18896) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia 92, com o sr. Mendes ou no escritório da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março 21, loja com o sr. OMARIO — Tel. 43-1976. (23108) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendo otima residencia em final de construção com 2 salas, 3 quartos, dependencias, entrada de automovel, por Cr$ 195.000,00, podendo facilitar parte do pagamento — Tratar na rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (17813) 3001

SITIO — Vendemos Cr$ .. 1.200.000,00 maravilhoso sitio com 33.000 m2. de terreno á Estrada do Capenha 1.137 na Freguezia distante apenas 4 minutos do bonde Dispõe de casa residencial solida e de grandes proporções, instalação completa para aviário, pomar e outras benfeitorias. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, s/107. Tel. 23-3077. (39626) 3001

Meier

MEYER — Terreno — Vendemos á rua Cachambi n.º 230, com 2.015 m. q. Tem uma entrada de 10 metros, alargando em seguida para 45x47. Preço: Cr$ 150.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. Tels.: 22—2483 e 42—9506. (20182) 3100

MEIER — Vende-se uma casa á rua Silva Rabelo, 94, de 3 qtos., 3 s., etc., por Cr$ 200.000,00. — Tel.: 49—3936. (28043) 3100

Zona industrial — Av. Suburbana — Vendo terreno de 20x30, proximo do Meyer. Preço: 70 mil cruzeiros. Tratar com Araujo. — Rua Buenos Aires, 54 — 1.º (20141) 3100

Sub. da Leopoldina

BENTO RIBEIRO — Vende-se a rua Carolina Machado, proximo a estação lote de esquina de 20 x 40 — GASTÃO MACIEL — Edificio do JORNAL DO COMERCIO — 5.º andar. (3200)

PENHA — Vende-se o bom predio a rua Montevideu n.º 216, antigo n.º 64, proximo estação, em leilão pelo PALLADIO, dia 26 de março de 1947, as 16,30 horas em frente ao predio. Anuncios detalhado no J. DO COMERCIO de quintas e domingos. (17848) 3200

Niterói

S. FRANCISCO — Vende-se ótima residencia perto da praia, completamente nova — Com 3 qtos., copa, cozinha a gás, ótima sala e magnifica varanda, centro de terreno e dependencias para empregado — (Cr$ 210.000,00) facilita-se o pagamento. — Mello, Cart. Kopp. das 15 ás 17 horas, 2as., 4as. e 6as. feiras — Entrega imediata. (17856) 3300

NITEROI — Vendo magnifica residencia, proximo das praias, em centro de terreno com 10x40, sendo 2 salas, 7 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, grande varanda e demais dependencias. Preço: 400 mil cruzeiros. Tratar com Araujo. — Rua Buenos Aires, 54 — 1.º (20142) 3300

Vendo terreno a rua Noronha Torresão, Niteroi, ponto para construir, residencia medindo 12 x 30, ao preço de 60 mil cruzeiros. — Tratar com ARAUJO — Rua Buenos Aires, 54 — 1.º andar. (20143) 3300

ICARAI — Vende-se apt., por Cr$ 115.000,00 já construido de frente com entrega imediata. 2 quadras da praia, 2 quartos uma sala, banheiro completo etc. facilita-se o pagamento — Tratar MELLO 2.as 4.as, e 6.as feiras — Cart. KOPP — das 15 as 17 horas. Almirante Teffé 557. (17855) 3300

Ilhas

TERRENO — Jardim Guanabara — Vende-se otimo proximo da praia com 617 m2. A dinheiro. Rua Mexico, 148, sala 203. Tel. 22-9491. (J 29038) 3400

Petrópolis

Parque Iporã Serra de Petropolis no Klm. 43 — Vende-se otimos lotes a prazo á 400 mts., de altitude de fantastico para veraneio ou residencia defenitiva, tratar com — FALCÃO ou JAYME — Telefone: 49-2260 ou no local aos domingos e feriados no escritorio enfrente o — BAR DO LEAL. (17816) 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Portugal, terreno medindo 14,00 por 330,00 metros. Preço Cr$ 180.000,00. de ocasião. Tratar com J. MALAFAIA — Rua 7 de Set. 94 — 42-7498. (18915) 3500

AREA NO VALE DO RIO DA CIDADE — PETROPOLIS — Vende-se toda ou parte da área de terreno com 7,5 alqueires, tendo 2.500 metros de frente para a estrada de Araras. Clima magnifico, a 20 minutos de Petropolis. Onibus á porta. Base de preço Cr$ 150.000,00 por alqueire. Tratar á Avenida Rio Branco, n.º 134 — 6.º andar. Tel. 22—5190. (17901) 3500

PETROPOLIS — 1, 2 ou 3 milhões de metros quadrados. Vendo no melhor clima de Petropolis — Carangola — as melhores terras ali existentes e apropriadas para grande loteamento de luxo. Não são foreiras. Passagem maravilhosa e otimas aguadas. Preço 8 cruzeiros o metros quadrado. Plantas e informações — A. PEREIRA DE SOUZA — Av. Rio Branco, 108 — 9.º andar — Sala 907 — Fone: 42-1666. (17852) 3500

Fazendas e Sitios

JUIZ DE FORA — Vendemos o conhecido SITIO SAINT-CLAIR com 13 alqueires geométricos de fertilissimas terras, casa de campo luxuosissima com as mais confortáveis instalações, água quente e fria. Moinho de fubá, várias casas para empregados, 4 garages, grande pocilga para criação de porcos inclusive 400 porcos de raça, pomar variadissimo, hortaliças, eucaliptos, e cedros. A propriedade é irrigada por turbina utilizando água propria, e possue caxoeira com uma potência de 1.200 H.P. Dista do Rio apenas 3 1/2 horas de automovel em percurso todo pavimentado. De Juiz de Fora dista 5 kim., é dividida pela Estrada União Industria e o Paraibuna. Clima maravilhoso, plantas, fotografias. — Preço baratissimo— Cr$ .... 1.200.000,00. — Tratar na IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, s/107. Tel 23-3077. (39627) 3700

LINDO SITIO

Vendo para Week-End, ou moradia, distante 30 minutos em automovel do Centro da Cidade á Jacarépaguá e á 800 metros da linha de onibus, com 43.000 mts2. de terras ferteis com plantações e pomar, com grande variedade de arvores frutiferas, jardim e arvores de ornamentação, otima residencia, bem situada em pequena elevação, com estrada para automovel ou charrete até a porta da residencia, tendo 3 qts., 1 saleta, 1 sala ampla, 1 varanda, 1 copa gde., 1 cozinha gde., 1 banheiro completo c/ agua canalizada, luz propria a motor e instalação já feita p/ luz da Light. Garage com 2 qts. empreg. em cima, casa de empregado, 1 galinheiro e 1 séva p/ suinos. — Preço Cr$ 650.000,00, podendo ser Cr$ 180.000,00 financiados pela Caixa Economica em 15 anos. — Inform. fone 22-4419 — SR. JOSE' MATTOS. (17934) 3700

BARÃO DE JAVARI — Ocasião — Grande terreno a beira do lago no melhor ponto — Infs. 26-6193. (20160) 3700

ITAIPAVA — Vende-se granja com otima casa por Cr$ 330.000,00 — EMMANUEL PEREIRA, rua Mexico 148 — Sala 203 — Tel. 22-9491. (29039) 3700

ITAIPAVA — Vende-se granja por Cr$ 230.000,00. EMMANUEL PEREIRA, rua Mexico, 148 — Sala 203 — Tel. 22-9491. (29041) 3700

APARTAMENTOS PARA COMERCIARIOS

Num edificio de 26 apartamentos, em Botafogo, aceitam-se inscrições para 12 apartamentos, a partir de Cr$ 70.000,00 — Financiamento de 100% para associados de Institutos — Cartas para 10743 neste jornal. (10743) 91

FAZENDA

Com 250 alqueires,, clima seco, otimas terras, com plantações de café, renda anual aproximada Cr$ .... 300 000,00, vendemos preço Cr$ 2.500.000,00. — Informações rua do Ouvidor 22 — 1º — Telefone 43-3293 (29099) 91

SOCIO - CR$ 300.000,00

OPORTUNIDADE — Loteamento em zona de veraneio, com clima de Serra, aceita-se sócio com 50%, ou vende-se por 600 mil cruzeiros, área com 300 mil metros quadrados já loteada com excelente plano urbanistico e pronto para venda de granjas a bom preço. Cotação do local 20 cruzeiros por metro quadrado. Distancia do Rio 1,30 h., de automovel. Frente para a Estrada 1.000 metros (Rio-São Paulo). Otimas nascentes de água. Luz elétrica, telefone e 4 linhas diárias de ônibus á porta. — Plantas e informações: A. Pereira de Souza — Av. Rio Branco, 108 - 9º andar — Sala 907 — Fone. 42-1666. (17853) 91

Centro Bancário

RUA DA CANDELARIA N. 91

Importante predio comercial, alugado sem contrato, edificado em terreno de 6,45 x 25,90, tendo foro remido, será vendido em leilão HOJE, 14 de março de 1947, ás 15 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Mais informações tel. 22-3111. (20195) 91

ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

100 % DE FINANCIAMENTO

Apartamentos com 2 quartos, sala e demais dependências. A partir de Cr$ 110.000,00, mediante pequeno sinal. BAIRRO DE FATIMA, magnifico local, próximo do CENTRO. (Só para associados do Instituto dos Industriários). Plantas e mais detalhes, na Av. Rio Branco ns. 106-108, 7º andar, sala 713, das 9 ás 11,30 e das 14 ás 17,30 com JULIO SANTORO. (40619) 91

TERRENO NO ENCANTADO

Vende-se plano, proximo de condução, á rua 2 de Fevereiro, com 5.400m2. ao preço de Cr$ 490.000,00. ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. — Av. Antonio Carlos 207, sala 403 — Fone: 22-3032. (20164) 91

FAZENDA

Compra-se de 60 a 100 alqueires, em lugar alto, distante de 2 a 3 horas do Centro, em bom clima. — Cartas para a Caixa Postal 1201 — Rio. (17874) 3700

SITIO EM JUIZ DE FORA

Vende-se magnifico Sitio com 5 alqueires geometricos, a 200 metros da estrada Rio-J. de Fóra, a 10 quilometros de Juiz de Fóra. Boa séde, 4 casas colonos, muita agua, lago, pomar e muitas culturas. Otimas terras e topografia. Informações em Juiz de Fóra, fones 1034 ou 1447. — Cx. Postal 182, com JAYME RIBEIRO. Preço: Cr$ 280.000,00. (10848) 3700

AREAL — Vende-se sitio com 22 alqueires, casa, benfeitorias e criação. Cr$ 600.000,00. Emmanuel Pereira, rua Mexico 148, sala 203. Tel.: 22-9491. (J 29040) 3700

SITIOS — Mury (Friburgo) — Medindo 20.000 m2. com nascente propria, muita mata e água superior, boa casa de construção recente com alguma mobilia e louça, 3 quartos, sala muito grande, cozinha, e banheiro com água fria e quente, distante 4 kms. da estação. Altitude 1.200 metros. Vende-se por Cr$ 90.000,00 á vista. Informações com o sr. Kurtz. Fone: 27—1609. (17824) 3700

FAZENDAS — Vendo grandes e pequenas, até 5 horas do Rio. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Tel 42-4956 das 14 30 ás 16 30 horas. (10854) 3700

SITIOS — MENDES — Vende-se magnifico sitio em CINCO LAGOS, com nascente d'água propria luxuosa casa recentemente construida, com cinco quartos, dois banheiros, grande living, sala de almoço e demais dependencias, com ou sem mobilia. Tratar á Av. Rio Branco, n.º 134 — 6.º — Tel. .... 22—5190. (17902) 3700

CHACARA — Vendo a 30 minutos do centro, com boa casa residencial, tendo 6 quartos, 2 salas e mais dependencias, terreno 6.128 m2. Tratar com Souza Melo, Av. Presidente Vargas 1029, tel. 23-5139 das 9 ás 12 horas. (28029) 3700

MIGUEL PEREIRA — Novo loteamento "Alegria". Magnifica situação distando da Estação, 10 minutos a pé, com LUZ e AGUA — Terrenos prontos para edificar — Posse imediata — Preços sem competidores — Pagamento a combinar. Trata-se com MAURICIO ou PIMENTEL. — Fone 25 — Miguel Pereira. (20132) 3700

APARTAMENTO

Vende-se no Edif SENATOR, á Rua Senador Vergueiro, otimo apartamento com garage, por 350 mil cruzeiros — Tratar Rua da Quitanda n.º 17, 1º andar. Sala 8 com o proprietario. (20093) 91

PRAIA DE ICARAÍ

Vende-se luxuosa residencia já deshabitada e propria para grande familia, hotel ou incorporação. Ver e tratar no 107, diariamente até ás 20 horas. (18975) 91

APARTAMENTO

Compro apartamento, para pronta entrega, na Av. N. S. Copacabana ou transversais, lado da sombra, com 2 quartos, 2 salas e dependencias. — Pago até Cr$ 300.000,00 á vista. Telefonar para 27-2799. (17904) 91

"SERRA DE PETROPOLIS"

Terrenos em prestações. — Vendo ótimos lotes, na "Serra de Petropolis" clima maravilhoso, água excelente, com ruas abertas, luz, etc. Lugar lindo, muito saudável, descortinando uma bela paisagem. Terrenos para todo preço e tamanho. Procure conhecer sem compromisso. Telefonar para 27-9657 que será atendido com toda atenção Plano de venda em 5 anos. (29003) 91

CASAS

Vendem-se em CORRÊAS, PAQUETÁ e CAMPOS DE JORDÃO. Informações pelo telefone 42-4489. (40597) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Terreno com frente de 53 metros para uma linda praia, onde passa ônibus e com a área total de 54.000 m2., dando também fundos para outra rua. Ótimo para loteação ou chacara de recreio. Vende-se motivo de viagem no todo ou em parte. Base Cr$ 20,00 por metro quadrado. Facilita-se. Vai triplicar de valor com a construção da ponte. Tancredo — 42-5011 de 9 horas ás 12 horas. (20200) 91

VILA IRACEMA NOVA IGUAÇU'

Vendemos nesta Vila magnifica lotes de terrenos a 5 anos de prazo. Preços a partir de Cr$ 10.000,00 — 12.000,00 e 15.000,00, podendo fazer construções imediatas. — Ver e tratar á Av. Dr. Nilo Peçanha, 45 — Nova Iguaçú. Tel. 234, com QUARESMA ou ANTONIO. (18981) 91

PETROPOLIS

Vende-se por Cr$ 120.000,00 terreno de esquina, completamente plano, com agua, em ruas calçadas, medindo 25 x 32 metros, no Alto da Serra, á Rua Albino Siqueira. Tratar com Sr. VIEIRA, á Rua Paulo Barbosa 179. Telefone 3576. (17833) 91

CASAS PRONTAS

Dentro de 30 dias, vende-se otimas casas a Cr$ 130.000,00, com pretendentes para o aluguel de Cr$ 1.200,00, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, garage, jardim e quintal, otimamente situada proximo da estação e á 26 minutos de D. Pedro II. — Informações á Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar. — Tels. 43-3411 e 43-0438. (22050) 91

PALACETE — GAVEA

Vendemos belissima residencia na estrada da Gavea, em terreno de 20 x 40, com 2 grandes salas, jardim de inverno, varandas, quatro grandes quartos, quartos para empregados, garage, etc. — Preço: Cr$ 1.500.000,00. PROENÇA & SILVA COSTA — Rua Buenos Aires 41, 9.º andar. Tel. 23-4371. (17836) 91

Apartamento - Copacabana

Vendo 360.000 cruzeiros, magnifico, lado da sombra, situado á Rua Anita Garibaldi n.º 9, Apto. 601, tendo 3 excelentes quartos, otima sala, boa varanda, garage e demais dependencias, entrega imediata, não tem financiamento. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128 Sala 1212. (17920) 91

Empregos diversos

ESTENOGRAFA (O)

PRECISA-SE EM INGLÊS

TRATAR Á

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 176

MOÇA

Precisa-se para auxiliar escritório com pratica, boa datilografa, tratar a rua do Matoso 256 — Apt. 301 — Das 9 ás 10 horas. (17881) 55

VENDEDORES

Grande Companhia Industrial precisa de habeis vendedores para a venda de produtos alimenticios — Cartas indicando idade, habilitações e referencias para a portaria deste jornal sob n. 17829. (17829) 55

VIAJANTES

Grande organização industrial precisa de habeis vendedores para os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais para venda de produtos alimenticios — Ofertas para a portaria deste jornal sob n. 17830 indicando idade, habilitações e referencias. (17830) 55

REVENDEDORES

Precisam-se de revendedores ambulantes para produtos KIBON por conta própria — Tratar á Rua do Matoso 256 — Apt. 301 — Das 9 ás 10 horas. (17880) 55

EXPERTO DE CONTABILIDADE

Educação superior, otimos conhecimentos todas as atividades industriais e comerciais, falando vários idiomas, longa experiencia. Oferece-se para cargo de responsabilidade. Cartas sob "ex-industrial" para este jornal a n. 17821. (17821) 55

FUNCIONARIO

Bom datilógrafo, sabendo bem português e conhecimentos gerais de escritório, precisa-se. Responder, dando detalhes, idade, ordenado pretendido e referências para este jornal caixa n. 29057. (29057) 55

PROCURA COLOCAÇÃO

Estrangeiro permanente no País, falando inglês, francês, português e italiano, com longa prática comercial, advogado — Cartas neste jornal n. 17820. (17820) 55

COBRADOR

Oferece-se para grande organização de bastante movimento moço, idoneo, amplas garantias etc — Por obsequio cartas para n. 17826 neste jornal.

FATURISTA

Precisa-se de moço com bastante experiência de faturamento e conhecimentos gerais de serviços de escritório. Cartas a CG, neste jornal sob n. 17862, indicando idade, referências, experiência e pretensões. (17862) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se, perfeito datilógrafo, com experiência de correspondência e conhecimentos gerais de serviços de escritório. Cartas a CG, neste jornal sob n. 17863, indicando idade, referências, experiência e pretensões. (17863) 55

SERVENTES

A Fundação Getulio Vargas, situada a Praia de Botafogo n.º 186 precisa de dois (2) serventes para o serviço de limpeza e conservação. Os candidatos, devem apresentar Carteira Profissional do Ministério do Trabalho, e documento provando Quitação com o Serviço Militar. Remuneração e serviço combinar com o Sr. Rubens das 8 ás 10 horas. (28041) 55

CONTINUO

Precisa-se á Avenida Rio Branco 85 — 6º andar — Salas 603 — 604. (17840) 55

Professores

PROFESSORA registada — Idiomas: Português, Francês, Inglês. Alta cultura: história, literaturas, evolução social. Aulas em curso ou a domicilio. Cartas a OCATI 16920, neste jornal. (16920) 87

INGLÊS — Francês, Alemão Filologo europeu ensina Rua São José 63 3º andar sala 1 Tel. 22-7261 (3875) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie — Aperfeiçoamento dicção literatura, curso superior e principiantes — Rua Urbano Santos, 61. Urca — Tel. 26-4290. (22051) 87

INGLÊS, francês, latim e grego ensina professora estrangeira formada pela Faculdade de Filosofia, na Europa. Tel. 47-1874. (22005) 87

ESCRITOR AMERICANO, ensina inglês a pessoas de fino trato, a domicilio ou em sua sala no Lido. Mr. George — 37—1068. (17898) 87

AOS Ginasios — Professor de Matematica e Ciencias, do 1.º ciclo, com otimas referencias dispõe de varias horas — Tel. 38-3047. (17824) 87

Instrum. de Música

PIANO BECHSTEIN

E um Brasil, de apartamento. — Vende-se. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur 397 — Urca. — Ver hoje e amanhã. (23139) 75

COMPRO 1 PIANO

Embora precise reparos. — Não aceito intermediarios. — Fone 28-0019. (20137) 75

PIANO "PLEYEL"

Vende-se, n.º F54219, teclado de marfim em perfeito estado. Ver das 17 ás 18 hs., á Rua Senador Dantas, 118, 7.º — Apto. 717. (21600) 75

PIANO ¼ DE CAUDA

Vende-se um tipo crapeaux, proprio para apartamento e completamente novo. Negocio de grande urgencia. Av. Atlantica 562-A. (20130) 75

PIANO ALEMÃO

Vendo bonito e bom, 3 pedais, otimo estado conservação. Mais informes favor telefonar 48-0241. (20198) 75

Máquinas diversas

ENGENHOS DE SERRAS

Engenhos de 1,20 mtrs. e serras de fitas, maquinas de carpintarias, furadeiras de corrente, recem chegadas da Europa, Kirchner, vende-se barato, ver á Rua Haddock Lobo 245, fundos, Sr. Lourenço. — Tel. 43-5486. (16937) 78

MOTOR "OUTBOARD"

Para barco, 3/4 HP. americano. Novo — marca: "SCOTT ATWATER". Preço: Cr$5.000,00 — Quitanda 68, 1.º.

"COMIBRAZ Ltda." (17860) 78

PRENSA para Caquelite Fred Frey. 12 toneladas usada em perfeito estado — Vende-se. Inf. A. KURTZ — Fone: 27-1609. (17823) 78

MAQUINAS PARA LAVOURA

Vendo as seguintes

1 trator Internacional W. 6. de rodas com garras de ferro. Otimo estado. Cr$ 30.000,00. — 1 trator Otto Deutz. Estado de novo Cr$ 63.000,00. — 1 arado 7 discos Internacional Cr$ 15.000,00. — 1 grade 40 discos Cr$ 8.000,00. — 1 arado 4 discos Cr$ 6.000,00. — 1 trilhadeira para arroz (Bronberg) — Cr$ 3.000,00. — 1 maquina beneficiar arroz. 100 sacos diarios. Completamente nova. Marca Conani Cr$ 70.000,00. — Tratar á Rua do Ouvidor 69, S. 11. (20204) 78

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Sr. Moisés.

Tel. 43-7180. (16750)

"GELADEIRA CROSLEY

Vende-se uma 6½ pés, maquina completamente nova, luz interna, porta magica automatica, muito economico. Preço Cr$ 9.000,00. Ver e tratar a Rua Marechal Niemeyer N.º 4-A — Botafogo, Esq. de R. Bambina — tel. 26-4355. (29006)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo decorações patine ouro em folha. Tel. 25-1447. (22022)

GELADEIRA PHILCO

7 e 9 pés luxo de 1947 nova em folha ver e tratar. Rua Sta. Luzia, 627 — Tel. 22-1144. (28034)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de datilografa, com boa letra e boa instrução, para serviços de escritório em geral. Respostas do próprio punho, indicando aptidões e ordenado desejado á Caixa postal, 85. (29029) 55

CONTADOR

De importante organização, dispondo de algumas horas diarias, aceita escritas avulsas ou efetivas, como tambem se encarrega de organizações de firmas, pagamentos de impostos, contratos e distratos. Serviços eficientes e rapidos. Otimas referencias. Tels. 22-0108, 32-6409, ARAUJO. (20899) 55

OPORTUNIDADE PARA VENDEDOR PROFISSIONAL

Grande e conceituada Organização tendo lançado uma nova Companhia com rápido programa de expansão em todo o território nacional, aceita vendedores profissionais para a sua Organização do Distrito Federal facilitando a pedido transferência para outros Estados do Brasil, depois de um curto periodo de estágio. Cargos de Chefia para pessoas que disponham de possibilidades imediata de arregimentação de novos elementos.

Otima remuneração em todos os cargos (Ordenado e comissões). Tratar á Avenida Erasmo Braga, 227 sala 402 hoje e amanhã das 9 ás 11. (23144) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de uma moça com pratica de serviço de escritorio, que saiba datilografia. — Cartas para 10.873 na portaria deste Jornal. (10873) 55

OPORTUNIDADE

Senhor de absoluta responsabilidade, casado, com 32 anos de pratica intensiva no comercio desta praça, Contador registrado no DNIC e DEC, dotado de profundos conhecimentos de tudo que diz respeito a uma organização comercial ou industrial, encargos da legislação trabalhista, fiscal e tributaria, habil correspondente, datilografo, bons conhecimentos de inglês e francês, espirito organizador, desembaraçado, ativo, bastante relacionado nos Bancos e repartições publicas, tendo passado a desfrutar de relativa independencia financeira, mas desejando continuar em atividade, oferece-se e garante de ante-mão, eficiente colaboração no comercio ou na industria, ou mesmo como gerente ou secretario de capitalistas com interesses ligados a grandes empresas, podendo aceitar encargo para tempo integral. Ofertas para FARIA — Caixa Postal 2614 — Rio. (20135) 55

DESENHISTA

Especialista em ilustrações, letras, e demais trabalhos, precisa-se para importante Cia. Otimo salario. Rua Rosario, 99, 4.º SR. MEDINA. — Levar mostruario de serviços. (16997) 55

CAIXA

Precisa-se empregado de 25 a 35 anos para encarregar-se da caixa, serviço do Pessoal, compras e etc., etc. Ordenado inicial Cr$ 2.000,00. Exige-se otimas referencias e caução ou carta de fiança de Cr$ 30.000,00. Ofertas á portaria deste Jornal n.º 20.162. (20162) 55

SECRETÁRIA

Escritorio de patentes, precisa de estenodatilografa. Lugar de grandes possibilidades para moça apresentavel, capaz e com iniciativa, mesmo que não disponha de pratica. — Oportunidade para quem deseje iniciar carreira. — Cartas com referencias e pretensões para a Caixa Postal n.º 3.386. (20197) 55

SOCIO PARA HOTEL

Procura-se, com capital, para hotel luxuosamente instalado em predio proprio em conhecida localidade de veraneio, proxima ao Rio. De preferencia com prática para assumir a direção. Informações com o sr. PAULO tel. 42-0642. (17915)

BICICLETAS

Suecas marca Monark e tchecas tipo alemão acabamos de receber. Importação diréta. Procuramos distribuidores no Interior, tambem para rádios suecos e inglêses. TRANSATLANTICA — Soc. Imp. Exp. S. A. — Av. Graça Aranha 333-4º andar. Tel. 42-5343

ALUMINIUM EM PO'

Vende-se inglês Sr. ROCHA — Av. Beira Mar, 514, loja, Ed. Novo Mundo. (17922)

IMPOSTO DE RENDA

CUPERTINO DE GUSMÃO

Advogado Comercial

Av. Almirante Barroso 90, S. 711 — Tel. 42-6543

Certidão negativa para passaportes

Escritorio especializado encarrega-se de requerer e providenciar certidão negativa do imposto de renda para visamento de passaporte. Serviço rápido e preços módicos. Rua 13 de Maio 44-A Sala 1405 Tel. 42-7957. (17844)

CAVALOS PETROPOLIS

VENDEM-SE, A' RUA INDAIA' N. 1000, CHEGADOS DO RIO GRANDE — PREÇO 3 A 5 MIL CRUZEIROS. (20194)

CABOS DE AÇO

1/2 e 5/8 alma de canhamo, vende-se um lote — Av. Beira Mar 514, loja, sr. ROCHA — Ed. Novo Mundo. (1920)

TINTAS BASE D. D. T.

Americana vende-se um lote ou parte diversas cores sr. ROCHA — Av. Beira Mar 514, loja, — Ed. Novo Mundo. (17923)

IMPOSTO DE RENDA - ESCRITAS AVULSAS

Contador idôneo, otimamente credenciado, encarrega-se de escritas atrasadas, regularizando e apresenta declarações do Imposto de renda. — Consultas gratis e sigilo absoluto. Rua 13 de Maio 44-A, sala 1405 — Tel. 42-7957 (17845)

PICARETAS INGLEZAS

Vende-se lote ou parte otimo preço sr. ROCHA Av. Beira Mar 514, loja, Edificio Novo Mundo.

MACADAME N.º 0-1-2-3

Areia grossa e fina, saibro etc., posto obra. Telefone 42-6808 Av. Nilo Peçanha 155 — 5º — Sala 521 (20145)

PALACE HOTEL CAXAMBÚ

DESCONTOS ESPECIAIS NOS MESES DE MARÇO E ABRIL. (39933)

Máquinas em geral

RADIOS DE AVIAO

CONJUNTOS TRANSMISSORES RECEPTORES NOVOS WESTERN ELECTRIC BC — AR — 229 — 230 RU — 18/GF — II 12 V.

EM ESTOQUE NO RIO NA O.B.A.I.

ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

Av. Graça Aranha, 57 — S. 310 — 42-8368

Caminhões Guy Motors

TIPO VIXEN — CARGA UTIL 4 TONELADAS

Distancia Entre eixos 158" — Inteiramente novos

ENTREGA IMEDIATA

REPRESENTANTE PARA O BRASIL: H. V. LAGE

Av. Graça Aranha 57 — S. 310 — 42-8368

Pacotes de Viveres — fumo — café — roupas — fazendas

Medicamentos para a Europa incl. Alemanha todas as zonas e Austria

LIEBESGABENPAKETE NACH DEUTSCHLAND

Peça listas e faça sugestões a:

Livraria Jannetti — Rua Bolivar 45/C — Rio de Janeiro

Copacabana — Fone 27-7865

GRUPOS ESTOFADOS

BERGER — DIVANS

Novos modelos a preços baixos. FABRICA. Rua 19 de Fevereiro, 192 (Esq. General Polidoro)

OCASIÕES: Tel. 26-8058

REFORMAS (17895)

RAIOS X

Novo 200 HA Comando automático 2 Tubos sendo um Rotativo comerciante vende ou faz sociedade com médico radiologista que tenha boa clinica. Cartas para 29.017 neste jornal. (29017)

Compra-se Terno. Paga-se até Cr$ 400,00

Vestidos, máquinas, ventiladores.

Tel. 42-8396 (20134)

JOIAS E RELOGIOS

Para senhoras, em 10 prestações mensais. Chamem CARVALHO — 43-8918. Sem compromisso. (17935)

Máquinas de Somar e Subtrair "BURROUGHS"

Elétricas, portáteis, 10 teclas, capacidade 99.999.999,99, Cr$ 7.500,00

Vende-se — Ver e tratar no Largo da Carioca, 5, sala 213. Tel.: 22-3394.

COLCHÕES "SEALY REST"

Vende-se dois jogos novos para camas de solteiro, chegados dos Estados Unidos nesta semana. Preço unico seis mil cruzeiros. Tel. 27-9463. (18955)

PHILIPS?

Conserto, em qualquer tipo de radio, chame o PINTO, ex-tecnico da Philips. Tel. 42-7710. (10776)

CONSTRUÇÕES — RECONSTRUÇÕES

Executa-se qualquer trabalho do ramo. Ouvidor 160, 4.º andar, Sala 7. De 9 ás 11 e de 16 ás 18 horas. Tel. 23-3057. (18882)

ESTOFADOR J. FERREIRA

Atende-se a domicilio. — 26-2380. (18695)

CINEMA - TEL. 29-2521

Em festas, por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. Também se compram e vendem máquinas e filmes, Pathy Baby, Kodack, etc. (20628)

ORGANIZADOR DE CATALOGOS FERRAGENS

Precisa-se de uma pessoa que tenha bastante pratica para emprego permanente ou em horas extras. Paga-se bem. Rua Buenos Aires, 171. (23038)

Estofador?

Aceita-se reforma e encomendas de grupos novos. Encarrega-se de lavagem de cortinas, confecções e capas para grupos. — Atende-se á domicilio. — Tel. 47-2414 — BARBOSA. (18893)

ATENÇÃO

PIANO BECHSTEIN

E um Brasil, de apartamento. — Vendem-se. Preço de ocasião. — Av. Pasteur, 397 — Urca.

PIANO APARTAMENTO **ESSENFELDER**

Cr$ 10.000,00. — Vende-se urgente. Avenida Pasteur, 397 — Urca.

LUSTRE de CRISTAL

Vende-se luxuoso, 2 de 12, 2 de 8 e 1 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. — Para pessoas de fino gosto. — Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397, — Urca. Onibus: 47, 13 e 41 á porta. Urgente. — Ver hoje e amanhã. (23140)

Fica Novo Seu Tapete

Copacabana

Lava, conserta, renova as côres, engoma. TEL. 27-7195

Atende-se qualquer bairro Av. Henrique Dumont, 66. (23100)

SOFA' CAMA

Resolve com vantagem a falta de espaço do seu apartamento.

E' uma peça decorativa, prática e confortavel.

Adaptavel em qualquer ambiente.

— Veja demonstrações na

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S/A.

Largo da Carioca n. 9

Máquinas de Escrever "UNDERWOOD"

(Recondicionadas nos EE. UU.)

Carro 12 Polegadas	Cr$ 3.800,00
Carro 14 Polegadas	CR$ 4.000,00
Carro 16 Polegadas	CR$ 4.300,00
Carro 18 Polegadas	CR$ 4.600,00
Carro 20 Polegadas	CR$ 4.900,00

VENDE-SE — VER E TRATAR NO LARGO DA CARIOCA, 5, SALA 213. TEL. 22-3394.

RADIO-VITROLA

Valorize seu rádio de mesa, transformando-o em uma linda rádio-vitrola, na ELETRO FEDERAL. — V. S. encontrará grande variedade de móveis em todos os estilos e para todos os preços assim como motores simples a automáticos das marcas PAILLARD e THORENS, de fabricação suiça, AGA, CRYPTO SUECOS e PICK UPS, avulsos, consertos garantidos em qualquer aparelho de rádio Vendas a prazo. — ELETRO FEDERAL, á rua do Senado n. 1[illegible] — Telefone 42-2243. (21386)

FARELO E FARELINHO "PRODUTOS ARGENTINOS"

Vende-se qualquer quantidade para entrega imediata.

Preços: Sacos de 35 quilos — Cr$ 47,50
Sacos de 37 quilos — Cr$ 50,50

SOCIEDADE COMERCIAL DE MATERIAS PRIMAS LTDA.

Rua da Alfandega n. 41 — 6º — Sala 613 Rio de Janeiro (17819)

PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO CIA. LTD.

ATUALMENTE NA RUA DA ASSEMBLEIA, 62, *LOJA, Fone: 32-6162 — ESCRITORIO Fone: 32-6364*

OFICINAS GRAFICAS E DEPOSITO - RUA LEANDRO MARTINS 72, 74, 76. Fone: 43-1157

Telhas tipo francês

PRIMEIRA QUALIDADE

Industria Ceramica Xavantes S.A.

R. DO ROSÁRIO, 81, 3º AND. — TEL.: 43-0498

ENTREGA TOTAL OU PARCELADA

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã Rua Moncorvo Filho, n. 40, próximo á estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas Telefone 23-3944

SÍTIO REPOUSO CAIAPÓ

Uma cascata de energia e saude numa Casa de Campo 426 metros altitude 140 k. do Rio. — Ambiente rigorosamente familiar. Leite no curral — ovos e frutas. DIARIAS — Cr$ 35,00 — Cavalos Cr$ 5,00. Charrete Cr$ 15,00. — Estação de Andrade Costa — Linha Auxiliar Informações: Telefones 27-7439 e 42-6762 com DICK. (28037)

REGULAGEM

Carburadores e distribuidores *Sr. Nello Tosarelli* técnico especializado em qualquer tipo de carro — Posto de Gasolina em frente ao Campo Botafogo — Tunel Novo Fone 26-0585. (17837)

"ASTECO"

ASSISTENCIA TECNICO CONTABIL

Sob a direção de Contadores especializados. Organização e montagem de escritas. — Escritas avulsas e atrasadas — Balanços — Contratos — Distratos e Consultas Técnicas. Rua da Assembléia, 121, 1º andar, sala 3. Telefone 22-1323. (17328)

ESPORTES

FUTEBOL

OS PAULISTAS E O CAMPEONATO BRASILEIRO

Está a Federação Metropolitana de Futebol com grandes probabilidades de sagrar-se tri-campeã brasileira de futebol, pois para tanto basta vencer o jogo de amanhã, o que não parece muito difícil. Um rápido estudo sôbre os dois grandes centros esportivos, fornece detalhes curiosos e, o que é mais interessante, não favorece ao que se apresenta tecnicamente mais forte.

Há três anos vem a entidade metropolitana vencendo fàcilmente o certame máximo do futebol nacional. Se fizermos um confronto entre as duas Federações, o saldo a favor da paulista é apreciavel, pois enquanto a carioca possui menos de quarenta clubes, a paulista conta com mais de quinhentos, espalhados por todo o Estado de São Paulo. Naturalmente essa desproporção decorre do tamanho e da população das duas circunscrições: — o Distrito Federal com menos de dois milhões de habitantes e São Paulo com quase oito. Há de haver, certamente quem diga que os grandes jogadores cariocas não nasceram aqui e foram atraídos pelas vantagens que a metropole oferece aos filhos di outros Estados. Ainda nesse ponto São Paulo não pode atirar a primeira pedra porque os grandes jogadores da sua seleção também foram atraídos dos Estados, como Domingos, Servilio, Caieira, Noronha, Leonidas, etc.

Mas, o que causa espécie é justamente o facto da entidade paulista ter necessidade de lançar mão de jogadores de outras paragens quando São Paulo possui tantos clubes, jogadores aos milhares, faltando apenas um trabalho inteligente para recrutá-los e colocá-los nos clubes de recurso capazes de aprimorar qualidades natas. Aqui o caso é diferente, porque o meio é pequeno, e no entanto, o Estado do Rio tem sido celeiro onde os gremios cariocas vão buscar muitos de seus futuros craks.

Temos a impressão de que, no dia em que a Federação Paulista de Futebol lançar suas vistas para as cidades do interior organizar com regularidade e carinho o Campeonato do Estado, trazendo para a capital os melhores quadros, certamente hão de aparecer muitos elementos novos capazes de suprir as necessidades dos clubes da capital. Conspira contra isto o espirito conservador e também a preguiça, que se faz sentir tanto lá como aqui. Viram o caso do jogador Manéco, que tão bela figura fez anteontem? Nunca havia tido ocasião de jogar na seleção da cidade. Preferem sempre escalar os craks, medalhões, mesmo destreinados e fóra de forma, a dar a vez a um elemento de valor mas que não é medalhão.

Estado rico e possuidor de tantos clubes espalhados pela sua vastidão, São Paulo devia ser invencivel no futebol. São estas considerações que nos sugerem o jogo de amanhã quando surgirá, embora tarde, o Campeão Brasileiro de 1946.

OS CRONISTAS QUE FORAM A MONTEVIDÉO

A propósito do "Torneio do Atlantico", recentemente realizado em Montevidéu, o Departamento da Imprensa Esportiva (D.I.E.), recebeu da presidência do C. R. Vasco da Gama o seguinte ofício: "Temos a satisfação de trazer, por este meio ao conhecimento de V. Excia. que o sr. prof. Castro Filho, chefe da delegação de futebol do Clube de Regatas Vasco da Gama no recente "Torneio Atlantico" realizado em Montevidéu, transmitiu em seu relatório a esta presidência a excelente impressão causada pelo convivio que teve com os cronistas srs. Antonio Cordeiro, Oduvaldo Cozzi e Paulo Medeiros, representantes da imprensa carioca naquele certame e dignos componentes da classe representada por essa entidade. Funda-se tal impressão não só na cordialidade pessoalmente mantida com os representantes do nosso clube, como principalmente na linha de conduta, elevada cultura e capacidade técnica e profissional demonstrada por esses jornalistas, que muito souberam dignificar a sua missão e honrar o bom nome do Brasil. E' para nós profundamente grato manifestar quanto nos alegrou a citação de tais factos no aludido relatório, e solicitamos de V. Excia. o obsequio de aceitar e transmitir aos referidos jornalistas as nossas sinceras congratulações. Valemo-nos do ensejo para reiterar a V. Excia. os protestos de nossa elevada estima e consideração. — Antonio Tavares, vice-presidente no exercício da presidência."

YACHTING

O "ANITA" DE REGRESSO A FLORIANOPOLIS

Depois de uma estada entre nós de um ano, onde esteve fundeado em águas do C. R. Guanabara, regressou anteontem ao seu pôrto de registro o belo cuter catarinense "Anita", de propriedade do dr. Aderbal Ramos da Silva e filiado ao Iate Clube Florianopolis. A partida se deu às 22 horas tendo comparecido grande numero de desportistas a fim de saudar os tripulantes Mario Nocetti, capitão, Eduardo Moritz e Nazareno Simas que partiam. Bons ventos levem a seu destino o elegante embaixador da vela barriga-verde.

VÁRIAS

O BOTAFOGO E A CRONICA ESPORTIVA

O Botafogo de Futebol e Regatas organizou, em seu novo departamento do Posto 6, cursos de ginástica masculina, feminina e infanto-juvenil e também cursos de box, luta livre, jiu-jitsu, destinados a seus associados. Homenageando a cronica esportiva carioca, resolveu a direção do gremio alvi-negro conceder inscrições gratuitas nos referidos cursos a todos os cronistas desta capital e suas exmas. familias, compreendidas pelas seguintes pessoas: espôsa, irmãs, filhas solteiras e filhos menores de 15 anos. Em oficio dirigido ao Departamento da Imprensa Esportiva (D.I.E.), o Botafogo F. R. comunicou a sua decisão, informando ainda que os interessados serão fornecidas tôdas as informações e efetuadas as respectivas inscrições com o gerente, sr. Rubens Leite, no Departamento do Posto 6, de 15 à 1 hora. O gesto do clube da rua Wenceslau Braz foi recebido com a mais viva simpatia da classe jornalística especializada.

Exames médico da Federação de Basketball — Estão marcados os exames médicos dos amadores registrados pela primeira vez na Federação Metropolitana de Basketbal pelos diversos clubes filiados. As datas dos exames são as seguintes: — dia 18, os amadores do América; 19 os do Botafogo; 20 os do Aliados; 21 do Vasco; 24 do Flamengo; 25 do Fluminense; 26 do Grajaú; 27 do Riachuelo; 28 do Mackenzie; 31 do Sampaio; 1 de abril do São Cristovão e dia 2 os do Tijuca.

Naban virá concorrer — São Paulo, 13 (P.P.) — O sr. Bindo Guida, presidente da FPA, anunciou que Naban, um dos maiores estilistas do continente, atualmente residindo em Buenos Aires, virá ao Rio especialmente para defender as cores do Brasil no próximo sul-americano de atletismo. O dirigente do atletismo paulista declarou também que a preparação dos nossos atletas caminha satisfatoriamente, tudo indicando que chegaremos vitoriosos ao fim da jornada.

Os brasileiros na olimpiada de Paris — Fica convocada para a próxima terça-feira, dia 18 às 20.30 horas, uma reunião extraordinária da Comissão Executiva, a fim de tratar-se do seguinte assunto: participação da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, na IX Olimpiada Universitária Mundial, em Paris, no período de 24 à 31 de agosto próximo vindouro. Rio de Janeiro, 10 de março de 1947. (a) — Renato Medeiros Neto, presidente."

Empossados diretores da F.M.B. — Foram empossados os seguintes diretores da Federação Metropolitana de Basketball: secretário geral, dr. J. M. Cardoso de Castro; diretor secretário, sr. Milton Rodrigues do Lago; diretor tesoureiro, sr. Luiz Nobs Rodrigues Rego; diretor técnico, sr. Rubem Pimentel Cés; diretor oficiais, sr. prof. Manoel Leite Pitanga; diretor publicidade, dr. Henrique Valadão.

Selecionado de basket — S. Paulo, 13 (Asp.) — Vinte e um elementos, entre os quais 15 desta capital e 6 do interior, foram convocados para o treino de bola ao cesto que será efetuado sábado ou domingo, e quando o técnico Otacilio Braga escolherá elementos para a formação do selecionado nacional.

Automobilista italiano regressa a Roma — Retornou, ontem, a Roma, pelo transatlantico "Bandeirante", da frota européia da Panair do Brasil, o automobilista italiano Enrico Plate, que participou de várias corridas, realizadas, ultimamente, em Mar del Plata, Retiro e Rosário, Republica Argentina.

Os ingressos para o jogo de sábado — Inicia-se hoje às 9 horas, no postos de sempre, a venda de cadeiras numeradas e de pista para o jogo de sábado próximo entre cariocas e paulistas. Os ingressos de arquibancadas, só serão postos a venda no dia do jogo, às 8 horas.

Rescisão de contrato — O América comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que rescindiu de comum acôrdo o contrato que vinha mantendo com o seu zagueiro Braz.

O América no Rio Grande do Sul — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, um oficio do América F. C., solicitando permissão a referida entidade para nos próximos dias 18, 19 e 23 do corrente, excursionar em Pôrto Alegre, enfrentando em partidas amistosas os quadros do Cruzeiro, Gremio e Internacional, respectivamente.

Ainda o Begliomini — O Fluminense solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol o "passe" do jogador Begliomini, do S. C. Corintians, de São Paulo.

O São Cristovão vai a Campos — O São Cristovão solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, licença para disputar no próximo domingo, na cidade de Campos uma partida amistosa contra o Americano F. C., daquela cidade.

Alfredo no Olaria — A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que concedeu a transferência do zagueiro Alfredo, ex-defensor do Madureira e que atualmente defendia as cores do Fluminense, para o Olaria.

O contrato de Santo Cristo — O Botafogo remeteu ontem à Federação Metropolitana de Futebol o contrato de seu ponteiro Santo Cristo, para o competente registro.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos assentadas, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 18.000,00.

	Animal	Jóquei	Ks.
1 — 1	Energeina	S. Batista	52
2 { 2	Naipe	G. Costa	56
3	H.A.S.	W. Mazala	53
3 { 4	Tribunal	L. Rigoni	56
5	Vitacin	J. Portilho	56
4 { 6	El Rey	X. X.	56
7	Ermitão	A. Nery	52

2º páreo — 1.400 metros — A's 14.50 hs. — Cr$ 18.000,00.

	Animal	Jóquei	Ks.
1 — 1	Comica	J. Araujo	54
2 — 2	Otequi	W. Andrade	50
3 { 3	Bebuchita	S. Batista	54
"	Marimanta	R. Fr. Fº	54
4 { 4	Dolorosa	J. Portilho	54
"	Temper	A. Ribas	52

3º páreo — 1.600 metros — A's 15.20 hs. — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Jóquei	Ks.
1 — 1	Genges	D. Ferreira	56
2 — 2	Yemanjá	N. Linhares	54
3 — 3	Aracagy	L. Mezaros	56
4 { 4	Giria	W. Lima	54
5	Ianaco	S. Batista	54

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,55 hs. — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Jóquei	Ks.
1	Diamant	L. Rigoni	56
2	Admiltdo	N. Linhares	52
3	Hyperbole	E. Castillo	58
4	Fandango	O. Ulloa	58

5º páreo — 1.400 metros — A's 16.30 hs. — Cr$ 15.000,00 — *Betting*.

	Animal	Jóquei	Ks.
1 — 1	Blue Rose	A. Aleixo	50
2 { 2	Granflauta	D. Ferreira	60
3	Yaguarazo	A. Rosa	60
3 { 4	Natalia	P. Coelho	59
5	Lydia	A. Portilho	50
4 { 6	Marancho	G. Greme Jr.	59
7	Topetudo	A. Costa	55

6º páreo — 1.400 metros — A's 17.05 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

	Animal	Jóquei	Ks.
1 { 1	Alameda	F. Irigoyen	54
2	Milagrosa	D. Ferreira	54
2 { 3	Thelina	L. Rigoni	54
4	Isloti	L. Mezaros	54
5	Porungo	João Sanaos	56
3 { 6	Gironda	G. Greme Jr.	54
7	Izarari	R. Freitas Fº	56
8	Lula	E. Silva	56
4 { 9	Manduba	E. Castillo	54
"	Chilito	S. Camara	56

7º páreo — 1.500 metros — A's 17.40 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

	Animal	Jóquei	Ks.
1 { 1	Tango	J. Portilho	56
2	Morena Clara	A. Aleixo	50
2 { 3	Moema	L. Rigoni	54
4	Manful	J. Araujo	52
5	Três Pontas	D. Ferreira	54
3 { 6	Alvinopolis	A. Rosa	52
"	Flexa	X. X.	50
7	Aquilon	N. Linhares	54
4 { 8	Escudo	E. Castillo	54
"	Ditinha	R. Freitas Fº	52

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para os seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Ianaco com S. Batista e Otequi com O. Macedo, juntas, 700 metros em 44".

Alameda, Irigoyen, 800, 51".
Alvinopolis, Rosa, 700, 44" 4/5.
Bebuchita, Batista, 600, 38".
Chilito, Camara, 700, 44".
El Rey, P. Tavares, 600, 40".
Fandango, Ulloa, 360, 22".
Giria, W. Lima, 700, 44" 2/5.
Gironda, Greme, 600, 38" 3/5.
Granflauta, Dom., 600, 38" 3/5.
Hyperbole, Camara, 700, 44".
Hylas, Rosa, 360, 24".
Infiel, D. Ferreira, 600, 39" 1/5.
Itamar, Freitas Filho, 360, 23".
Izaran, R. F. Filho, 700, 44" 4/5.
Lula, E. Silva, 360, 23".
Marimanta, Freitas Filho, 360, 22".
T. Portas, D. Ferreira, 600, 38".
Tribunal, Rigoni, 600, 42".
Vitacin, E. Silva, 600, 41".

UM EXERCICIO NA GRAMA

Trabalhou ontem de manhã na pista de grama, com permissão da comissão de hipódromo, a égua Lotus, pensionista do entraineur G. Rodriguez. A filha de Baber Shah galopou com disposição, parecendo ter-se adaptado bem ao terreno gramado.

MELHORAMENTOS EM TOBLADA

Várias tem sido as medidas tomadas pela diretoria do Jockey Club de Pelotas no sentido de oferecer o máximo conforto àqueles que comparecerem à grande festa de domingo na Tablada. A nova tribuna popular figura em primeiro plano entre os melhoramentos introduzidos no hipódromo pelotense. Providencias serão postas em prática para que o serviço de venda de poules nada deixe a desejar. Outro assunto que mereceu especial atenção foi o do transporte ao campo de corridas que este ano promete ser impecavel e finalmente outra boa iniciativa será a instalação de uma rede de alto-falantes, que fará com que o público em todas as dependencias do prado, fique orientado sobre o movimento de apostas.

NA GAVEA UM APRENDIZ PAULISTA

Encontra-se na Gávea o aprendiz Wilson Mazala que atua no hipódromo de Pinheiros. Aquele profissional pilotará na corrida de amanhã o cavalo H. A. S.

ANIMAIS CHEGADOS

Chegaram ante-antem, da capital paulista os animais Impio, H. A. S. e uma potranca, que vieram acompanhados do entraineur D. Altran. Regressou, tambem, o cavalo Trick pensionista de Celestino Gomez e o nacional Banco, que ficou aos cuidados de C. Pereira.

HIPISMO

CONCURSO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Clube Hípico Quitandinha homenageará o presidente da Republica, com a realização de um grande concurso hípico que terá lugar sábado e domingo próximos, na pista daquela entidade petropolitana.

Para este certame já se inscreveram cavaleiros e amazonas, de projeção no cenário hípico nacional.

O programa completo desta competição é a seguinte:

Dia 15 — Sábado, às 14 horas — 1ª prova — Sra. Vera Alegria Simões.

Classe Omnia — Aberta a qualquer cavaleiro ou amazona, montando qualquer cavalo.

Percurso — Barragem obrigatória sôbre 14 obstáculos, compreendendo 17 saltos.

Dia 16 — Domingo, às 10 horas — 2ª prova — General Charles H. Gerhardt (Chefe da Missão Militar Americana).

Classe Omnia — Aberta a qualquer cavaleiro ou amazonas, montando qualquer cavalo.

Percurso — Barragem obrigatória sôbre 11 obstáculos, compreendendo 14 saltos.

TENIS

PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENIS

A diretoria da Federação Metropolitana de Tenis, em reunião levada a efeito anteontem, tomou as seguintes deliberações:

a) aprovar a ata da sessão anterior;

b) aprovar o regulamento do Torneio Inaugural Aberto Americano de Duplas Mistas;

c) aumentar a taxa de renovação de inscrição para Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) e inscrições novas individuais para Cr$ 30.00 (trinta cruzeiros);

d) reclassificar os srs. Paulo Tavares e Silvano Silva na 4ª Classe 32ª categoria;

e) alterar o art. 5º do Regulamento do Campeonato InterClubes desta Federação;

f) renovar vários registros de inscrição pelo Fluminense F. Clube.

XADREZ

TORNEIO DOS MILITARES NO CLUBE DE XADREZ

O Torneio dos Militares, que o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro promove anualmente, vai ter inicio no próximo dia 18 devendo revestir-se do brilhante êxito das vezes anteriores.

Essa competição é franqueada aos oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e Policia Militar do Distrito Federal. As inscrições continuam abertas na sede do Clube de Xadrez, à rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar, já tendo se comprometido para a grandiosa disputa os mais credenciados enxadristas de nossas corporações armadas.

PAGAMENTO DE SALÁRIOS A EXTRANUMERÁRIOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do crédito de Cr$ 502.800,00 às Delegacias Fiscais nos Estados para pagamento de salários a extranumerários mensalistas.

DESPESAS DE MATERIAL

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do crédito de Cr$ 1.984.336,00 às Delegacias Ficais, nos Estados para despesas de material.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Quimica Fisiologica — Exame pratico oral, as 8 horas, na Praia Vermelha. — Serão chamados os alunos Arthur Sarmento, Nicanor A. Campanario Aymoré Veras, Mario Sayeg, José Maria de Barros, Casemiro V. Junqueiras, Vital Rolim Cabral Raymundo Castello Branco Cleo de Oliveira, Edison de Almeida, Olidair Ambrosio, Antonio Bachid, José Afonso Lins, Ellemar Pinheiro Filho, Carlos Florentino, Maria Bittencourt, Osiris Medeiros, Raulito Gomes Luz Bartone, Pauleta Emmanuel Rabello, Mauritano Ferreira, Carlos Potsch, Cecilio Daher, Dalmo Gomes, Luiz de Macado Rodolpho Moreira, Carlos Andrade.

Farmacologia, exame pratico oral as 13 horas, no laboratorio da cadeira. Serão chamados os alunos: Armando Pessoa, Abdo Salomão Gerson Bergher, Claudio Varella Julio Dickstein, José Figueiredo, Osael Botana, Ivette Veiga, Nelson Calil, Mario Bueno.

Clinica Dermatologica, as 8 horas, na Santa Casa — Serão chamados todos os alunos inscritos. **Clinica Tropical**, as 9 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados todos os alunos inscritos.

Exame de Validação — Clinica Ginecologica, as 8 horas, no serviço da cadeira. Serão chamado João Baptista Rudolf.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Estão abertas na Secretaria da Escola Nacional de Quimica, pelo prazo de cinco dias, a partir de hoje, as inscrições para o Concurso de habilitação a matricula inicial no curso de Quimica, para preenchimento de 28 vagas. O concurso em apreço deverá regresse de acordo com o edital publicado no "Diario Oficial" de 2 janeiro do corrente ano e retificado no de 4 desse mesmo mes. A secretaria recebera os requerimentos dos candidatos de 11 as 14 horas.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Validação de curso — Estão convidados a comparecer a Secretaria os srs. Edison Vieira da Costa, Pedro Flaeshen, Domingos Pedro Flores, Eurico da Gama Almeida, Helena Muller, Nascimento, Eunice Bastos Mendes, Franklin Camões da Costa, José Lopes Franbach, Olga Breves, Adelande Antunes Pereira, José Antonio da Costa Ridrigues, João de Oliveira Waes, Julio Orico de Aragão Pedral e Cal, Maria José Fernandes, Theodoro Pereira da Silva, Cyro Pacheco de Campos, Lazaro Miranda, Zenith Hugo de Jesus e Carlos Augusto Braga a fim de tratarem de seu interesse.

Concurso de habilitação — Acha-se aberta a inscrição ao Concurso de Habilitação, até o dia 18, na Secretaria da Faculdade.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Hoje as 9 horas, na Faculdade, Niterói, serão chamados para o exame de Puericultura, os validandos do curso de medicina.

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Curso de Samaritanas — Acham-se abertas, na Secretaria da Escola, as inscrições para a matricula no Curso acima. O Curso de Samaritanas destina-se a formação do Corpo de Auxiliares Voluntarias da Cruz Vermelha Brasileira, e é procurado por grande numero de moças de nossa sociedade que, não desejando exercer a profissão de enfermira procuram, no entretanto, se tornar aptas a colaborar na ação de socorros da Cruz Vermelha e a prestar cuidados no lar. As candidatas poderão procurar a sede da Escola, praça Cruz Vermelha 10, no expediente diario das 11 as 17 horas e aos sabados das 9 as 12 horas, para informações mais detalhadas.

COLEGIO PEDRO II EXTERNATO

Exames do curso ginasial em 2.ª epoca — Terminaram hoje esses exames, com a realização das provas seguintes: Latim, a 9 horas, escrita e oral; Português, Francê Inglês, Matematica, Ciencias, historias Geografia e Desenho as 14 horas.

NOTICIARIO

Curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura — Acham-se abertas na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, à Avenida Rui Barbosa, 716, 4.º andar, Botafogo, telefone 25-6090, até o dia 31 do corrente, das 11 as 17 horas, as inscrições para o Curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura, para o qual serão admitidos candidatos do sexo feminino de 18 a 35 anos idade.

Concurso de Habilitação à E. N. de Engenharia — Tendo sido concedido exame de 2.ª epoca comunaca-se candidatos interessados que devem comparecer amanh, as 10 horas, a referencias uoca.

Faculdade Nacional de Farmacia — A aula igual da cadeira, de Higiene e Legislação Farmaceutica será amanhã as 8 horas, na Praia Vermelha.

União Metropolitana dos Estudantes — O presidente da UME convocou para hoje, as 20 horas o Diretorio a fim de tratar de assuntos maior importancia.

Fundação Armando Alvares Penteado — S. Paulo, 13 (Asp.) — Por decreto de ontem do Sr. Macedo Soares, foi constituida a Fundação Armando Alvares Penteado, cuja finalidade e edificar e manter uma escola de Belas Artes Pinacoteca anexa. A escola, objeto da Fundação, será constituida pelos cursos de Pintura, Escultura, Cravura, Arte Decorativa, Arquitetura e Desenho.

PADRONIZAÇÃO MILITAR DO HEMISFÉRIO

Washington (USIS) — A Junta de Defesa Interamericana tornou públicas suas recomendações sobre a uniformidade de armamento do Hemisfério Ocidental, as quais foram apresentadas aos governos de 21 repúblicas americanas. O ponto central do plano de defesa que ora se propõe, é a padronização das forças terrestres, navais e aéreas no que concerne a equipamento, materiais e treinamento das forças armadas.

Essas recomendações são dadas a conhecer uma semana após se ter anunciado o prosseguimento da cooperação norte-americana-canadense no setor militar de após-guerra, e se coadunam com a proposta feita pelo presidente Truman o ano passado, visando a padronização das forças armadas do hemisfério. Salientou-se que os acordos de defesa em questão devem enquadar-se na estrutura mais ampla das nações, e conforme ressaltou a declaração mista norte-americano canadense, destinam-se a fortalecer essa organização e seus propósitos.

A Junta de Defesa Interamericana, criada em 1942 e composta de representantes de tôdas as repúblicas americanas, propôs que as nações dêste hemisfério estabelecessem uma organização militar permanente, incluindo representantes dos estados maiores gerais de tôdas as nações do sistema interamericano; adotassem o principio de "uma dinamica defesa de longo alcance" empregando "bases avançadas", e procedessem ao intercambio de oficiais a fim de familiarizar cada país com os métodos de defesa dos outros.

A Junta advogou a "uniformidade de comando" para as forças armadas do hemisfério e sugeriu investigações especiais no campo de matérias primas estratégicas e reservas. É mister que não se anteponha nenhum impecilho às futuras pesquisas cientificas, disse a Junta, acrescentando que qualquer padronização das forças armadas deve ser "progressiva" para que seja bem sucedida.

SOCIAIS

A "gafe"

Francamente, quem não tem cometido "gaffes"!

Tôdas as vidas estão cheias delas, umas mais, outras menos. Neste livro de "Memórias" não podiamos deixar de mencionar uma das nossas que consideramos a maior. Há, de certo, outras menores...

Foi na época da nossa estréia em Manaus, na vida jornalística. Chegáramos de Belem e assumíramos a direção e chefia do "Amazonas Comercial". Por sinal, que na gerência estava J. J. da Câmara, um português amigo do Brasil, depois capitalista e proprietário duma livraria e papelaria. J. J. da Câmara editou depois o nosso livro "A alma inquieta das mulheres", premiado pela Academia Brasileira de Letras. Esta não esquecia o norte, nem o Amazonas longinquo.

Três dias depois de estarmos em Manaus, encontramos, na rua Simplicio Coelho de Melo Resende, homem de letras, jornalista, advogado. Já nos conheciamos das suas passagens por Belem. Abraços.

— Você vai jantar conosco no sábado, às oito da noite, no "Restaurante Rayol". E até logo!

Foi-se. Era uma segunda-feira. Esquecemos em absoluto o jantar. Não fomos.

E lá estavam, nessa noite, em trajes de rigor, os maiores intelectuais da terra. Era um banquete de 25 talheres! Imaginem o tamanho imenso dessa mancada!...

Nomes? Além de Melo Rezende, que era um "gentleman" mas que nos fizera um convite de forma tão displicente, havia Almeida Braga, um raro palestrador cheio de humorismo, Joaquim Belmont, Thaumaturgo Vaz — o Paula Ney do Amazonas, a par de ser um grande poeta lirico — e tantos, tantos outros!

Esperaram-nos até às nove e meia da noite, todos com uma fome louca. Mesa florida, cardápio impresso. Nem presença, nem telegrama, nem aviso, nada!

E discursos e brindes. Amigos, confrades e quase todos boêmios — por onde anda a dona boemia? — transformaram o jantar em uma agressão humoristica. Almeida Braga fez um discurso grave, com citações, sôbre a educação em geral e em particular a de certos escritores. Thaumaturgo Vaz, que era um raro improvisador, fez vinte quadras engraçadissimas nos alvejando. E outros, e outros.

Ao dia seguinte, pela manhã, lemos as noticias do banquete, com a ausência, e sem representação, do homenageado. Corremos a Melo Rezende. Explicamos-lhe. Desculpamo-nos. Enfim, a "gaffe" máxima!

Pedimos-lhe a lista das pessoas presentes. Fomos uma a uma dar explicações. Almeida Braga ainda estava feroz. Exclamou:

— Você ainda me obrigou a fazer um discurso de quinze minutos sôbre a ausência da educação em certos homenageados!

Acabou tudo em riso. No outro sábado, no mesmo restaurante, cardápio impresso, flores, oferecíamos aos 25 um banquete, só tendo mudado as iguarias.

Foi o jantar mais alegre que já assistimos na nossa vida, que não é a das mais curtas. Fomos crivados de ironias, do bom humorismo. Anedotas. E respondiamos a todos, buscando factos na história, exemplos, tudo a rir.

Joaquim Belmont levantou-se, com a taça espumando:

— Habeas-corpus! Esse moço já foi castigado. Em vez de dois, ele comeu sòmente um jantar. Fomos mais felizes!

Sorrisos, quadras tocadas do humor de Thaumaturgo Vaz.

Como a gente era alegre naquela época!

Raul de Azevedo

Para o album de Mlle.

MINHA MÃE

Minha mãe foi uma Santa!
Foi um grande coração.
Tinha o perdão na garganta
E esmolas em cada mão!

Renato de Campos

— A literatura norte-americana é de índole puritana, do fundo "quaker", sectário, e, por muito tempo, foi a exaltação monótona dos pioneiros missionários e pastores.

BEZERRA DE FREITAS — *Forma e expressão no romance brasileiro.*

O PRECEITO DO DIA

Tão necessario quanto o café da manhã — O banho frio, de chuveiro, representa excelente exercicio para a pele. Ativa a circulação do sangue e proporciona agradavel sensação de bem-estar, principalmente se fôr precedido de ginastica e seguido de fricção com toalha grossa e felpuda. — *Diariamente, ao levantar-se, faça um pouco de ginastica vigorosa. Em seguida, tome um banho de chuveiro e, ao enxugar-se, friccione o corpo com a toalha.* — (SNES).

CASAMENTOS

Terá lugar, amanhã, às 16 horas e 30, na Igreja de S. C. de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Myriam Brumont de Menezes, filha do casal Athanagildo de Menezes e Edith Bramont de Menezes, com o industrial sr. José Pereira de Carvalho.

NATALICIOS

Fazem anos hoje: as senhoritas Gilda Laveglia, filha do sr. João Laveglia e sra. Ester Laveglia; Iracema dos Santos Maia, filha do casal Agostinho e Maria Santos Maia; a sra. Zulmira de Carlo, espôsa do sr. Rafael Vicente de Carlo.

— Fez anos ontem o engenheiro Mario Eloy da Costa.

— Transcorre hoje a data natalicia do professor e jornalista Heitor Cony.

ALMOÇOS

Na proxima semana, em dia que será fixado, amigos intimos do tenente-coronel Sizeno Sarmento lhe oferecerão um almoço. O mesmo acaba de deixar a Interventoria Federal do Amazonas. A lista está no *Jornal do Comercio*, balcão.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do natalicio, hoje, do vereador Luiz Gama Filho, será rezada pelo vigario de Madureira, às 8,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja Matriz de S. Luiz Gonzaga.

VIAJANTES

De São Lourenço, regressou ontem o sr. Saturnino Belo, interventor federal no Maranhão.

— Por avião da "Cruzeiro do Sul", seguiu para Alagoas, o dr. Alfredo de Mendonça Uchôa, que vem de ser convidado para a Secretaria do Interior e Justiça daquele Estado.

— Regressou ontem, de Montes Claros, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telegrafos.

— Tendo chegado de Nova York, prosseguiu ontem para Buenos Aires, a bailarina Carmen Amaya.

— Procedente de Londres, regressou ontem, o diretor e produtor cinematografico Bob Chust.

— Seguiu para Porto Espanha o sr. Sigwart Kusiel, supervisor da Columbia Pictures para a America Latina.

MISSAS

Será rezada, hoje, às 10,30, na Igreja da Candelaria, missa por alma do sr. Henrique Lage.

O BRASIL AFRENTE NA IMPORTAÇÃO DE RADIOS AMERICANOS

Washington (USIS) — O Departamento do Comércio estima a procura latino-americana em relação a aparelhos de rádio americanos em 1947 em 711.175, contra o total de 585.754 em 1946, ou cêrca de 70 por cento do total das exportações americanas nesse ramo da industria. Uma tabela, enumerando quantos rádios cada uma das vinte republicas latino-americanas poderá comprar no corrente ano, revela que o Brasil vem à frente com 199.000, seguido pelo México com 160.000 e o Chile com um mercado calculado para 94.000.

O PROBLEMA DA SACARIA

São Paulo, 13 (Asp.) — Os industriais da juta do Estado estiveram reunidos, estando presente o presidente da Associação Comercial de Santos, a fim de examinar a situação da praça de Santos no tocante à sacaria. Os industriais se comprometeram a remeter mensalmente para Santos um milhão de sacos, devendo ser criado um depósito unico naquela praça para receber e distribuir a sacaria.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA I. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 6ª FEIRA

ALMOÇO:

Filés de pescadinha com molho
Molho de tomates
Ameixas em calda

JANTAR:

Pudim de chuchus e camarões
Peixe no forno
Tigelinhas gostosas

ALMOÇO:

Filés de pescadinha com molho

Corte bem grossos os filés das pescadinhas e ponha-os de molho em sal, pimenta, caldo de limão e azeite.

Depois de meia hora, pique-os na farinha passe-os em ovos e farinha de rosca e frite.

Cubra com molho de tomates e sirva com batatas cozidas à volta.

Molho de tomates

Ponha na caçarola um pouco dagua, junte 3 tomates grandes, um pouco de salsa e leve ao fogo brando.

Depois de cozidos, escorra a água, tire as peles e passe na peneira.

Faça um bom refogado com cebola bem picada e manteiga, deixe dourar, côe e junte o purée de tomates e volte ao fogo com 1 colher bem cheia de manteiga, sal e pimenta.

Deixe ferver lentamente e sirva.

Ameixas em calda

Ferva ½ quilo de ameixas com 1 litro dagua, casca de limão, e ½ quilo de açucar.

Deixe ferver bastante e pouco antes de servir junte 1 copo de vinho do Porto.

JANTAR:

Pudim de chuchus e camarões

Cozinhe 3 chuchus grandes e passe-os no espremedor.

Misture ½ copo de leite, 1 colher de sopa de maizena, sal, manteiga e queijo ralado e por ultimo 5 ovos batidos.

Junte camarões já refogados e azeitonas. Deite em forma untada e polvilhada e leve ao forno quente.

Peixe no forno

Ponha em prato que vá ao forno, uma camada de creme de espinafre já preparado com manteiga.

Sobre este, coloque pedaços de peixe cozido e cubra com molho branco. Polvilhe com queijo e leve ao forno.

Tigelinhas gostosas

Misture bem 6 gemas com 1 xicara de açucar e aos poucos adicione 1 copo de leite.

Cozinhe em banho-Maria e leve ao forno para dourar.

MÚSICA

O MESTRE E O ALUNO

Nesta fase do ano em que se efetuam os exames de admissão para os conservatórios, cabem algumas observações atinentes ao ensino. A eficiência do ensino depende, já dizia o conselheiro Acacio, tanto do professor como do aluno. Há sobejas razões para descermos da eficácia de grande numero dos nossos mestres oficiais de musica. Não é o professorado musical muitas vezes um refugio para os vencidos na carreira artistica e para tantos outros que nem sequer se aventuraram em segui-la? Deve caír por terra o sofisma de que o professor de musica não precisa ser musico praticante, pois não se trata de transmitir simples normas e noções, e sim de se obter a iniciação, a revelação da mestria artistica. Impossivel furtarmo-nos ao conceito de que a pedagogia musical repousa no exemplo vivo do mestre. Imitar, assimilar os fundamentos da técnica, longe de reduzir o discipulo a uma cópia servil da personalidade do professor, constitui o caminho unico para que êle entre na posse dos segredos basicos da musica, ou da execução musical. Quando o aluno parece uma paródia de quem lhe serve de guia é porque ressalta no modelo a superficialidade de maneirismos, sem duvida ainda mais contagiosos do que as suas boas lições.

O mestre, além de saber musica e pratica-la, deve impôr-se ao aluno não apenas através do seu prestigio de habil profissional, mas também, pelas suas qualidades de verdadeiro artista. Sabe-se como a propria natureza do ensinamento artistico ajuda a estreitar, entre ambos, mais do que as disciplinas comuns, os laços da afetividade. A observação corrente nos mostra com frequência os alunos de musica imantados á figura espiritual do mestre, em um fenômeno por vezes semelhante ao ocorrido na pratica religiosa, — deixem passar o que possa haver de exagero na comparação — entre certos fiéis e certos sacerdotes. E' que o pedagogo constitue-se de depositário de uma técnica de arte, tanto como de uma experiência e de essencias tradicionais, só transmissiveis diretamente, e não através dos livros.

Ele encarna uma larga parte da noção ideal que o iniciante tem da musica. Esse sentimento, que é uma caracteristica humana inata nos que se aproximam da musica por instinto vocacional, misto de confiança, de respeito e até de veneração, serve de indispensavel garantia da aprendizagem. Mas, não menos, fecha teimosamente os olhos dos alunos, abrindo-lhes a nascente capacidade critica, quando o rendimento do ensino, por culpa do mestre, torna-se diminuto ou nulo. A fórmula dogmática do "magister dixit", nos dominios musicais, nutre-se de intenso lastro afetivo, que lhe redobra os efeitos, raramente bons, pois são raros os bons mestres.

Sou de facto levado a incriminar o nosso falho sistema pedagógico oficial, tanto por causa das lacunas como da aplicação geralmente má do que existe. Lembro-me de que, certa vez, Sá Pereira, diretor da Escola Nacional de Musica, recebera um grupo de alunos, bolsistas de um país sul-americano, entre os quais havia quem se destinava a estudar violoncelo. E não foi possivel atendê-lo porque, realmente, não se encontrou um violoncelo naquele estabelecimento... Igualmente não se estuda viola no Brasil, e são quase sempre os violinistas que, segundo as necessidades, adaptam-se ao novo instrumento. Também não ensinamos fagote, nem instrumentos de percussão, para não falarmos de muitas cadeiras que, como no caso do violoncelo, há apenas o rótulo, sem a menor utilidade prática. Mas aqui entramos no terreno da aplicação absolutamente deficitária do que temos instalado, e era melhor que não tivessemos, dada a sua ineficiência. Do curso de composição da Escola, por exemplo, regido por J. Octaviano, nunca saiu nenhum compositor. E não peço, evidentemente, um compositor já armado e na posse das suas faculdades criadoras, mas uma simples crisálida, um embrião de compositor, capaz de desabrochar com o tempo. Reconheço como é bastante vã esta critica ao ensino, visto que o govêrno não dispõe de órgão competente para tratar do assunto, embora a manutenção dos conservatórios oficiais custe dinheiro ao Estado... Faz-se necessário desdobrar o Ministério da Educação em um Ministério das Belas Artes, que inclua a função de dirigir o ensino artistico especializado. Então as vozes criticas serão ouvidas com maior proveito.

Quero ainda encarar, no entanto, brevemente, o segundo termo da equação do ensino, ou seja, o aluno. Se poucos mestres são bons, quase todos os alunos estão cada vez piores. Diretores e professores de conservatórios atestam que os alunos se evadem, sistematicamente, das aulas de frequência não obrigatória, como de prática de conjunto ou de canto coral. A aspiração generalizada dos estudantes cinge-se em obter diplomas. Nos exames recentes para as classes iniciais de piano da Escola Nacional de Musica, patenteou-se um melancólico quadro de incapacidade, de negligência e de má orientação dos candidatos. Em conjunto, verifica-se que, com [illegible] no terreno pedagógico de musica uma espécie de marcha retrógrada, sem duvida ainda uma consequência do obscurantismo da ditadura que assolou o Brasil.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Tomás Terán e o Quarteto Borgerth — Anuncia-se para breve o inicio de uma série de concêrtos pelo notável pianista Tomás Terán com o consagrado Quarteto Borgerth, que interpretarão valioso repertório do gênero camerístico. Para êsses concêrtos serão vendidas assinaturas para o ciclo integral, e entradas avulsas para cada audição. Ulteriormente forneceremos novas informes sôbre esse acontecimento artistico.

Aniversário da morte de Francisco Braga — Transcorre hoje o segundo aniversário da morte do grande compositor brasileiro Francisco Braga, promovendo seus amigos e admiradores diversas homenagens de carinho e saudade, que terão caráter intimo, afim da participação, nas comemorações, de diversas emissoras.

A temporada do Municipal — Com referência á próxima temporada do Municipal, o relator desta secção recebeu a seguinte carta:

"Foi motivo de grande satisfação, entre os frequentadores das temporadas do Teatro Municipal, a noticia divulgada por V.S. da provável vinda, este ano, do pianista Artur Rubinstein, de quem já sentimos saudades, pois há bastante tempo não nos visitava, e que, como muito bem assinalou V.S., é um dos mais eminentes virtuoses contemporaneos. Entretanto, há muita gente receiosa de não poder ouvi-lo, se persistir o empresário em realizar os concêrtos á tarde, como sucedeu no ano passado com Brailowsky e outros artistas.

Aos concêrtos vesperais inumeras pessoas não podem comparecer, pois que, ás horas em que os mesmos se realizam, ainda estão entregues ás suas atividades profissionais, que não podem abandonar; ao passo que os concêrtos noturnos podem ser frequentados por todos os que o desejam. Assim, por convir á maioria, [illegible] a série principal das suas audições.

E' de esperar também que tôda a temporada decorra em boa ordem, como nos anos anteriores em que o empresário Mocchi, que nos proporcionava o que havia de melhor em todos os ramos da arte, sem o atropelo verificado no ano passado, em que a temporada se converteu num verdadeiro sacrificio para os assinantes. E recorde-se que êle trazia da Itália orquestra, côros, bailados e cenários para os espetáculos liricos — sem subvenções.

E finalmente que se não lembre a direção do Teatro de fazer funcionar durante a temporada oficial, isto é, de abril a setembro, o aparelho de refrigeração a ser instalado, pois ele afetará certamente os órgãos respiratórios de grande parte do publico e dos artistas, inclusive os cantores, causando resfriados, rinites e sinusites.

Esperando estes os reparos e as sugestões que me ocorreu fazer, como velho assinante do Municipal, subscrevo-me atenciosamente. — Leitor assíduo e admirador."

Pablo Casals volta a tocar! — Paris, 13 (De Rachel Geyman, da France Presse) — Pablo Casals — o primeiro violoncelista do mundo — realizou anteontem um concêrto de despedida no Teatro Municipal de Montpellier, por ocasião das festas universitárias franco-suíças.

Pablo Casals, que é catalão, permaneceu fiel ao regime republicano e passou a residir na França desde a vitória de Franco, fixando residência nas vizinhanças de Montpellier, na aldeia de Prades, cujos horizontes se assemelham de maneira extraordinária aos de além-Pirineus.

Durante os anos de ocupação alemã, o artista recusou-se a tocar para auditórios em que se arriscava encontrar inimigos, e somente deixou seu ostracismo, após a libertação da França.

Um dos seus primeiros gestos, então, foi visitar o tumulo do poeta espanhol Machado, morto em seu exilio na França, tendo em seguida realizado um recital de musicas espanholas em sua homenagem.

Dias depois, Pablo Casals renovou essa espécie de peregrinação simbólica junto ao tumulo de outro grande poeta desaparecido — Frederic Mistral — o cantor da Provence, cujo dialeto é bem vizinho do catalão.

Durante os festivais de musica, organizados no ultimo outono pela "UNESCO", figurou um concêrto de Pablo Casals; todavia, á idade avançada do grande violoncelista e sua saude combalida não lhe permitiram levar a efeito êsse concêrto.

Pablo Casals, entretanto, antes de se retirar definitivamente da França, quiz fazer-se ouvir ainda uma vez e aceitou participar das festividades de Montpellier, cuja Universidade, celebre desde a Idade Média, nomeou-o "Doutor 'Honoris Causa'" e, ainda, foi pela Academia de Ciencias e Letras da mesma Universidade nomeado seu correspondente no estrangeiro.

Pois, nesse seu ultimo recital, Pablo Casals foi o mesmo excelso artista, para quem a musica é uma profissão de fé e para quem a consciência profissional não registra o menor desleixo.

E assim o foi na "Suite em Ré" de Bach, no "Concêrto para Violoncelo e orquestra" de Haydn, como também nas peças espanholas tais como "Nana" de Manuel de Falla, nos trechos de Albeniz e de Turina no "Canto dos pássaros" e em "Santa Espina" (cantico de esperança para os espanhóis no exilio).

Não se acredite, pois, que esse grande artista tenha silenciado; êle prometeu recomeçar a tocar em publico em Barcelona, tão logo a sua cidade natal tenha conseguido libertar-se...

Enquanto isso, resta-nos registrar as maravilhas de sua técnica, capazes só por si de restituírem a atmosfera de elevação dos concêrtos, onde não mais se pode esquecer a figura do artista sozinho no tablado, de pequena estatura e que, de olhos semi-cerrados, a um simples gesto do seu arco, consegue transportar uma imensa multidão, esquecida dos seus grandes problemas cotidianos, para o convivio dos grandes mestres da Arte.

Esse é o milagre do talento de Pablo Casals.

O compositor Franz Lehar — Londres, 13 (U.P.) — Os amigos de Franz Lehar informaram que o famoso autor de "A Viuva Alegre" [illegible] se tão deprimido pelas "injustas" acusações [illegible] que se [illegible] qualquer [illegible].

Essa noticia sôbre as atividades de Lehar, a primeira desde que deixou Viena logo após o término da guerra, foi trazida para Londres pelo dr. Otto Blau, [illegible] cuja familia [illegible] composições [illegible].

"O velho musicista, que conta 76 anos de idade", disse o dr. Blau, "sente profundamente a situação não obstante haver o govêrno militar americano concedido [illegible] Entretanto, o "Basler National Zeitung" divulgou duas cartas [illegible] após o "anschluss" [illegible] isoladamente [illegible] consegue um [illegible] com [illegible] conhecidas".

O dr. Blau explicou que Lehar é de temperamento excitado e inadvertido, [illegible].

[illegible] satisfazer [illegible] dos chantagistas", adiantou o dr. Blau, que acrescentou: "Pouco antes do "anschluss", porém, seu advogado, o dr. [illegible], que é judeu, [illegible] Londres, interpôs uma ação contra êsses chantagistas, entre os quais figuravam judeus e cristãos. Mas, quando os alemães dominaram, o dr. Fraenkel teve de fugir do país, e nessa ocasião foi que o inadvertido Lehar, ansioso por se ver numa situação de completa serenidade de espirito para compôr, escreveu uma carta a um ministério nazista, na qual incluiu a frase infeliz de que precisava proteção contra chantagistas judeus."

Na realidade, esclareceu o dr. Blau, Lehar é casado com uma judia, sempre teve judeus como editores e, durante a guerra, ajudou muitos judeus, mesmo correndo consideravel risco. Exibiu uma carta da autoria do dr. Fraenkel, que adiantava que "grande numero de pessoas deve sua vida á sua intervenção... é penoso para mim que o fim da vida de um homem que deu ao mundo um valor musical perduravel seja perturbado por tais ataques..."

RÁDIO

A ESTRÉIA DE ELVIRA RIOS

A' mesma hora que Pedro Vargas estreiava na Mayrink, anteontem á noite, Elvira Rios reaparecia ao nosso publico radiofônico, através do microfone da Rádio Nacional. A cantora mexicana singulariza-se pelos seus caracteristicos vocais, a gravidade de uma voz atraente de contralto, de inteira aptidão expressiva para nos transmitir as páginas do seu repertório. Nota-se contudo que faz do seu incomum timbre vocal o motivo quase exclusivo da atração capaz de exercer em seus ouvintes. A's vezes nem canta, na acepção plena do termo, mas emprega o "parlato", de acôrdo com a indole das suas canções, onde a melodia se substitui, não raro, pelo recitativo.

Elvira Rios atuou com a Orquestra da emissora, regida pelo maestro Radamés Gnattali. Este, autor dos bonitos arranjos que se ouviram, adaptando-se ao gênero, parecia exatamente um "band leader" de "jazz" sinfônico norte-americano. A observação não surpreende, pois o "jazz" continua a emprestar sua côr própria ás estilizações da musica popular internacional. Além de Elvira Rios, atuaram no "show "outros artistas, entre os quais se sobresaiu o cantor Jorge Fernandes, cujo sugestivo numero brasileiro nada ficou a dever ás canções que a cantora mexicana nos trouxe. — F. Silveira.

Reportagens — Com referência a uma crônica aqui recentemente publicada, recebemos a seguinte atenciosa carta, de "Rádio Bandeirantes":

"Temos o grato prazer de formular a presente para informá-lo de que recebemos um recorte de sua crônica do Rádio sob o titulo "Reportagens", a qual foi inserida no "Correio da Manhã" de 9 do mês em curso.

Apreciamos sobremodo o conceito da mesma, porquanto vem a calhar com os nossos atuais programas de trabalho, pois a Rádio Bandeirantes de São Paulo tem organizado um corpo de redatores para reportagens "in loco", conforme o amigo poderá constatar pelos recortes que tomamos a liberdade de anexar á presente para seu conhecimento.

Não resta duvida que este empreendimento se coaduna perfeitamente com seu alvitre na aludida crônica, constituindo algo que de facto, veiu em tempo oportuno, satisfazendo plenamente os nossos ouvintes, sendo u mexemplo que muito bem pode ser aproveitado pelas nossas congêneres.

Sendo o motivo da presente, e certos de sua atenção, firmamo-nos apresentando-lhe as nossas

CORDIAIS SAUDAÇÕES".

Os resultados do Concurso "Castro Alves" — Reuniu-se ontem a comissão julgadora composta dos srs. Fernando Tude de Sousa — diretor do SRE, René Cavé — Diretor artistico da Emissora; Bandeira Duarte — escritor e critico teatral e Edmundo Lys — Diretor do Rádio Teatro da Mocidade de PRA-2.

Encerrando seus trabalhos de seleção, a Comissão chegou ao seguinte resultado:

1º premio — "Mocidade e Morte" (A vida de Castro Alves, o poeta da raça) assinada sob o pseudonimo de Gil Vicente, de autoria do sr. Vicente Costa Santos Tapajoz, desta capital.

2º premio — A rádio-peça sob o titulo "Castro Alves" com o pseudonimo de "Suely", de autoria do sr. Nestor de Holanda, desta capital.

3º premio coube ao estudante Daois de La Rocha residente na cidade de Rio Grande, em Rio Grande do Sul, que concorreu sob o pseudonimo d e"Aruazor", apresentando uma rádio-peça também com o titulo de "Castro Alves".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Orquestra "All-Girl"; 18,30 — Pelos Caminhos do Mundo; 19,05 — Esporte no ar, com Gagliano Neto; 20,00 — Sociais; 20,05 — Velhos tempos... Velhas melodias; 20,30 — "A familia Davidson", novela de Amaral Gurgel; 21,00 — Páginas inesqueciveis da musica; 21,35 — Se tivesse acontecido, de Fernando Jacques; 22,05 — Novidades Thesaurus; 22,35 — Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas, com Waldemar Galvão.

Rádio Nacional: 16,30 — Amigos do jazz; 17,30 — Homem Pássaro. 17,45 — Prog. de estudio; 18,30 — Ana Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Rádio novela; 21,30 Rapsodia de risos; 22,00 — Aquarelas do mundo; 22,30 — Programa de Arnaldo Estrela; 23,01 — A Noite informa; 23,30 — Vale apenas ouvir de novo; 00,00 — Só para homens; 00,15 — Musicas deliciosas; 00,30 — Rádio Reprise.

Rádio Tupí: 11,30 — Rádio Sequência; 13,35 — "Suspeita", novela de Oduvaldo Vianna; 15,05 — Alma del bandoneon; 17,00 — "Destino", novela; 18,15 — Momentos do Joquei; 18,35 — Bolsa do Café; 18,40 — Onessimo Gomes, com regional de Benedito Lacerda; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com Ary Barroso; 20,00 — Show de Carioca, com Carioca e sua Orquestra; 20,30 — "Um amor em cada vida", novela de O. Vianna; 21,00 — Anedotário das profissões, programa de Almirante; 21,30 — Jararaca e Ratinho; 22,00 — Audições Rataplan com os Comediantes G-3 e solistas; 22,30 — Coisas de uma discotéca; 23,30 — Penumbra.

Rádio Tamoio: 18,10 — "São Sebastião" novela; 18,25 — Hora da saudade; 19,15 — Cantores internacionais; 20,00 — "Flor da estrada", novela; 20,30 — Coquetel musical; 21,00 — A voz da saudade; 21,30 — Recital de Vicente Celestino; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Clube: 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Onda esportiva; 19,10 — Mais uma valsa, mais uma recordação; 20,00 — Serestas de Newton Teixeira; 20,30 — Serenata mexicana; 21,05 — Variedades A-3; 21,35 — Recital de Dilermando Reis; 21,50 — Recital de Elza Beatriz; 22,20 — Sucessos populares; 22,55 — Ultimas noticias; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 13,00 — Faça de seu lar um paraiso; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Solos de piano; 17,30 — Musica paar orquestra; 18,00 — Nossa musica popular; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 20,00 — Gostaria de aprender francês?; 20,30 — A musica na poesia de Castro Alves — "Script" d eMario Jorge; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da peça "Gonzaga" ou "A revolução de Minas "apresentada pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil sob os auspicios do Ministério da Educação e Saude.

Rádio Mauá: 17,00 — Tio Sam e suas melodias; 17,30 — Conselhos e confidências de Maria Lucia; 18,15 — Qual a sua duvida; 18,30 — No mundo dos esportes; 20,00 — Enciclopédia sonora; 20,30 — Nono capitulo da novela "O Castelo do Homem sem Alma"; 21,00 — Prata da casa, com artistas operários; 21,30 — Ilustração; 22,05 — Ultimo programa.

Programa das Emissoras Norte-americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Revistas de editoriais; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto de Rádio City. 20,00 — Salão de concêrto; 20,15 — Grandes obras literárias da América; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 Revista de assuntos brasileiros; 20,45 — Caleidoscopio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Festa em Nova York; 21,30 — Rádol Cométa; 22,00 — Musica que vocês conhecem; 22,30 — Comentaristas norte-americanos; 23,35 — Melodias populares.

Acaba de regressar de Londres pelo avião da carreira o Sr. Adolfo Felix Chust, diretor comercial da Copema Importadora e Exportadora, Ltda., onde fechou o seu circuito comercial que vem realizando pelos paises da Europa, o qual durou cento e dez dias, tendo visitado diversas cidades de Portugal, Espanha, Itália, França, Bélgica, Suiça, Tchecoslováquia e Suécia, finalmente Inglaterra, donde visitou fábricas, realizou compras e instalou representantes, trazendo grande quantidade das diversas Cidades de representações e exclusividade para o Brasil e mais paises da Sul América. Este instantaneo é o da sua chegada ao Aeroporto Santos Dumont, cercado por pessoas que o foram receber. (17889)

ARTES PLÁSTICAS

A ARTE DO CARTAZ

Daumier, Toulouse-Lautrec, Cappiello, Cassandre...

Paris, (Charles Kunstler, do S. F. I., especial para o *Correio da Manhã*) — Houve recentemente em Paris uma Exposição das obras de Cappiello. Vindo de Livorne em 1897, esse grande artista logo se impôs á sociedade parisiense, apesar de muito moço ainda, pelo seu espirito incisivo e o seu talento. Durante vários anos fez caricaturas nos principais jornais e revistas de Paris. Em 1904, abandonou a caricatura, para se entregar exclusivamente ao cartaz. Foi importantissima sua contribuição para a renovação deste genero de arte, que havia, no entanto, conhecido brilhantes sucessos com Toulouse, Lautrec, Wilette, Chéret.

O cartaz ilustrado nasceu na França. Podemos ainda admirar as composições de publicidade, raras, aliás, feitas nos meiados do século XIX por Daumier, Granville, Cavarni. Foi Chéret que teve a honra de criar o cartaz em côres. Esse delicioso artista, a quem o célebre romancista e critico de arte Gustave Geoffroy chamava de "Watteau moderno", renovou a estampa colorida que tanta voga teve no século XVIII e que desapareceu no momento da Revolução. No mundo bizarro de seus pierrots e pierrettes, de seus arlequins e colombinas, enconrra-se, com efeito, um pouco da graça fragrante das personagens de "Embarquement pour Cythère".

Nos tempos de Toulou-se-Lautrec e de Chéret a vida era ainda lenta e o cartaz uma arte refinada. As relações sugestivas de tons, os acordes de côres que esses admiraveis artistas procuravam, faziam com que se aceitassem mais facilmente as ousadias de suas deformações, a largueza de seu desenho e a sua concisão. Mas o cartaz é uma coisa que se transforma dia a dia; gira com os ventos do século; segue o ritmo da vida. No decurso dos primeiros anos do século XX, esse ritmo acelarou-se; rápidas alterações deram origem a uma nova técnica do cartaz. A publicidade, que obriga o artista a impor suas obras aos olhos do publico e a força a lustar estridencias. Como conseguir isso? O coladas nos muros ao lado das suas, levaram-no a adotar uma apresentação decorativa cada vez mais breve, mais enérgica e mais legivel. Assim, o cartaz deve, não somente chocar o olho do transeunte, chocá-lo rápida e fortemente, mas gravar-lhe na memória um pouco de suas estridências. Como conseguir? O pintor Maurice Denis no-lo diz: o autor de um cartaz deve, antes de tudo, procurar "uma silhueta expressiva, um simbolo que, pelo simples poder de suas fórmas e côres, tiranize o transeunte... O cartaz é um emblema, um signo: "In hoc signo vinces".

Para Cappiello, por contra, foi sobretudo o "arabesco" descrito para o cartaz que se impõe á atenção.

Depois da guerra de 1914-18, o cartaz mudou de pele. Tudo que havia de quadro, de pintura de cavalete desaparecem nêle. Foram suprimidos os pormenores preciosos e refinados. E' certo que a velocidade do ritmo da vida aumentou sensivelmente; mas a influência dos quadros de Gauguin, e das obras que se expõem no Salão dos Independentes, as pinturas "fauves" e "cubistas", apesar do escandalo que provocaram ao principio acabaram por transformar o gosto do publico. A simplificação de linhas desses inovadores, suas deformações geométricas, seus contrastes de cores, contribuiram, com as imagens do cinema, o desenho animado, o surrealismo, o expressionismo, para transformar a arte do cartaz.

Um dia virá em que um bom cartaz será como resumo das observações e reflexões do artista. Será como o resultado de sua contemplação do mundo visivel e também dum detido estudo da psicologia das multidões. Esse cartaz será de extrema concisão e mais oferecerá sugestões do que contemplações.

O cartaz, que havia sofrido uma verdadeira decadência na época do "Modern Style", com as composições inertes, inexpressivas, dum Mucha, dum Grasset, havia reencontrado nova força expansiva com Cappiello, Josset, Ibels, Steinlen, Roubille, Sem, Poulbot.

Desde então, os mais novos contribuiram a fixar, por algum tempo, as regras do cartaz. Esses criadores são Colin Loupot, Carlu, Cassandre. O milagre é que, duma de suas composições vista, ou melhor apenas entrevista, sôbre uma parede, no campo, através da janela dum trem, o indiferente guardará a memória. E' o caso de "Mon Savon" de Carlu e do aperitivo "Dubo... Dubon... Dubonnet", tão espiritualmente apresentado por Cassandre nas ruas de Paris.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE PINTURAS

A Ação Cultural Castro Alves, realizará em abril uma grande exposição de pintura e escultura no Teatro Municipal. Metade do produto da venda será em beneficio do monumento de Castro Alves, a outra metade entregue aos autores. Grande numero de artistas já aderiu. Cada artista que desejar colaborar deve dirigir-se ao Museu Nacional de Belas Artes ou para ali enviar os seus trabalhos com autorização escrita endereçada á "Exposição Cultural Castro Alves".

TEATRO

O "TEATRO UNIVERSITÁRIO" E AS FESTAS CENTENÁRIAS DE CASTRO ALVES

"GONZAGA", HOJE, NO MUNICIPAL

Lisete Buono, que será Marília

Paulo Alves, "Silvério", na peça de Castro Alves

E' hoje que Castro Alves receberá a homenagem dos moços, com a representação de seu drama "Gonzaga", pelo "Teatro Universitário", no Municipal, ás 21 horas. Outras celebrações o exaltarão como um dos gênios da nacionalidade, nestas suas festas centenárias. Poetas e prosadores o estudarão sob seus multiplos aspétos. Mas certamente nenhuma dessas festas valerá mais, como sinceridade, entusiasmo construtor, que o espetáculo promovido pelo "Teatro Universitário", dirigido pela senhorita Gerusa Camões, sob a direção cênica da sra. Ester Leão.

"Gonzaga" será assim pela quarta vez representado na história da nossa inteligência, tendo como intérpretes os seguintes estudantes: Luis Delfino, Lisete Buono, Alfredo Almeida, Gerusa Camões, Paulo Albes, Batista Rodrigues, Jaime Barcelos, Felipe Wagner e Paschoal Longo. No momento em que pelo Brasil multiplicam-se os teatros de estudantes, colaborando na obra de aumentar o nosso patrimonio cultural — a presença do "Teatro Universitário" nas festas centenárias de Castro Alves é das que calam fundo e exprimem melhor que todo um programa de medalhas e medalhinhas, selos comemorativos e discursos. O espetáculo será hoje repetido e amanhã em vesperal.

O sr. Paschoal Carlos Magno, diretor do "Teatro do Estudante do Brasil" apresentará o espetáculo e os artistas, abrindo o espetáculo.

"Mocinha", comédia de Joracy Camargo, irá hoje em duas sessões no horário habitual. Amanhã haverá vesperal elegante, ás 16 horas.

— *Despede-se* domingo do cartaz do Regina a bela peça de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte — "Mademoiselle". Após dois meses e meio de representações este sucesso de "Os Artistas Unidos" cede lugar a "O pecado original" (Les parents terribles) de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant que será estreado na próxima quarta-feira, 19. Hoje mais uma representação de "Mademoiselle" ás 21 horas.

— *Flora May* que tão remarcado sucesso está obtendo no "Os Artistas Unidos" atuou em "Frenesi", (papel de Marta) e "Mademoiselle" (papel de Cristina). Agora na nova peça dessa companhia — "O pecado original" (Les parents terribles) de Jean Cocteau, Flora interpretará "Madalena" uma jovem que sacrifica a sua felicidade pela felicidade do homem a quem ama. Flora May está admiravel nesse papel, um dos cinco que constituem toda a parte de interpretação da peça. Os demais estão a cargo de Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B. Leite e Alexandre Carlos que estréia no elenco de "Os Artistas Unidos".

— *Somente no sábado e domingo*, realiza-se no João Caetano os espetáculos únicos de "A Rosa do Adro", famosa peça portuguesa em 8 quadros de J. Ribeiro e que há anos não é representada entre nós por um elenco genuinamente teatral.

— *Prossegue* no cartaz do Glória, a comédia de Jacques Deval, traduzida por Renato Alvim, na representação de Jaime Costa e seus companheiros. "Piratão" vem sendo assistida diariamente com casas lotadas.

— *Em "avant-première"* ás 21 horas, estreará quinta-feira próxima no João Caetano a Companhia Dercy Gonçalves. Servirá como cartaz inaugural da temporada a revista "Sinhô do Bomfim", de Luis Peixoto e Geisa Boscoli, em cujos quadros veremos, além de Dercy, Mary Lincoln, Walter D'Avila, Spina, a portuguesinha Linita, Armando Nascimento, Alice Archambeau, Dalva Costa, Perpetuo Silva, Valery Martins, Paulo Celestino, Maria do Céo e uma equipe de 60 artistas e auxiliares diversos. Trinta "girls" com o bailarino Norbert ensaiados por madame Lou darão a moldura do espetáculo.

TEATRO NO MUNDO

Lisboa, 13 (F. P.) — Julio Dantas, célebre dramaturgo português e presidente da Academia de Ciencias de Portugal, fará encenar, na próxima quarta-feira, no Teatro Nacional de Lisboa, a nova peça intitulada "Frei Antonio das Chagas", onde o eterno debate entre o amor divino e o amor profano é novamente posto em cena no quadro histórico da pequena cidade de Setubal, numa época que remonta as meiados da segunda metade do século XVII. A distribuição da peça foi atribuida a Alves da Cunha. Amelia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro e Paulo de Carvalho.

MONUMENTO AO EXPEDICIONÁRIO PETROPOLITANO

Domingo, ás 15,30, horas, na praça D. Pedro, em Petrópolis, será inaugurado solenemente o Monumento ao Expedicionário Petropolitano, homenagem aos que dali sairam para lutar em prol das liberdades democráticas. Na Catedral, ás 8 horas, horas, haverá missa solene.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista Brasileira de Panificação, de fevereiro;

Revista Brasileira de Estatistica, do I. B. de Geografia e Estatistica, números dos trimestres janeiro a março e abril a junho de 1946.

AS PRIMEIRAS PESQUISAS MAGNÉTICAS AÉREAS DO ARTICO

Nova York (USIS) — De futuro será possivel cartografar geologicamente todo o continente Artico do ar, mesmo através de denso lençol de neve e gelo que o reveste.

Os cientistas que acompanharam o almirante Richard Byrd na expedição ao Antartico relatam que o primeiro estudo magnético da região foi realizado com o auxilio do magnetómetro. Trata-se de um instrumento inventado durante a guerra que provou ser muito util no combate submarino aos U-Boats alemães. Nas pesquisas geologicas em tempo de paz, o magnetómetro opera de combinação com um aparelho de radar, tambem aperfeiçoado durante a guerra, e maquinas fotograficas especiais de cartografia. Montados em aviões, o magnetómetro e as maquinas fotográficas permitem um registro magnético continuo do terreno sobre o qual o avião se desloca.

As conclusões a que chegaram os geologos que acompanharam o almirante Byrd nas primeiras expedições foram verificados, segundo informam os cientistas. As rochas sedimentares e vulcanicas puderam ser facilmente distinguidas. A Ilha Roosevelt, por exemplo, que por estar sempre coberta de gelo e neve nunca foi vista, é de origem vulcanica, segundo a opinião do dr. James B. Balsey Jr., do Inquerito Geológico dos Estados Unidos, tomando por base as observações magnetométricas por êle levadas a efeito.

VIDA CATÓLICA

O ESPÍRITO RELIGIOSO DE CASTRO ALVES

O Brasil celebra hoje o primeiro centenário do nascimento de Castro Alves, o nosso altissimo poeta, cuja lira esteve sempre á serviço das nobras causas, cantando a liberdade, a pátria, a caridade, a justiça, emprestando o seu estro para as mais belas reivindicações politicas e sociais.

Apesar da curta duração de sua vida, na brevidade dos seus vinte e quatro anos de existencia, grandes e eternos foram os serviços que prestou, pois jamais se apagará o seu nome enquanto houver oprimidos e necessitados, enquanto a suave doutrina de Cristo de amor ao próximo não houver dominado todos os corações humanos.

Mas se assim em beneficio de outros brotavam seus versos candentes, evidenciando a nobreza dos seus puros sentimentos cristãos, não menos certo é que a religiosidade do poeta se manifestou de fórma mais perfeita na abnegação com que suportou todas as vicissitudes que transformaram a sua vida exuberante mas profundo martirio, mutilando-lhe o corpo belo e varonil, de que tinha tanto garbo, para finalmente cruciá-lo com uma das mais dolorosas enfermidades, que só os espíritos de escol conseguem suportar sem as mais justas revoltas.

Não se sabe quando contraiu a molestia insidiosa, mas já em 1864, na poesia "O phtysico", depois intitulada "Mocidade e morte" canta o poeta:

"E eu sei que vou morrer... dentro [em meu peito
Um mal terrivel me devora a vida:
Triste Ahasverus, que no fim da [estrada,
Só tem por braços uma cruz er- [guida."

Essa estrada, esse doloroso calvário, levou-a Castro Alves a percorrer durante sete anos, mas sem blasfemar, sem deixar de pugnar pelas mais sublimes causas de que se beneficiaram os seus semelhantes.

Mas a grandeza do seu apostolado não se verifica apenas na defesa dos escravos e dos perseguidos, na exaltação dos mais belos ideais da cristandade.

Onde quer que houvesse uma injustiça, uma reivindicação a fazer, ali estava ele, clamando nas praças públicas e nos teatros, nas academias e na imprensa, com a sua musa grandiloquente "musa libérrima, audaz".

Invoca Deus em grande número de seus poemas, o "Senhor Deus dos desgraçados", para quem apela tantas vezes, naquela serena confiança em sua misericordia infinita, que decerto lhe ensinaram desde os tempos infantis.

A obra dos missionários não lhe era desconhecida e Castro Alves teve olhos para ver e valorizar o trabalho ingente dos jesuitas na tarefa colossal da colonização do Novo Mundo e, em uma poesia aos mesmos dedicada, disse:

"O martirio, o deserto, o cardo, o [espinho,
A pedra, a serpe do sertão maninho,
A fome, o frio, a dor,
Os insetos, os rios, as lianas,
Chuvas, miasmas, setas e saranas,
Horror e mais horror...
Nada turbara aquelas frontes cal- [mas,
Nada curvara aquelas grandes al- [mas
Voltadas p'ra amplidão...
No entanto eles só tinham na jor- [nada
Por couraça — a sotaina esfarra- [pada...
E uma cruz — por bordão."

A resignação de Castro Alves — jovem, festejado, glorioso — louvado em vida como poucos o foram, é um fator que precisa ser consignado, pois mostra a grandeza da sua formação moral.

Outros se desmandariam em imprecações, alguns falariam somente dos seus sofrimentos, raros se dedicariam ao próximo. Castro Alves não fez de sua dor um poema, ele pediu para os pobres e orfãos, para os cativos e para os enfermos, para os perseguidos e para os sonhadores. Pediu pão e justiça, amparo e liberdade.

Na brevidade dos seus dias foi bom e justo, querido e glorificado. Que no dia de seu centenário de nascimento relembre o Brasil o poeta que exaltou os esplendores da sua natureza exuberante e cantou algumas das aspirações mais justas da nacionalidade, transformando em versos canoros as suas horas de sofrimento, pairando sempre acima das misérias terrenas:

"Na hora em que a terra dorme
Enrolada em frios véus,
Eu ouço uma reza enorme
Enchendo o abismo dos céus."

"A caridade é a rainha das virtudes, é o caráter distintivo dos filhos de Deus."

P. João Gron S. J.

Santos de hoje — Leão, Eutiquio, Pedro, Matilde.

Hoje, dia de jejum e abstinencia.

Retiros espirituais — Na Casa Arquideocesana de Retiros espirituais, á rua Pereira da Silva, 37, haverá domingo, 16, como de costume, tarde de formação para moças, com práticas ás 14,30 e 16 horas. De 27 a 31 do corrente haverá um retiro para noivas.

Festa do Senhor dos Passos — Realiza-se domingo, 16, ás 10,30 horas, a festividade em louvor ao glorioso Senhor dos Passos, promovida pela Mesa Definitoria da Veneravel e Arquiepiscopal do Terço, sendo rezada missa na respectiva igreja, pelo cônego, Tomás Fontes. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o padre Lucio Gambarra, estando a orquestra a cargo do maestro Santiago Guerra.

Um comunicado do arcebispo do Maranhão — *São Luiz, 13 (Asp)* — O arcebispo do Maranhão, d. Adalberto Sobral, comunicou que só poderá estar em São Luiz dentro de tres meses. Permanecerá mais algum tempo em Pesqueira, em Pernambuco, a fim de inaugurar o Seminário Diocesano, construido por sua iniciativa.

CINEMA

ALGEMAS PARA DOIS

(TWO SMART PEOPLE — METRO — 1946)

Mais um argumento frágil e desinteressante tocou á Jules Dassin, aquela promessa de cineasta que "A Lenda do Coração", um dos mais belos "shorts" já realizados, nos fêz, há cêrca de quatro anos. A história do ladrão, de sua companheira e do policial que o segue para entregá-lo á prisão, é muito conhecida. Quando os autores do argumento dispuseram-se a escrevê-lo, voltaram, talvez sub-conscientemente, as vistas para a trama de "Till We Meet Again" (O Ultimo Encontro), de Edmund Goulding, que era, por sua vez, uma refilmagem de "One Way Passage" (A Unica Solução), o filme mais famoso de Tay Garnett. E a nova produção da Metro assemelha-se em mais de um ponto áqueles dois espetáculos, dos quais, todavia infinitamente se distancia no que concerne á plástica, á disposição dos episódios, em suma, ás boas qualidades. Porque, apesar de ter o orientador conseguido, para não passar em branca nuvem, aquela boa cena da morte de Fly (Elisha Cook Jr.), em plena folia do Carnaval de Nova Orleans, "Two Smart People" claudica repetidamente, deixa-se envolver por densa monotonia e nem possui um "cast" eficiente para amenizar a atmosfera asfixiante de uma pelicula produzida sem carinho, com economia de dinheiro e de talento. O próprio Dassin teve sua parcela de culpa, pois não devia ter-se encarregado de uma obra que se adaptaria a qualquer S. Sylvan Simon. E, salvo a já citada cena da morte de Elisha Cook Jr., nada mais, em "Two Smart People", revela um diretor seguro, com senso de cinema.

Do elenco, é Elisha Cook Jr., o melhor, aparecendo, entretanto, muito pouco. Lloyd Nolan é um bom ator, mas está completamente perdido no incolor papel do detetive. John Hodiak e Lucille Ball, os principais elementos do filme, conduzem-se com a inabilidade que cerca todas as suas atuações. Aparecem, ainda, Hugo Haas, Lenóre Ulric, Lloyd Corrigan, e o magnifico Vladimir Sokoloff, em simples "ponta" pleno de pieguismo.

"Two Smart People" é um filme bem desagradavel e mal tem inicio toda a boa vontade dos espectadores se volatiliza diante daquele diálogo inexpressivo que permanece em situação de destaque até o final.

MONIZ VIANNA

"*Reprises*" — O cinema São Carlos, que vem se especializando em "réprises", pretende, no que parece, re-apresentar alguns filmes franceses. Com "A Besta Humana" teve começo essa fase e já se anuncia "Viciada" de Raimu e Jacqueline Delubac. A iniciativa parece-nos muito interessante, não só pelo valor das fitas francesas, como também pelo interesse que despertam em todos os espectadores, muitos dos quais não tiveram a oportunidade de apreciá-las por ocasião da estréia. Entre outros, achamos que merecem uma nova apresentação, os seguintes filmes: "Bas-fonds", de Jean Renoir; "Camaradas", de Julien Duvivier; "Um Carnet de Baile", de Duvivier; "O Fantasma da Esperança", de Julien Duvivier; "Conflito", de Leonide Mogny; "Crime e Castigo; de Pierre Crenal"; "O Homem que Vivia Duas Vidas", de Jean Gremillón; "Povo Errante", de Jacques Feyder; "A Grande Ilusão", de Renoir; "Hotel do Norte", de Marcel Carné; "Trágico Amanhecer", de Carné; "Kermesse Heroica", de Feyder; "O Patriota", de Maurice Tourneur; "Demônio da Algéria", de Duvivier; "Ciladas", de Robert Siodmak; "O Puritano", do romance de Liam O' Flaherty, com Pierre Blanchar; "Cáis das Sombras", de Carné; "Duas Mulheres" e "Mulheres sem Homens", de Moguy.

DOIS MIL CRUZEIROS POR PALAVRA

Londres, (B. N. S.) — O govêrno britanico acaba de pagar ao sr. C. K. Ogden, professor da Universidade de Cambridge, a importancia de 23.000 libras pelas 850 palavras usadas na compilação do "Inglês Básico" de sua autoria.

O inglês básico é um sistema limitado a 850 palavras de uso geral ao invés das 414.825 existentes no Dicionário de Oxford, a fim de que seja facilitado para todos o aprender a lingua inglesa. Uma prova de sua eficiencia é a tradução feita do Novo Testamento para o inglês básico, em que foram necessárias apenas 150 palavras além das 850 próprias do sistema.

A contribuição do sr. Ogden para a melhoria das relações internacionais tem sido grandemente apreciada e elogiada por associações e instituições educandárias, sendo que o sr. Winston Chuchill quando primeiro ministro persuadiu o gabinete a organizar uma comissão de ministros para estudar o sistema e apresentar um relatório sobre ele.

E é um grande reconhecimento do valor desse sistema o facto de que o British Council vai pagar 27 libras por palavra ao seu inventor, passando a corôa britanica a possuir os direitos de cópia do já famoso "Inglês Básico".

CLUBE MUNICIPAL

Conselho Deliberativo — Está convocado o Conselho Deliberativo do Club Municipal para uma sessão especial, hoje, ás 20,30 horas, na sede de Haddock Lobo, constando da ordem do dia: Leitura do relatório do conselheiro dr. Persio Ferreira de Aguiar sobre sua viagem ao Prata.

Joia de inscrição — A diretoria do clube, em sua reunião de 10 do corente, resolveu suspender a cobrança da joia de inscrição a partir de amanhã, dia 15.

Domingueiras — No intuito de maior aproximação entre os funcionários municipais e suas familias, a partir de domingo próximo a sede de Haddock Lobo estará franqueada aos associados que queiram passar horas de distração, tendo a sua disposição jogos de salão como: bilhar snoocker, damas, xadrês e dominó. Das 19 ás 22 horas, haverá danças ao som de excelente radiola, com discos modernos e selecionados sob a direção do Departamento Feminino. O serviço de bar funcionará regularmente para atender aos associados.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Se eu fosse feliz
Metro-Passeio — Algemas para dois
Odeon — Selva de fogo
Palácio — Ana e o rei do Sião
Pathé — Familia exotica
Plaza — Um Rapaz do Outro Mundo
Rex — Meu filho é meu rival
São Carlos — A besta humana
Vitoria — Este mundo é um pandeiro

CENTRO

Centenário — Aventura
Cineac — Capricho hespanhol, O morcego, Jornais e desenhos
Colonial — Camões
D. Pedro — Stella Dallas
Eldorado — Fomos os sacrificados
Floriano — Irresistivel Salomé
Guarani — Fuga de Tarzan
Ideal — Beijos roubados
Iris — Frá-Diavolo
Lapa — Regresso do fantasma
Mem de Sá — O pecado de Cluny Brown
Metropole — Claudia e David
Moderno — Mulheres e diamantes e Dr. em amor
Olimpia — Sementes de ódio
Parisiense — Um Rapaz do Outro Mundo
Popular — Um farrista do Além
Republica — Fantasma amoroso
Primor — As cruzadas
Rio Branco — Ilha dos sonhos
São José — A mulher e a mentira

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Sob a luz do meu bairro
America — Este mundo é um pandeiro
Americano — Que sabe você de amor?
Apolo — Os tres desconhecidos
Avenida — Sangue e areia
Astoria — Um rapaz do outro mundo
Bandeira — Claudia e David
Beija-Flor — O furacão negro
Bento Ribeiro — Legião de herois
Carioca — Ana e o rei do Sião
Catumbi — Quando a mulher se atreve
Cavalcanti — Legião de herois
Coliseu — A marca do Zorro
Edison — Furacão negro
Estacio de Sá — A hiena dos mares
Floresta — A força do coração
Fluminense — O galante Mr. Deeds e Morto sequestrado
Gloria — Sonho de estrelas
Grajaú — Frá-Diavolo
Guanabara — José do Telhado
Haddock-Lobo — Camões
Ipanema — A mulher e a mentira
Irajá — Coração de uma cidade
Jovial — Romance no Rio
Madureira — Este mundo é um pandeiro
Maracanã — Vingador invisivel
Mascote — As cruzadas
Meyer — Sinal da cruz
Metro-Tijuca — A cidade do pecado
Metro-Copacabana — A cidade do pecado
Modelo — Escravo de uma paixão
Moderno — Aventura
Nacional — Fantasma por acaso
Natal — Furia selvagem
Oriente — Odio que mata
Olinda — Um rapaz do outro mundo
Palacio-Vitoria — O idolo do publico
Paraiso — Alegria rapazes
Paratodos — Vivo para cantar
Penha — Eram cinco irmãos
Piedade — O vingador invisivel
Pirajá — Sangue e areia
Politeama — Irresistivel Salomé
Progresso — O ebrio
Quintino — Assassinos
Ramos — Bufalo Bill
Ridan — Favela dos meus amores
Rosario — Vivo para cantar
Roxy — Este mundo é um pandeiro
Ritz — Fantasma amoroso
Ridan — Homens sem lei
Santa Cecilia — Alegria rapazes
Santa Cruz — Casanova Junior
Santa Helena — O solar de Dragonwick
São Cristovão — Fantasia de amor
S. Luiz — Ana e o rei do Sião
Star — Um rapaz do outro mundo
Tijuca — Escravo de uma paixão
Todos os Santos — Conflito d'alma
Trindade — Farrapo humano
Vaz Lobo — Ninguem vive sem amor
Velo — A cobra de Shangai
Vila Isabel — Irresistivel Salomé

GOVERNADOR

Itamar — A setima cruz
Jardim — Casa de bonecas e Fera humana

NITEROI

Eden — Princesa bohemia
Icarai — Ana e o rei do Sião
Imperial — O coração não tem fronteiras
Odeon — Dama de capa e espada
Rio Branco — Madame Curie

CAXIAS

Caxias — A marca do Zorro

PETROPOLIS

Capitolio — Ana e o rei do Sião
D. Pedro — Fomos os sacrificados
Petropolis — Tensão em Shangai
Sta. Tereza — A princesa e o pirata

TEATROS

Carlos Gomes — Do paraiso ao inferno
Glória — Piratão
Regina — Mademoiselle, [illegible]
Rival — Rodrigues, [illegible]
[illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1947

N. 16.060
Ano XLVI

FIEL AO BRIGADEIRO E CONTRA JOÃO ALBERTO

A bancada da U. D. N. recusa-se a participar da Mesa da Câmara Legislativa

Recebemos da U. D. N. do Distrito Federal a seguinte nota oficial:

"A União Democratica Nacional do Distrito Federal julga de seu dever tornar bem clara a sua posição no que concerne aos entendimentos havidos para a composição da Mesa da Camara Legislativa da cidade. No propósito de evitar que a presidencia da referida Camara viesse a caber ao vereador João Alberto Lins de Barros, lançou a bancada de vereadores udenistas a candidatura do sr. Adauto Lucio Cardoso.

As *demarches* em torno dessa candidatura não tiveram, porém, nenhum êxito, dada a circunstancia de não ter dado o Partido Comunista seu apoio ao nome desse homem publico. Outros nomes foram novamente oferecidos, um da própria U. D. N. e outros dos demais partidos, sem nenhum exito, pois que o Partido Comunista não admitiria nenhuma outra solução.

Em face dessa intransigencia, a U. D. N. carioca deliberou não participar da Mesa presidida pelo sr. João Alberto Lins de Barros; por entender que o mesmo representa, pelo seu passado e sua concepção no trato das coisas publicas, exatamente o contrário dos ideais politicos pelos quais se bate o Partido do Brigadeiro Eduardo Gomes".

DIFÍCIL A ESCOLHA DA FUTURA MESA DA CÂMARA

O sr. Walter Jobim fechou a questão para o Rio Grande do Sul

Continuam as negociações, entre os membros do P. S. D., para a escolha da futura Mesa da Camara. Incumbido pelo seu partido de fazer a coordenação em torno de um nome que a todos contentasse, para a presidencia daquela casa do Congresso, o sr. Nereu Ramos até ontem á noite não havia apresentado suas conclusões.

O sr. Honorio Monteiro, que no primeiro momento parecia polarizar maiores simpatias, sofreu uma reviravolta nas suas possibilidades, devido a um facto novo: o sr. Walter Jobim, tem fechado a questão, com o apoio do presidente da Republica, em favor de um gaucho do P. S. D., sob o fundamento de que se trata de uma grande bancada, solidaria nos bons e nos máus momentos com o governo federal. O sr. Walter Jobim tem estado diariamente com os deputados sul-riograndenses seus correligionários e todos se acham firmes no seu lado nessa exigencia. Se não puder ser levado á presidencia da Camara o sr. Souza Costa, que o seja o sr. Adroaldo de Mesquita, adversário historico do ex-ditador. Mas que venha um gaucho do P. S. D. — quer o governador eleito dos pampas.

E as coisas vão indo assim nos arraiais do partido oficial. O sr. Cirilo Junior e Agamemnon Magalhães estiveram ontem até á noite com o sr. Nereu Ramos, tratando do caso, cuja solução provavelmente ainda hoje não será conhecida.

Do lado da U. D. N. não haverá nenhuma dificuldade. Caber-lhe-á a 1ª vice-presidencia da Camara. O candidato será indicado no momento oportuno, já sob a nova direção do grande partido democratico. O unico objetivo da U. D. N. no caso, como ainda ontem foi resolvido na reunião da sua Comissão Executiva, é que dos entendimentos entre os varios partidos resulte, para as duas casas do Parlamento, uma direção que dê prestigio interno e externo ao Congresso Nacional.

DE MINAS GERAIS

O sr. Milton Campos diplomado

Belo Horizonte, 13 (A. N.) — O sr. Milton Campos receberá hoje, ás 15 horas, na séde do TRE, o diploma de governador constitucional de Minas. Tambem o senador, suplentes de senadores, deputados federais e estaduais serão proclamados na sessão de hoje, que será presidida pelo desembargador Leovigildo Leal Paixão.

Fundação Brasil Central

O SEU NOVO PRESIDENTE

A Fundação Brasil Central tem novo presidente. Na verdade, porém, o nomeado para êsse cargo de tantas responsabilidades, o dr. Manuel José Ferreira, não é um novo naquela Fundação nem no serviço público. Ele chega á essa presidência com uma considerável folha de serviços e realizações, em diversos setores da administração pública. É um técnico habituado a dirigir e a organizar através de uma brilhante carreira funcional.

O dr. Manuel Ferreira Júnior começou por dirigir a Saúde Pública fluminense, em 1923, remodelando-a inteiramente, modernizando seus métodos e corpos técnicos. Logo após, na qualidade de professor catedrático de Higiene da Faculdade Fluminense de Medicina, coube-lhe assumir a direção do estabelecimento, tendo trabalhado decisivamente para obter a sua equiparação oficial e colocá-lo no mesmo nivel das melhores escolas superiores do país.

Como sanitarista, tendo sido um dos dez primeiros médicos especializados em malariologia com o professor norte-americano Varck F. Boyd, conquistou um elevado conceito nessa especialização, na ordem da qual foi-lhe entregue, em 1938, a direção dos serviços da luta contra o "anófeles gambiæ" no Nordeste. O bom êxito dessa campanha veio consolidar o renome de um técnico e administrador.

Assim, ao ser organizado o Serviço de Mobilização dos Trabalhadores da Amazônia, recebeu o dr. Manuel José Ferreira um convite para dirigir o seu Departamento Médico Sanitário. Aliás, várias outras tarefas lhe foram então confiadas, tendo êle oportunidade de atuar em setores diferentes do campo estritamente médico.

Por isso, ao ser iniciada a obra da Fundação Brasil Central, o dr. Manuel Ferreira Júnior foi investido das funções de chefe do seu Departamento Médico e, logo após, das de secretário geral, onde atuou com a sua comprovada competência.

A sua escôlha para a presidência da mesma Fundação, representa assim uma nova e natural etapa de sua carreira, mais uma vez valorizada pelo govêrno com um ato de justiça.

Reunião da Comissão Executiva da U. D. N.

Assentada a eleição do sr. José Americo para presidente do partido — A escolha do secretário geral

Na reunião de ontem, á tarde, da Comissão Executiva da U. D. N., a que compareceram os srs. Octavio Mangabeira, Agostinho Monteiro, José Augusto, Carlos de Lima Cavalcanti, Jurandy Magalhães, Odilon Braga, Prado Kelly, Heitor Beltrão, Valdemar Ferreira e Flores da Cunha, ficou assentado, por unanimidade, o nome do sr. José Americo para a presidencia do partido, em substituição ao sr. Octavio Mangabeira.

Pela manhã o sr. Octavio Mangabeira manteve conversações em torno do nome que ocupará a secretaria geral. A orientação seguida, desde inicio, foi entregar o cargo a um nome de Minas. Em face da recusa do sr. Virgilio de Melo Franco, o sr. Octavio Mangabeira entrou em entendimentos diretos com o sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto, convidando-o para o posto. Neste primeiro contacto, o sr. Luiz Camilo não acedeu ao convite, ponderando uma série de compromissos particulares e funcionais que lhe obstariam as atividades como secretário-geral da U. D. N. Diante disto, falou-se no nome do sr. Odilon Braga, tambem de Minas. A' tarde, porém, voltou-se a considerar a probabilidade de o sr. Luiz Camilo vir a aceitar o cargo. O sr. Octavio Mangabeira mantinha-se esperançado na solução do caso ainda ontem.

A' noite, os entendimentos prosseguiram, com mais lentidão, sem que se desse o pronunciamento definitivo do sr. Luiz Camilo. Tudo indica que a situação ainda não está madura. Contam mesmo elementos da bancada udenista que a eleição, embora marcada para hoje ás 15 horas no Palácio Tiradentes, não deverá se realizar, em virtude de não existir quorum para as deliberações. Acham-se presentes no Rio apenas 38 deputados da bancada udenista, que conta com mais de 70.

O CASO DA U. D. N. PAULISTA

Tambem o caso de São Paulo foi objeto de debate. O sr. Valdemar Ferreira relatou os sucessos eleitorais que culminaram na cisão da U. D. N. Ao que tudo indica, os pronunciamentos dos seus colegas não se aprofundaram muito, uma vez que a questão ficou para ser estudada mais detalhadamente, a fim de que a Comissão Executiva possa se manifestar com conhecimento de causa, ouvindo-se as partes interessadas.

Por outro lado, um elemento da Ala Renovadora paulista, manifestando-se ontem na sede da U.D.N. sôbre a possibilidade de se conseguir um acôrdo, mostrou-se pessimista, argumentando que qualquer composição é impossivel enquanto estiver á frente da Comissão Executiva da U. D. N. paulista o sr. Valdemar Ferreira. Interrogado sôbre a probabilidade de uma modificação na Comissão Executiva, declarou que tal era impossivel, pois o Diretorio Central apoiaria, em sua maioria, o sr. Valdemar Ferreira. Por sua vez, dificuldades materiais impedem, quase que totalmente, a renovação do Diretório Central.

OUTRAS NOTICIAS

Caso venha a se realizar hoje a reunião conjunta do Diretório Nacional e da bancada udenista, serão eleitos tambem, além do presidente e do secretário geral, dois membros para a Comissão Executiva, os quais preencherão as vagas dos srs. Osvaldo Trigueiro, eleito governador da Paraiba, e Raul Fernandes, atualmente nas funções de ministro das Relações Exteriores.

Foram discutidos na reunião de ontem pelos membros da Comissão Executiva aspectos da situação econômica do país, resolvendo-se que a U. D. N. deverá assentar medidas que possibilitem uma ação segura, destinada a encontrar boas sugestões para a solução dos problemas que afligem o país.

Sendo a ultima vez em que se reunia a Comissão Executiva sob a presidencia do sr. Octavio Mangabeira, o sr. Flores da Cunha propôs um voto de congratulações e solidariedade áquele parlamentar, que deixa a direção partidária para assumir o cargo de governador da Bahia.

O sr. Octavio Mangabeira declarou ontem que conta partir para a Bahia na ultima semana de março, esperando empossar-se, provavelmente, no dia 8 de abril. Por isso mesmo, desobrigou-se desde ontem das conversações com o sr. Nereu Ramos sôbre a composição da Mesa da Camara, as quais ficaram entregues ao sr. Prado Kelly, lider da bancada udenista.

A ELEIÇÃO EM MATO GROSSO

Segundo informações colhidas na U. D. N., a diferença que separa o sr. Filinto Muller do seu competidor da U. D. N., sr. João Celestino, reduz-se a mil e tantos votos, os quais serão descontados pela anulação da eleição em três municipios, Porto Novo, Poconé e Bela Vista, em que o ex-chefe de Policia venceu por força de compressão e suborno eleitoral.

Por outro lado, somente agora serão realizadas as eleições em três municipios, Itiquira, Cafelandia e Pedra Branca, onde a U. D. N. conseguiu maioria nas eleições de 2 de dezembro. Nesses, garantem, não foi possivel fazer chegar, em tempo, o material para as eleições de 19 de janeiro.

CHEGOU O CANDIDATO DO PSD AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

Disse que nas urnas ganhou a eleição

Chegou ontem o deputado José Varela, candidato do PSD ao governo do Rio Grande do Norte. Veio num avião da carreira comercial e foi recebido por inumeros membros da colonia norte-riograndense nesta capital, politicos e jornalistas.

Interpelado, ao desembarcar, sôbre se havia ganho a eleição para governador do seu Estado, respondeu:

— Ganhei nas urnas, mas estou sendo derrotado pelo Tribunal Regional Eleitoral, presidido até ás vesperas do pleito pelo meu opositor e por êle organizado. Espero, porém, que êsse esbulho seja reparado pelo Tribunal Superior, composto de juizes isentos de paixão. Só assim o eleitorado de meu Estado, que atinge a mais de sessenta mil, poderá continuar a votar com confiança.

PROPOSTA DA UDN SÔBRE AS SOBRAS

São Paulo, 13 (P. P.) — No recurso apresentado ao TRE contra as "sobras", a UDN propõe que as mesmas, com fundamento no principio da proporcionalidade, sejam distribuidas equitativamente entre varios partidos e não somente ao majoritario.

TERMINADOS OS TRABALHOS ELEITORAIS EM MATO GROSSO

Cuiabá, 13 (Asp.) — O Tribunal Regional Eleitoral terminou ontem o julgamento dos recursos relativos ao pleito de 19 de janeiro.

Espera-se que os eleitos possam ser diplomados no proximo dia 15 do corrente.

MOVIMENTADISSIMA A SESSÃO INAUGURAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS

Maceió, 13 (Asp.) — Foi muito movimentada a sessão da Assembléia Legislativa, tendo os debates se iniciado com grande entusiasmo nas galerias, que vivaram intensamente os oradores, obrigando o presidente a interferir, repetidamente, para restabelecer a ordem.

Os debates tiveram um sabor de novidade para o publico, que, desacostumado das polemicas democráticas, entre parlamentares, julgou estar num comicio e aplaudiu ruidosamente os lideres, inflamados na defesa de seus pontos de vista.

Apesar de ruidosa, a sessão transcorreu calma e correta, no que se refere á cordialidade entre os deputados presentes, que usaram do microfone, suportando e rebatendo apartes e defendendo convicções politicas.

Foi aprovado um requerimento da UDN, que pedia a nomeação de uma comissão para elaborar o Regimento Interno, tendo sido designados dois udenistas e dois pessedistas.

A bancada comunista composta de 3 deputados, foi o ponto central dos debates.

O deputado João Climaco solicitou um voto de apoio e solidariedade ao presidente Dutra eleito pelo PSD, com o que não concordou a bancada trabalhista, alegando que o presidente fôra eleito, tambem, pelo PTB. Nesse momento estabeleceu-se certa confusão, ouvindo-se gritos, tendo o requerimento sido retirado.

O SR. BIAS FORTES FELICITA O SR. MILTON CAMPOS

O sr. Bias Fortes, candidato do P.S.D. de Minas Gerais ás eleições de 19 de janeiro, dirigiu ao sr. Milton Campos, seu adversário no pleito e candidato da Coligação Democratica, por motivo de sua diplomação como governador eleito de Minas Gerais, o seguinte telegrama:

"Dr. Milton Campos. Belo Horizonte. Candidato do Partido Social Democratico ao governo de Minas Gerais no pleito de 19 de janeiro e mantendo integral solidariedade com os meus correligionários, folgo em apresentar ao meu prezado amigo as minhas sinceras felicitações pela sua diplomação pelo Tribunal Regional Eleitoral para aquele alto cargo, formulando os mais ardentes votos a Deus para que o seu governo faça a felicidade do povo mineiro e a grandeza do Estado. Abraços. — Bias Fortes".

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Negado um recurso da U.D.N., de Mato Grosso

O Tribunal Superior Eleitoral realizou ontem uma sessão rápida, julgando, inicialmente, um recurso da U.D.N., seção de Mato-Grosso, no qual se pleiteava a anulação da eleição em uma seção de Estrela, naquele Estado, sob o fundamento de que a urna fôra entregue ao juiz desacompanhada dos documentos da eleição. De acôrdo com o relator, o Tribunal resolveu não conhecer do recurso, entendendo que não houve nulidade, pois os aludidos documentos, embora separadamente, haviam sido apresentados.

Em seguida, o desembargador Candido Lobo apresentou uma indicação, que foi aprovada, sôbre as férias dos magistrados que não as tiveram nos tribunais da Justiça comum. Esses magistrados poderão requerer as suas férias, por 60 dias, em qualquer época do ano.

A fim de pedir esclarecimentos ao Regional do Ceará, o Tribunal converteu em diligencia um recurso em que o Partido Comunista visava anular o registro dos candidatos da U.D.N. naquele Estado.

Depois de outros processos de menor importancia, o desembargador Candido Lobo relatou um recurso interposto pelo P.R.P. contra decisão da 154ª Junta Apuradora, em Minas Gerais, que impugnou tôda a votação de uma seção no interior mineiro, porque os eleitores usaram nas sobrecartas oficiais as cédulas fechadas em envelopes comuns. Embora apresentado pela U.D.N., êsse recurso representava o protesto de todos os partidos, que estão igualmente prejudicados com a decisão da Junta.

O relator votou no sentido de que o Tribunal desse provimento ao recurso e mandasse apurar os votos, mas o desembargador Rocha Lagoa pediu vista do processo sendo, por isso, adiado o seu julgamento.

AINDA NÃO REVERTEU AO EXÉRCITO

O ministro da Guerra, no requerimento em que o tenente-coronel João Punáro Bley, ex-interventor no Estado do Espirito Santo, solicitou matricula na Escola de Estado Maior, exarou o seguinte despacho: "Apresente-se para reversão ao serviço ativo do Exército".

A Conferência de Moscou e o problema alemão

Pór **Paul-Henry Spaak**, ministro do Exterior da Belgica

Bruxelas, (Especial) — E' dificil escrever um artigo curto sôbre problema tão vasto e complexo. Provoca paixões e merece ser tratado com seriedade. Peço aos leitores que não vejam neste artigo mais do que reflexões sôbre alguns aspectos especiais da questão.

Em minha opinião, é cedo para fazer a paz com a Alemanha. Compreendo a necessidade de estabelecer um regime provisório que lhe permita viver e não obrigue as grandes potencias a dispenderem somas enormes. Isto é lógico e legitimo. Mas será inevitavel a conclusão de que é necessário estabelecer regime definitivo na Alemanha? Não. Ela ainda não emergiu da quadrupla crise que a abateu: o nazismo, a guerra, a derrota e a miséria. Seria aconselhavel esperar, tomar conhecimento exato das reações psicológicas, da evolução do povo alemão, antes de nos comprometermos definitivamente. Podemos fazer paz com a Alemanha quando não conhecemos ainda o gráu de desnazificação nem as possibilidades palpaveis de retorno a governo democrático e pacifico? Não nos deixemos apressar demais, é minha primeira conclusão.

Feita a importante reserva, tentemos definir algumas idéias gerais.

A primeira questão é saber se a Alemanha deve ser desmembrada, isto é, desmembrada mais do que já o foi, isso além de uma parte da Prussia para á Russia, a Silésia á Polônia, o Sarre á França. Minha resposta é: "Não", salvo algumas retificações de fronteira justificaveis.

A' Europa não interessa que se criem novas questões de minoria, novas disputas de fronteiras. Já tem problemas de sobra a resolver, sem levantar outros. Espera-se que a Alemanha, venha a ser uma federação. Muitos, agora como depois da guerra de 1914, gostariam de ver a unidade alemã destruida erradicado o trabalho de unificação da Prussia, ressurgidos os velhos estados.

Para seus vizinhos, para os que, duas vezes em um quarto de século, conheceram guerras injustas e terriveis ocupações, isto poderia parecer idéia embaladora. Mas é irracional pois nenhum movimento separatista sincero se manifestou na Alemanha depois da guerra e o desmembramento imposto por forças estrangeiras não teria esperança de durar; é preciso renunciar a isso. O que se pode tentar é estabelecer uma constituição que, elimine a supremacia prussiana, reduza os poderes politicos da Alemanha unida.

Há tradições locais que permaneceram poderosas e sobre as quais, sem duvida, é possivel construir. Nas 4 zonas já foram restabelecidos estados que vivem sua vida. E' preciso prosseguir essa experiencia. Se isso for feito com inteligencia e táto, ninguem pode dizer que esteja fadado ao fracasso. Se tiver exito, pode constituir importante elemento para uma feliz solução.

Mas a forma politica da Alemanha de amanhã não é o problema essencial. Qualquer que seja sua estrutura será mister que os aliados exerçam por muito tempo todos os controles necessários sobre o país. Para começar, controle economico. A Alemanha não pode em hipótese alguma voltar a ser potencia militar. E' preciso que permaneça completamente desarmada, para sempre; proibida de fabricar armas, e impedida de importar certas matérias primas; ou pelo menos, que certas importações sejam rigorosamente controladas. Esse controle geral deve ser completado por outro especial sobre o Ruhr, exercido pelos paises da Europa Ocidental — Inglaterra, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, mas no arcabouço de um acordo mais geral. Seria bom que a Russia e os EE. UU. participassem.

O controle da produção do Ruhr, é técnicamente dificil, mas podemos e devemos resolvê-lo. E' possivel que constitua um dos principais pontos de discussão em Moscou, e que da solução encontrada dependa uma paz feliz ou não.

Todas as formas de controle economico devem ser acompanhados de controle militar. A ocupação de certas regiões da Alemanha por muito tempo, especialmente a da margem esquerda do Reno, é indispensavel. A Bélgica está pronta a tomar parte nessa ocupação, que sem duvida será exercida um dia em nome da O. N. U., como elemento da segurança coletiva.

Não posso encerrar o artigo sem falar de reivindicações especificas do nosso país. A Bélgica, duas vezes invadida e ocupada em um quarto de século, sofreu cruelmente, material e espiritualmente. Sabe que a Alemanha é incapaz de reparar todos os prejuizos causados pela guerra que ela empreendeu e perdeu. Confia pois, no próprio esforço para reconstruir suas ruinas. Mas todo belga sabe que, dentro de certa medida, a Alemanha deve ser compelida a fazer reparações e pagar. E' inutil fazer exigências excessivas. Mas é preciso que nenhuma aberração possa levar-nos a consentir que ela se levante novamente, antes dos paises que arruinou e saqueou.

A Alemanha deve — é indispensável e justo — contribuir em certa medida para a reconstrução da Europa; é preciso que os alemães vejam, na vida sem duvida dificil que vão ter, não apenas consequencias da derrota, mas também a punição por seus crimes.

Não é a idéia de vingança que me guia ao escrever isto, é uma idéia de justiça, fundamente enraizada no espirito e no coração dos que, na Europa, conheceram a invasão e a ocupação. Os métodos dessas reparações são tão numerosos quanto diversos. Podem ser encontrados facilmente se as Grandes Potencias, que reservaram para si tão grande parte dos direitos e responsabilidades, aceitarem os principios básicos que indiquei. (O.N.A.)

NÃO HAVERÁ MAIS MARECHAIS

Roma, 13 (F. P.) — Foi publicado no orgão oficial do governo um decreto abolindo o grau de marechal da Italia. Os oficiais que possuem aquele grau serão reformados, mas conservarão, a titulo pessoal, o grau e o tratamento que gozavam até agora.

POLITICA EXTERNA ECONOMICA DO CHILE

Santiago, 13 (F.P.) — Realizou-se uma sessão especial, na Comissão de Assuntos Exteriores da Camara dos Deputados, á qual compareceu o chanceler Juliet, que fez importante exposição acêrca da politica econômica internacional do atual governo.

Historiou a politica econômica exterior do Chile, relacionando os factos anteriores com os acordos internacionais dos ultimos anos, citando a carta do Atlantico, a Conferência Mundial do México e a Conferência do Rio de Janeiro, significou que dentro desses conceitos, o Chile atual deseja ultimar o Convênio com a Argentina, assim como promover a inversão de capitais estrangeiros para que, juntamente com os nacionais, realizem uma politica de cooperação para a industrialização do Chile e, assim, capacitar o país a ir em auxilio das demais nações do Continente que necessitem das matérias primas chilenas.

Interveio nos debates o deputado socialista Bautista Rossetti, que atacou o Convênio, dizendo considerá-lo prejudicial aos interesses nacionais, além de estabelecer uma dependência no terreno do livre transito. O deputado foi contestado em suas afirmações pelos seus colegas Hector Santa-Cruz e vários outros que lhe apontaram erros de interpretação, inclusive sobre a duração do Convênio; em razão disso, o sr. Rossetti confessou estar mal informado.

A reunião da Comissão continuará esperando-se seja aprovado o projeto que estabelece o Convênio com apenas três votos contrários, num total de treze com que se compõe a Comissão.

AINDA O CONGEIAMENTO DE PREÇOS

Vão manifestar-se as classes interessadas

Começou o levantamento das tabelas vigentes em 15 de fevereiro do ano passado. Esse serviço está a cargo da Comissão Central de Preços, que o iniciou no setor de tecidos, comparando os preços em vigor naquela data e os atuais. Virá em seguida, o confronto relativo aos produtos farmacêuticos e, assim, sucessivamente. "O barateamento do custo da vida só se pode conseguir fazendo o confronto dos preços antigos e atuais, medida que estamos pondo em prática", disse o vice-presidente da comissão. Acrescentou: "Depois, será exercida séria e rigorosa fiscalização, sem contemporização com os transgressores e sem desfalecimentos". Ontem, o coronel Gomes da Silva esteve no Cais do Porto, combinando providências para facilitar o desembarque de gêneros alimenticios. Os navios que os trouxerem terão prioridade sobre os demais para a atracação, em consequência dêsses entendimentos. A farinha de trigo acha-se incluida na relação desses gêneros.

TECIDOS E FARINHA

Na sede da C.C.P., teve lugar, também, ontem, uma reunião dos membros de diversas subcomissões que se avistaram com o dirigente daquele organismo, dele recebendo instruções. Uma outra reunião será efetuada, talvez hoje, para tratar do caso dos tecidos, cujos preços, espera-se, sofrerão imediata redução. O presidente da Comissão Executiva Textil foi chamado a comparecer para prestar esclarecimentos. Além do que noticiámos sabe-se que haverá uma proposta visando o rigoroso cumprimento das portarias da antiga Coordenação que determinaram a redução de 10% no custo dessa mercadoria.

Fomos informados de que o delegado de Economia Popular reuniu num dossier, todos os casos de infrações do tabelamento e outros da mesma espécie, apreciados pela delegacia. Remeteu essa documentação ao presidente da Republica. O sr. Mário Lucena já levou a cabo investigações para apurar a denuncia feita em reunião da C.C.P. e originada por um anuncio, no qual se oferecia farinha de trigo a preço acima do permitido em lei. Nada de anormal foi apurado. Para afastar todas as duvidas, porém, aquele delegado telegrafou a todos quantos adquiriram o produto na firma acusada. Quer saber qual a quantia que pagaram pela farinha. As explicações deverão ser prestadas na própria D.E.P.

CALÇADOS E EXPORTAÇÃO

Segundo se diz, as entidades representativas da industria e do comércio deverão, brevemente, manifestar seu ponto de vista quanto ao congelamento ordenado pelo govêrno. Serão expostas as dificuldades encontradas pelas classes atingidas.

Consta que o presidente da Republica receberá, por esses dias uma comissão de comerciantes e industriais, com o mesmo objetivo.

Aliás, estiveram, ontem, na C.C.P. diversos industriais do calçado que haviam conversado, antes, com o ministro do Trabalho. Trataram da situação daquela industria, relatando aos membros da subcomissão incumbida de estudar a questão da crise que atravessam. A subcomissão decidiu solicitar os balanços das fábricas de calçados e das sapatarias, a fim de examinar quais as suas margens de lucros, ou se, realmente, existem os prejuizos alegados.

Caso se torne necessário, será sugerida ao governo a modificação da lei do imposto de consumo, na parte que afeta á aludida industria.

A reportagem soube que uma das causas do encarecimento dos sapatos está na especulação. Opinam alguns técnicos que a marcação de preços no calçado se vem prestando a manobras. "Fixa-se um preço até Cr$ 150,00, por exemplo. E' o limite máximo pelo qual pode ser vendido o sapato. Entretanto, a emprêsa vende-se logo pelo máximo, com consideravel prejuizo para o consumidor".

Além disso, noticiou-se que o governo decidiu reexaminar a proibição da exportação de certos gêneros. Os interessados a consideram prejudicial, uma vez que "estão em condições de abastecer o mercado interno". Torna-se interessante assinalar que, a partir de 1940, um aumento se acentuava a escassez de gêneros alimenticios no mercado interno, sendo prejudicada a exportação. Há a seguinte estatística: 1940, 1.745.767 toneladas; 1946, 2.022.425 toneladas. Estas representam 46% do total da tonelagem dos alimentos exportados, contra quase 61% anteriormente. E a exportação de café melhorou bastante nestes ultimos tempos...

As subcomissões constituidas na C.C.P. são as seguintes: de calçados e a lavoura, de tecidos, de produtos de couro, de produtos farmacêuticos, de produtos metalurgicos, de materiais de construção e um de serviços.

HOJE, A POSSE DO SR. ADEMAR DE BARROS

Já com parecer do procurador o processo contra o ex-interventor e agora governador

Realiza-se hoje a posse do novo governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, bem como a instalação da Assembléia Constituinte daquele Estado.

As 17 horas, o sr. Ademar de Barros deixará a sua residencia, á rua Albuquerque Lins, em carro do Estado escoltado por motociclistas da Policia Especial, dirigindo-se para o Palacio das Industrias. Será recebido á porta do edificio por uma comissão de deputados que o levará até o recinto das sessões. Tomará assento ao lado do presidente da Casa. Em seguida, o sr. Ademar de Barros prestará o compromisso, deixando após o recinto sob novas continencias militares.

Do Parque D. Pedro II, o novo governador se dirigirá para o Palacio dos Campos Eliseos onde o esperará o interventor Macedo Soares e de onde partirá, mais tarde, o sr. Ademar de Barros. Após a cerimonia da posse, formar-se-á uma passeata popular da cidade até o Palacio dos Campos Eliseos, onde, da sacada, o sr. Ademar de Barros falará ao povo.

Em seguida, o sr. Ademar de Barros dará uma primeira recepção. A noite, haverá festas populares em diversos bairros, com danças, "shows", bandas de musica etc.

O PROCESSO ESTA' COM O INTERVENTOR

São Paulo, 13 (Asp.) — O sr. Pereira Barreto, procurador judicial do Estado, entregou ao interventor Macedo Soares o parecer sôbre o processo a que responde o sr. Ademar de Barros, tendo mantido longa conferencia com o interventor.

Interpelado pela reportagem, o sr. Pereira Barreto negou-se a dar qualquer informação, alegando que só o sr. Macedo Soares poderia manifestar-se sôbre o assunto. O interventor deixou o palacio, sem atender aos jornalistas.

PARA O PTB A SECRETARIA DO TRABALHO

São Paulo, 13 (Asp.) — O PTB, a pedido do governador Ademar de Barros, organizou a seguinte lista de nomes para a Secretaria do Trabalho: Joaquim Mendes Almeida, Silvio Gonçalves Pereira, José Alves Cunha Lima, Armando Laydner, Cassio Ciño Bolini, José Cirilo, Nelson Fernandes, Mario Romeu, Salvador Gulizia e Fernando Garcez. Dessa lista deverá sair o futuro titular da Secretaria do Trabalho.

FORMADO UM BLOCO ANTI-COMUNISTA

São Paulo, 13 (Asp.) — Divulga-se, aqui, que as bancadas do PSD e do PSP uniram-se, na Camara Estadual, formando um bloco anti-comunista.

O grupo de 35 deputados daqueles partidos, será acrescido pelos 3 deputados eleitos pelo Partido Democrata Cristão e pelo PRP, formando, assim, absoluta maioria. Este movimento estaria sendo organizado pelos srs. Novelli Junior e Miguel Reale, do PSD e PRP, respectivamente.

VIAJARAM JUNTOS

São Paulo, 13 (Asp.) — No mesmo avião em que regressou hoje, de Curitiba, o sr. Ademar de Barros, também viajou o sr. Moysés Lupion, governador do Paraná, que virá a São Paulo assistir á posse do governador eleito, que se dará amanhã.

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Foi calma a sessão de ontem da Assembléia Constituinte Fluminense.

Assim, o sr. Togo de Barros pleiteou a elevação dos termos judiciarios á categoria de comarcas, visando a uniformização judiciária, sem qualquer onus para o erario.

O sr. Roberto Silveira requereu informações a propósito da doação constante do testamento de D. Eufrasia Teixeira Leite, no valor de quatro milhões de cruzeiros, destinados á construção, aparelhamento e manutenção de um instituto para meninos pobres em Vassouras. Deseja, o deputado petebista saber qual o destino dado aos juros sôbre os três milhões desde o falecimento daquela senhora até esta data, visto não ter sido construido ainda o instituto.

O sr. Helio Macedo Soares esclareceu alguns pontos do discurso pronunciado na vespera pelo sr. Tenorio Cavalcanti.

O sr. Afonso Celso apelou para que os usineiros de Campos criem um fundo de cinquenta centavos por saca de açucar fabricado, para instalação da Santa Casa de Campos e sua manutenção, bem como a manutenção do hospital infantil e maternidade da mesma cidade.

Vários requerimentos de informações foram encaminhados á mesa.

O RESPONSAVEL DIRETO

Recife, 13 (P. P.) — Falando no TRE, ontem, após um dos advogados da Coligação haver reclamado contra a demora no julgamento de um dos recursos, o deputado Osvaldo Lima fez severas e violentas criticas ao presidente da Republica, aludindo a cada instante a "coação" e "violencias" e culminando com a afirmativa de que se houvesse alguem a recriminar nas eleições em Pernambuco não seria o general Dermeval, "mero executante", mas o general Gaspar Dutra, "responsavel direto".

Causou estranheza a complascencia do desembargador presidente do Tribunal, sempre pressuroso em acionar a companhia quando os advogados da Coligação eventualmente se afastam das questões em debate, em face do orador, que converteu a sessão num verdadeiro "meeting" politico".

A ORIENTAÇÃO DA L.E.C. NO PARÁ

O novo governo do Estado é contra o comunismo

Belem, 13 (Asp.) — Em nota oficial, a Curia Metropolitana esclarece a orientação que terão a arquidiocese e a Liga Eleitoral Católica, perante a autoridade constituida.

Não negará, quando solicitada, a colaboração para o bem comum e as causas que interessam á Igreja e á Patria; combaterá o erro e o mal, fora e acima do interesse politico-partidário.

A autoridade arquidiocesana permitiu que os párocos celebrem oficios religiosos, com a intenção de suplicar a Deus graças e bençãos de concórdia e progresso para o povo paraense, no momento de iniciar-se o periodo constitucional, juntamente com preces para a preservação da moral religiosa do povo brasileiro, dentro da Democracia cristã.

Motivou essa nota a atitude da L. E. C. e da arquidiocese antes da eleição governamental, considerando o sr. Moura Carvalho candidato dos comunistas, facto rumoroso, que provocou numerosos desmentidos dos politicos pessedistas.

Ainda anteontem, o sr. Moura Carvalho, discursando, declarou: "E' preciso fazer alguma coisa para evitar a fermentação social em que o comunismo nefasto lança as suas sementes".

O SR. GETULIO VARGAS QUER FINGIR QUE NÃO CONCORREU PARA A EXPULSÃO DO SR. BORGHI

Mais três deputados abandonam o P. T. B.

A expulsão do sr. Ugo Borghi do P.T.B. está movimentando seus amigos. Ainda ontem o deputado Berto Condé, 1º vice-presidente da Camara, procurou o sr. Getulio Vargas para reclamar contra a maneira, que classificou de brutal, como foi atingido o seu correligionário. O sr. Getulio Vargas desculpou-se, dizendo que o não consultaram sôbre o assunto. Recomendou um recurso do sr. Borghi ao Conselho Supremo do Partido. O sr. Condé indagou, então, se o ex-ditador poderia ser o patrono do recurso, ao que êle respondeu negativamente, mencionando que o documento deveria ser dirigido ao sr. Baeta Neves, presidente da agremiação. O sr. Condé ponderou que fôra precisamente o sr. Baeta o principal animador daquela punição, e, portanto, a seu ver, de nada adiantava recorrer ao algoz. O sr. Getulio Vargas não disse mais nada, pelo que o sr. Condé saiu convencido mais uma vez de que o ex-ditador estava de acordo com o ato do P.T.B.

Disse-nos o deputado paulista que as razões alegadas para a expulsão do sr. Borghi eram verdadeiramente infantis, só se justificando tal atitude pelo proposito deliberado de ferir a um companheiro que merecia mais consideração daqueles que tudo lhe devem e que dêle só receberam beneficios.

Em virtude de tudo isso, estão dispostos a abandonar o P.T.B., solidarios com o sr. Borghi, os deputados Berto Condé, Guarnecy Silveira e J. Monteiro, estes recentemente eleitos.

Por outro lado, a ala que abandonará o partido, que o sr. Berto Condé declara ser a possibilidade de que o eleitorado trabalhista de São Paulo, fará causa comum com o sr. Ademar de Barros.

Sobre o assunto o sr. Berto Condé teve ontem longa conferencia com o sr. Nereu Ramos, entrando no gabinete do vice-presidente da Republica, para expor tambem os seus pontos de vista, o sr. Baeta Neves, que é o candidato do P.T.B. á 2ª vice-presidencia da Camara.

O PROGRAMA DA INSTALAÇÃO DA CÂMARA LEGISLATIVA DA CIDADE

Instala-se hoje, ás 15 horas, a Camara Legislativa da cidade com a cerimonia de posse dos vereadores e eleição da Mesa. O programa está assim organizado: Saudação do desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral; posse dos vereadores; discussão e votação da proposta ampliando a Mesa, prevendo a criação do cargo de 2º vice-presidente e de dois suplentes; eleição do presidente da Camara, que falará em seguida; eleição dos demais membros da Mesa; discussão e votação da indicação considerando a Camara em sessão extraordinária até o fim do mês.

TOMOU POSSE O GOVERNADOR DO PARANÁ

Presente á solenidade, o sr. Ademar de Barros foi aclamado

Curitiba, 13 (Asp.) — Depois do desembargador Antonio dos Santos haver diplomado os deputados, seguiu-se a eleição da Mesa da Assembléia Constituinte. A votação foi secreta, verificando-se o seguinte resultado: presidente, João Chefe; 1º secretário, Alfredo Pinheiro Junior; 2º, José Machuca. Depois de assumir a presidencia, a Mesa designou uma comissão para receber o governador.

Antes chegou o sr. Ademar de Barros, que tomou assento á mesa. Pouco depois entrou o governador Moysés Lupion, acompanhado do interventor Carvalho Chaves. Prestou o juramento em voz firme. Pouco depois a sessão foi encerrada.

Os governadores Lupion e Ademar de Barros levaram varios minutos para conseguir deixar o recinto, devido ás aclamações da assistencia.

O governador Moysés Lupion dirigiu-se ao palacio do governo, onde recebeu a direção estadual das mãos do interventor Carvalho Chaves. Trocaram-se então varios discursos. O governador foi cumprimentado por mais de 2.000 pessoas. Voltou depois para o salão de despachos, assinando decretos, nomeando os seguintes auxiliares: João Teofilo Gomy Junior, secretario do Interior e Justiça; Francisco Paula Soares Neto, secretário da Fazenda; Francisco Maravilhas Neto, Agricultura; Benjamin Mourão, Obras Publicas e Viação; coronel Pedro Scherer Sobrinho, chefe da Casa Militar; Durval Borges dos Reis, chefe da Casa Civil; Gaspar Veloso, diretor da Educação; Raul Vaz, diretor do Departamento de Municipalidades; Raul Vaz, diretor da Estatistica; José Muguati Sobrinho, Serviço Estadual de Informações.

NO RIO O SR. MARIO TAVARES

Pelo Cruzeiro do Sul, chegou, ontem, o sr. Mario Tavares, que foi candidato do PSD ao governo de São Paulo. A reportagem, declarou não haver deixado o PSD, do qual é fundador, mas tão sómente a Comissão Executiva desse partido. E isso — acrescentou — por necessitar de repouso.

O sr. Mario Tavares viajou em companhia de seu filho, o engenheiro Breno Tavares.

SERA JULGADO, AMANHÃ, O RECURSO DO PCB

São Paulo, 13 (Asp.) — Será julgado, amanhã, pelo TRE, o recurso do PCB contra a eleição e diplomação do senador Roberto Simonsen. Alegam os pressos comunistas que houve engano na contagem dos votos, em prejuizo do candidato Cândido Portinari.

Agitação na Assembléia francesa

Novos incidentes provocados pela questão da Indochina

Paris, 13 (FP) — Novo e grave incidente ocorreu hoje na Assembléia Nacional, durante os debates sôbre a situação da Indochina. O antigo primeiro ministro Paul Reynaud, deputado pelo Partido Republicano Independente, causando grande sensação, revelou á Assembléia que se achava presente no recinto um dos colaboradores de Ho-Chi-Minh e representante do Vietnam na França, ao qual acusou de ter ordenado o assassinio de três franceses na Indochina, quando se achava na direção duma provincia. Todos os deputados da direita e do centro volveram os olhares para as tribunas, designando êsse elemento, enquanto em alta voz reclamavam a sua prisão. Trata-se do deputado Duoug-Bac-Mai, um dos dois representantes do Vietnam residentes na França.

O presidente Herriot teve de suspender a sessão, de vez que os deputados, formando hemi-ciclo em tôrno á tribuna onde se encontrava Duoug-Bac-Mai, apontavam-no insistentemente, tendo os porteiros que entrar em cena para fechar a porta daquela tribuna.

Reaberta a sessão á tarde, novo incidente se registrou quando o presidente Herriot, usando da palavra, dirigiu severa reprimenda aos autores do incidente observado na última terça-feira. Como se recorda, o deputado pelo Partido Republicano da Liberdade, Pierre André, atacou a pessoa do vice-presidente do Conselho, sr. Maurice Thorez, tendo recebido em troca as mais violentas manifestações de desagrado, indo o facto até mesmo á troca de empurrões nos corredores.

Disse Herriot que êsses incidentes eram intoleráveis e acrescentou: — "Determinei que se proceda a inquérito e, além disso, pedi á Comissão competente que preencha a lacuna existente no Regimento sôbre tais casos. "Partam de onde partirem as violências, elas não deverão ter lugar em um país que é o paladino das liberdades, principalmente quando elas são em tudo condenáveis. Assim, se se produzirem excessos, caberá ao presidente — e somente a êle — reprimi-los".

Sob grandes aplausos, Herriot concluí: — "Deve ser dada ao presidente do Conselho a mais ampla autoridade para regular, no interêsse da França, os problemas mais dificeis e importantes da Nação".

Em seguida, dada a palavra ao sr. Pierre André, foi êste convidado a limitar sua intervenção á questão da Indochina ou, se pretender tratar da política geral, adiar sua oração para ulterior ocasião. Passa o deputado do PRL a tratar somente da política da Indochina, dizendo causar-lhe admiração que o govêrno tolere certas manifestações em favor do Vietnam, criticando a "atitude dum dos Partidos ali representados". Para o orador, Ho-Chi-Minh "formou-se nas escolas da grande potência do oeste, preparando depois a revolução na Indochina".

Sucede-o na tribuna o deputado radical-socialista Devinat, o govêrno cometeu "erros gravissimos na Indochina e deplora notadamente a ausencia quase total de reação á propaganda desenfreada existente no Vietnam.

Depois de algumas críticas dirigidas á administração francêsa na Indochina, o deputado Devinat lembrou ao govêrno depositar tôda a autoridade em mãos do novo mandatário da França, concluindo: — "Devemos fazer da Indochina uma confederação de paises livres, tornando-se parte integrante da União Francesa".

Fala em seguida Paul Reynaud, que salienta a gravidade da questão indochina e, depois de ter esboçado em largos traços o pano de boca dêsse teatro de incidentes, declara que convém não esquecer o aspecto politico que se coloca atrás dos assuntos do Extremo Oriente.

Salientando alguns erros que a seu ver foram cometidos na Indochina, declara Reynaud: — "O essencial era nos manifestarmos unanimes e, agora, que não seja tido como um triunfo para Ho-Chi-Minh a substituição do almirante Thierry Dargenlieu por esse grande administrador que é Bollaert".

A sessão que estivera suspensa por alguns instantes, ao ser reaberta, teria ainda que registrar novas irregularidades. O presidente Edouard Herriot, tendo dado a palavra a Paul Reynaud, verificou que os comunistas, tendo o sr. Maurice Thorez à frente, deixaram a sala de sessões.

DEFENDIDO PELOS COMUNISTAS

Paris, 13 (U.P.) — O explosivo debate da Assembléia Nacional sôbre a guerra na Indochina provocou tumulto novamente, hoje, quando os deputados direitistas fizeram ameaças ao representante de Vietnam, que se encontrava na galeria dos visitantes. O deputado Jean L'Egendredel, do Partido Republicano da Liberdade, gritou: "Ali está o assassino. Expulsemo-lo". Apontou para Dhuong, que se achava entre os espectadores. Outros deputados direitistas fizeram-se éco da ameaça. Por sua vez, os comunistas começaram a gritar: "Párem, êle tem o direito de ouvir. Que sejam respeitados". Dhuong levantou-se e ia retirar-se, quando os comunistas gritaram: "Defenderemos a sua presença, aqui". O representante de Vietnam voltou a sentar-se. Os olhares de tôda a Câmara foram fixados em Dhuong, que parecia em situação incômoda, embora sem revelar emoção alguma. Os comunistas reiteraram que Dhuong tinha passaporte diplomático e que não havia cometido nenhuma irregularidade que justificasse a sua expulsão do recinto.

ÉXONERADO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE MINAS GERAIS

Por ter sido eleito deputado estadual, foi exonerado pelo presidente da Republica, de membro do Conselho Administrativo de Minas Gerais o sr. Júlio Ferreira de Carvalho.

Para substituí-lo, foi nomeado o sr. Júlio Ferraz de Sales.